FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.308 QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2023 R$ 6,00

Reprodução/TV Câmara

DEPUTADOS PEDEM CASSAÇÃO DE NIKOLAS FERREIRA

Parlamentares do PSB, PSOL, PDT e PC do B enviaram representação ao Comitê de Ética da Câmara contra o colega do PL de Minas Gerais por discurso, no plenário da Casa, em que ele pôs uma peruca, afirmou se chamar Nicole e ironizou a existência de mulheres transexuais Política A10

Governo deve ampliar prazo de adaptação ao marco do saneamento

Regra impede financiamento com recursos da União caso empresas municipais não se regionalizem até o fim do mês

O governo deve flexibilizar o prazo para empresas municipais de saneamento cumprirem regras do novo marco do setor. Com a mudança, prevista para ocorrer até o fim do mês, elas terão mais tempo para promoverem a chamada regionalização — quando passam a participar de uma estrutura que atende a mais de uma cidade.

Pela regra atual, as companhias ficam impedidas de contratar financiamentos federais após 31 de março caso não se regionalizem.

Para especialistas, o processo possibilita operações maiores e, assim, redução de custos. Também permite que cidades cuja licitação não seria atraente se unam a outras mais rentáveis.

A alteração negociada une as empresas do ramo, e a ideia agrada a integrantes do Executivo. A expectativa é que o período de adaptação seja estendido até 2026.

O marco do saneamento fixou 2033 como meta de universalização —ou seja, fornecer água a 99% da população e coleta e tratamento de esgoto a 90%. Mercado A18

Bolsonaro falou com ex-chefe da Receita para liberar joias

Jair Bolsonaro (PL) e o então secretário da Receita Julio Cesar Vieira Gomes conversaram por telefone em dezembro sobre a liberação das joias sauditas apreendidas em Guarulhos (SP). Esse é o primeiro indicativo de participação direta do ex-presidente na tentativa de reaver os presentes.

Pessoas com conhecimento do episódio confirmaram a ligação, o que contraria versão anterior de Bolsonaro de que não sabia das joias, mas há divergências sobre de quem partiu o contato. O ex-mandatário admitiu ontem que incorporou um dos pacotes de presentes a seu acervo privado. Política A4

Moraes manda soltar 149 presas por ataques do 8/1

O ministro Alexandre de Moraes mandou soltar 149 mulheres que haviam sido presas pelos ataques golpistas em Brasília em 8 de janeiro. O STF afirmou que analisou todos os pedidos de liberdade provisória de detidas pelos atos. Para duas especialistas ouvidas pela **Folha**, o fato de a decisão ser tomada no 8 de março é um ato político, mas embasado juridicamente. Política A9

turismo especial para aproveitar os feriados

Fora da rotina

De Fernando de Noronha a Espanha, de Orlando a Dubai, destinos diversos se tornam opção para os feriados prolongados de 2023. Veja dicas para economizar na próxima viagem. p.1

equilíbrio B7

Mulheres vítimas de violência têm mais risco de desenvolver transtornos mentais

ilustrada C1

Peça com Gianecchini e Bruno Fagundes que retrata crise da Aids estreia em SP

EDITORIAIS A2

Ditador companheiro
Acerca de reação do governo à tirania na Nicarágua.

O nó dos transplantes
Sobre queda do número de procedimentos no país.

ATMOSFERA
São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br

VLT de R$ 1 bi em MT é desmontado sem inauguração

Cotidiano B3

Chuva em SP causa 1 morte, enchentes e desabamentos

Cotidiano B2

Ruy Castro

Caso da muamba é recheado de estrelas —nas fardas de seus protagonistas

Opinião A2

Marlene Bergamo/Folhapress

MULHERES VIVEM NAS RUAS COM FACA SOB COLCHÃO E MEDO EM SÃO PAULO

Selma Cristina Saraiva, 51, mostra tapetes e panos de crochê que vende na zona sul da capital paulista, onde mora; marginalizadas, sem-teto contam sobre receios e sonhos e como fazem para comer e se limpar habitando a rua Cotidiano B1

Lula quer elevar multa a empresas por salário desigual

O governo Lula (PT) apresentou projeto de lei para punir empresas que paguem salário maior para homens do que para mulheres exercendo a mesma função, com multa equivalente a dez vezes o maior valor pago pelo empregador. O texto será analisado pelo Congresso. Mercado A16

ENTREVISTA
Antonia Orellana

Conservadorismo no Chile dificulta políticas de gênero

Ministra chilena da Mulher e Equidade de Gênero no governo de Gabriel Boric, que completa um ano no sábado, afirma que gestões anteriores de direita impediram avanços no acesso ao aborto e direitos das mulheres e sucatearam a pasta que lida com o assunto. Mundo A15

Expectativa de antecipar queda do juro ganha força

No mercado de juros futuros, que embute projeções dos investidores sobre a Selic, atualmente em 13,75% ao ano, as taxas vêm em trajetória de queda desde o fim de fevereiro. Otimismo com novo arcabouço fiscal aumenta. A19

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Ditador companheiro

De novo, simpatias do PT por regimes autoritários de esquerda ameaçam afetar diplomacia de Lula

Alberto Cantalice, membro do diretório nacional do PT e diretor da Fundação Perseu Abramo, ligada ao partido, expressou não mais que um truísmo. Disse que Venezuela e Nicarágua são ditaduras — e que não faz sentido criticar o autoritarismo de Jair Bolsonaro (PL) e, ao mesmo tempo, poupar esses dois regimes latino-americanos.

A obviedade da afirmação não evitou que lideranças petistas mais identificadas com a velha guarda desautorizassem Cantalice, que também fizera crítica a Cuba, posteriormente relativizada.

Entre os representantes dessa ala, ligações afetivas com os dirigentes estrangeiros de esquerda e uma fetichização da história de movimentos populares parecem falar mais alto do que as evidências presentes de graves violações a direitos humanos e outros crimes

Enquanto esse tipo de controvérsia fica restrito ao âmbito do partido, trata-se de uma questão "interna corporis", ou seja, que diz respeito apenas à legenda e seus filiados. Se o PT quiser queimar seu capital político louvando ditaduras, é direito seu fazê-lo.

O problema é que há indícios de que a ambiguidade petista em relação às ditaduras de esquerda esteja novamente afetando posicionamentos diplomáticos do Brasil, agora sob a administração de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o que a transforma numa questão pública.

E, com efeito, o governo brasileiro demorou mais de um mês para oferecer acolhimento aos opositores do regime nicaraguense de quem Daniel Ortega, em mais um lance de sua escalada autoritária, suprimiu a cidadania, convertendo-os em mais de 300 apátridas.

Governantes sul-americanos de uma esquerda menos fossilizada, casos do Chile e da Colômbia, foram bem mais rápidos no tempo de reação e na condenação a outras violações de direitos humanos por parte do líder sandinista.

Não se pede que o Brasil rompa com países suspeitos de torturar presos ou que oriente sua atuação diplomática pelo moralismo. Relações internacionais, ninguém o ignora, são pautadas primordialmente pelo interesse. O Brasil pode e deve relacionar-se tanto com Cuba como com a Arábia Saudita.

É importante, entretanto, que os interesses sejam modulados por princípios. A própria Constituição, em seu artigo 4º, elenca dez deles, entre os quais estão a prevalência dos direitos humanos e a concessão de asilo político. A sinalização visa tanto ao público externo, isto é, a comunidade de nações, como ao interno, os cidadãos brasileiros.

Lula foi eleito para governar para todos, não apenas para petistas e aliados ideológicos. Isso exige que enterre de vez suas simpatias por ditaduras amigas, pois agora representa o Estado brasileiro.

O nó dos transplantes

Poder público deve identificar problemas no sistema para superar retrocessos da pandemia

Ao sobrecarregar a rede de saúde, a pandemia de Covid-19 afetou o tratamento de outras doenças e causou distorções na logística do sistema. Uma das áreas afetadas foi a de transplantes, com efeitos que ainda perduram.

Segundo o Ministério da Saúde, entre janeiro e julho de 2020 o número desses procedimentos caiu 37% se comparado ao mesmo período do ano anterior, e as mortes de pessoas que estavam na fila para receber um órgão subiram 34%.

Relatório da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) aponta que o número de doadores efetivos também foi afetado, interrompendo tendência de crescimento verificada de 2015, quando registraram-se 14,1 doadores por milhão da população (pmp), a 2019, com 18,1. Já em 2020, a taxa caiu para 15,8, e em 2021, para 15,1.

O fenômeno tem várias causas. No início da pandemia, considerava-se que o procedimento aumentaria a transmissão do vírus, mas pesquisas científicas atestam que esse risco é mínimo ou ausente.

Além disso, a demora para obter resultados dos testes causou lentidão na fila e a pressão para agilizar sepultamentos gerou aumento da recusa de familiares. A logística de transporte aéreo ficou precarizada, e doadores vivos negavam o procedimento por causa do risco de transmissão hospitalar.

Mesmo com o arrefecimento da pandemia, os números ainda não atingiram os patamares anteriores. De 7.404 doações e 15,1 pmp em 2021, passou-se a 8.021 e 16,5 em 2022. Em 2019, antes da crise sanitária, eram 9.224 e 18,1 pmp.

Especialistas apontam que, em 2022, o índice de doadores aumentou mais do que o de transplantes, o que sugere dificuldades técnicas.

As contraindicações médicas são feitas pelo centro de doação quando o doador não é adequado para o receptor ou quando o centro de transplante não tem plena capacidade para realizá-lo. No ano passado, o índice de negação foi de 17% — abaixo dos 23% de 2021, mas ainda acima dos 15% de 2019.

Disparidades regionais são complicadoras. Em 2017, por exemplo, Santa Catarina tinha 40,8 de pmp, mas Tocantins sequer teve doadores. A falta de equipes preparadas para preservar corpos e órgãos e realizar procedimentos complexos impede a cobertura do território.

Para superar o retrocesso gerado pela pandemia, é preciso que o poder público investigue os nós da cadeia de transplantes e proponha soluções adequadas a cada região.

Laerte

STF e suspeita policial racista

Thiago Amparo

No Supremo Tribunal Federal, há casos difíceis e há casos fáceis que tornamos difíceis. O habeas corpus em que se discute abordagens policiais e racismo, ora em julgamento na corte, cai na segunda categoria.

Se o STF limpar o que turva seu olhar no caso (a saber, interpretações equivocadas sobre questões raciais no país), verá que a questão jurídica é, ao menos legalmente, simplória e quiçá até entediante: a lei que impõe o critério de "fundada suspeita" para abordagem policial vale em abordagens para pessoas negras ou não? Eis a questão.

Nem o placar (3 a 1, a favor da subjetividade nas abordagens) nem a argumentação dos ministros animam a quem se aventura a assistir ao julgamento. Equívocos precisam ser endereçados a tempo.

Erro 1: se o Supremo reconhecer a existência de perfilamento racial, estaria dizendo que policiais cometem crime de racismo. Errado: o argumento confunde racismo institucional (como a polícia opera) com eventual tipificação penal (se houve ou não crime de racismo); as duas coisas são separadas e não se anulam. Confundi-las turva o debate.

Erro 2: reconhecer ilegalidade do perfilamento racial implicaria um salvo-conduto para cometer crimes de drogas. Errado. Primeiro, o argumento ignora a relação entre abuso policial e guerra às drogas, vasta na literatura. Segundo, o argumento pressupõe que um Estado de Direito apenas consegue combater drogas com abuso policial — é o argumento consequencialista que, no limite, justificaria a tortura. Terceiro, a cor nunca foi um salvo-conduto, basta ver a cor de quem é morto pela polícia e quem lota prisões por um grama de droga.

Erro 3: o caso é sobre polícia. Errado. O caso é sobre o Judiciário, ou melhor: sobre a omissão judicial de fiscalizar se o requisito legal de fundada suspeita é respeitado pela polícia.

O Supremo tem a chance de dizer se há dois códigos penais no país a depender de sua cor: até agora está dizendo que há.

A força-tarefa dos diamantes

Bruno Boghossian

Trazer um pacote milionário de joias ao Brasil sem comunicar às autoridades foi só a primeira infração do time de Jair Bolsonaro. O ex-presidente e seus aliados conseguiram se complicar ainda mais ao fingir que a história dos presentes sauditas era um problema burocrático menor.

Os bolsonaristas tornaram a defesa do ex-presidente mais difícil desde que os itens foram apreendidos, em 2021. Auxiliares quiseram reaver as joias por meios irregulares, tentaram driblar as restrições da lei e espalharam versões desencontradas sobre os presentes.

A equipe de Bolsonaro deu seguidos sinais de que não pretendia tratar o pacote como um presente oficial e destiná-lo ao acervo público, como determinam a lei e o Tribunal de Contas da União. A primeira prova já apareceu no aeroporto, quando o ministro Bento Albuquerque tentou dar uma carteirada e disse que as joias eram para a primeira-dama.

A partir de então, uma força-tarefa para liberar o presente envolveu assessores do presidente, militares e a cúpula da Receita. A pressão era feita sobre os servidores responsáveis pela apreensão. Eles não cederam porque o governo insistia em manter a possibilidade de incluir as joias no acervo privado de Bolsonaro.

A investida feita no apagar das luzes do governo reforça a suspeita. A dois dias do fim do mandato, um sargento da Marinha foi ao aeroporto para pegar o presente com urgência — o que só seria o caso se o então presidente estivesse interessado em levar os diamantes para casa.

O próprio Bolsonaro se enrolou ao explicar a história. Primeiro, ele afirmou que não havia pedido o presente, mas deixou de dizer que ficou com outro estojo valioso entregue na mesma viagem.

Depois, o advogado do ex-presidente alegou que os diamantes eram um presente particular. Não era o caso. As regras atuais estabelecem que itens dados por governos estrangeiros não são de uso pessoal. Com a desculpa, porém, a defesa praticamente admitiu que Bolsonaro ficaria com as joias de R$ 16,5 milhões.

A muamba de Bolsonaro

Ruy Castro

O caso das joias presenteadas a Bolsonaro pela Arábia Saudita, trazidas na moita para o Brasil, está recheado de estrelas — nas fardas que seus protagonistas usam ou usavam até há pouco.

O regalo milionário foi entregue ao então ministro das Minas e Energia de Bolsonaro, Bento Albuquerque, ex-almirante de esquadra. Almirante de esquadra é o segundo posto mais alto da Marinha, com quatro estrelas e uma poderosa âncora na insígnia. As joias viajaram de Riad a Guarulhos na mochila do guarda-marinha Marcos André Soeiro. Guarda-marinha é um aluno da Escola Naval prestes a se tornar segundo tenente.

Apreendida a muamba pela Receita Federal, apressou-se liberá-la o contra-almirante José Roberto Bueno Junior. Um contra-almirante tem duas estrelas e, idem, uma âncora na insígnia, mas isso não comoveu a Receita. Entrou em ação o tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro. Um tenente-coronel está a dois passos do generalato, e Cid ainda tem o privilégio de usar Glostora no cabelo e farda com gravata-borboleta. Pois voltou de mãos abanando. Outro encarregado de peitar a Receita foi Jairo Moreira da Silva, primeiro-sargento da Marinha. Debalde.

Dois elementos da própria Receita instruídos por Bolsonaro para resolver o problema também se frustraram. Mas ganharam cargos fictícios nas embaixadas de Paris e Dubai, em atos assinados pelo ex-general e vice-presidente Hamilton Mourão na ausência de Bolsonaro, que fugira para a Flórida a dois dias do fim do mandato. Dia este em que um jato da FAB, com gasolina paga por você, foi de Brasília a Guarulhos com o fim exclusivo de desbloquear a batota — igualmente em vão. E Michelle Bolsonaro, cujos colo, orelhas, pescoço e braços ostentariam as joias, vem sendo municiada sobre o que dizer pelo ex-general Braga Netto.

Está certo. Pelo artigo 142, as Forças Armadas se destinam à defesa da Pátria.

Um debate desafiador

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Em 8 de janeiro, a vexaminosa derrota da extrema direita ratificou, com juros e correção, a que lhe havia sido imposta nas urnas de outubro do ano passado. Dessa vez, decisiva foi a conduta firme e serena do governo, a par da reação institucional do Congresso, do Supremo Tribunal Federal e do comando das Forças Armadas.

Ainda assim, não é prudente subestimar a ameaça à democracia que o malogrado golpe encarnou. A extrema direita é forte, organizada e também endinheirada. Tem raízes robustas em diferentes grupos sociais e aptidão para mobilizá-los nas redes e levá-los às ruas. Logrou também, até onde a vista alcança, arregimentar o eleitorado conservador tradicional, sob a bandeira do antipetismo.

Eis por que faz todo sentido manter vivo o debate sobre como defender o sistema democrático. O assunto, com suas muitas facetas, representa um inédito desafio para os brasileiros que querem preservá-lo.

O primeiro aspecto diz respeito à existência de legislação capaz de proporcionar meios para enfrentar os ataques antidemocráticos, ao defini-los como crimes políticos e estabelecer procedimentos a fim de lidar com eles. Aqui o desafio é fazer o certo sem limitar direitos fundamentais.

Em debate esclarecedor, realizado há uma semana pela Fundação Fernando Henrique Cardoso, os professores de direito Helena Lobo da Costa, Alaor Leite e Oscar Vilhena Vieira exploraram as virtudes, possibilidades e riscos do emprego da lei penal na defesa do sistema de liberdades.

Mostraram a importância da recente Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito — que em 2021 substituiu a vetusta Lei de Segurança Nacional— para lidar com os ataques do bolsonarismo às instituições eleitorais e com a invasão da praça dos Três Poderes.

Para além do direito penal, os professores chamaram a atenção para importância de contar com um órgão de inteligência dedicado à investigação de atividades de grupos extremistas — uma "Abin a serviço da democracia". Por fim, lembraram que, nas atuais circunstâncias, não há como ignorar a espinhosa questão do papel das plataformas e redes sociais.

A segunda faceta é a da desradicalização política, para além da existência de limites legais à ação dos extremados.

Implica na reconstituição de áreas de convergência entre forças situadas em posições opostas do espectro político e, no caso presente, no fortalecimento de lideranças e movimentos de direita — e também de centro-direita— comprometidos com a democracia e dispostos a conceber seu futuro eleitoral distanciados da direita radical à qual se subordinaram desde 2018.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Oposição com responsabilidade

Lei das Estatais é um instrumento de Estado, não do governo de plantão

Ciro Nogueira
Senador da República (PP-PI), é ex-ministro da Casa Civil (governo Bolsonaro) e líder da minoria no Senado

Depois de ter participado da base de apoio de alguns governos, inclusive petistas, e sobretudo após a oportunidade única de servir ao país como chefe da Casa Civil do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), posto a partir da qual pude ver de perto e com profundidade a complexidade dos problemas brasileiros, não posso exercer o papel que me cabe de me manter na oposição —como assim o povo determinou— sem que tenha uma diretriz clara e definida. Por tudo que vi e vivi, não tenho o direito de ter outra conduta que não seja a de uma oposição responsável.

E o que é isso? É uma oposição baseada em princípios e ideias, não em ataques pessoais. É uma oposição que tem responsabilidade, assim como o governo tem de ter, com o mesmo povo, com o mesmo Brasil.

É nesse contexto que coloco como minha primeira ação na volta ao Senado uma proposta em relação à Lei das Estatais. A proposição traz requisitos econômicos e financeiros que devem ser observados antes que financiamentos dessas empresas sejam autorizados.

Antes de emprestar dinheiro a empresas ou governos estrangeiros, as estatais deverão avaliar os seguintes critérios referentes ao país que pede o empréstimo:

• Fundamentos econômicos e financeiros, segundo os critérios reconhecidos pelas agências de análise de risco;

• Perfil da dívida do país, inclusive se há histórico de calote aplicado por essa nação;

• Se a nação possui mecanismos reconhecidos de transparência nas contas públicas;

• Por fim, e como principal ponto de controle da sociedade, se o empréstimo for de um valor superior a 1% da receita líquida do ano anterior dessa empresa/estatal, a operação só será realizada mediante autorização legislativa do Senado.

Foram propostas também medidas que são menos rígidas que a atual Lei das Estatais; no entanto, mais rigorosas que o texto aprovado na Câmara dos Deputados:

• Regras para integrantes do conselho de administração e da diretoria (inclusive presidência) de estatais e de agências: não poderão participar dos conselhos ou ser da diretoria pessoas que estiveram vinculadas à estrutura decisória de partidos políticos nos últimos 12 meses (projeto aprovado na Câmara previa apenas 30 dias). A lei atual já prevê 12 meses para o Coaud (Comitê de Auditoria) —a emenda iguala esse prazo para integrantes de partidos políticos;

[...]

Temos de buscar essa harmonização institucional mínima para que erros do passado não se repitam e nossas estatais não sejam dilapidadas pelo desprezo à boa governança (para usar um eufemismo) ou pela escolha de critérios ideológicos na sua política de créditos (de resultados deploráveis)

• O gasto de publicidade e patrocínio de estatais e empresas públicas terá o limite de 1% da receita bruta do ano anterior. Conselho da empresa/estatal poderá ampliar esse limite para 2%, após avaliação. A proposta aprovada na Câmara previa limite de 2%, sem necessidade de análise e aprovação do conselho de administração.

O atual governo discursa ser a favor do fortalecimento do Estado brasileiro e dá prioridade aos problemas sociais do Brasil. Nada melhor, então, do que demonstrar isso na prática, colocando sua base de apoio para fortalecer nossas estatais e nossa capacidade de investir no Brasil. Por que não começar apoiando o nosso projeto?

A Lei das Estatais é um instrumento de Estado, não de governo. Não é de oposição ou de situação: é de país. Temos de buscar essa harmonização institucional mínima para que erros do passado não se repitam e nossas estatais não sejam dilapidadas pelo desprezo à boa governança (para usar um eufemismo) ou pela escolha de critérios ideológicos na sua política de créditos (de resultados deploráveis).

Não podemos voltar ao passado e imaginar que, cometendo os mesmos erros, vamos chegar a um resultado diferente. Para evitar os equívocos que já conhecemos, temos de atualizar os mecanismos de proteção da máquina estatal. A oposição responsável não se faz contra ninguém. Faz-se a favor de todos, a partir da escolha de temas que beneficiam toda a sociedade. É o caso da Lei das Estatais. Precisamos avançar nesse projeto e fazer com que se torne um marco legal de proteção de nosso aparato estatal. Pelo bem do Brasil.

Empoderar a nova geração

Projeto ImpactMeninas permite interação com mulheres fontes de inspiração

Brigitte Collet
Embaixadora da França no Brasil

"A revolução começa aqui, em mim."

O Dia Internacional de Luta pelos Direitos das Mulheres —é assim que o 8 de março é conhecido na França— é uma oportunidade para refletirmos juntos sobre mecanismos para melhorar a situação das mulheres. E uma ocasião também para a França reafirmar os compromissos da sua diplomacia feminista, que se baseia na promoção da igualdade entre homens e mulheres e na prevenção de todas as formas de discriminação contra as mulheres.

Uma constatação tanto na França como no Brasil nos chama atenção: enquanto as meninas têm resultados escolares equivalentes —ou até superiores— aos dos meninos, a continuidade dos estudos é frequentemente menos ambiciosa, e algumas carreiras permanecem muito masculinas (no Brasil, apenas 20% dos engenheiros são mulheres; na França, 28%). É preciso combater as desigualdades pela base e acompanhar desde o início as jovens estudantes em seus projetos de orientação profissional.

O programa educativo ImpactMeninas nasceu dessa constatação: foi criado para destravar preconceitos de carreiras e mostrar que novos caminhos profissionais são possíveis.

A frase que abre este artigo é da Eduarda, uma das alunas do Rio de Janeiro (RJ) que participaram do projeto-piloto, em 2021. "A experiência foi inspiradora e, com certeza, aprendi muito sobre mim. Com cada ensinamento, pude expandir minha visão sobre o mundo e sobre o impacto que eu posso causar nele. Afinal, posso qualquer coisa, exceto me limitar. A revolução começa aqui, em mim, e desistir não é uma opção", disse a jovem, então com 15 anos.

Realizado pela Embaixada da França em parceria com a Câmara de Comércio Franco-Brasileira e com as três escolas francesas no Brasil ("Lyceés" de Rio, São Paulo e Brasília), o projeto envolve escolas públicas brasileiras parceiras, onde há o ensino da língua francesa.

[...]

É preciso combater as desigualdades pela base e acompanhar desde o início as jovens estudantes em seus projetos de orientação profissional. O programa educativo ImpactMeninas nasceu dessa constatação: foi criado para destravar preconceitos de carreiras e mostrar que novos caminhos profissionais são possíveis

Durante todo o ano escolar, o programa permite às meninas ter contato intenso com mulheres de impacto, líderes incríveis, fontes de inspiração.

A edição deste ano teve início nesta quarta-feira (8) com a participação de mulheres das ciências: em Brasília, Cristina Castro, professora de biologia da UNB e especialista em inteligência artificial; em São Paulo, Claudia Fonseca, antropóloga e membro da Academia Brasileira de Ciências. No Rio de Janeiro, Margareth Dalcolmo, uma das principais especialistas brasileiras em Covid-19, fala aos estudantes na semana que vem.

A apresentação das trajetórias de vida dessas "mulheres de impacto" incita todos os alunos, inclusive os meninos, a desconstruir os estereótipos de gênero e sensibiliza profundamente as meninas. Além desse contato inspirador, são organizadas também mentorias para tirar dúvidas e aumentar a autoestima e a confiança das meninas. No total, mais de 500 alunos do primeiro ano do ensino médio participarão do programa em 2023.

Trata-se antes de tudo de um projeto de orientação para meninas, mas que é igualmente um projeto de inclusão social que oferece oportunidades de estudo na França aos estudantes das escolas brasileiras parceiras. É, enfim, um projeto que visa incluir os meninos como agentes de transformação. ImpactMeninas é um exemplo da nossa diplomacia feminista.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O presidente Lula e a primeira-dama Janja durante cerimônia de celebração do Dia da Mulher e anúncio de medidas Gabriela Biló/Folhapress

Novas medidas

"Lula anuncia lei de igualdade salarial, crédito especial e incentivo à ciência para mulheres" (Mercado, 8/3). É esse o Brasil que queremos ver daqui para a frente.... Reescrever a democracia, e que nunca mais ela se apague!
Flavia Carvalho (Belo Horizonte, MG)

*

Uma medida adequada seria o auxílio psicológico e de formação cidadã para homens.
Jéssica Freitas (Belo Horizonte, MG)

Vivências

"Faca sob colchão e medo de não acordar: os desafios das mulheres que moram na rua" (Cotidiano, 8/3). Eu acredito nestas mulheres e a prefeitura emite uma notinha falando que os albergues estão ok? Estão enganado quem? Zero preocupação com o social. As terceirizações milionárias faturam e a cidade decai cada dia mais, é isso que nós queremos como sociedade?
Sueli Iossi (Ribeirão Preto, SP)

*

Muito boa a reportagem ouvindo as mulheres. Humana.
José Fernando Marques (Brasília, DF)

Poder

Gostei muito do artigo da Teté Ribeiro ("No Dia da Mulher, Madonna, divas e não divas ainda são atacadas só por envelhecer", Ilustrada, 8/3) sobre envelhecimento feminino e tenho um ponto a acrescentar. Ela fala que a única posição de poder que um homem pode chegar na velhice é o papado. Tenho que discordar: o presidente do Brasil, Lula, tem 77 e o Biden, presidente dos EUA, tem 80. Eu digo que é a terceira idade no poder! Portanto, homens velhos podem chegar à Presidência de um país.
Daniela Franco (São Paulo, SP)

Palavra

"Líder da Renascer diz na véspera do Dia da Mulher que esposa cansada não deve negar sexo" (Cotidiano, 8/3). O problema do comentário do suposto pastor foi que ele enfatizou a "obrigação" da mulher e 1 Coríntios 7 não dá essa ênfase, mas fala sobre a reciprocidade que deve haver no casamento.
Telma Saraiva (Campinas, SP)

*

A Bíblia, a fala, a vida, a palavra e o inconsciente são subjetivos, dependem da interpretação de cada um. Não existe palavra ou conceito que possa ser lido e, muito menos vivido, ao pé da letra, a não ser por ignorantes ou por espertalhões aproveitadores da inocência alheia. Será que nunca mais conseguiremos nos livrar dessa chatice?
Adriana Santos (Macaé, RJ)

Transfobia

"Tabata pedirá cassação de Nikolas Ferreira por discurso transfóbico de peruca" (Mônica Bergamo, 8/3). Este simulacro de ser humano já deveria ter tido sua candidatura interditada! Seu discurso não se coaduna com a democracia. Não pratica liberdade de expressão, mas um discurso fascista.
Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

*

Faz parte do rastro de lama e lodo deixado pelo fracassado fugitivo. Ainda há outros que apareceram e serão esquecidos por total inutilidade.
Luiz Paulo Barreto (Cabo Frio, RJ)

Fórmula E

"Prefeitura de SP gasta R$ 38 milhões por corrida da Fórmula E e prevê retorno de R$ 300 milhões" (Esporte, 7/3). Dinheiro desperdiçado que podia dar um jeito de acabar com a decadência de São Paulo. Evento só para favorecer os que se beneficiam e lucram.
Paolo Valerio Caporuscio
(São Paulo, SP)

Centro de São Paulo

"Casas Bahia fecham loja, e antiga sede do Mappin volta a ficar vazia no centro de SP" (Cotidiano, 7/3). A verdade é que o centro da cidade perdeu o sentido já que hoje você faz quase toda e qualquer coisa através da internet e, se quiser "passear" pela cidade, escolherá shoppings ou pequenos centros comerciais em seus próprios bairros. Ninguém quer ir a um lugar que fede, com altos índices de violência grave e sujo. Realmente acho que ali não tem outra solução senão investir em moradia.
Larissa Bertani
(São Bernardo do Campo, SP)

*

Nossa capital despreza o centro quando deveria preservar e valorizar a história.
Denize Barbosa Lial
(Santa Bárbara D'Oeste, SP)

*

Desde 2021, o prefeito Ricardo Nunes vem fazendo o possível e impossível para acabar de vez com o centro paulistano. Não faz nada em relação à violência, nem à sujeira e os bandidos da região logo irão receber carteira de trabalho por tempo de serviço. E assim vai: fecha a loja Casas Bahia, amanhã fecha o Shopping Light e depois ele manda demolir o Theatro Municipal. Duvida? Aguarde e verá.
Roniwalter Almeida (São Paulo, SP)

Representações

"Cientista faz representação facial de dom Pedro 1º e das imperatrizes Leopoldina e Amélia" (Ciência, 7/3). Acredito que houve muito rigor nessas reconstituições. Mas o penteado de dom Pedro, se for mesmo parecido com o original, é mesmo muito peculiar, para dizer o mínimo.
João Pinheiro (São Paulo, SP)

Da casa

"Restaurantes paulistanos pressionam contra água gratuita para clientes" (Painel S.A., 7/3). Pura demonstração de mesquinhez. Esse é o nível de "empatia" e "consideração" aos clientes de certos empresários. Do jeito que eles falam, até parece que um grande número de clientes iria deixar de consumir outras bebidas para beber água filtrada. É pela avareza mesmo.
José Cidade de Oliveira Filho
(São José dos Pinhais, PR)

Silêncio

"Vizinha de bar é morta a facadas após reclamar de som alto na Grande SP" (Cotidiano, 7/3). Enquanto as autoridades municipais não tomarem providências sérias em relação à lei do silêncio, nós, cidadãos, ficamos reféns de pessoas que não se importam com o sossego dos outros. Adianta reclamar no Psiu? Adianta chamar a polícia? Só fechando e lacrando estes estabelecimentos e multando pesadamente quem continua a fazer baderna.
Alexander Barbierato (São Paulo, SP)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Lá e cá

O governo Lula (PT) decidiu retomar a exigência de visto para a entrada no Brasil de turistas dos Estados Unidos, Austrália, Canadá e Japão. O Ministério de Relações Exteriores já está comunicando as representações desses países de que serão cobradas de seus cidadãos as mesmas regras determinadas para brasileiros. O governo já vinha estudando o impacto da medida para o turismo, com a possibilidade de retomar o princípio da reciprocidade, adotado historicamente pelo Itamaraty.

MÉTRICA A pasta comparou o ano de 2019, no qual a exigência de visto foi retirada por Jair Bolsonaro (PL), com o ano anterior e com 2022, quando as restrições em função da pandemia foram eliminadas. No caso dos EUA, o aumento do número de turistas de 2018 para 2019 foi de 12%, saindo de 391 mil para 439 mil. Em 2022, vieram 355 mil americanos, abaixo do nível pré-pandemia.

ESTOY AQUÍ Foragido da Justiça, o influenciador bolsonarista Oswaldo Eustáquio publicou vídeos em que diz que está no Paraguai para ajudar o candidato conservador à Presidência, Santiago Peña, a vencer as eleições. Eustáquio é procurado pela Polícia Federal desde dezembro, quando o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou sua prisão por participar de atos que pediam golpe militar contra Lula.

SEQUELA Letícia Firmo, filha de Michelle Bolsonaro, publicou vídeo em que diz que a mãe ficou alérgica a perfumes após a Covid-19. O governo anunciou que ela teve a doença em 2020 e que se vacinou em 2021. Bolsonaro foi uma das principais vozes contra a imunização e diz não ter se vacinado.

TODAS Uma pesquisa conduzida com 1.451 juízas revela que nem elas escapam do receio de se expor quando sofrem assédio. A maioria afirma que não buscou ajuda (69,9%) ou apenas pediu remoção para outra unidade (3,6%). O levantamento foi coordenado pelo corregedor do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, e realizada pelo centro de pesquisas da Associação dos Magistrados Brasileiros.

BRAÇO... O ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho está elaborando plano de resgate da indústria bélica a pedido do governo federal. O caso mais urgente, e o primeiro na lista de Coutinho, é o da Avibras, fabricante nacional de mísseis, que enfrenta grave crise.

...FORTE Lula determinou aos ministros José Múcio (Defesa) e Geraldo Alckmin (Desenvolvimento) que tratem a revitalização da indústria de defesa como uma prioridade.

PIMENTA A executiva nacional do MDB aprovou um documento com os compromissos para o ciclo 2023-2027. O partido diz que dará suporte às medidas encaminhadas pelo governo Lula, mas rejeita alinhamento automático ao dizer que jamais deixará "de fazer as críticas quando necessário".

RSVP O MST conta com a presença do presidente Lula na Feira Nacional da Reforma Agrária, que será realizada no parque da Água Branca, em São Paulo, em maio. O retorno ao local após quatro anos tem sido comemorado pelo movimento, que conseguiu a autorização do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

VERMELHOU Mulheres do MST fizeram protesto nesta quarta em frente à loja da vinícola Salton na zona oeste de SP. A Salton é uma das empresas que tinham contrato com terceirizadas acusadas de terem mantido 207 pessoas em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves (RS). No ato, realizado por ocasião do Dia da Mulher, elas jogaram tinta vermelha na fachada e gritaram palavras de ordem.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
343.169 exemplares (janeiro de 2023)

Bolsonaro e ex-chefe da Receita conversaram sobre liberação de joias

Pessoas envolvidas no caso confirmam ligação telefônica em dezembro, o que contradiz versão apresentada por ex-presidente

Fabio Serapião e Ranier Bragon

As joias avaliadas em R$ 16,5 milhões apreendidas pela Receita Federal no aeroporto de Guarulhos Reprodução @Pimenta13Br

BRASÍLIA Jair Bolsonaro (PL) e o então chefe da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes conversaram por telefone em dezembro sobre a liberação das joias presenteadas pela Arábia Saudita e apreendidas no aeroporto de Guarulhos (SP).

Pessoas com conhecimento do episódio confirmaram à **Folha** a ocorrência da ligação, no primeiro indicativo de participação direta do então presidente da República na tentativa de liberação do material avaliado em R$ 16,5 milhões.

Há divergência só sobre de quem teria partido a ligação, se de Bolsonaro ou Julio Cesar.

Essa conversa contradiz a versão que o ex-presidente apresentou no final de semana, quando tentou se desvincular do caso dizendo não ter ficado sabendo dos presentes e negando tentativa de trazê-los para o país de forma ilegal.

Uma das versões da conversa diz que o então secretário da Receita Federal ligou para Bolsonaro e lhe informou da existência das joias apreendidas na alfândega de Guarulhos.

A partir daí, o ex-ajudante de ordens e homem de confiança de Bolsonaro, coronel Mauro Cid, teria sido destacado para acertar com Julio Cesar os trâmites burocráticos para o desembaraço do material.

Por essa versão, Bolsonaro não saberia das joias até a ligação do secretário da Receita.

A outra versão para o caso também confirma a ligação telefônica entre os dois, mas diz que foi Bolsonaro quem ligou para Julio Cesar, dias depois de Mauro Cid ter feito um telefonema inicial pedindo uma apuração sobre a existência de joias apreendidas pela Receita.

As duas versões coincidem em que o tema da conversa entre Bolsonaro e o chefe da Receita foi no sentido de liberar as joias para posterior entrega ao Palácio do Planalto.

A reportagem não conseguiu falar com a defesa de Bolsonaro. Mauro Cid e Julio Cesar não quiseram se manifestar.

Documentos e relatos confirmam que no final de dezembro houve mobilização na Presidência e na Receita na tentativa de liberação do material.

Nos dias 27 e 28 foi preparado o ofício encaminhado para a Receita em que Cid solicita a liberação das joias e um email da chefia da Receita para a superintendência do órgão em São Paulo, também no sentido da liberação do material.

O ofício de Cid enfraquece a versão de que Bolsonaro só soube em dezembro da existência das joias, pois ele cita no documento que "foram meses para obter os documentos comprobatórios, tal como exigido pela Nota da Receita Federal," para conseguir a liberação.

A operação da cúpula do Executivo culminou com o envio em 29 de dezembro —a dois dias do final da gestão Bolsonaro— do sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva a Guarulhos, em avião da Força Aérea Brasileira. Ele não conseguiu retirar o material.

Funcionários da Receita na alfândega do aeroporto resistiram às tentativas de liberação das joias sob o argumento de que não havia comprovação de que seriam destinadas ao patrimônio público, entre outras irregularidades formais.

O caso começou em outubro de 2021, quando uma comitiva chefiada pelo então ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque voltou de viagem oficial à Arábia Saudita. O militar Marcos André dos Santos Soeiro tentou entrar no país com as joias na bagagem pessoal, sem declaração à alfândega. Foi parado no aeroporto e o material foi apreendido.

A Receita diz ter orientado o governo sobre como desembaraçar o material, que poderia ser liberado sem pagamento de tributo caso fosse destinado ao patrimônio público, mas que isso nunca ocorreu.

Documentos posteriores à apreensão mostram que o Ministério de Minas e Energia tentou, em outubro e novembro de 2021, reaver as joias alegando que seriam analisadas para incorporação "ao acervo privado do Presidente da República ou ao acervo público da Presidência da República".

A suposta resistência do governo em declarar como bem público as joias e relógios contraria entendimento do Tribunal de Contas da União, segundo o qual só presentes de uso pessoal ou de caráter personalíssimo podem integrar o acervo privado de um presidente.

O Regulamento Aduaneiro (decreto 6.759/2009) e instruções normativas da Receita também não dão margem para que presentes de estado sejam transportados acondicionados em bagagem pessoal.

Bolsonaro falou sobre o assunto no sábado (4), após evento nos Estados Unidos. Disse que não pediu nem recebeu qualquer presente em joias do governo da Arábia Saudita.

"Eu agora estou sendo crucificado no Brasil por um presente que não recebi. Vi em alguns jornais de forma maldosa dizendo que eu tentei trazer joias ilegais para o Brasil. Não existe isso", afirmou.

Nesta quarta (8), o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) encaminhou à corte pedido de apuração do caso das joias.

A comitiva liderada por Albuquerque trouxe um segundo conjunto de joias que não foi apreendido pela Receita.

O outro pacote, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça de diamantes Chopard e supostamente destinados a Bolsonaro, estava na bagagem de um dos integrantes da comitiva e não foi interceptado pela Receita.

Em 29 de novembro, a praticamente um mês de Bolsonaro encerrar o mandato, o assessor especial do Ministério de Minas e Energia Antônio Carlos Ramos de Barros Mello entregou os itens ao Palácio do Planalto. Na versão de Mello, eles estavam sob a guarda da pasta.

Esse caso também está na mira da investigação aberta pela PF e é alvo de apuração conduzida pela Receita Federal.

+ BOLSONARO CONFIRMA TER INCORPORADO 2º PACOTE DE JOIAS A ACERVO PRIVADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou à rede de TV CNN nesta quarta (8) que um pacote de presentes encaminhado pelo governo da Arábia Saudita em 2021 foi incorporado ao acervo privado dele, mas negou ilegalidades. O pacote, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça de diamantes Chopard, estava na bagagem de um dos integrantes da comitiva que tinha visitado o país árabe naquele ano e não foi interceptado pela Receita na chegada ao Brasil, diferentemente de outro pacote de joias avaliado em R$ 16,5 milhões. À rede de TV, sem dar mais detalhes, Bolsonaro afirmou: "Não teve nenhuma ilegalidade. Segui a lei, como sempre fiz".

PF intima ex-ministro e ex-assessor de ex-presidente a depor

BRASÍLIA A Polícia Federal intimou o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque e o ex-assessor da pasta Marcos André Soeiro a deporem no inquérito sobre as joias recebidas pela comitiva brasileira na Arábia Saudita. Os depoimentos estão previstos para esta quinta-feira (9).

O ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) e o ex-assessor estavam na viagem e foram os responsáveis por trazer os presentes para o Brasil. Era Soeiro quem portava as joias estimadas em R$ 16,5 milhões.

A apuração foi aberta pela Polícia Federal a pedido do ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB). No ofício enviado ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, o ministro afirma que as tentativas de entrada com os artigos de luxo sem declaração ao Fisco "podem configurar crimes contra a administração pública tipificados no Código Penal". **FS**

O então presidente Jair Bolsonaro é recebido pelo ministro do Comércio do Qatar, Ali bin Ahmed al-Kuwari, no aeroporto de Doha 27.out.19/Qatar News Agency/AFP

Comitiva de Bolsonaro diverge sobre devolver relógios de luxo do Qatar

TCU recomendou entrega ao patrimônio público de presentes, cujos valores chegam a R$ 100 mil

Ranier Bragon

BRASÍLIA Integrantes da comitiva que acompanhou Jair Bolsonaro (PL) em visita oficial ao Qatar, em outubro de 2019, divergem sobre a possibilidade de entregar ao poder público os relógios de luxo que receberam de autoridades do país árabe.

O presente foi devolvido logo em seguida por um dos membros e submetido à consulta do órgão de ética da Presidência por outro, antes de questionamentos públicos. Parte do grupo consultado pela **Folha** se dispõe agora a abrir mão dos relógios.

Outros se esquivam de debate ético ou indicam disposição de seguir com os presentes de luxo enquanto não houver exigência oficial.

No dia 1º, o TCU (Tribunal de Contas da União) aprovou acórdão recomendando a devolução dos relógios da marca Cartier e Hublot, cujos preços variam de R$ 30 mil a R$ 100 mil e que foram entregues a várias autoridades sem cobrança do devido tributo alfandegário. O tribunal entendeu que o recebimento dos itens de luxo viola o princípio constitucional da moralidade na administração pública.

De acordo com o TCU e documentos da Comissão de Ética Pública da Presidência, receberam os relógios quatro então ministros: Onyx Lorenzoni (Casa Civil), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Osmar Terra (Cidadania).

Também foram presenteados Sergio Segovia, presidente da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e investimentos); Gilson Machado, presidente da Embratur e depois ministro do Turismo; Caio Megale, então chefe da Assessoria Especial de Relações institucionais do Ministério da Economia, e Roberto Abdala, então embaixador do Brasil em Doha.

Abdala e Megale tomaram uma atitude distinta dos demais, antes de qualquer questionamento. O embaixador imediatamente "providenciou a devolução do presente, um relógio de pulso da marca Hublot, em razão do seu custo elevado", como relatou o TCU.

Megale foi o responsável por acionar autoridades brasileiras ao perguntar formalmente à Comissão de Ética da Presidência se seria ético ficar com um relógio da marca Cartier que recebeu de um ajudante de ordens da Presidência, quando já estava no Brasil.

> O valor comercial do objeto recebido pelo agente em missão diplomática não deve ofuscar sua natureza, repito, meramente simbólica
>
> **Antonio Anastasia**
> ministro do TCU, relator do caso na corte, em seu voto

Onyx e Megale disseram à **Folha** que, após a decisão do TCU, vão devolver os presentes. Terra indicou que fará o mesmo caso seja notificado. Machado sinalizou que pode insistir em continuar com o relógio. Heleno não quis se manifestar. Araújo e Segovia não foram localizados.

Após o questionamento formal de Megale, a Comissão de Ética da Presidência decidiu por 4 votos a 3, em junho de 2021, que não haveria necessidade de devolução dos presentes. Pelo voto da maioria, não estaria caracterizado conflito de interesses nem ofensa ao Código de Conduta da Alta Administração Federal.

Dois pontos foram usados pelo voto que prevaleceu na comissão, quase dois anos após a viagem. O código veda a autoridade pública a aceitação de presentes, "salvo de autoridades estrangeiras nos casos protocolares em que houver reciprocidade". Já resolução da comissão permite o recebimento desde que "ofertados por autoridades estrangeiras, nos casos protocolares em que houver reciprocidade ou em razão do exercício de funções diplomáticas".

Em março de 2022, porém, o deputado federal de oposição Ivan Valente (PSOL-SP), ingressou com uma representação sobre o caso no TCU.

No acórdão aprovado no dia 1º, de relatoria do ministro Antonio Anastasia, o TCU decidiu dar ciência à Secretaria-Geral da Presidência e à comissão "de que o recebimento de presentes de uso pessoal com elevado valor comercial por agente público em missão diplomática extrapola os limites de razoabilidade (...), em desacordo com o princípio da moralidade pública, previsto no art. 37 da Constituição Federal, cabendo, em tal hipótese, a entrega do bem" ao patrimônio público nacional.

Em seu voto, Anastasia escreveu que a troca de presentes diplomáticos deve envolver objetos de caráter simbólico, suficientes para "representar, como gesto simbólico e tradicional, a cortesia inerente às relações entre agentes diplomáticos". Assim sendo, "o valor comercial do objeto recebido pelo agente em missão diplomática não deve ofuscar sua natureza, repito, meramente simbólica".

Em nota, o Sindifisco (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) afirmou que mercadorias estrangeiras, ainda que sejam trazidas em aviões da FAB, estão sujeitas às mesmas regras que os aviões comerciais: isenção tributária para itens com valores até US$ 1 mil.

Políticos dizem que vão entregar relógios, mas outros silenciam

OUTRO LADO

Integrantes da comitiva ao Qatar afirmaram à **Folha** que pretendem devolver os relógios. Outros não falaram ou deram a entender que podem não seguir a recomendação do TCU.

"Quando eu for notificado, vou tomar providências. Eu tenho é uma decisão da Comissão de Ética de que não havia problema. Agora, se vier uma coisa diferente... Por enquanto, não recebi nenhuma notificação, nada", afirmou o ex-ministro e hoje deputado Osmar Terra (MDB-RS).

Terra confirma ter recebido o relógio já no Brasil. "Deve ter vindo junto no avião [da Presidência] e depois mandaram [entregar aos presenteados]".

Onyx mencionou a decisão anterior da Comissão de Ética. "Com essa decisão do TCU é lógico que eu vou devolver o relógio, assim que eu voltar das minhas férias. O relógio nunca foi usado", disse.

"À época do recebimento do item, Caio Megale reportou imediatamente ao Comitê de Ética da Presidência da República para saber como proceder nessa situação", diz nota enviada pelo economista.

Mesmo com a decisão da comissão de não exigir a devolução, ele afirma que optou por não fazer uso do objeto, "que mantém-se intacto e embalado". Diante da nova recomendação do TCU, irá devolvê-lo.

Gilson Machado enviou à reportagem notícias sobre a decisão da comissão que dava guarida à não devolução. Questionado sobre o que faria diante da recomendação do TCU, não respondeu mais às mensagens.

Procurado pela coluna Painel, encaminhou mensagem dizendo que a comissão de ética decidiu que ele não precisa devolver o objeto.

Heleno não quis se manifestar. A **Folha** não conseguiu contato com Araújo e Segovia até a publicação desta reportagem. Procuradas na manhã desta quarta-feira (8), a Receita Federal e a Presidência da República não haviam se manifestado até a publicação desta reportagem.

Escândalo do colar desmoralizou monarquia francesa com acusação injusta contra rainha

João Batista Natali

SÃO PAULO Muito antes de Michelle Bolsonaro, uma personagem de notoriedade bem maior se deixou envolver em nebuloso caso de um colar de brilhantes. Foi a rainha Maria Antonieta (1755-1793), mulher de Luís 16, rei da França, injustamente acusada no escândalo da compra de uma joia que hoje valeria US$ 27 milhões.

O caso eclodiu em 1784 e provocou tamanha desmoralização da monarquia que é inevitável associá-lo ao apressamento da Revolução Francesa, em 1789, na qual Maria Antonieta e o marido perderam o pescoço na guilhotina. O agitado processo levou ao fim do Antigo Regime e chacoalhou as cabeças coroadas de toda a Europa.

Mas vejamos o caso do colar. A "corretora" da compra da joia, sem nenhuma autorização da própria rainha, foi Madame de La Motte, nobre de poucos recursos e muita pilantragem na cabeça.

Ela soubera que uma das maiores eminências da igreja francesa na época, o cardeal De Rohan, procurava um meio de se aproximar da rainha. Sugeriu a ele que comprasse o colar, depois de convencê-lo de que a rainha cobiçava secretamente aquela joia.

O colar havia sido produzido nos ateliês, em Paris, dos joalheiros Paul Bassenge e Charles Auguste Böhmer.

Ambos estavam empenhados na confecção daquela peça desde que o monarca francês anterior, Luís 15, a encomendara para sua amante, Madame Du Barry. Foi uma produção lenta, com a escolha das pedras mais translúcidas e mais caras.

Eram 674 diamantes com 2.842 quilates, que os joalheiros financiaram com empréstimos. Especialistas afirmavam na época que nunca o ser humano havia produzido uma joia tão rica e delicada.

Um belo dia a polícia descobre que o colar, que não fora ainda pago, havia simplesmente desaparecido. O cardeal De Rohan é preso, e o rei assina decreto internando-o na prisão da Bastilha.

Esse foi um dos enganos de Luís 16. Ao dar publicidade ao caso, pretendia tirar a si próprio e a rainha da linha dos suspeitos. No entanto, foi o contrário que aconteceu.

Além dos muros de Versalhes, a rainha passou a ser apontada como a verdadeira protagonista de uma compra na qual o cardeal e a nobre empobrecida seriam apenas personagens de fachada.

Seguiram-se dois anos de instrução do processo no Judiciário. Não havia ainda uma mídia estruturada, que surgiria só no século 19. Mas a França estava mergulhada em panfletos e na emergência daquilo que o filósofo alemão Jürgen Habermas chamou de "espaço público". As pessoas sentiam-se pela primeira vez credenciadas a dar palpites sobre assuntos que ultrapassavam o perímetro de suas famílias ou de suas paróquias.

Com isso, formar opinião contra a rainha virou uma espécie de esporte nacional. Maria Antonieta emergia como "culpada" e acusada, ainda, de sacrificar o cardeal para camuflar sua responsabilidade.

Antes de se casar com o herdeiro dos Bourbon, a rainha fora uma princesa austríaca da família dos Habsbugo. Nunca foi popular entre os franceses e passou à história por uma frase que jamais pronunciou. "Se não têm pão, que comam brioches", teria aconselhado ao povo famélico.

Ao fim do processo judicial, o cardeal foi inocentado por pressões da igreja, e Madame de La Mottte, condenada a chicoteadas. Quanto à monarquia, ela dava um novo passo na direção de sua queda.

Corregedor que acusou pressão pede exoneração da Receita

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda confirmou nesta quarta-feira (8) que o corregedor da Receita Federal, João José Tafner, pediu exoneração do cargo. Ele tinha mandato até janeiro de 2025, mas afirmava estar sofrendo pressão interna do atual comando do Fisco para deixar a função.

A informação foi antecipada pelo jornal O Globo. A exoneração deve ser publicada nesta quinta-feira (9) do Diário Oficial da União.

Tafner, que chegou ao cargo em janeiro de 2022 pelas mãos da família Bolsonaro, é pivô de uma disputa de versões internas com o atual secretário da Receita, Robinson Barreirinhas.

O corregedor fez uma denúncia, formalizada em ata por Barreirinhas, de que sofrera pressão do comando do Fisco no governo Bolsonaro para concluir e amenizar eventual punição contra o ex-chefe de inteligência do órgão, Ricardo Feitosa.

Como revelou a **Folha**, Feitosa acessou e copiou em julho de 2019 dados fiscais sigilosos do coordenador das investigações sobre o suposto esquema das "rachadinhas"(o então procurador-geral de Justiça do Rio Eduardo Gussem) e dois políticos rompidos com a família presidencial.

Tafner acusou o então secretário da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes e o então subsecretário-geral, José de Assis Ferraz Neto, de pressão. Eles negam. O corregedor disse que não cedeu e alterou a decisão da área técnica, majorando a punição sugerida a Feitosa, de suspensão para demissão.

Ao formalizar a denúncia, o atual secretário da Receita apontou possível ato de prevaricação, pois Tafner não teria denunciado o caso ou tomado providências à época.

Já o corregedor acusa Barreirinhas de tentar forçá-lo a renunciar ao cargo. A Receita nega a pressão. **Nathalia Garcia e Ranier Bragon**

PAPO DE IRMÃO

Oi The Town,

Estou vendo que você já está a mil por hora, cabeça cheia de ideias, coisas pra resolver e, de repente, chego eu querendo assunto. Mas, por favor, não vem com papo que sou de outra geração, beeeeem mais velho que você, que nasci em outra cidade e tal. Se não quiser conversar tudo bem, mas grava aí o que vou dizer pois é importante. Irmão mais velho é assim, quem tem sabe. O público vem sempre em primeiro lugar. É claro que a gente busca os melhores artistas do mundo, mas o mais importante sempre vai ser o público. Quando montamos um esquema especial de transporte – você vai ter trem 24h! - é para que ele possa ir e vir numa boa. Quando fazemos questão de ter banheiros de verdade, ligados à rede pública, ou colocamos grama sintética no terreno é pra que ele aproveite cada minuto do evento com conforto. Vai se preparando pra receber algumas críticas, alguém pode até dizer que você devia se chamar Rock in Rio São Paulo, que somos iguaizinhos. Releva. Com o tempo vão ver que não somos iguais, só temos o mesmo DNA. Na Cidade do Rock ou na Cidade da Música, a gente busca excelência e qualidade em tudo. É genético. Como faço no Rio, você também vai movimentar São Paulo. Vai atrair turistas, encher hotéis, bares, restaurantes, o impacto econômico na cidade deve ser algo em torno de R$ 1.7 bilhão, e, nessa primeira edição, já soube que vai gerar 19 mil empregos. Você vai ser bom pra cidade e pra quem vive nela. Mesmo com esses números, muitas vezes você vai achar que faz muito pouco. Esquece isso! Você faz parte de uma cadeia produtiva que transforma alegria em recursos para o Estado, que transforma emoção em esperança. Falando em esperança, já soube que você vai revitalizar uma favela em parceria com a Gerando Falcões, a Gerdau e a Prefeitura de São Paulo. Sério, acredita em mim, isso vai te dar ânimo para realizar os próximos The Town. O problema é que você subiu o sarrafo tão alto com Bruno Mars, Foo Fighters, Maroon 5, Post Malone, que vai ser difícil superar. Mas, como a gente faz mais que música, quem sou eu pra duvidar. Fique firme no propósito de promover ações que constroem um mundo melhor, mais justo, solidário, que preserva a natureza e respeita a diversidade, um mundo com mais oportunidades para todos. E olha, constrói sua Cidade da Música para que cada cantinho surpreenda. Estou supercurioso com o jazz da São Paulo Square, com os ritmos e a arte urbana do Factory. Do Skyline e do The One nem vou falar. Acompanho as notícias na mídia e nas redes cheio de orgulho. Se conselho fosse bom, irmão mais velho vendia. Mas pode acreditar. Vai ter hora de querer desistir. Dá muito trabalho botar de pé um festival do seu tamanho, um monte de coisas pra resolver, questões que muitas vezes nem dependem de você. Então, vamos combinar. Quando achar que vai desanimar me liga, manda mensagem, sinal de fumaça, o que for. Mas vai em frente, acredita no sonho. Você já viu que vale a pena. E desculpe o spoiler, mas quando o público pisar no seu gramado, o cansaço vai sumir e você vai esquecer todos os perrengues. Já fiz 22 edições e até hoje abrir os portões ainda mexe comigo. Ver o público entrar correndo, feliz, sabendo que vai viver ali grandes momentos é um negócio que, enfim, melhor ficar calado. Em setembro você vai sentir como é bom saber que não sonhou sozinho.

Vai por mim e qualquer coisa estou aqui.

Abração,

Rock in Rio.

Rock in Rio THE TOWN SÃO PAULO

Lula amplia poderes de Padilha na liberação de emendas com Congresso

Nova portaria credencia ministro a ditar ritmo de execução de verbas de bancadas e comissões

Catia Seabra e Thiago Resende

BRASÍLIA Responsável pela articulação política do governo, o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) ganhou mais poder para negociar emendas parlamentares com o Congresso.

Em ato formal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) concentrou na pasta de Padilha a definição do cronograma de execução de parte das emendas.

Deputados e senadores precisarão do aval do ministro para que as indicações de onde aplicar o dinheiro dessas emendas cheguem à pasta responsável pelo projeto ou obra.

A regra foi estabelecida em portaria interministerial, publicada no Diário Oficial da União da sexta-feira (3).

Antes, no governo de Jair Bolsonaro (PL), o Congresso tinha autonomia para comunicar a cada ministério as prioridades de emendas de bancada (definidas por deputados e senadores do mesmo estado) e de comissão (escolhidas pelos colegiados do Congresso).

Agora, os autores desses tipos de emenda terão que encaminhar as informações à Secretaria de Relações Institucionais, que fará a ponte com os demais ministérios.

A pasta de Padilha também será responsável pelo remanejamento de recursos caso o projeto original apresente problemas técnicos durante a execução.

Com isso, o fluxo de liberação de recursos ficará centralizado no Planalto. Isso tira dos outros ministros, sejam do PT ou do centrão, a capacidade de negociação direta com o Congresso.

Segundo auxiliares, o objetivo é garantir controle, mesmo que relativo, sobre essas emendas. O ritmo de desembolso desses recursos pode ser usado na articulação para projetos de interesse de Lula no Congresso.

Apesar de ter a caneta para a liberação dessas emendas, Padilha não terá autonomia completa. Se não atender a pedidos de parlamentares influentes, correrá o risco de perder votações cruciais para o Palácio do Planalto.

Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais Gabriel Biló - 25.jan.23/Folhapress

> A indicação de beneficiários deve ser tratada pelos coordenadores das bancadas estaduais por meio de ofício para a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência
>
> **trecho da portaria publicada na sexta-feira (3)**

A portaria não se aplica a compromissos herdados do governo Bolsonaro, que são chamados de restos a pagar —dinheiro a ser pago quando a obra ou projeto for finalizado. São mais de R$ 20 bilhões em emendas ainda não totalmente realizadas.

No entanto, Padilha fica credenciado para negociar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o calendário de pagamento em consonância com a aprovação de projetos do governo no Congresso.

Até a publicação da portaria, a articulação era pulverizada, incluindo os líderes do governo nas Casas legislativas, além de demais ministros e presidentes de partidos.

Congressistas reclamavam da falta de sintonia entre auxiliares de Lula e a ausência de um fiador dos compromissos políticos firmados.

Além de Padilha, duas ministras assinam a portaria que organiza a estrutura de articulação com o Congresso: Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão).

Embora detenha a chave do cofre, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) não é um dos signatários. A **Folha** apurou que a portaria foi desenhada no momento em que os técnicos da equipe econômica planejavam liberar recursos em bloco para diferentes ministérios.

Esse era o método adotado nos primeiros governos petistas. O Ministério da Fazenda autorizava verba para as pastas, cujos titulares tinham autonomia para distribuir o dinheiro entre gastos da máquina pública e atender a pleitos parlamentares sob supervisão da Casa Civil ou da Secretaria de Relações Institucionais.

Isso mudou no governo Bolsonaro. Empoderado, o Congresso negociava internamente, entre os líderes e parlamentares aliados ao Planalto, como era a divisão da verba. O acordo era então informado aos ministros responsáveis pela execução dos projetos.

Com a portaria, Lula tenta reaver esse poder, ao menos parcialmente.

Ao tratar das normas para as emendas de comissão, que foram criadas na gestão Bolsonaro, a portaria determina que a pasta de Padilha "encaminhará relação de beneficiários e a ordem de prioridade" aos órgãos encarregados da execução das emendas.

Essas emendas de comissão subiram de R$ 329 milhões no ano passado para R$ 7,6 bilhões no primeiro Orçamento de Lula —esse foi um movimento orquestrado pelo próprio Congresso.

No caso das emendas de bancada, que somam R$ 7,7 bilhões neste ano, Padilha encaminhará as indicações dos parlamentares para os diferentes órgãos da Esplanada. As emendas de bancada são de execução obrigatória.

"A indicação de beneficiários deve ser tratada pelos coordenadores das bancadas estaduais por meio de ofício enviado para a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, cabendo à referida Secretaria o envio da indicação aos respectivos órgãos", diz outro trecho da portaria.

Em governos anteriores, o ministro responsável pela articulação política não tinha esse tipo de poder.

Na avaliação de integrantes do governo, o poder concedido a Padilha é parcial, até porque não inclui as emendas individuais (a que todos os deputados e senadores têm direito). Cabe a cada parlamentar indicar onde o dinheiro será aplicado.

As regras da portaria também não tratam da verba de ministérios de que Lula abriu mão para atender a pedidos do Congresso.

Em negociação com a cúpula da Câmara e do Senado, o presidente aceitou que metade do dinheiro das extintas emendas de relator (cerca de R$ 9,8 bilhões) passasse para o cofre dos ministérios. Mas, em acordo político, esses recursos também serão usados com base nas indicações de parlamentares —um subterfúgio para o Congresso não perder o poder sobre essa fatia do Orçamento após decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

A negociação para essa verba de R$ 9,8 bilhões irá seguir critérios políticos, porém ainda sob a condução de Padilha.

Aliados de Bolsonaro ficam sem comissões no Senado depois do apoio a Rogério Marinho

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Derrotados na disputa entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ex-ministro Rogério Marinho (PL-RN), os partidos de oposição acabaram sem o comando de nenhuma das 14 comissões do Senado.

A instalação dos colegiados ocorreu nesta quarta-feira (8), após acordo entre os partidos que apoiaram Pacheco ou entregaram a ele a maioria dos votos: PSD, MDB, PT, União Brasil, PDT, PSB e Podemos.

Mesmo com a segunda maior bancada da Casa, o PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro e de seu filho mais velho, senador Flávio Bolsonaro (RJ), não conseguiu a presidência de nenhuma comissão.

O mesmo aconteceu com o PP e o Republicanos, que apoiaram Marinho na eleição de 1º de fevereiro. Juntos, PL, PP e Republicanos abrigam oito ex-integrantes do governo Bolsonaro, além de Flávio.

Senadores dos dois blocos governistas afirmam que o grupo de Marinho fez uma campanha desleal contra Pacheco e assumiu o risco de ficar sem a presidência das comissões permanentes quando levou a candidatura adiante.

Aliados de Pacheco dizem ainda que uma única comissão nas mãos da oposição é capaz de gerar desgastes para o governo, e que os ministros de Lula já devem enfrentar obstáculos na Câmara.

Alvo de reclamação de colegas, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ex-presidente do Senado, segue no comando da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante, por mais dois anos.

Durante a instalação da comissão, Flávio Bolsonaro registrou a insatisfação do grupo e disse que ainda espera algum acordo com Pacheco e os demais líderes.

"[Quero deixar] registrada, de forma pacífica e ordeira, [a contrariedade], aguardando esse gesto para que possa dar o espaço devido a um bloco que tem 23 senadores e precisam ser respeitados nessa Casa também", disse.

Alcolumbre disse que pretende ter "um canal de diálogo" com a oposição. "A agenda que for dos partidos de oposição que seja de interesse dos brasileiros e do país, podem contar com a nossa presidência", afirmou aos jornalistas.

> [Quero deixar] registrada, de forma pacífica e ordeira, [a contrariedade], aguardando esse gesto para que possa dar o espaço devido a um bloco que tem 23 senadores e precisam ser respeitados nessa Casa também
>
> **Flávio Bolsonaro**
> senador (PL-RJ), durante a instalação da CCJ

Sem espaço na presidência das comissões e na mesa diretora do Senado, a oposição ainda aguarda um sinal de trégua do presidente do Senado —seja com cargos de suplência na Mesa ou mesmo com uma das vice-presidências.

Líder da oposição, Marinho disse que "a bola" está com os dois blocos do governo. Afirmou que os espaços ainda estão sendo negociados e evitou fazer críticas a Pacheco ou aos demais líderes partidários.

"Eu acredito em duas palavras: bom senso. Que a oposição possa exercer sua função, para qualquer governo é bom que haja uma oposição vigilante, propositiva", disse.

O também ex-presidente do Senado Renan Calheiros (MDB-AL) venceu o embate contra a bancada do PT e foi indicado para a presidência da Comissão de Relações Exteriores, cobiçada pelo petista Humberto Costa (PT-PE).

Já o nome de Vanderlan Cardoso (PSD-GO) foi confirmado para a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos, considerada a segunda mais relevante. Um dos primeiros atos da comissão deve ser convidar para uma audiência o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

O acordo dos partidos da base envolveu também a presidência Comissão Mista de Orçamento, por onde passa a Lei de Diretrizes Orçamentárias. A sigla de Pacheco, PSD, deve comandar a comissão e indicar Daniella Ribeiro (PB).

A situação da oposição é bem diferente na Câmara, onde o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), foi eleito com votação recorde em um arco de alianças que ia do PL de Bolsonaro ao PT de Lula.

O PL venceu disputa interna contra o PT e deve indicar a deputada bolsonarista Bia Kicis (PL-DF) para presidir a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, que tem poder de convocar ministros para prestar esclarecimentos.

Apesar de terem perdido a presidência das comissões, os senadores da oposição poderão participar como membros, já que as vagas foram distribuídas de forma proporcional entre os partidos políticos.

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) foi indicado pelo partido para compor a CCJ. Já o ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) será titular na Comissão de Relações Exteriores.

Filho de Bolsonaro ganha cargo com salário de R$ 9.500

BRASÍLIA | UOL O quarto filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o influenciador digital Jair Renan, ganhou um cargo no Senado de auxiliar parlamentar pleno, com salário mensal de R$ 9.500, no gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC).

A indicação foi publicada no boletim administrativo da Casa desta quarta (8). Seif foi secretário da Pesca do governo Bolsonaro. Ele foi escolhido para o cargo ainda em 2018, antes mesmo da posse de Bolsonaro no Palácio do Planalto.

Jair Renan foi investigado no ano passado sob suspeita de tráfico de influência e lavagem de dinheiro envolvendo um grupo empresarial do setor de mineração.

A Polícia Federal arquivou o caso, porque não encontrou crimes na sua suposta atuação em favor de empresários.

O inquérito foi aberto em março de 2021, após pedido do Ministério Público Federal, baseado em denúncias feitas por parlamentares de oposição ao governo Bolsonaro. **Gabriela Vinhal**

Moraes manda soltar 149 presas acusadas por atos golpistas

STF afirma ter priorizado a análise da situação das mulheres na semana do Dia Internacional da Mulher

Constança Rezende e Matheus Tupina

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou soltar 149 presas pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Segundo comunicado divulgado nesta quarta (8), a corte priorizou a análise da situação das mulheres na semana do Dia Internacional da Mulher e apreciou todos os pedidos de liberdade provisória solicitados por presas pelos atos.

Ainda de acordo com o tribunal, as decisões de liberdade provisória tiveram parecer favorável da PGR (Procuradoria-Geral da República). Moraes aplicou medidas cautelares para as denunciadas, como proibição de ausentar-se da comarca e recolhimento domiciliar no período noturno e nos finais de semana mediante tornozeleira eletrônica.

O grupo responderá acusação de crimes previstos nos artigos 286 (incitação ao crime) e 288 (associação criminosa) do Código Penal, cujas penas somadas podem chegar a até três anos e meio de privação de liberdade e multa.

Com a decisão, chega-se a um total de 407 mulheres soltas até o momento; outras 82 seguem presas. Ao todo, 489 mulheres foram detidas entre 1.406 presos no dia 9 de janeiro, no dia seguinte aos ataques às sedes dos três Poderes em Brasília.

O STF disse que, em virtude da gravidade das condutas atentatórias ao Estado democrático de Direito dos atos, a PGR não ofereceu o acordo de não persecução penal às presas —quando o Ministério Público oferece ao investigado a possibilidade de confessar o delito e se livrar de uma condenação.

O órgão justificou que "a incitação e a formação da associação criminosa tinham por objetivo a tomada violenta do Estado democrático de Direito, por meio das Forças Armadas, o que é incompatível com a medida despenalizadora".

Entretanto, para o ministro, a grande maioria dessas mulheres, no atual momento, não representa risco processual ou à sociedade e pode responder em liberdade.

Além disso, elas não seriam as executoras principais ou financiadoras da depredação e apresentariam situações pessoais compatíveis com a liberdade provisória.

"Excepcionalmente, foram concedidas quatro liberdades provisórias às mulheres que praticaram crimes mais graves, pois apresentavam situações diferenciadas (comorbidades, câncer e responsabilidade por crianças com necessidades especiais)", afirmou o ministro.

> "Excepcionalmente, foram concedidas quatro liberdades provisórias às mulheres que praticaram crimes mais graves, pois apresentavam situações diferenciadas (comorbidades, câncer e responsabilidade por crianças com necessidades especiais)
>
> **Alexandre de Moraes**
> ministro do STF, em decisão desta quarta-feira (8)

Nesses casos, as mulheres responderão a processos por associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de Direito e golpe de Estado. Além de dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, todos do Código Penal, e deterioração de patrimônio tombado.

"Foram negados 61 pedidos de liberdade provisória por mulheres denunciadas por esses crimes mais graves, uma vez que a manutenção da prisão preventiva demonstra ser necessária para a garantia da ordem pública e instrução processual penal", informou o Supremo.

As denunciadas já foram notificadas a apresentar defesa prévia das acusações no prazo de 15 dias após a intimação.

A liberação de presas pelos atos golpistas no Dia Internacional da Mulher foi vista por duas especialistas ouvidas pela **Folha** como um ato político, mas embasado juridicamente. Mas, se a condição dessas presas permitia a soltura, por que deixar para liberá-las apenas em 8 de março, e não antes?

Para a advogada criminal e dos direitos das mulheres Maira Pinheiro, há um "volume atípico de presos, provas e atos processuais a serem praticados" que gera uma fila e que, "até certo ponto, explica porque levou dois meses para que os pedidos de liberdade dessas mulheres fossem julgados".

Moraes esteve apenas na segunda-feira (6), com a presidente do STF, ministra Rosa Weber, visitando a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, para conversar com as detidas pelos ataques golpistas e verificar as condições delas.

Maira Pinheiro diz considerar que, apesar de poder representar um ato político, não há problemas na priorização de um grupo que já passa por vulnerabilidades tanto nas violações de direitos em penitenciárias quanto na morosidade da análise dos casos.

"Acho que a grande questão para mim é que há várias outras mulheres com questões humanitárias bastante urgentes, que também estão presas por questões políticas, pela criminalização da pobreza, pela seletividade racial e de classe do sistema de justiça criminal", diz.

Ela afirma que o Código de Processo Penal autoriza o juiz a decidir a cada 90 dias pela necessidade ou não da manutenção de prisões provisórias —ou seja, Moraes não deixou de cumprir o prazo para análise das manifestações da PGR e dos pedidos de soltura.

Priscila Pamela Santos, advogada criminal, diz não ser possível dissociar o caráter político do jurídico neste caso.

"As mulheres, especialmente as mães, tem prerrogativa de prisão domiciliar com medidas cautelares, já que apresentam menos periculosidade em relação aos homens".

Assembleia da Bahia aprova indicação de esposa de Rui Costa para tribunal de contas do estado

José Matheus Santos e Rodrigo Meneses

RECIFE E SALVADOR A Assembleia Legislativa aprovou nesta quarta-feira (8) a indicação de Aline Peixoto, esposa do ministro da Casa Civil, Rui Costa, para a vaga de conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

Em votação secreta, os deputados estaduais aprovaram Aline para a função por 40 votos, contra 19 do outro candidato, o ex-deputado estadual Tom Araújo (União Brasil). Houve ainda 4 votos nulos.

Todos os 63 deputados estaduais estavam presentes na sessão. Para ser aprovada, uma candidatura necessitava de ao menos 32 votos.

O cargo de conselheira de contas tem salário mensal de R$ 41,8 mil com aposentadoria compulsória aos 75 anos.

A articulação em prol de Aline teve a participação de Rui Costa nos bastidores e desgastou o grupo político do PT na Bahia. O senador Jaques Wagner (PT), padrinho político de Rui, disse publicamente que era contra a indicação. A candidatura gerou críticas de eleitores petistas.

Aline Peixoto não foi à Assembleia para a votação. Ela se manifestou por meio de nota após o escrutínio e enalteceu a vitória no Dia Internacional da Mulher.

"A eleição da primeira conselheira mulher do Tribunal de Contas dos Municípios ocorreu justamente hoje, 8 de março. Nosso estado faz história e, mais uma vez, dá um belo exemplo ao país. As brasileiras não aceitam mais serem coadjuvantes, e muito menos nós baianas", disse.

A **Folha** revelou que a agora futura conselheira omitiu do currículo que ocupa cargo na Secretaria de Saúde do estado há pelo menos nove anos, incluindo os oito anos em que seu marido foi governador.

Aline, que é enfermeira, foi nomeada no dia 5 de maio de 2014 como assessora especial da secretaria, ainda no governo de Jaques Wagner, antecessor de Rui Costa. Ela permaneceu no cargo mesmo após o marido assumir o Governo da Bahia, em janeiro de 2015.

No período, passou a ocupar a presidência das Voluntárias Sociais, entidade sem fins lucrativos tradicionalmente liderada pela primeira-dama do estado e que atua em parceria com o governo. Ela nunca disputou cargos eletivos.

A vaga para o tribunal está aberta desde maio de 2022, quando o conselheiro Raimundo Moreira se aposentou. Desde então, a Assembleia adiava a indicação de um novo nome. Para ocupar o cargo é preciso ter "reconhecida idoneidade moral e conhecimentos de administração pública".

No currículo enviado à Assembleia para registrar sua candidatura à vaga, Aline informou que ocupou um cargo na Secretaria de Saúde entre 2012 e 2014 e disse que, a partir de 2015, assumiu a gestão das Voluntárias Sociais.

A articulação por sua indicação ganhou força no final do ano passado após o deputado estadual Alex Lima (PSB), aliado de Costa, desistir de concorrer para apoiá-la.

Antes da votação, o líder do governo Jerônimo Rodrigues, deputado Rosemberg Pinto (PT), disse que a candidatura de Aline representava uma busca por mulheres em espaços de poder.

"É importante debater sobre a mulher ocupar espaços que tradicionalmente são ocupados por homens. Precisamos lutar para diminuir essa discriminação. Não tem dia melhor para dizer que não é a eleição de uma conselheira, mas de um segmento distanciado da ocupação do poder", disse o petista.

O deputado de oposição Leandro de Jesus (PL) criticou a possibilidade de escolha de Aline, confirmada horas depois. "Podemos figurar como o estado que rejeitou o vexame e uma candidatura que veio de uma atuação política que desrespeita essa Casa, que é a candidatura da ex-primeira-dama da Bahia, que, durante a sabatina, não demonstrou capacidade técnica para ocupar esse cargo, nem tem currículo para tal."

Um defensor do voto nulo, o deputado Hilton Coelho (PSOL) afirmou que vê "familismo" na indicação. "É um caso explícito de interesse familiar. A Bahia vai figurar com outros três estados que têm casos similares e vai para esse mural da vergonha."

Nikolas Ferreira (PL-MG), deputado mais votado do Brasil na eleição de 2022, coloca peruca ao fazer discurso transfóbico na tribuna da Câmara no Dia Internacional da Mulher Reprodução TV Câmara

Deputados pedem a cassação de Nikolas por discurso transfóbico

Arthur Lira critica parlamentar e diz que Câmara não é palco para exibicionismo

Bianka Vieira, Cézar Feitoza e Victoria Azevedo

SÃO PAULO E BRASÍLIA O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) foi repreendido por colegas, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-MG), após fazer um discurso transfóbico usando uma peruca no plenário da Casa nesta quarta-feira (8).

No discurso, o deputado fez referência ao Dia Internacional da Mulher e disse que elas têm perdido espaço para "homens que se sentem mulheres". "Eles estão querendo colocar uma imposição de uma realidade que não é a realidade", afirmou.

De peruca, Nikolas também disse que o cerne de seu discurso era a liberdade, por exemplo, de um "pai recusar que um homem de dois metros de altura, um marmanjo, entre no banheiro junto com a sua filha".

Deputado mais votado no Brasil na eleição de outubro de 2022, com quase 1,5 milhão de votos, Nikolas afirmou que as mulheres têm perdido espaço para mulheres trans nos esportes e em concursos de beleza.

Na noite desta quarta-feira, em uma rede social, Arthur Lira afirmou que o plenário da Câmara dos Deputados não é "palco para exibicionismo e muito menos discursos preconceituosos".

"Não admitirei o desrespeito contra ninguém. O deputado Nikolas Ferreira merece minha reprimenda pública por sua atitude no dia de hoje. A todas e todos que se sentiram ofendidas e ofendidos minha solidariedade", escreveu o presidente da Casa.

No fim do discurso, Nikolas foi aplaudido por deputados bolsonaristas, que gritaram "Nicole", em referência a uma personagem transfóbica criada pelo deputado.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi um dos que saíram em defesa do deputado de Minas Gerais.

Deputados federais de PSB, PSOL, PDT e PC do B decidiram enviar ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados uma representação contra o deputado pela suposta prática do crime de transfobia.

Os signatários pedem que o mandato de Nikolas seja cassado por quebra de decoro parlamentar.

Para a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), uma das idealizadoras do requerimento, falas feitas em plenário ferem a liberdade de discurso que é prevista pela imunidade parlamentar.

> “Não admitirei o desrespeito contra ninguém. O deputado Nikolas Ferreira merece minha reprimenda pública por sua atitude no dia de hoje. A todas e todos que se sentiram ofendidas e ofendidos minha solidariedade
>
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> presidente da Câmara

"Transfobia é crime no Brasil, e é importante dizer, e convidar outros parlamentares a se somarem, que eu, ao lado da bancada do PSB e de muitos outros parlamentares, estou neste momento entrando com pedido de cassação do mandato do deputado Nikolas Ferreira", afirmou.

A deputada disse que não é possível "fingir que nada aconteceu".

"Isso não é um homem, é um moleque, que subiu aqui para trazer uma fala cheia de ódio e cheia de preconceito. Exigimos respeito", prosseguiu a deputada.

A deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP) afirmou ainda que "quem comete um crime e está no Parlamento merece responder por isso".

"Nada mais típico de um machista desocupado do que fazer isso justamente no dia 8 de março. Tentou fazer ali uma piada sobre aquilo que não tem graça", afirmou Sâmia.

Além da representação encabeçada pelos três partidos, Nikolas se tornou alvo de duas notícias-crimes enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A primeira delas é assinada pela federação composta por PSOL e Rede, e a segunda, pelas deputadas Tabata Amaral e Duda Salabert e pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE).

Na Justiça de Minas Gerais, Nikolas, 26, responde a acusação de injúria racial contra Duda Salabert.

A ação teve início em queixa-crime apresentada por Duda, que é mulher transexual, após declarações de Nikolas ao jornal Estado de Minas em 2020. Ambos haviam acabado de ser eleitos vereadores por Belo Horizonte à época.

Em relação a esse caso, o deputado do PL tem dito que não houve crime e que apenas fez uso de sua "liberdade de expressão".

Nesta quarta, Duda defendeu a cassação por quebra de decoro parlamentar.

Em janeiro, após os ataques golpistas em Brasília, o deputado do PL teve perfis em redes sociais bloqueados por ordem do ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

A medida foi revertida duas semanas depois, sob a condição de que não fossem compartilhadas ou publicadas notícias falsas.

Em 2021, o hoje congressista participou de viagem aos Emirados Árabes de Jair Bolsonaro, de quem é um dos principais defensores nas redes.

Ministros defendem indicação de mulher negra ao Supremo

José Marques e Géssica Brandino

BRASÍLIA Ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se posicionaram nesta quarta-feira (8) a favor da indicação de uma mulher negra para o STF (Supremo Tribunal Federal), um perfil que diverge de um dos principais cotados pelo presidente para a corte, o advogado Cristiano Zanin.

Manifestaram-se dessa forma tanto o ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos) como a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial).

As falas se somam a um manifesto de entidades jurídicas que também pediram a indicação inédita de uma mulher negra para o Supremo.

O ministro do STF Edson Fachin também afirmou, durante a sessão desta quarta-feira, que "quem sabe em um lugar futuro" a corte terá uma integrante negra.

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, em seu gabinete Pedro Ladeira - 10.fev.23/Folhapress

Ao cumprimentar as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber e a ministra aposentada Ellen Gracie pelo Dia Internacional da Mulher, Fachin disse que pedia licença para cumprimentar uma eventual "quarta ministra", negra.

Silvio Almeida assistia à sessão e, no intervalo, foi questionado por jornalistas a respeito da fala de Fachin.

Segundo o ministro dos Direitos Humanos, a escolha de uma mulher negra para o Supremo "vai ser de importância fundamental, central, para que a gente comece a discutir a democratização dos espaços de poder no Brasil".

"Isso vai ser importante também para sinalizar para a sociedade que as discussões a respeito dos grupos sociais vulneráveis e que chegam no Supremo Tribunal Federal vão contar também com pessoas que pertencem a esses grupos", afirmou Almeida.

O Supremo discutia a elaboração de uma tese que fixe que o racismo estrutural afeta abordagens de policiais a suspeitos e que, se isso acontecer, o processo pode se tornar nulo. O julgamento foi paralisado pelo ministro Luiz Fux, porque a corte não estava com os seus 11 integrantes presentes.

O caso julgado pelo Supremo é o recurso de homem negro preso em Bauru (SP), condenado por tráfico de drogas por levar 1,53 grama de cocaína. Nos autos, os policiais dizem que a suspeita que os levou a abordarem o homem foi por causa da cor da sua pele.

Almeida disse que, apesar de ser "curioso notar que estamos discutindo uma tese central sobre a questão racial no Brasil, com ministros e ministras do mais alto gabarito, pessoas que têm um compromisso muito grande em tornar o Brasil mais justo", não havia "nenhuma pessoa negra ou mulher negra discutindo a questão racial naquele plenário".

> “[A indicação de uma mulher negra para o STF] vai ser de importância fundamental para a democratização dos espaços de poder no Brasil
>
> **Silvio Almeida**
> ministro dos Direitos Humanos

"Acho que a gente poderia, e a gente vai, caminhar para outra direção nos próximos anos", acrescentou.

Já Anielle Franco afirmou, em entrevista à GloboNews, que pretende pedir a Lula a indicação de uma mulher negra ao Supremo. "Com certeza irei [tratar do assunto]", afirmou Anielle. Segundo ela, como Lula também indicou no passado um homem negro, o ministro aposentado Joaquim Barbosa, ele pode querer ser o primeiro presidente a indicar uma mulher negra.

Atualmente, o nome mais cotado para ser indicado a ministro do STF na vaga do ministro Ricardo Lewandowski, que completa 75 anos em maio e terá que se aposentar, é o de Zanin. O advogado se tornou conhecido por atuar na defesa pessoal de Lula nos processos da Operação Lava Jato, que posteriormente foram anulados.

Lula disse na semana passada que "todo mundo compreenderia" se ele indicasse Zanin ao posto.

"Hoje, se eu indicasse o Zanin, todo mundo compreenderia que ele merecia ser indicado. Tecnicamente cresceu de forma extraordinária, é meu amigo, é meu companheiro, como outros são meus companheiros, mas nunca indiquei por conta disso", afirmou em entrevista ao jornalista Reinaldo Azevedo na BandNews.

O manifesto que pede a indicação de uma mulher negra ao Supremo foi assinado por entidades como a ABJD (Associação Brasileira de Juristas pela Democracia), o Grupo Prerrogativas, o Coletivo de Defensoras e Defensores pela Democracia, a Associação da Advocacia Pública pela Democracia, a Coalizão Nacional de Mulheres e outras entidades.

O texto diz que, "embora conte com a presença de mulheres desde o ano 2000, não há razoabilidade para que jamais uma jurista negra tenha tido assento na corte superior do Poder Judiciário".

Os organizadores encaminharam a carta ao gabinete da Presidência da República.

"Nesse momento em que empreendemos a reconstitucionalização do país, emerge a singular oportunidade de supressão da lacuna reveladora da baixa intensidade da democracia brasileira", diz o manifesto.

Lula terá uma segunda oportunidade de indicar um integrante ao Supremo em outubro, quando a ministra Rosa Weber completa 75 anos e deverá se aposentar.

Maioria do eleitorado, mulheres comandam só 5 dos 31 partidos

Políticas que lideram legendas têm dificuldade de ampliar participação feminina

Na montagem, as líderes partidárias Gleisi Hoffmann (PT), Renata Abreu (Podemos), Heloísa Helena (Rede), Suêd Haidar (PMB) e Luciana Santos (PC do B) José Cruz/Agência Brasil, Cristiano Mariz/Agência O Globo, Rede Sustentabilidade/Facebook, Instagram e Pedro Ladeira/Folhapress

Catia Seabra e Danielle Brant

BRASÍLIA Apesar de serem maioria no eleitorado (53%), as mulheres estão à frente de apenas 5 dos 31 partidos políticos brasileiros.

De distintas correntes ideológicas, Gleisi Hoffmann (PT), Luciana Santos (PC do B), Renata Abreu (Podemos), Heloísa Helena (Rede Sustentabilidade) e Suêd Haidar (PMB) relatam a necessidade de se impor em um universo predominantemente masculino.

Ainda que no comando dessas siglas, admitem dificuldades em conseguir ampliar a participação de outras mulheres na política e mesmo na estrutura partidária.

"A política espelha a nossa sociedade patriarcal, é um espaço dominado por homens brancos e, em consequência, predominantemente machista, na linguagem, nas práticas, até nos horários", relata a paranaense Gleisi, 57. "É só ver os ataques que sofremos no Parlamento, nas redes sociais."

Para a alagoana Heloísa Helena, 60, porta-voz nacional da Rede Sustentabilidade, há uma "cantilena machista impregnada até em algumas mulheres sobre a supremacia masculina nas instâncias de decisão e poder".

Segundo ela, existe uma imensa desigualdade no acesso à dignidade humana para mulheres. "Para uma mulher enfrentar a tripla jornada —família, trabalho, militância— sem estrutura financeira, sem equipamentos sociais, sem acesso à formação técnica e sem trabalho digno é missão considerada impossível, mas milhares de mulheres desafiam seus 'destinos' e a tornam possível no cotidiano."

Dirigente de um partido recriado pelo tio (o PTN, hoje Podemos), a paulistana Renata Abreu, 40, também cita a dificuldade de lidar com a distância dos três filhos.

"Não é fácil quando você vem para Brasília, teu filho te abraça e fala: 'Mamãe, não vai'. Toda semana eu ouço isso. E você tem que fazer ele dormir muitas vezes no FaceTime. Ele me liga: 'Me bota' para dormir?' E eu ligo o FaceTime, fazendo reunião, boto só para ele ficar me olhando."

A maranhense Suêd Haidar, 64, fundadora do Partido da Mulher Brasileira, diz que a participação feminina na política não é apenas uma questão de justiça social e igualdade de gênero, mas também de efetividade democrática.

"Quando as mulheres têm voz e poder na política, as decisões são mais representativas e levam em conta a diversidade e as necessidades da população como um todo."

Apesar do nome, o PMB retratou, ao longo de sua história, uma realidade comum a outras legendas: é composto majoritariamente por homens. Em 2015, dos 20 integrantes, 18 eram homens —hoje, o partido não está representado no Congresso.

Hoje no Ministério da Ciência e Tecnologia, a pernambucana Luciana Santos, 57, é presidente do PC do B. Na semana que vem, a cúpula do partido decidirá se ela permanecerá no comando da sigla ou ficará licenciada enquanto estiver no governo Lula.

Ela diz que os entraves vão "desde os contextos culturais e socioeconômicos que permeiam a construção da nossa sociedade e pautam o nosso desenho institucional até uma dinâmica de proteção dos centros de poder."

Segundo maior partido da Câmara com 68 deputados, o PT só tem 18 mulheres em sua bancada —entre elas Gleisi. No Podemos, dos 16 integrantes, só há duas parlamentares: Renata e Nely Aquino (MG).

No PC do B, a situação é mais equilibrada: são 4 homens e 3 mulheres. Na Rede, só Túlio Gadêlha (PE) representa o partido na Câmara —Marina Silva (SP) se licenciou para assumir o Meio Ambiente.

Desafios

Renata Abreu: "O grande desafio da mulher na política é o emocional. A gente é muito explosiva, a gente fala o que pensa. E na política você tem que ter estratégia. Você tem que engolir sapo. O problema da mulher é que a gente não engole sapo."

Suêd Haidar: "Eu vim acompanhando anos e anos as nossas mulheres sendo usadas como laranja, sendo trapaceadas, abusadas, oprimidas e vítimas de diversos preconceitos. Encontrei muitos desafios nesse cenário político masculinizado e perverso. Tive que lidar com o sexismo e o preconceito que muitas vezes são dirigidos às mulheres."

Cotas

Gleisi Hoffmann: "No Congresso, apresentei emenda para aumentar essa cota para 50%. [...] O ideal seria termos paridade nas cadeiras dos legislativos, obrigando os partidos a investirem seriamente nas candidaturas femininas".

Heloísa Helena: "Não há lógica para explicar a repetição da maioria masculina [em cargos públicos], como se apenas eles tivessem atributos para ocupação desses espaços [...]. Importante também deixar claro o quanto dessa visibilidade social de mulheres nas instâncias de decisão e espaços de poder auxiliam na mudança de paradigmas, pois a presença delas já sinaliza para meninas e meninos como se divide o poder e se partilha o comando das ações".

Políticas de incentivo

Luciana Santos: "Nas eleições procuramos ultrapassar a cota estabelecida pela legislação eleitoral. Nossas candidatas têm acompanhamento e apoio específico por parte da Secretaria de Mulheres e, entre outras ações, realizamos cursos e seminários de formação, prestação de contas, comunicação para garantir apoio em todas as áreas que identificamos como mais difíceis para as campanhas delas."

Gleisi Hoffmann: "O PT foi pioneiro, em 1991, ao instituir cota de 30% para a participação das mulheres em cargos de direção. Depois, em 2017, aprovamos uma resolução no estatuto para haver paridade entre mulheres e homens nos cargos. Na Secretaria de Mulheres do PT adotamos várias medidas internas para estimular a participação das mulheres na política."

Representatividade

Heloísa Helena: "Em todos os estados temos dois porta-vozes, sendo uma mulher e um homem, de preferência possibilitando encontro intergeracional. Mas não quer dizer que seja sempre consenso progressivo, pois não estamos imunes ao que é impregnado nas pessoas."

Luciana Santos: "Temos quatro estados em que o partido é presidido por mulheres: Paraíba, com Gregória Benário; Amapá, com nossa ex-deputada Marcivânia Flexa; Roraima, com a Tatiane Cassiano; e Mato Grosso do Sul, com a Iara Gutierrez. Mas ter mulheres na presidência do partido não é uma novidade para o PC do B".

Janja diz que sofre mais ataques nas redes que marido

BRASÍLIA A primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, afirmou nesta quarta (8) que é alvo de mais ataques nas redes que o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que será "aliada incondicional" no combate à violência de gênero.

"Tenho sido o principal alvo de mentira, ataque à honra, ameaça nas redes sociais, até mais que o presidente da República. Sei que muitas de vocês também passam por isso, pela mesma e terrível experiência de ver seu nome, seu corpo, sua vida exposta de uma forma mentirosa", disse.

"Serei aliada incondicional nas ações de violência de gênero na política. Isso eu acho que já está muito claro para todo mundo. A questão de violência contra a mulher é inadmissível. Precisamos dar um basta: parem de matar nossas mulheres. Nenhuma de nós com medo, todas nós na política."

Janja foi uma das homenageadas pelo Senado neste Dia Internacional da Mulher com o Diploma Bertha Lutz, dado a pessoas consideradas relevantes na defesa dos direitos das mulheres.

A primeira-dama destacou ainda o número recorde de mulheres na Esplanada dos Ministérios (11 de 37) e na presidência dos dois principais bancos públicos (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), mas disse que essa não é "a nossa linha de chegada".

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Rosa Weber, também foi condecorada. A ministra apenas a terceira ministra a presidir o STF —após Cármen Lúcia e Ellen Gracie.

Thaísa Oliveira e Constança Rezende

Lula abraça a ex-presidente Dilma Rousseff durante cerimônia pelo Dia da Mulher, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Dilma é ovacionada, e Lula culpa Bolsonaro e impeachment por retrocessos para mulheres

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quarta (8) que o impeachment de Dilma Rousseff (PT) e a eleição de Jair Bolsonaro (PL) representaram retrocesso à agenda das mulheres.

O mandatário disse ainda que é preciso lutar para manter as conquistas, porque é fácil destruir algo que levou anos para ser construído.

A declaração foi dada em seu discurso durante a cerimônia do Dia da Mulher, no Palácio do Planalto, em que o governo anunciou um pacote de medidas voltadas para esta parcela da população.

O evento contou com a presença de lideranças da sociedade civil, parlamentares. A ex-presidente Dilma foi a estrela do evento. Ela foi recepcionada pelos presentes aos gritos de "olê, olê, olê, olá, Dilma", além de ter sido mencionada e aplaudida em discursos.

Lula reconheceu que, apesar de bater recorde de ministras no primeiro escalão, com 11 nomeadas entre as 37 pastas, ainda está longe da paridade e as mulheres querem mais.

"Depois de tudo que aconteceu aqui hoje, certamente muitas de vocês ainda tão dizendo 'mas falta muita coisa'. O fato de dizer que temos 11 mulheres no governo não faz vocês agradecerem ao governo, faz dizerem que faltam mais mulheres participando. Isso é um processo, que a gente vai avançando na medida que a sociedade vai avançando e conquistando espaço".

"Mas é um processo que vocês percebem que sofreu retrocesso muito grande a partir do golpe de 2016 com companheira Dilma e sofreu um golpe ainda maior depois que o coisa foi eleito presidente da República desse país. Por isso, é importante vocês estarem preparadas, a gente tem que lutar não só para conquistar, mas para manter. Vocês perceberam que é muito fácil destruir uma coisa que levou anos para ser construída", completou.

Dilma teve o mandato cassado em 2016 em processo de impeachment que tramitou na Câmara e no Senado. Ambas as Casas consideraram que a então presidente cometeu crime de responsabilidade pelas chamadas "pedaladas fiscais", com a abertura de crédito orçamentário sem aval do Congresso. A decisão, no processo e no mérito, foi acompanhada sem contestação pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

A agenda da mulher, em especial o feminicídio, tornou-se uma das principais bandeiras do governo Lula 3. O mandatário, em sua fala, disse que absolutamente nada justifica a desigualdade de gênero, "talvez o receio dos homens de serem superados pelas mulheres".

A declaração do chefe do Executivo ocorreu durante o cerimônia de anúncio de mais de 25 medidas para a mulher. Uma das principais medidas anunciadas é o projeto de lei que será encaminhado ao Congresso para obrigar a remuneração igual para homens e mulheres que exerçam a mesma função.

A ideia foi bandeira da então candidata e hoje ministra Simone Tebet (Planejamento) e foi incorporada pela campanha do petista. Já existem leis sobre o tema, mas que, na prática, não são cumpridas. Os detalhes ainda estão sendo fechados pela Casa Civil.

Em seu discurso, Lula disse que caberá ao Judiciário fiscalizar se será cumprida a lei que determina o pagamento salarial idêntico entre homens e mulheres que desempenham a mesma função.

"Quando fizemos a lei, fizemos questão de colocar a palavra obrigatoriedade de cumprir a lei, para que definitivamente no serviço público, nos escritórios, nos bancos, nas lojas, nas fábricas ninguém ganhe menos apenas pelo fato de ser mulher", afirmou.

A **Folha** antecipou parte das medidas, como a proposta de criar o Dia Nacional Marielle Franco e a construção de Casas da Mulher Brasileira e oficinas de fabricação de absorventes em presídios femininos.

Durante as eleições, Lula foi beneficiado pela alta rejeição das mulheres contra o ex-presidente Bolsonaro. Por isso, ele credita parte da sua vitória a essa fatia do eleitorado.

É também este segmento da sociedade que tem dado avaliações mais positivas à sua gestão. De acordo com a última pesquisa da Quaest, divulgada no final de fevereiro, 44% das mulheres avaliam como positivo o governo Lula 3, enquanto dentre os homens, é de 37%.

Justiça para ricos, outra para pobres

Preto Pobre Preso, nosso PPP criminal, é das políticas públicas fundadoras do país

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

O Estado de direito fez a proposta imodesta de nos submeter ao "governo das leis, não dos homens". Prometeu aplicar regras sem personalismos e caprichos, seguir a máxima "casos iguais se decidem igualmente", rejeitar o particularismo do "cada caso é um caso".

A promessa é moderna, mas tem toda uma população de diabos morando nos detalhes. Um deles é que a diversidade social pede soluções diferentes para situações parecidas pela lente da regra abstrata, a lente que não vê cor, gênero, lugar social do indivíduo ou história. Não percebe vulnerabilidades que tornam o ideal da "Justiça cega" em Justiça burra e cruel. Demanda inteligência jurídica e atenção moral. Demanda bom operador do direito.

Reconhecer que pessoas vulneráveis merecem tratamento diferenciado, por exemplo, foi ajuste que demandou tempo, conflito e muita reivindicação. A vulnerabilidade especial de crianças, idosos, mulheres, negros, pessoas com deficiência, ou de consumidores diante da empresa e de trabalhadores diante do empregador, recebeu do sistema jurídico brasileiro proteções diversas, imperfeitas ou não. Tem muito ainda por fazer.

Mas o Estado de direito brasileiro falha mais dramaticamente na tarefa de lidar com a pobreza, em especial da população pobre e negra. Aqui, a exclusão diz respeito a expectativas vitais de comer, morar, dormir e não morrer. Quando muito, de existir socialmente.

Para isso, nosso sistema de Justiça tem instituições como a Defensoria Pública, que presta assistência gratuita e defende direitos coletivos (função também do Ministério Público); adota regras de acesso à Justiça, como a gratuidade do processo; e tem à disposição doutrinas sobre a particularidade jurídica da pobreza (como o princípio da insignificância, que manda não punir o faminto que furta salsicha).

Apesar dessa tentativa de atenuar a injustiça na entrada e na saída, o Estado brasileiro se supera mesmo nas formas de maltratar e distribuir violência ao miserável. Em vez de atenuar as desvantagens incomensuráveis do pobre, o estado censitário as magnifica.

Uma cartilha não escrita desse Estado sem lei ensina como tratar pobres e negros. Passa por abordagem policial nas ruas pela cor da pele; intervenções policiais com tiro livre em favelas; ingresso violento em domicílio sem mandado judicial; reconhecimento de suspeitos a partir de estereótipo; presunção de culpa, não de inocência; presunção de ausência de prejuízo na defesa, mesmo quando o suspeito mantido na prisão sofre múltiplas arbitrariedades estatais.

Passa também por teses espúrias como "estava num ponto de tráfico", que pode coincidir com rua do domicílio de pessoa pobre; exigência de endereço e expropriação de pertences de pessoas em situação de rua; execução sumária disfarçada de legítima defesa da polícia (entre outras formas de irresponsabilização do Estado e de agentes estatais por crimes).

Por aí reza a magistocracia autoritária, parcela dos agentes da Justiça que recusa os valores políticos da Constituição de 1988. Subletrada em direitos fundamentais, convive pacificamente com o abuso de poder e a violação da lei.

O STF tem a oportunidade de anular um ingrediente importante da política do Preto Pobre Preso, nosso PPP criminal. O tribunal julga a constitucionalidade da abordagem policial de pessoa suspeita por ser negra, sentada no meio-fio.

O Código de Processo Penal autoriza busca pessoal sem ordem judicial quando a polícia tem elementos objetivos para verificar "fundada suspeita" (artigo 244). Um poder concedido ao policial e sujeito a controle judicial.

Por "elementos objetivos" não se entende a cor da pele, mas o conjunto de características concretas que indiquem prática de crime. Tampouco, nos termos do auto de flagrante, "indivíduo de cor negra que estava em cena típica do tráfico de drogas". A polícia não pode revistar tua mochila porque não foi com a tua cara ou com tua cor.

Pessoas negras, além de serem mais encarceradas, condenadas e assassinadas pela polícia, são também, sem surpresa, mais presas em flagrante. Estudos demonstram que cidades como Belo Horizonte já chegaram a ter mais de 4 pessoas negras presas em flagrante para cada pessoa branca presa em flagrante. A desproporção é consistente em todo o país.

A cumplicidade magistocrática com a violência racial é informada por profunda ignorância de evidências empíricas e por preconceitos inconfessos. Ou por ignorância e preconceito nem tão inconfessos, como a fala de Lindôra Araújo, que disse sofrer racismo em Portugal, está aí para demonstrar.

Não tem como a Procuradoria-Geral da República piorar. Mas tem como o STF se afastar de sua desinteligência e perversidade.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Reinaldo Azevedo | SÁB. Demétrio Magnoli

Zanone Fraissat/Folhapress

Atividade boa de briga chega à Alesp e quer fim do 'coitadismo'

Mãe de autista, deputada estadual Andrea Werner (PSB) protagonizou 2 disputas ainda antes de assumir mandato

Andrea Werner, 47
Jornalista, mineira, é ativista do direito das pessoas com deficiência há cerca de dez anos. Escreveu dois livros infantis e virou uma voz de destaque para mães e familiares de autista com o blog Lagarta Vira Pupa, em que compartilha experiências sobre o filho Theo, e criou um instituto do mesmo nome

Paula Soprana

SÃO PAULO "Por que se eleger? Para ficar popular no Twitter com a galera da esquerda ou para fazer a diferença na vida do meu eleitor?" A deputada estadual eleita Andrea Werner (PSB-SP) usa essa reflexão como um lembrete desde que conquistou uma vaga na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

Ativista de causas de pessoas com deficiência e ex-filiada ao PSOL, a nova parlamentar pensa sobre o estilo que adotará no jogo político: mais beligerante, já que a estridência chama a atenção nas redes sociais, ou conciliatória.

Antes do mandato, que começa no dia 15, já comprou duas brigas contra o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ambas tiveram desfecho positivo, sem troca de acusações na internet. "A gritaria é válida, sim, mas em alguns momentos você consegue mais coisas por outra via. Comecei a testar a dose", diz.

Andrea ajudou a mobilizar protestos pela recriação da Secretaria de Pessoas com Deficiência, extinta na primeira versão da estrutura de governo, e chamou a atenção de Tarcísio quando ele vetou um projeto de lei que propunha validade indeterminada para laudos que atestavam transtorno do espectro autista.

A argumentação do governo dizia que o autismo em crianças poderia passar — foi um dos primeiros erros autodeclarados pela gestão Tarcísio.

"Isso não existe, governador. A criança pode melhorar, adquirir habilidades sociais e muita autonomia, de forma que ela nem pareça ser autista. Mas ela vai continuar sendo autista", disse a deputada em vídeo.

O Executivo voltou atrás. O governador se retratou nas redes sociais ("Erramos", escreveu), e Andrea recebeu uma ligação da Secretaria da Saúde com um pedido de desculpa e a justificativa de que o projeto estava engavetado desde 2020. Uma reunião foi marcada nos dias seguintes, e "as portas na pasta estão abertas".

Eleita com 88,7 mil votos, Andrea é cotada para assumir a presidência da Comissão de Pessoas com Deficiência da Alesp. O maior gargalo do setor, diz, não é a ausência de leis, mas a falta de fiscalização sobre as que já existem.

"Se as leis que já temos fossem cumpridas, com escolas preparadas para alunos com deficiência e mediadores treinados dentro das salas de aula, estaríamos no paraíso".

Apesar de novata na política institucional, a jornalista de 47 anos é uma voz importante na causa das pessoas com deficiência, em especial o autismo. Ela é mãe de Theo, 14, diagnosticado com o transtorno aos 2.

No ano passado, militou contra o chamado rol taxativo. Decisão do Superior Tribunal de Justiça reduziria as obrigações de financiamento de remédios e tratamentos pelos planos de saúde. A medida traria prejuízos a pessoas com doenças raras.

Andrea e outros familiares de pacientes se algemaram em protesto em frente à corte. Depois, articularam-se em torno de um projeto de lei para acabar com o rol taxativo. Com relatoria do senador Romário (PL-RJ), ele foi aprovado e virou lei em setembro, vencendo o lobby de operadoras.

"Os parlamentares já sabiam quem eu era porque denunciava nas redes sociais todos que estivessem se articulando com planos de saúde. Mexi com gente grande e virei temida no Congresso", diz.

Até um pedido de desculpa em vídeo ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ela gravou por sugestão de aliados. Seus discursos tentavam constranger parlamentares.

"Alguns senadores e senadoras são candidatos, e outros estão razoavelmente tranquilos, pois só vão concorrer à reeleição daqui a quatro anos. No entanto, uma mãe jamais vai esquecer o nome e o rosto de alguém que tentou tirar o oxigênio do filho dela, nem em 50 anos", disse em ato no Senado, às vésperas da eleição.

Recebeu várias mensagens de ódio e intimidação. É o que a faz recalcular a estratégia de comunicação agora.

Uma das primeiras pessoas a notar Andrea como política em potencial foi o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL). Após vê-la em um seminário na Alesp em 2018, a convidou para concorrer a deputada federal no mesmo ano.

"Ela fez uma intervenção boa, cheia de dados. Ela é muito preparada", diz Giannazi. "Eu expliquei como funcionava o PSOL para ver se ela gostaria de se filiar a um partido de enfrentamento, de combate, que não faz alianças", lembra o deputado. Ela pensou um pouco e topou.

Andrea sempre se alinhou mais à esquerda, mas diz que "esquerdou de vez" por volta de 2016, quando morava na Suécia. "Ver homem empurrando carrinho de bebê sozinho na rua pira qualquer uma, né? Uma vez eu vi num café três homens numa mesinha, cada um com seu carrinho de bebê ao lado. Foi uma cena inesquecível."

Na Suécia, homens dividem com as mulheres a licença parental, que é de 480 dias — eles são obrigados a tirar ao menos três meses. No Brasil, a licença para os pais é de cinco dias corridos.

Com o PSOL, Andrea ficou na segunda suplência de deputada federal, com cerca de 43 mil votos. Dois anos depois, tentou uma vaga de vereadora na Câmara de São Paulo. Sem conseguir a segunda eleição, quis abandonar a política.

Direcionou esforços para criar o Instituto Lagarta Vira Pupa, de inclusão e apoio de pessoas com deficiência e suas famílias. O instituto (cujo nome vem de uma música do programa infantil "Cocoricó") é a continuidade do trabalho que ela desenvolve desde 2012, quando lançou um blog homônimo para escrever sobre a experiência de ser mãe atípica.

"Com o blog, passei a receber muito contato de mães, relatos muito pessoais, e notei que não tinha nada sobre o assunto para elas na internet naquela época", diz. Ela também lançou dois livros infantis sobre o tema e virou formadora de opinião na TV, indo a programas como os de Fátima Bernardes e Pedro Bial.

Mineira de classe média, com marido participativo e plano de saúde particular, Andrea deparou com mães solos pobres, cujos filhos dependiam do SUS, mal conseguiam diagnóstico e acesso à terapia.

"Foi o meu despertar social. As mães de pessoas com deficiência se matam por falta de política pública. Em dezembro de 2020, foram umas três. A gente precisa melhorar o apoio a essas famílias."

Andrea saiu PSOL em 2021. Após uma reunião com Márcio França (ministro de Portos e Aeroportos), ligado à pauta no PSB, trocou de legenda.

"A professora Lúcia [França], esposa dele, é profundamente ligada à pauta. Ele me prometeu apoio também. No PSOL, eu era meio perdida, a pessoa que não veio do movimento estudantil, do passe livre, que se politizou tarde".

> "Temos que enfrentar essa caricatura de segregação da escola especial [para pessoas com deficiência], a história do 'dinheiro para instituição que está ajudando coitadinhos'

Alguns princípios devem guiá-la no mandato, como o combate ao "coitadismo" e ao charlatanismo político em torno da pauta. "Temos que enfrentar essa caricatura de segregação da escola especial, a história do 'dinheiro para instituição que está ajudando coitadinhos'", diz.

Ela defende a manutenção de escolas especializadas (como a Apae) porque, às vezes, é a única rede de apoio de mulheres que criam seus filhos sozinhas. No longo prazo, porém, quer garantir que todas as escolas estejam aptas a receber alunos com deficiência, e que esses sejam integrados.

"A causa tem sido vista com oportunismo. Teve muito disso na eleição, pessoas se candidatando pelos autistas e pela defesa dos animais. Qual a relação de uma coisa com a outra? Só a que dá voto", afirma.

mundo

Ativista da Ucrânia pede pressão de Lula sobre Putin

Olexiy Haran defende que Brasil cesse comércio com a Rússia e envie armas para Kiev; Brasília se opõe

GUERRA DA UCRÂNIA

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O ucraniano Olexiy Haran, professor de política comparada na Universidade Nacional de Kiev, passou os últimos meses viajando pelo chamado Sul Global —esteve em Gana, Nigéria, Indonésia, Quênia e Etiópia. Agora está no Brasil junto com uma delegação da sociedade civil da Ucrânia que inclui Oleksandra Drik, do Centro de Liberdades Civis (CCL), uma das organizações vencedoras do Nobel da Paz em 2022.

O objetivo é combater o que ele chama de narrativas falsas sobre a Guerra da Ucrânia que a Rússia vem disseminando em países em desenvolvimento como Brasil, Índia e nações africanas. "Os russos promovem as narrativas de que a guerra não é uma agressão da Rússia contra os ucranianos e uma violação da soberania da Ucrânia; dizem que é uma guerra por procuração entre Rússia e Otan [aliança militar ocidental], e isso é mentira", diz Haran à **Folha**.

Segundo ele, essa campanha de desinformação tem levado muitos países a condenar, em resoluções das Nações Unidas, as violações territoriais —mas a reação contra a guerra acaba parando por aí.

Na última ocasião, em que o texto das Nações Unidas condenava a invasão da Ucrânia e pedia a retirada das tropas russas, 141 países —entre eles o Brasil— votaram a favor, 7 contra, e houve 33 abstenções. Para Haran, o apoio dessa maioria é importante, mas insuficiente para conter a agressão de Moscou.

O ucraniano defende que o Brasil rompa relações comerciais com a Rússia e envie armamentos ou munições à Ucrânia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no entanto, já afastou a possibilidade de impor sanções contra Moscou, o que segue a tradição diplomática brasileira, de apenas adotar sanções multilaterais, endossadas pela ONU.

"Cada real que é pago pelo Brasil a [Vladimir] Putin aumenta as possibilidades de ele bombardear civis na Ucrânia", argumenta o professor, que, ao lado da delegação ucraniana, reuniu-se com senadores, deputados federais, integrantes do governo e ONGs no Brasil.

Em janeiro, o premiê da Alemanha, Olaf Scholz, chegou a pedir que Lula enviasse munição para os tanques utilizados pela Ucrânia em combate. O petista vetou a solicitação para manter a neutralidade e não provocar os russos.

"Não há como ser neutro diante de violações tão chocantes da lei internacional", rebate Haran, que também é diretor de pesquisa da Fundação de Iniciativas Democráticas, um dos principais think tanks da Ucrânia. "Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil hesitou no início, mas tomou a decisão correta e se uniu à coalizão contra Hitler."

Haran também se mostra cético em relação à iniciativa de Lula de formar um clube da paz integrado por países supostamente neutros para intermediar negociações entre Moscou e Kiev. "Como Lula vai persuadir Putin a retirar suas tropas da Ucrânia? Se ele conseguir, vai merecer o Nobel da Paz, e todos nós ucranianos seremos os primeiros a apoiar."

O acadêmico também rechaça a ideia de ter a China como intermediador, como aventado por Lula e pelo próprio regime de Xi Jinping —que detalhou suas próprias diretrizes para as negociações. "A China, assim como a Índia, repete a retórica pró-Rússia de que o Ocidente, mau, é responsável pela guerra; duvido que a China fosse apoiar uma solução justa. Os chineses jogam seu próprio jogo, tudo de olho nos EUA", diz.

Mas Haran acredita que há, sim, um papel a ser desempenhado pelo Brasil. "Seria muito bom se o presidente Lula pressionasse Putin a parar de fazer chantagem nuclear", diz o ucraniano. Ele defende que o país se junte a China e Índia, que já dera mostrar de não apoiar ameaças de Putin nesse sentido, para exigir, por exemplo, a retirada das tropas russas da usina de Zaporíjia, a maior planta nuclear da Europa.

O ucraniano também pede apoio à iniciativa de constituir um tribunal de crimes de guerra ligado à ONU para apurar violações da lei internacional durante o conflito. A União Europeia propôs o estabelecimento desse colegiado e agora tenta angariar apoio internacional. Segundo o chanceler da Ucrânia, Dmitro Kuleba, 30 países apoiam a iniciativa. Na América Latina, só a Guatemala se mostrou favorável.

Para Haran, esse nível de hesitação se deve ao que ele chama de mentalidade de Guerra Fria que ainda domina partes da África, América Latina e Ásia e leva países a se alinharem à Rússia para mostrarem oposição aos EUA. "Alguns governos pensam: 'a União Soviética apoiou nossa luta contra as potências ocidentais coloniais, então nós vamos apoiar a Rússia contra o Ocidente'", diz. "Outros governos querem apenas reforçar seu poder de barganha entre as potências em um cenário multipolar."

Ele também aponta para o antiamericanismo prevalente em regiões da América Latina e diz que há motivos para esse sentimento. "Mas, veja, é possível condenar os Estados Unidos e a invasão dos americanos no Iraque sem apoiar a agressão russa e a tentativa de destruir os ucranianos."

Não há como ser neutro diante de violações tão chocantes da lei internacional. Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil hesitou no início, mas tomou a decisão correta e se uniu à coalizão contra Hitler

Olexiy Haran
atividade ucraniano, durante visita ao Brasil

MARCHAS PELO MUNDO CELEBRAM O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Armend Nimani/AFP

1

Philip Fong/AFP

3

1 Mulheres saem às ruas de Pristina, no Kosovo **2** Manifestante grita em Istambul, na Turquia **3** Japonesa segura cartaz com os dizeres 'meu corpo é meu', em Tóquio **4** Trabalhadoras do sexo fazem protesto em Madri **5** Mulheres dançam em Lusaka, em Zâmbia **6** Menina encara policiais em Colombo, no Sri Lanka

Peng Lijun/Xinhua

5

Geórgia detém dezenas de manifestantes em ato contra lei de 'agentes estrangeiros'

BELO HORIZONTE Após dois dias de protestos em Tbilisi, capital da Geórgia, ao menos 77 pessoas foram detidas por confrontos com a polícia até esta quarta (8). Os manifestantes questionam um controverso projeto de lei em torno da definição de "agentes estrangeiros" que, segundo do críticos, pode promover uma guinada autoritária.

O texto, aprovado em primeira votação, obriga organizações da ex-república soviética que recebem mais de 20% de suas receitas do exterior a se registrarem como "agentes estrangeiros". A medida se assemelha a uma lei aprovada na Rússia em 2012 e poderia ser usada contra a imprensa e ONGs.

O Ministério do Interior chamou o protesto de "ataque organizado" contra o Parlamento, e na avenida Rustaveli, principal via que atravessa a capital, houve confrontos.

Os atos começaram na terça (7) e ganharam impulso nesta quarta com uma passeata pela Rustaveli para marcar o Dia Internacional da Mulher.

A polícia de Tbilisi usou gás lacrimogêneo, bombas de efeito moral e jatos d'água para tentar dispersar os manifestantes. Algumas pessoas chegaram a romper uma barreira de metal que separava o público do Parlamento, mas não deram indícios de que entrariam no prédio. Ao menos uma janela foi quebrada.

Na terça, o premiê da Geórgia, Irakli Garibashvili, que está em Berlim, reafirmou seu apoio à proposta, defendendo que as medidas atendem aos "padrões europeus e globais". Mas a presidente Salome Zourabichvili, que tem poder de veto, declarou estar do lado dos manifestantes.

"Vocês representam uma Geórgia livre, uma Geórgia que vê seu futuro no Ocidente e não permite que ninguém tire esse futuro", disse ela, em discurso gravado nos EUA, onde está em visita oficial.

Embora mantenha um acordo de livre comércio com a União Europeia, em vigor desde julho de 2016, a Geórgia não faz parte do bloco e mantém relação complexa, permeada por conflitos, com a Rússia. Sua população, entretanto, é fortemente anti-Moscou.

Nos atos, ativistas gritavam "não à lei russa" e "vocês são russos" para os políticos no Parlamento. Josep Borrell, chefe da diplomacia da União Europeia, afirmou que a lei é "incompatível com os valores e padrões do bloco".

Com Reuters e AFP

Dilara Senkaya/Reuters

2

Juan Medina/Reuters

4

Dinuka Liyanawatte/Reuters

6

Conservadorismo do Chile freia políticas para as mulheres

Ministra da Mulher e Equidade de Gênero na gestão Boric atribui lacunas em direitos sociais a governos de direita

ENTREVISTA
ANTONIA ORELLANA

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A gestão de Gabriel Boric completa um ano no próximo sábado (11) e, embora marcada por uma queda de popularidade, é vista com otimismo em alguns setores, como o de políticas para as mulheres. Parte do mérito é atribuída a Antonia Orellana, 33, ministra da Mulher e Equidade de Gênero.

Em entrevista à **Folha**, ela lista avanços de sua gestão em questões como combate à violência de gênero e conquista de autonomia feminina e atribui a governos anteriores, de direita, o fato de o Chile não ter ampliado o acesso ao aborto como alguns de seus vizinhos na América Latina.

*

Qual o seu balanço deste um ano de governo de Gabriel Boric? Conseguimos algo que considero muito importante que é trazer de volta a normalidade da vida cotidiana no Chile, após os dois anos de pandemia e o período do "estallido" social [manifestações antigoverno que eclodiram em 2019]. Chilenos e chilenas estavam com uma sensação de cansaço muito grande, e creio que devolvemos a eles a serenidade, as ruas se acalmaram, e entramos num debate de ideias, que inclui o processo constitucional, ainda em andamento.

Havia uma expectativa, dentro e fora do Chile, de que teríamos uma catástrofe financeira caso o presidente Boric fosse eleito, mas isso não ocorreu. Ao contrário, o Chile recuperou seu posto como país mais atrativo da região para investimentos. Abrimos espaço para discutir temas que considerávamos pendentes havia muito tempo e que foram parte de nossas propostas na campanha eleitoral.

E com relação ao Ministério da Mulher? Qual sua avaliação? No caso da agenda das mulheres, a primeira coisa que tivemos de fazer foi recompor o ministério. A administração anterior à nossa [do ex-presidente Sebastián Piñera] atacou muito a institucionalidade da igualdade de gênero.

O que encontramos quando assumimos foi um ministério em suspensão, e creio que recuperamos seu ritmo de atuação no que diz respeito à gestão, mas também em nível político. Hoje atendemos mais de 60 mil mulheres em nossos serviços de atenção por conta da violência de gênero.

Nosso foco neste primeiro ano foi uma campanha pela autonomia econômica das mulheres. Não podemos falar de "Nem Uma a Menos" [campanha contra a violência iniciada em vários países da região em 2015] sem falar de emprego digno e de independência financeira da mulher, que são ferramentas para que se protejam da violência.

Os críticos ao governo dizem que a gestão Boric dá espaço demais para questões consideradas identitárias. O que a senhora pensa disso? É muito comum que se associe a agenda de gênero ao termo "identitário". Mas quando eu converso com mulheres chilenas, o que mais ouço como reivindicação é segurança e da garantia de um emprego digno. O que há de identitário nisso? Eu penso que esse tipo de narrativa vem sendo usado para construir uma crítica ideológica a partir da direita.

Não elaboramos políticas para um nicho da população, mas para a metade dela —não somos uma minoria. Nas reuniões que temos com representantes da população LGBTQIA+, o que mais ouvimos como reivindicação é maior segurança e menos discriminação no acesso ao trabalho. O que buscamos é que os chamados direitos universais sejam realmente universais.

Antonia Orellana, 33
Nascida em Santiago, é jornalista formada pela Universidade do Chile. É cofundadora do partido Convergência Social e é a atual ministra da Mulher e Equidade de Gênero no governo de Gabriel Boric.

A vontade da mulher garante acesso ao aborto no Uruguai, na Colômbia, na Argentina, no México e em Cuba. Por que esse tema não avança no Chile? Bom, temos uma trava constitucional, que é a lei que determina o aborto em apenas três casos [estupro, inviabilidade do feto e risco de morte da gestante]. Depois temos hoje uma constituição do Congresso que não nos dá maioria, e essa é a razão pela qual está difícil avançar com uma lei de aborto mais ampla.

Neste contexto, nós, como ministério, estamos preferindo atuar no sentido de tentar garantir que, ao menos nesses três casos, o direito ao aborto seja respeitado. Encontramos casos de médicos que se recusam a executar o procedimento em garotas menores de idade que foram estupradas.

A gestão anterior abandonou a observação do cumprimento dessas leis. Se houve acompanhamento, foi por parte das organizações feministas.

Ou seja, a prioridade é concentrar-se na execução da lei, não na ampliação dela? Sim, esse tem sido nosso papel. Depois, temos o processo constituinte e novos debates no Congresso que, esperamos, signifiquem avanços nas leis de direitos reprodutivos.

O Chile tem recebido uma quantidade grande de refugiados nos últimos anos. Como isso impacta a garantia dos direitos das mulheres? Assim como outros países da região, estamos vivendo os efeitos da crise migratória derivada em especial pelo modo de atuar do governo da Venezuela, da Nicarágua e da situação no Haiti. Algo que o que temos que garantir, como governo de esquerda que somos, é que essas pessoas tenham acesso a todos os direitos sociais previstos a refugiados.

No que diz respeito às mulheres, a imigração tem gerado o aumento de delitos antes raros no Chile, como os de exploração sexual e tráfico de mulheres. Esses problemas precisam ser expostos porque são de nível continental.

Itamaraty anuncia alta representante para gênero na diplomacia

SÃO PAULO O Itamaraty anunciou nesta quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, a indicação de uma alta representante para temas de gênero na diplomacia brasileira. A escolhida foi Vanessa Dolce de Faria, hoje cônsul-geral adjunta do Brasil em Barcelona.

Faria publicou artigos sobre a participação da mulher na política externa e ingressou no Instituto Rio Branco, local de formação de diplomatas, em 1999. No Itamaraty, trabalhou com temas como a África lusófona, foi assessora especial da Presidência e serviu nas embaixadas em Assunção e Buenos Aires.

Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores diz que a medida reafirma a prioridade da pasta, hoje chefiada pelo chanceler Mauro Vieira, de promoção da igualdade de gênero em suas fileiras.

Desde que a nova gestão assumiu a pasta no governo Lula 3, mulheres diplomatas ampliaram a pressão por maior igualdade de gênero. Ainda em janeiro, por exemplo, foi fundada a Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras, liderada por Irene Vida Gala.

O grupo espera que até a metade deste ano Vieira organize uma portaria que possibilite aumentar o número de mulheres em cargos de liderança. Hoje, 23% dos diplomatas são mulheres, mas elas ocupam apenas 12,2% dos postos de chefia no exterior —muitos dos quais em consulados. Vagas estratégicas nas embaixadas e em secretarias importantes da pasta continuam sendo redutos masculinos.

+

Papa defende paridade salarial

O papa Francisco condenou a disparidade salarial entre homens e mulheres e defendeu a igualdade de oportunidades em uma pensata divulgada pelo Vaticano nesta quarta (8), quando se celebra o Dia Internacional da Mulher. "Gosto de pensar que, se as mulheres tivessem acesso à igualdade de oportunidades, elas poderiam contribuir substancialmente para as mudanças necessárias para criar um mundo de paz", afirma o texto.

Memória do 6/1 em xeque

Conspiração stalinista tenta distorcer fatos sobre a invasão do Capitólio

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

O presidente da Câmara dos EUA, Kevin McCarthy, nunca foi acusado, na juventude, de ter sido bom aluno. Agora que é o segundo na linha sucessória americana, o deputado da Califórnia parece enamorado de um período histórico que provavelmente não estudou —o Grande Expurgo de Josef Stálin, nos anos 1930.

O medíocre líder republicano não planeja eliminar dissidentes em massa, claro. Mas se lançou a um projeto stalinista de apagar a história recente. Mais de meio século antes da invenção da técnica do Photoshop, Stálin fazia seus adversários no Partido Comunista sumirem de fotos oficiais depois de presos e/ou assassinados por sua burocracia.

O líder republicano em Washington teve o que pensou ser uma ótima ideia, mesmo sem contar com campos de trabalho forçado para a população que testemunhou a tentativa de golpe em 6 de janeiro de 2021.

Como refém da franja lunática republicana, McCarthy, que enfrentou 15 rodadas de votação para obter a liderança em janeiro, acertou parte do resgate na liberação de 40 mil horas de gravações do 6 de janeiro captadas por câmeras de vigilância espalhadas pelo Capitólio. O plano do deputado era passar uma borracha no dia mais infame da história política do país, um dia que ele denunciou, durante a selvageria, ao vivo, por telefone à Fox News de Rupert Murdoch, como algo intensamente antiamericano.

McCarthy recrutou como cúmplice —com exclusividade— Tucker Carlson, o mais cafajeste entre os empregados de Murdoch, e também o mais assistido âncora das noites na Fox. Ignorou os pedidos de acesso às imagens feitos pela CNN e várias outras empresas jornalísticas.

Desde segunda (6), Carlson serve na Fox doses diárias de edição do 6 de Janeiro, selecionando cenas e omitindo a violência. A tentativa de cancelar a eleição de Joe Biden "não foi uma insurreição." A maioria dos invasores era formada por "turistas" que "tinham reverência pelo Capitólio", mas estavam chateados com o "roubo" da eleição.

Na versão da Fox —agindo como TV estatal de qualquer ditadura—, os democratas, que controlavam a Câmara até dezembro passado, promoveram uma lavagem cerebral do populacho e agora querem censurar a verdade sobre o 6 de Janeiro. Mas, nesta versão neostalinista, tanto Murdoch como Carlson odeiam Donald Trump, como provam revelações da ação legal de US$ 1,6 bilhão movida pela empresa de urnas eletrônicas Dominion contra a mais assistida TV a cabo dos EUA.

Então temos dupla dose de cinismo de gângsteres. Os mandantes do que deveria ser um malfeito merecedor de reavaliação da concessão de canal de TV querem ver o senil ogro laranja pelas costas. Mas querem também proteger o rebento Lachlan Murdoch, sucessor de Rupert à frente da Fox, das consequências legais de ter propagado a "grande mentira" sobre o roubo da eleição de 2020.

Quem acompanhou ao vivo o 6 de Janeiro e a reação apartidária de tantos legisladores cuja vida foi ameaçada não imaginava o cinismo negacionista rapidamente patrocinado por Kevin McCarthy depois da invasão. Mas não vivemos num mundo de fotos analógicas retocadas por burocratas. O novo tiro stalinista ainda pode sair pela culatra.

DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB. Igor Patrick**

mercado

Lula quer ampliar multa para salário desigual

Projeto prevê que empresa pague 10 vezes sua maior remuneração se homem ganhar mais que mulher na mesma função

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou um projeto de lei que pune com multas equivalentes a dez vezes o maior valor pago pelo empregador empresas que pagarem salários maiores para homens do que para mulheres exercendo a mesma função.

A proposta foi anunciada oficialmente durante cerimônia no Planalto nesta quarta (8) em alusão ao Dia da Mulher, em que foi apresentado um pacote de medidas. O projeto ainda será analisado pelo Congresso.

O texto prevê que o pagamento da multa à Justiça ocorrerá na hipótese de comprovada a discriminação "por motivo de gênero, raça ou etnia", e que o valor será 100% maior no caso de reincidência.

Atualmente, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) já prevê pagamento de multa para casos de remunerações desiguais, mas com algumas diferenças. Primeiro, o texto falava em "sexo e etnia". Segundo, o pagamento da multa tinha um outro cálculo: 50% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, além da própria diferença salarial.

A mudança, além de propor uma multa mais amarga, diz textualmente que é obrigatória remuneração igual a homens e mulheres no mesmo cargo, com as mesmas condições.

"Fizemos questão de colocar a palavra 'obrigatoriedade' de cumprir a lei para que efetivamente no serviço público, nos escritórios, nos bancos, nas lojas, nas fábricas, ninguém ganhe menos apenas pelo fato de ser mulher", disse Lula, durante a cerimônia.

Diferentemente do que prevê a CLT, que garante à empregada discriminada o valor da multa, no texto do governo, o montante vai para o erário. Há, contudo, a possibilidade do pagamento de indenização por danos morais à empregada.

De acordo com auxiliares palacianos, a multa não ficaria com a mulher por temor de estimular condutas possivelmente simuladas, uma vez que o valor é muito alto. O que poderia também aumentar a judicialização.

Existe ainda a previsão de o juiz conceder medida liminar, caso fique comprovada a discriminação remuneratória, antes do término do processo.

Além disso, a medida do Lula 3 também determina que empresas com mais de 20 funcionários deverão divulgar relatórios de transparência salarial e remuneratória de homens e mulheres, observando as leis de proteção de dados.

Caso descumpra essa determinação, a empresa pagará multa de cinco vezes o valor do maior salário dela.

A proposta foi apresentada porque, na prática, a lei não é cumprida. Antes da divulgação do texto, após o evento, a ministra Simone Tebet (MDB), do Planejamento, antecipou alguns detalhes sobre o projeto.

"O Congresso vai deliberar, mas a multa representa, num primeiro momento, dez vezes o maior valor pago na empresa. Isso, ao lado de empregadores que têm mais de 20 empregados, terá de estar ao lado da transparência dessas faixas salariais, para que o Ministério do Trabalho possa ter capacidade de fiscalização."

Ela rechaçou a ideia de que a ação possa reduzir a contratação de mulheres, o que chamou de discurso misógino.

Tebet fala sobre o assunto porque a ideia foi sua bandeira de campanha no ano passado e acabou incorporada pela campanha do petista.

Lula anunciou outras medidas voltadas a mulheres, parte antecipada pela **Folha**. Dentre as ações, há um edital do programa Organização Produtiva Econômica das Mulheres Rurais, com R$ 50 milhões de investimento e perspectiva de atender até 20 mil mulheres.

O Banco do Brasil lançará cinco carretas do Agro Mulher para percorrer o país, com crédito diferenciado.

A Caixa fará o programa Mulheres na Favela, para qualificar mulheres em três laboratórios de inovação social no Rio, São Paulo e Salvador. O BNDES lançará o Projeto Garagem, com aceleração de startups lideradas por mulheres.

Lei pode sair pela culatra, dizem especialistas

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O projeto de lei sobre igualdade salarial entre homens e mulheres não resolverá o problema da disparidade de remuneração e ainda corre o risco de prejudicar as mulheres no mercado de trabalho.

A avaliação é de economistas ouvidos pela **Folha**, que dizem que o país já tem legislação proibindo a discriminação salarial com base em gênero —que não é suficiente para impedir que empresas remunerem melhor homens que mulheres numa mesma função.

Criar uma lei a mais sobre o assunto é inócuo, dizem os especialistas, que defendem a criação de políticas públicas para combater as causas do problema.

O projeto de lei assinado por Lula diz que a igualdade salarial para o exercício da mesma função é obrigatória. Companhias que não cumprirem a regra terão de pagar multa equivalente a dez vezes o maior valor pago pelo empregador.

Para Cecilia Machado, professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV e colunista da **Folha**, o projeto é redundante, dado que o arcabouço legal brasileiro, incluindo Constituição e CLT, já proíbe a discriminação.

No entanto, a principal crítica que ela faz é sobre a eficácia. Segundo Machado, esse tipo de legislação já vem sendo discutido há quase 70 anos, com a experiência internacional mostrando que não funciona.

"Um dos motivos é que é muito difícil medir discriminação. Não é porque duas pessoas numa mesma ocupação recebem salários diferentes que isso significa que é discriminação", afirma.

Ela argumenta que as remunerações podem variar por diferenças na formação do trabalhador, na experiência profissional, e na própria função executada —tendo atribuições e responsabilidades distintas, por exemplo.

"As pessoas acumulam inúmeras dimensões que não só a mesma ocupação. Elas acumulam trajetórias diferentes, habilidades diferentes... Mesmo dentro de uma mesma ocupação, elas podem performar de maneira diferente."

Um dos problemas que ela enxerga no projeto é a possibilidade de que algo bem-intencionado acabe prejudicando as mulheres.

"Se a legislação for encarada ao pé da letra, que é o que nós sempre temos medo no Brasil, pode ser um tiro que sai pela culatra. As firmas, no caso de alguma insegurança jurídica sobre como isso vai ser avaliado, podem preferir não contratar [mulheres]", diz.

Esse foi um dos pontos rechaçados pela ministra do Planejamento, Simone Tebet. Após evento de divulgação das medidas, ela disse que a ação não vai reduzir a contratação de mulheres, classificando a crítica como misógina.

Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador da área de Economia Aplicada do FGV Ibre, pondera que a possibilidade de o tiro sair pela culatra não envolve só empresas que "querem discriminar".

> Se a legislação for encarada ao pé da letra, pode ser um tiro que sai pela culatra. As firmas, no caso de alguma insegurança jurídica sobre como isso vai ser avaliado, podem preferir não contratar [mulheres]
>
> **Cecilia Machado**
> professora da EPGE

A depender de como a lei será interpretada e aplicada, o risco percebido pelas companhias pode ser um fator desmotivador, ainda que a empresa faça tudo certo.

"Pessoas com a mesma função devem ganhar a mesma coisa. Isso está bem esclarecido, não precisava nem de uma lei nova. A lei nova está criando multas claras, mas isso pode, dependendo da forma como se aplica, mais atrapalhar do que ajudar", diz.

Na avaliação dele, o projeto de lei deixa algumas dúvidas que precisarão ser esclarecidas, principalmente sobre como mensurar o que é uma mesma função.

"Gerentes de uma mesma loja ou de um mesmo banco, mas que trabalham em agências com faturamentos diferentes, devem ganhar o mesmo valor?", questiona.

"No fundo, o trabalho não é o mesmo, e a lei precisa especificar esses detalhes."

Machado destaca que a disparidade salarial está ligada a questões específicas de gênero, como a maternidade. Por isso, políticas que busquem equidade deveriam olhar para as causas, não só para a consequência.

É o que também pensa Deborah Bizarria, coordenadora de Políticas Públicas do Livres e colunista da **Folha**.

O ideal, diz, é focar a causa da disparidade salarial. "Temos um problema muito sério que é o peso da maternidade sobre as mulheres. São elas que arcam com o custo da licença e da dificuldade de retornar ao mercado de trabalho."

Lula abraça Anielle Franco (Igualdade Racial), ao lado da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves; atrás do presidente, a primeira-dama, Janja, e Simone Tebet (Planejamento) Gabriela Biló/Folhapress

Latam é condenada por pagar a supervisora menos que a homens

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A 3ª Turma do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região), de São Paulo, confirmou a condenação da companhia aérea Latam por ter pago a uma funcionária um salário menor do que aquele recebido por outros colegas homens com a mesma função. A empresa ainda pode recorrer da decisão.

Em decisão do dia 1º de março, os desembargadores determinaram, por maioria, que a trabalhadora deverá ser indenizada em R$ 10 mil por dano moral. "Além de a autora não receber o mesmo salário que os colegas, ainda era motivo de chacota no ambiente de trabalho", escreveu a relatora do caso, desembargadora Mércia Tomazinho.

A Latam disse, em nota, que não comenta processos em andamento, mas que não pactua com esse tipo de prática. "Em 2021 [a companhia] declarou sua política de diversidade e inclusão, com compromissos para a construção de bases organizacionais e de uma cultura mais inclusiva que permita a equidade de gênero."

A trabalhadora trabalhou para a Latam por quase 15 anos. Em setembro de 2018, segundo afirmou na ação, ela e e mais três colegas foram promovidos ao cargo de supervisão de controle operacional.

Na época, ela passou a ter um salário de R$ 3.671,94, enquanto os três colegas homens recebiam R$ 4.702,38. Segundo a defesa da trabalhadora na ação, quando ela buscou a chefia para questionar a diferença salarial, ouviu que havia sido um erro no sistema, "mas que não iria alterar, pois a reclamante era mulher e solteira, não tinha tantas despesas".

Testemunhas ouvidas na ação da ex-funcionária da Latam disseram entender que ela exercia a mesma função que os outros colegas. Afirmaram que, em rodas de conversas, ela era chamada de "júnior", em alusão ao salário menor.

Segundo a decisão do dia 1º de março, tanto a trabalhadora quanto o outro supervisor promovido na mesma época que ela tinham mais de quatro anos da empresa e mais de dois anos na mesma função, parâmetros previstos pela CLT para definir a obrigatoriedade da equiparação salarial.

Na ação, a Latam tentou comprovar que a função da antiga empregada era diferente. A defesa da companhia citou, por exemplo, que o colega que ganhava mais tinha feito cursos de formação. Para a Justiça do Trabalho, porém, a empresa não comprovou que essas formações resultavam em diferença na produtividade.

A juíza do trabalho substituta Cinara Raquel Roso, que analisou o caso na 13ª Vara do Trabalho de São Paulo - Zona Sul, escreveu na sentença considerar árduas as provas de discriminação de gênero no trabalho, "tendo em vista que na maioria das vezes a discriminação está camuflada e é realizada de forma sutil".

Para ela, porém, no caso da ex-supervisora na Latam, "a irregularidade é patente". Na primeira instância, a indenização por dano moral foi definida em R$ 30 mil, valor depois reduzido no tribunal.

Ela também escreveu considerar que eram "absolutamente presumíveis a tristeza, a frustração e a aflição" da trabalhadora ante a diferença salarial em relação aos colegas.

A obrigação de equiparação salarial é prevista no artigo 461 da CLT. Esse dispositivo define que, "sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, no mesmo estabelecimento empresarial, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, etnia, nacionalidade ou idade".

Chefe do fisco envia áudio a auditores e anuncia bônus por eficiência

Secretário da Receita afirma que Lula deve assinar decreto em breve; salário máximo pode chegar ao teto do funcionalismo

Julio Wiziack

BRASÍLIA Em áudio enviado para um grupo de auditores, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou, na terça-feira (7), que o decreto prevendo a liberação do pagamento de bônus por eficiência aos fiscais deve ser assinado em breve pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A gravação foi divulgada em um grupo de que fazem parte os superintendentes, secretários e coordenadores da Receita e foi transmitida para entidades que representam a categoria —Unafisco e Sindifisco.

"O decreto do bônus já está pronto para a assinatura do presidente", disse Barreirinhas no áudio a que a **Folha** teve acesso.

"Passou por todos os setores da Casa Civil e, por conta disso, chamei os dois sindicatos para dar essa notícia. Pode ser assinado a qualquer momento, não tenho governança sobre isso. De fato, está completamente pronto."

Barreirinhas afirmou ainda que o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, foi um "parceiraço" (sic) emitindo um parecer que deu a fundamentação orçamentária para sustentar a proposta que passou pela Casa Civil.

O chefe da Receita lembrou que Ceron —que "em princípio, não tem nada a ver com a história"— foi secretário da Fazenda de São Paulo e, por isso, sabe da importância "de uma remuneração digna, que incentive, mas também de uma reparação histórica", diz Barreirinhas no áudio.

O secretário não detalhou qual foi, afinal, a proposta que será assinada por Lula.

As discussões sobre o pagamento do bônus de eficiência para os auditores fiscais vêm sendo travadas desde 2016 e já foram alvo de críticas do TCU.

Durante os debates em torno do decreto, os bônus para auditores da ativa passariam de R$ 3.000 para R$ 9.000.

Os inativos passariam a ganhar R$ 3.000, em vez de R$ 1.820. Esse valor, no entanto, só chegaria a esse patamar no décimo ano de pagamento.

Inicialmente, os aposentados começariam recebendo o mesmo valor dos servidores da ativa, sofrendo reduções anualmente até atingirem 35% do valor dos ativos no décimo ano, mantendo esse pagamento pelos anos seguintes.

Com o reajuste, um servidor com remuneração do topo da carreira poderá chegar ao teto do funcionalismo —R$ 39 mil mensais.

Se esses números forem mantidos, a conta significará um aumento de quase R$ 900 milhões por ano para os cofres da União. A medida em prol dos servidores da Receita seria assinada no momento em que o governo ainda articula com o Congresso medidas do pacote fiscal anunciado por Fernando Haddad (Fazenda) para reduzir o rombo das contas públicas neste ano —entre eles, a volta de tributos federais sobre combustíveis.

Para conseguir levar adiante esse programa, o secretário da Receita decidiu mudar a lógica da bonificação. Deve lançar, nos próximos dias, um programa que muda a forma como hoje os auditores são avaliados para a obtenção do bônus de eficiência.

Pelo novo programa, serão mais bem avaliados os fiscais que conseguirem, no momento da fiscalização, convencer os contribuintes a pagar o que devem sem aplicação imediata de multas. A exceção seria para devedores contumazes.

Para Mauro Silva, presidente da Unafisco, associação representa os auditores em nível nacional, o decreto faz uma reparação após seis anos de negociações da categoria para que a lei, aprovada pelo Congresso no governo Dilma Rousseff, fosse regulamentada.

"Ele [decreto] resolve um compromisso do governo do PT, mostra que a atual gestão cumpre seus acordos, e dá uma perspectiva de que a atual administração pública de fato inicia um novo ciclo na relação com a Receita", disse.

De acordo com ele, se o presidente assiná-lo, os novos valores só passarão a vigorar em 2024, retirando ônus sobre o Orçamento deste ano.

Além disso, reforça que, pelas negociações prévias, a aplicação de multas foi retirada do decreto como item de avaliação de desempenho.

"Esse era um ponto que criava muita resistência ao bônus", disse Silva. "Muitos achavam que os auditores aplicariam mais multas só para melhorar a bonificação."

O decreto chega no momento em que os auditores estão no centro do episódio envolvendo a apreensão de joias que ingressaram no país ilegalmente por meio de um integrante da comitiva do Ministério de Minas e Energia em outubro de 2021.

Marcos Soeiro, assessor especial do então ministro Bento Albuquerque, entrou no país sem declarar que estava trazendo um suposto presente do governo da Arábia Saudita no valor de R$ 16,5 milhões —um conjunto de joias femininas da marca suíça Chopard que seriam destinadas à então primeira dama Michelle Bolsonaro. O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

O então presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou reaver esses objetos valiosos e acionou até o então secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, que pressionou outro auditor no aeroporto de Guarulhos para a liberação.

Em ambos os casos, os auditores cumpriram sua função e não cederam às pressões.

+ QUANTO MAIS REFORMA TRIBUTÁRIA PREVER CASHBACK, MAIOR O IMPOSTO, DIZ APPY

O secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou nesta quarta-feira (8) que, quanto mais cashback as mudanças em impostos contemplarem, maior terá que ser a alíquota para manter a arrecadação dos entes federados. Ele também afirmou que, atualmente, o consumo do pobre é mais tributado que o do rico e voltou a criticar o ICMS (tributo estadual), que chamou de pior imposto sobre valor agregado do mundo.

Receita antecipa para esta quinta-feira (9) liberação do programa do Imposto de Renda

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A Receita Federal vai antecipar a liberação do programa do Imposto de Renda 2023 para esta quinta-feira (9), a partir das 9h. Inicialmente, o fisco previa liberar o PGD (Programa Gerador da Declaração) na quarta-feira (15), quando começa o prazo de prestação de contas.

A entrega das declarações neste ano vai de 15 de março a 31 de maio, e as restituições serão pagas em cinco lotes, a partir do dia 31 de maio. São esperados entre 38,5 milhões e 39,5 milhões de declarações. Em 2022, o fisco recebeu mais de 36 milhões de declarações, acima da previsão inicial de 34,4 milhões.

Segundo a Receita, a antecipação do PGD ajuda o contribuinte a se familiarizar com o programa —neste ano com novidades — e a organizar a documentação necessária para prestar contas ao fisco com antecedência. Além disso, deve evitar possíveis congestionamentos, diz o órgão.

A liberação da declaração pré-preenchida, no entanto, está prevista para o dia 15, início do prazo do IR. Quem optar por esse modelo entrará na fila de prioridade para receber a restituição, assim como os contribuintes que utilizarem Pix para receber os valores.

O download será feito no site receita.gov.br. O programa fica localizado na seção "Imposto de Renda", na página inicial da Receita Federal. É preciso clicar em "Baixar o programa do imposto de renda" e escolher o sistema operacional do computador. Em geral, a maioria dos computadores opera com Windows.

Depois do download, o contribuinte precisa instalar o programa no seu computador. Será aberta uma janela, basta clicar e, depois, escolher a opção "Executar". Serão feitas algumas perguntas, é preciso responder "Sim" para elas, em especial para que questiona se quer continuar a instalar o programa do IRPF 2023 em seu computador.

Por fim, será necessário clicar em "Avançar" nas telas que aparecerem e, depois, em "Concluir". O ícone do IRPF 2023 deve ficar visível na área de trabalho do computador.

A intenção da Receita Federal é ampliar o número de contribuintes que optam pelo modelo pré-preenchido para 25% dos que são obrigados a declarar. Em 2022, 7,6% declararam por esse modelo. Neste ano, o fisco espera receber entre 38,5 milhões e 39,5 milhões de declarações.

Tem acesso a essa modalidade os contribuintes com conta prata ou ouro no Gov.br.

As principais regras que obrigam o envio da declaração são as mesmas de 2022.

A tabela do IR não é atualizada desde 2016 —a última correção foi em 2015— e , portanto, estão vigentes os mesmos valores de rendimentos tributáveis do ano passado. O contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2022, como salário e aposentadoria, está obrigado a declarar o Imposto de Renda.

A regra que obriga a declarar o Imposto de Renda por ter feito operações na Bolsa de Valores mudou. Antes, qualquer contribuinte que tivesse comprado ou vendido ações no ano anterior era obrigado a declarar, independentemente do valor.

Agora, o envio só é obrigatório se o investidor vendeu ações cuja soma superou, no total, R$ 40 mil ou se ele obteve lucro com a venda de ações em 2022, sujeito à cobrança do IR.

+ VALORES A RECEBER LIBERA MAIS DE R$ 180 MILHÕES EM DOIS DIAS

O SVR (Sistema Valores a Receber) do BC liberou mais de R$ 180 milhões em dois dias para 2,755 milhões de pessoas físicas e jurídicas. As estimativas são que 40,9 milhões de cidadãos —incluindo herdeiros— tenham mais de R$ 6 bilhões esquecidos em bancos e financeiras

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Carimbo

O Consulado da China em São Paulo afirmou nesta quarta-feira (8) que vai reavaliar seu atendimento depois de uma mudança que gerou filas de madrugada na calçada do órgão em bairro nobre da capital paulista nos últimos dias. Solicitantes de vistos que aguardavam na fila atribuem a confusão à decisão do consulado de suspender o agendamento online neste mês e passar a receber apenas 30 pessoas por dia presencialmente no local. O serviço funciona das 9h às 12h.

CALÇADA Como mostrado pelo Painel S.A. na terça (7), empresas que precisam enviar seus profissionais para viagens à China estão preocupadas com o gargalo na liberação dos documentos. Há relatos de venda de vagas na fila a R$ 800 por pessoas no local.

CAIXA DE ENTRADA O órgão promete responder os emails em até dois dias. Os viajantes que têm passagem marcada para este mês e precisam de urgência terão seus atendimentos agendados por email. Ainda segundo o consulado, a orientação é que esses passageiros enviem passaportes, formulários e documentos.

CALENDÁRIO Para quem tem passagem a partir do próximo mês, o órgão recomenda que aguarde um comunicado e envie novamente um email depois do dia 20 de março.

VERDE Marcelo Freixo, presidente da Embratur, reuniu-se nesta quarta (8) com Shannon Stowell, CEO da Atta (Adventure Travel Trade Association), entidade internacional de representantes do ecoturismo, em Berlim. Segundo a agência, o encontro representa a retomada das relações com o Brasil depois de um período sob o comando de Gilson Machado no governo Bolsonaro.

FÉRIAS No encontro, ficou definido que Embratur e Atta vão realizar eventos anuais juntas até 2026 para promover o ecoturismo de aventura, além de produzir conteúdo em conjunto, diz a agência.

CADEIRA O governo Lula nomeou nesta quarta-feira (8) Alessandro Octaviani para o posto de superintendente da Susep (Superintendência de Seguros Privados). Considerado um outsider no mercado de seguradores e corretoras por executivos do setor, Octaviani foi conselheiro do Cade e tem trajetória acadêmica na área. Ele é professor de direito econômico na USP.

CURRÍCULO Octaviani foi também um dos fundadores do IBDS (Instituto Brasileiro de Direito do Seguro). "Alessandro é um dos poucos superintendentes desvinculados de interesses dos empresários do meio segurador", diz Ernesto Tzirulnik, diretor do IBDS.

PÉTALA O Dia da Mulher foi visto como um momento de retomada do mercado de flores após uma série de datas prejudicadas pela pandemia. Floristas projetam um aumento de 15% nas vendas neste ano em relação ao 8 de março do ano passado, segundo a Abaf (academia de artistas florais). No mercado de flores Ceaflor, a média de crescimento das vendas para esta quarta, na comparação anual, é de 10%.

ESPINHOS "O mercado pós-pandemia conseguiu se preparar. Hoje, a produção e a demanda já estão mais alinhadas", diz Tanus Saab, presidente da entidade. No ano passado, às vésperas do Dia das Mães, o setor viveu uma queda de braço entre floristas e produtores, quando as festas e eventos começaram a retomar o fôlego perdido na pandemia, elevando a demanda e os preços.

VITRINE Pelo terceiro mês, o índice de confiança do empresário do comércio caiu em fevereiro, segundo a Fecomercio-SP. O indicador, que mensura a percepção do setor sobre as empresas e a economia, recuou de 114 pontos em janeiro para 112. A redução é atribuída à queda da demanda causada por endividamento, inflação e juros elevados.

GARIMPO Em meio ao debate por mudanças na mineração, o deputado José Medeiros (PL-MT) protocolou quatro projetos de lei voltados ao setor. As propostas abrangem mudanças na carga tributária, na emissão de notas fiscais do ouro e na pesquisa em áreas de extração. Parte delas está alinhada com as propostas defendidas pelo Ibram, instituto que representa mineradoras como Vale e Samarco, mas a entidade aponta lacunas.

MINÉRIO Após a revelação da tragédia dos yanomami, o Ibram foi uma das entidades que saíram em defesa de mudanças regulatórias para combater o garimpo ilegal. Em nota, o instituto afirma que a declaração de boa-fé, dispositivo em que a palavra do garimpeiro é suficiente para garantir a legalidade do ouro, é o principal item a ser modificado na lei brasileira, porém, esse aspecto não é discutido no projeto do deputado do PL.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Jan., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 17.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.
A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Empresa municipal de saneamento deve ganhar tempo para se adaptar a marco

Regra atual impede uso de recursos da União caso companhias deixem de se regionalizar até o dia 31

SANEAMENTO NO BRASIL

Lucas Marchesini e Thiago Resende

BRASÍLIA O governo deve estender o prazo para empresas municipais de saneamento cumprirem regras do marco do setor, instituído em 2020. Com a mudança, elas terão mais tempo para promoverem a chamada regionalização —quando passam a participar de uma estrutura que atende a mais de uma cidade.

A regionalização foi prevista com o objetivo de contribuir para dar mais viabilidade aos investimentos, em razão do ganho de escala das operações.

De acordo com especialistas, a regionalização é positiva porque permite operações maiores e, assim, redução de custos. Além disso, torna possível a municípios cujas licitações sozinhas não são atraentes se juntar a outros mais rentáveis —promovendo a ampliação da prestação do serviço.

O marco não estabelece como a regionalização deve ocorrer, mas alguns caminhos possíveis são a extinção dos serviços municipais e a criação de uma licitação conjunta para um grupo de cidades (caso de Alagoas) ou a criação de uma estrutura de governança única detida pelas empresas municipais. Ainda é possível que as empresas se fundam.

O marco do saneamento determinou que a alocação de verbas federais ou a concessão de empréstimos com recursos da União ficam condicionados à existência de uma prestação de serviço regionalizada. Por isso, as companhias municipais ficam impedidas de contratar financiamentos com recursos da União após 31 de março caso não tenham promovido a regionalização. A expectativa é que a prorrogação desse prazo seja anunciada neste mês.

Decantador em estação de tratamento na Barra na Tijuca, no Rio Eduardo Anizelli - 20.dez.22/Folhapress

A alteração é apoiada pelas empresas do ramo e agrada a integrantes do governo, que querem dar plenas condições para que companhias municipais também possam continuar operando diante do novo marco legal.

"Caso [as empresas não regionalizadas] deixem de investir por causa dessa regra, a meta de 2033 será uma miragem", diz o secretário-executivo da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), Francisco Lopes.

O marco legal do saneamento, sancionado em 2020, definiu 2033 como meta para a sua universalização —ou seja, fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

De acordo com Lopes, as discussões apontam 2026 como novo prazo para a regionalização. Os serviços municipais de saneamento representam um quarto do setor, que tem também empresas estaduais e privadas.

A maior empresa municipal de saneamento do Brasil é a Sanasa, de Campinas (SP). O presidente da companhia, Manuelito Magalhães, diz que o principal entrave para a regionalização é que os mandatários locais não querem abrir mão de operar o serviço em seu município, o que acaba acontecendo com a regionalização.

Isso foi observado em parte de Alagoas, estado que tem uma experiência considerada bem-sucedida de regionalização —com 85 dos 102 municípios aderindo ao mecanismo. "Por questões políticas locais, acabou não tendo todos", diz George Santoro, secretário de Fazenda do estado.

Antes da regionalização, 70% dos municípios que aderiram ao processo tinham a empresa estadual como prestadora, e 30% tinham serviços próprios. Eles foram aglutinados em três blocos, licitados em 2020 e 2021. Três companhias diferentes venceram os certames, que ficaram responsáveis por todas as cidades.

Os investimentos esperados são de R$ 7 bilhões. A empresa estadual ficou apenas com o fornecimento de água.

A Sanasa, de Campinas, chegou a participar de discussões com o governo de São Paulo para se regionalizar também, mas as discussões não avançaram. Agora, a ideia é modelar blocos menores.

Apesar do consenso quanto ao maior prazo para a regionalização, o governo, empresas municipais, estaduais e privadas divergem em outras questões sensíveis.

A principal delas diz respeito aos cerca de 420 contratos entre empresas estaduais e municípios que venceram sem que o serviço deixasse de ser prestado. Nesses casos, a lei atual prevê que uma licitação seja feita. A empresa estadual que presta o serviço pode participar do certame e deverá apresentar condições melhores do que as concorrentes para continuar com o serviço.

As empresas estaduais, no entanto, querem continuar a prestar o serviço mesmo sem licitação —o que é criticado pelas empresas privadas do setor. Procurada, a Aesbe (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento) não quis dar entrevista.

+ Entenda a regionalização

O que exige a lei?
O marco do saneamento determinou que a alocação de verbas federais ou a concessão de empréstimos com recursos da União ao setor ficam condicionadas à existência de uma prestação de serviço regionalizada

O que é regionalização?
A regionalização é alcançada quando a prestação de serviço é feita em mais de um município. Ela pode ocorrer sob três modalidades

1
Região metropolitana, unidade de aglomeração urbana ou microrregião (instituída pelos estados para municípios limítrofes mediante lei complementar)

2
Unidade regional de saneamento básico (instituída pelos estados por lei ordinária, constituída pelo agrupamento de municípios não necessariamente limítrofes)

3
Bloco de referência (agrupamento de municípios não necessariamente limítrofes, criado por meio de gestão associada voluntária)

Qual o prazo atual para a regionalização?
31 de março nos casos em que não houve regionalização (desde que obedecidas determinadas condições)

Leonardo Picciani é novo secretário da área no governo Lula

BRASÍLIA O ex-deputado federal Leonardo Picciani (MDB-RJ) será o novo secretário de Saneamento do Ministério das Cidades do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Picciani é presidente do diretório estadual do Rio do MDB, tentou se eleger no ano passado para a Câmara dos Deputados e obteve 38.665 votos, o que não foi suficiente.

Ele integrou a ala do partido que, desde o primeiro turno, defendeu que o partido apoiasse a candidatura de Lula na eleição presidencial do ano passado. Participou de uma reunião com lideranças emedebistas e o petista em São Paulo, em julho.

O novo secretário já foi ministro dos Esportes do governo de Michel Temer.

Ele era aliado de Dilma Rousseff (PT) e fez resistência aos movimentos de Eduardo Cunha (MDB-RJ), então presidente da Câmara e principal articulador da saída da então mandatária. Picciani foi líder do partido no ano do afastamento, e chegou ao posto com apoio do governo petista, em fevereiro de 2016.

Marianna Holanda

Resfriado econômico contém juros

Taxas de curto prazo caem; corte da Selic pode vir antes do que se previa até a semana passada

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Além de rumores e temores, aparecerem mais sinais de que a assim chamada crise de crédito na economia brasileira vai além dos problemas causados por uma alta forte e duradoura da taxa básica de juros e do aperto no crédito bancário. A fraude nas Americanas e sufocos de endividamento de outras grandes empresas secaram o mercado em fevereiro.

Essas notícias de seca de financiamento e os sinais de resfriado da economia contribuem para derrubar as ainda altíssimas taxas de juros no atacado do mercado de dinheiro.

Neste meio de semana, as taxas de mercado passaram a indicar que se acredita em um corte da Selic, a "taxa do BC", antes de setembro. É mudança grande em relação à virada do mês.

Em fevereiro, houve um tombo feio na quantidade de dinheiro que as empresas levantam no mercado de capitais. Isto é, de captação de dinheiro por meio de títulos de renda fixa, de venda de novas ações e "híbridos". Em termos simples, "captações de renda fixa" significa tomar dinheiro emprestado por meio da venda de títulos.

"Em fevereiro, as captações do mercado de capitais foram de R$ 13 bilhões, o que corresponde a uma queda de 51,2% em relação ao mês anterior. O resultado representa o volume mensal mais baixo desde maio de 2020", diz nota da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), que faz o levantamento regular desses mercados. Em relação a fevereiro de 2022, o tombo foi de 73%.

Talvez se queira dourar um pouco essa pílula dizendo que o valor total de captações é volátil (variam de modo relativamente grande de mês a mês). Na comparação com períodos mais antigos, como 2020, pesa o fato de que o mercado de venda de novas ações (IPOs e "follow ons") está quase parado desde o início de 2022 —não foi por causa da "crise de crédito". São atenuantes irrisórios. Em fevereiro, pelo menos, a coisa foi feia.

Considere-se o caso da renda fixa, que é o grosso do mercado de capitais (em média, 76% do valor total das captações de 2016 a 2022). Em fevereiro, as empresas tomaram R$ 11,2 bilhões de empréstimos por esse meio, por esse instrumento. Em janeiro, haviam sido R$ 23,4 bilhões. Em fevereiro do ano passado, R$ 36 bilhões. Na média mensal de 2022, R$ 38 bilhões.

Aconteceu alguma coisa, é fácil perceber.

Mesmo para empresas que têm condições de ir a mais mercados de dinheiro, a bancos e de capitais, portas se fecharam ou os preços são proibitivos. Talvez não seja óbvio lembrar que as empresas vão ao mercado não apenas para levantar recursos para expansão de negócios mas para rolar dívidas ou adequar seus prazos e custos. Quem estava com água pelo nariz pode ter (mais) problemas.

Pode ser que a névoa sobre o futuro da política econômica do governo Lula 3 tenha contribuído para mais esse aperto financeiro. Mas a dita incerteza já estava escancarada em novembro ou dezembro.

Em resumo, a fraude das Americanas e outros pedidos de recuperação judicial de empresonas acenderam o alerta, um tanto óbvio, de que taxas de juros altas em uma economia de baixíssimo crescimento dão problema. E daí?

Estresse em empresa, resfriado econômico à vista e certa "fé" no pacote fiscal de Fernando Haddad têm derrubado as taxas de juros de um ano, que nesta quarta-feira (8) caíram abaixo de 13%. Para prazos de dois anos ou mais, continuam mais altas do que as registradas no início de novembro, quando começaram os discursos de Lula contra limite de gastos e juros do BC. Ainda assim, algo mudou.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Hipótese de juro cair mais cedo começa a ganhar força

Expectativa sobre regra fiscal e PIB fraco mudam percepção sobre rumo da Selic

Lucas Bombana

Evolução das projeções para a taxa Selic em 2023 no Focus

Em %

Fonte: Banco Central

SÃO PAULO Nos últimos dias, a aposta dos agentes financeiros quanto a uma possível antecipação no início do corte de juros pelo Banco Central parece ter começado a ganhar força.

Uma expectativa positiva em relação ao novo arcabouço fiscal em gestação no Ministério da Fazenda e sinalizações de uma desaceleração da economia, na esteira de uma possível crise no mercado de crédito, são apontadas por especialistas entre as razões que podem ajudar a explicar a mudança na percepção dos investidores sobre a condução da política monetária.

No mercado de juros futuros, que embute as expectativas dos investidores sobre o patamar da Selic, hoje em 13,75% ao ano, as taxas vêm em trajetória de queda desde o fim de fevereiro.

O contrato de juro com vencimento em janeiro de 2024 era negociado nesta quarta (8) a 13,12%, ante 13,37% no fechamento de fevereiro, enquanto o título para 2027 cedeu de 12,74% para 12,58% no mesmo intervalo.

A percepção de que o governo, na figura do ministro Fernando Haddad, compreendeu que é preciso criar as condições necessárias para que as taxas de juros caiam, seja a Selic, seja a curva de juros, tem contribuído para o alívio nos juros futuros, diz Silvio Campos Neto, economista-sênior da consultoria Tendências.

Ele lembra que a Fazenda antecipou para este mês o anúncio do novo arcabouço fiscal, respondendo aos anseios do mercado quanto a uma definição rápida sobre as novas regras fiscais do país.

"Ainda há uma grande incerteza em relação ao desenho da proposta, mas o mercado está dando o benefício da dúvida ao governo", afirma Campos Neto, acrescentando que percebe que tem crescido entre os agentes financeiros a expectativa quanto à apresentação de uma proposta que seja considerada crível, com algum tipo de trava para controlar os gastos.

Na segunda, Haddad afirmou que fechou com sua equipe a proposta para o conjunto de regras que substituirá o atual teto de gastos. Segundo ele, o formato será agora apresentado aos demais membros da área econômica e a Lula.

Segundo o economista da Tendências, que não tem parentesco com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o ambiente mais benigno dos últimos dias levou a consultoria a rever de novembro para agosto a previsão para o início do corte de juros, com a Selic encerrando o ano em 12,5%, ante a estimativa anterior de 13%.

Economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale acrescenta que os sinais de uma desaceleração da economia, já notados pelos dados do mercado de trabalho desde o fim de 2022 e reforçados pelo caso Americanas e pelo potencial impacto negativo para o mercado de crédito, também contribuem para uma queda dos juros projetados à frente.

"O cenário de desaceleração da atividade se consolidando, com sinais de que podemos ter um PIB mais fraco do que se imaginava, abre espaço para o mercado acreditar que podemos começar a ter uma queda de juros um pouco antes do que o previsto."

Com a perspectiva de uma economia em desaceleração ganhando força, com consequentes reflexos para a pressão inflacionária, no boletim Focus, a projeção dos economistas consultados pelo BC para o IPCA ficou estável nesta semana, em 5,90%, depois de 11 altas consecutivas —em 9 de dezembro, antes do início das revisões para cima, a estimativa estava em 5,08%.

Já a expectativa para a Selic, que estava em 11,25% em outubro, se manteve estável em 12,75% pela terceira semana.

O economista-chefe da MB Associados também afirma que o trabalho da Fazenda tem sido avaliado de maneira positiva pelo mercado. A reoneração dos combustíveis, diz Vale, foi interpretada pelos agentes financeiros como uma vitória da equipe econômica.

A MB Associados trabalha com o início do corte da Selic no terceiro trimestre, com a taxa encerrando o ano a 12,25%. Vale afirma, contudo, que, a confirmar a desaceleração da atividade e a apresentação de um arcabouço fiscal de qualidade, é possível que o corte dos juros seja antecipado para meados do segundo trimestre.

Já para Luciano Rostagno, estrategista-chefe do Banco Mizuho para América Latina, declarações recentes de Haddad de que estaria discutindo com Lula e com Campos Neto os novos nomes para ocupar as vagas em aberto na diretoria da autarquia também podem ter contribuído para acalmar os ânimos do mercado.

"O mercado pode estar enxergando nessa participação do Campos Neto na seleção dos candidatos uma redução no risco de uma escolha de diretores com perfil heterodoxo, já que está tendo uma pressão política grande para o BC cortar os juros", afirma.

Nas últimas semanas, críticas reiteradas de Lula a Campos Neto e ao patamar dos juros praticados no país acenderam um alerta sobre eventuais tentativas de interferência do governo na autonomia do BC, lembra o estrategista.

Rostagno acrescenta que a própria trégua aparente do mandatário petista, que reduziu o tom das críticas à autoridade monetária mais recentemente, também pode ter ajudado a acalmar os mercados.

De toda forma, apesar da descompressão recente nos juros, Rostagno diz que o cenário-base com o qual trabalha se mantém inalterado por enquanto. Ele prevê que o BC deva dar início a um processo de corte na taxa de juros apenas no quarto trimestre, com a Selic encerrando o ano em 12,75%.

"Continuamos vendo um cenário desafiador para a inflação, com os núcleos e a inflação de serviços ainda resilientes", afirmou.

Bolsa tem maior alta desde novembro com otimismo sobre arcabouço fiscal

Renato Carvalho

SÃO PAULO A Bolsa teve nesta quarta-feira (8) o melhor desempenho diário dos últimos mese sem meio ao otimismo dos investidores com o novo arcabouço fiscal e seus efeitos na taxa de juros brasileira.

O Ibovespa encerrou o dia em alta de 2,22%, a 106.540 pontos. É o melhor desempenho desde 11 de novembro, quando a alta foi de 2,26%.

O dólar caiu 1,02%, para R$ 5,141, menor patamar desde 23 de fevereiro.

O mercado começa a antecipar os possíveis efeitos de um novo arcabouço fiscal construído pelo governo, com a participação do Banco Central. Segundo analistas, nessas bases, é possível que a autoridade monetária consiga antecipar o início do ciclo de corte nos juros.

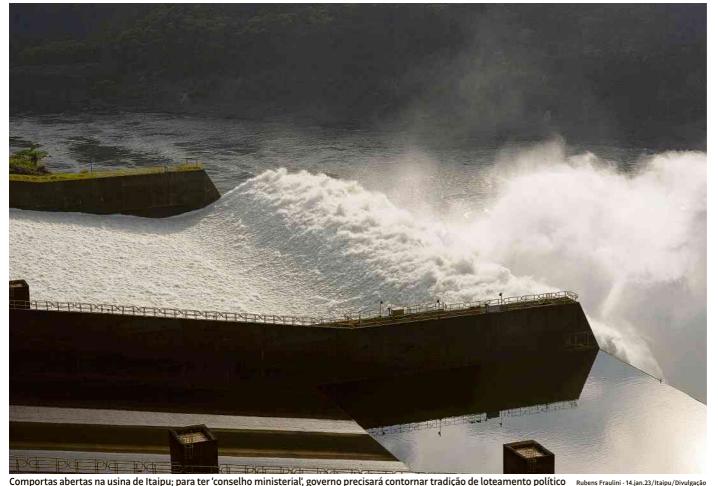
"Há a expectativa de que o novo arcabouço fiscal seja apresentado ainda neste mês, antes da próxima reunião do BC para definir os juros. Isso abre a possibilidade de haver um corte na Selic já neste encontro do final de março", disse Paulo Luives, especialista da Valor Investimentos.

Em Nova York, os índices oscilaram bastante durante o dia e fecharam com tendência mais positiva. Jerome Powell, presidente do Fed, falou nesta quarta no Congresso. Seu discurso ficou mais concentrado na necessidade do aumento do teto de endividamento, que ele afirma ser "a única solução" fiscal para o país neste momento. Sobre a taxa de juros, não deu muitas pistas. O Dow Jones fechou em baixa de 0,18%. O S&P 500 subiu 0,14%, o Nasdaq, 0,40%.

Com Reuters

+

Ministro chileno defende banco central independente do país

Em carta publicada pela revista The Economist no dia 3, o ministro da Fazenda do Chile, Mario Marcel, defendeu a independência do banco central do país, descolando a postura da adotada por outros líderes da região, como Lula (PT). "Generalizar sobre questões econômicas ou políticas na América Latina é sempre um desafio, uma vez que esta é uma região particularmente heterogênea", escreve o ministro do governo de esquerda de Gabriel Boric. "Gostaria de salientar que o governo chileno valoriza plenamente a independência de 33 anos do Banco Central do Chile."

Comportas abertas na usina de Itaipu; para ter 'conselho ministerial', governo precisará contornar tradição de loteamento político Rubens Fraulini - 14.jan.23/Itaipu/Divulgação

Conselho de Itaipu pode ter número recorde de ministros

Governo busca gestão alinhada em momento-chave de negociação com Paraguai

Alexa Salomão

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha para ter um número recorde de ministros no conselho de Itaipu, quando comparado às demais gestões petistas.

Segundo pessoas que acompanham as indicações, o Executivo busca uma administração alinhada em um momento-chave das tratativas com o Paraguai sobre o futuro da usina.

Já estão confirmados Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Esther Dweck (Gestão e Inovação). Existe a expectativa de que o conselho ainda receba Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Mauro Vieira (Relações Exteriores).

A confirmação dos nomes seria uma mudança no padrão das escolhas. Nos últimos 20 anos, a presença de ministros foi minoritária e esporádica. Apenas oito ocuparam cadeiras no conselho de Itaipu.

Nas gestões de Lula e Dilma Rousseff, foram cinco no total: Ciro Gomes (Ministro da Integração Nacional), Silas Rondeau (Minas e Energia), Paulo Bernardo (Ministro do Planejamento), Celso Amorim (Ministro das Relações Exteriores) e Aloizio Mercadante (quando Ministro-Chefe da Casa Civil).

No governo bolsonarista, foram três: Bento Albuquerque e Adolfo Sachsida (Minas e Energia) e Carlos França (Relações Exteriores).

Para garantir um "conselho ministerial", o governo precisa contornar uma longa tradição de loteamentos nesse escalão, superando pressões políticas dos partidos da base e demandas locais pelo cargo.

Uma vaga no conselho sempre foi cobiçada não apenas por sua influência mas pela remuneração. Um conselheiro de Itaipu ganha na casa de R$ 37 mil por mês.

A escalação dos ministros, dizem interlocutores do governo, agora tem razões de política externa. Busca unificar e fortalecer a ação da cúpula do lado brasileiro para um momento histórico.

A partir deste ano, os representantes de Brasil e Paraguai em Itaipu terão a missão de participar da renegociação do chamado Anexo C do tratado bilateral, que rege a estrutura financeira da empresa e de comercialização da energia da usina.

Os conselheiros de cada sócio ficam na linha de frente das discussões. A expectativa é que ocorrerá uma queda de braço dura, com muita pressão do lado do Paraguai, para quem Itaipu é importante fonte de receita.

As definições financeiras afetam diretamente os consumidores dos dois lados da fronteira, mas especialmente os brasileiros, que consomem 85% da energia da hidrelétrica.

O acordo entre Brasil e Paraguai prevê que o Anexo C pode ser negociado após a quitação da dívida contraída há quase 50 anos para a construção da usina, efeméride que ocorreu em 28 de fevereiro. A expectativa é que as partes comecem as negociações no segundo semestre, após a eleição presidencial no Paraguai.

No conselho de Itaipu, cada país tem direto a seis vagas para conselheiros e uma para representantes dos ministérios de Relações Exteriores, que constituem a chamada "altas partes" —a área diplomática de cada governo.

Em nível de gestão, há o posto de diretor-geral, responsável pelo comando da empresa, e cinco diretores-executivos de cada lado.

Pelo trâmite burocrático no Brasil, o governo escolhe os nomes, o MME envia para a aprovação da ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), holding criada após a privatização da Eletrobras. Na sequência, os nomes seguem para a Casa Civil e são oficializados por decreto assinado pelo presidente da República.

Na sexta-feira (3), a ENBPar aprovou o indicado por Lula para a diretoria-geral, o deputado federal Enio Verri (PT-PR). Nessa mesma reunião, a ENBPar também referendou os ministros Padilha e Dweck para o conselho.

Na cadeira cativa dos diplomatas, é dado como certa a indicação do ministro Mauro Vieira. Mas pessoas próximas à empresa acreditam que uma das vagas possa ficar com a embaixadora Maria Laura da Rocha, que está no comando da secretaria-geral do Ministério de Relações Exteriores.

Historicamente, o conselho sempre contou com indicados da Eletrobras, quando a empresa era uma estatal. Seguida essa dinâmica, a ENBPar teria uma vaga.

Na terça-feira (7), Verri se reuniu com Silveira pela manhã e era aguardado em Itaipu nesta quarta-feira (8). Ele, no entanto, teria limitações para tratar da transição com o atual diretor-geral —o vice-almirante da Marinha Anatalicio Júnior Risden foi diagnosticado com dengue.

Verri já começou a anunciar para a diretoria nomes do PT ou aliados do partido.

O advogado Luiz Fernando Delazari, que trabalhou com o ex-governador do Paraná Roberto Requião, vai para a Diretoria Jurídica. O também advogado Carlos Carboni, ligado a movimentos de agricultura familiar e ex-chefe de gabinete de Gleisi Hoffmann (PT) quando ministra da Casa Civil, ficará com a Diretoria de Coordenação.

Para a Diretoria Técnica, estão sob análise Valter Luiz Cardeal, que teve forte atuação na área de energia durante o governo de Dilma Rousseff; e Renato Sacramento, nome histórico da Eletrobras.

Houve uma disputa maior pela Diretoria Financeira, contam pessoas do governo. O Senado tentou emplacar Astrogildo Quental, que fez carreira na ainda estatal Eletrobras, especialmente na Eletronorte. O posto, porém, tende a ficar com o ex-deputado federal Pedro Guerra (PSD-PR), filho do ex-ministro e ex-deputado paranaense Alceni Guerra.

Ministros no conselho de Itaipu

CONFIRMADOS

- **Alexandre Padilha** Relações Institucionais
- **Esther Dweck** Gestão e Inovação

POSSÍVEIS NOMES

- **Fernando Haddad** Fazenda
- **Rui Costa** Casa Civil
- **Alexandre Silveira** Minas e Energia
- **Mauro Vieira** Relações Exteriores

R$ 37 mil
é quanto ganha por mês um conselheiro de Itaipu

Perguntas e respostas sobre Itaipu

O QUE É O TRATADO BINACIONAL DE ITAIPU?
É o documento assinado em 1973 entre os governos do Brasil e do Paraguai para delimitar trâmites da usina Itaipu Binacional, aproveitamento hidrelétrico do rio Paraná, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas, ou Salto de Guaíra, até a foz do rio Iguaçu

O QUE É O ANEXO C DO TRATADO?
O tratado de Itaipu está dividido em três capítulos, denominados em letras:

Anexo A
Trata do estatuto da empresa Itaipu

Anexo B
Faz a descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares, com as eventuais modificações que se façam necessárias

Anexo C
Determina as bases financeiras e de prestação dos serviços eletricidade

COMO É ESCOLHIDA A DIRETORIA DA ITAIPU?

- Os governos do Brasil e do Paraguai indicam a diretoria-executiva da Itaipu
- Seis diretores são escolhidos pelo parceiro brasileiro, e outros seis pelo parceiro paraguaio, sendo que um de cada lado é o diretor-geral
- Os conselheiros também são nomeados pelos governos dos dois países. São 12 conselheiros, 6 de cada país
- Também há duas cadeiras no conselho para representantes dos Ministérios das Relações Exteriores de cada país
- Os diretores têm mandato de cinco anos, e os conselheiros, de quatro anos

O QUE SÃO AS ALTAS PARTES?
É o termo usado dentro do tratado para definir os governos do Brasil e do Paraguai, representados por suas chancelarias diplomáticas

Governo indica para Petrobras ex-diretor da Aneel ligado ao centrão

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A criticada lista do MME (Ministério de Minas e Energia) para a renovação do conselho de administração da Petrobras foi alterada pela segunda vez pelo governo, com a inclusão do ex-diretor da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) Efrain Pereira da Cruz.

Ele substitui Carlos Eduardo Turchetto Santos, presidente da CMAA (Companhia Mineira de Açúcar e Álcool), indicação que poderia ser questionada em órgãos internos por conflito de interesse, já que o setor sucroalcooleiro concorre com a Petrobras no mercado de combustíveis.

Cruz é apontado como ligado aos senadores Davi Alcolumbre (União-AP) e Marcos Rogério (PL-RO), hoje em licença. Em 2022, relatou polêmico processo sobre térmica emergencial da Âmbar, empresa dos mesmos donos da JBS, que acabou sendo questionado pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Sua nomeação tenta aliviar a pressão do bloco PSD e União Brasil por cargos no governo. Membro do PSD, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tem se esforçado para cumprir essa missão, sob protestos de integrantes e aliados do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Sua lista inicial entrou na mira de sindicatos e aliados do governo, por supostamente destoar do programa proposto pela campanha de Lula, que pregava uma Petrobras com mais investimentos e de volta a segmentos abandonados em gestões anteriores.

Membro da equipe de transição para a área energética, o coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros), Deyvid Bacelar, chegou a dizer que os primeiros nomes eram "ligados ao bolsonarismo, ao mercado financeiro e a favor de privatizações".

O indicado para presidir o conselho, Pietro Mendes, por exemplo, foi secretário do MME durante a gestão do contra-almirante Bento Albuquerque, hoje no centro do escândalo das joias recebidas de presente pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e apreendidas pela Receita Federal.

Na primeira alteração da lista, o governo trocou o nome de Wagner Victer, ex-secretário dos governos da família Garotinho, pelo do consultor legislativo Bruno Moretti. Ambos são próximos do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, mas Moretti tem histórico mais alinhado ao PT.

A indicação de Cruz é mais uma derrota para os petroleiros, que colaboraram na campanha de Lula e tentam emplacar no conselho da Petrobras o nome de Guilherme Estrella, ex-diretor da estatal apontado como um dos responsáveis pela descoberta do pré-sal.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/2023 - PROCESSO N.º 37/2023

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Tomada de Preços n.º 03/2023, do tipo menor preço Global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para Contratação de Empresa para execução de RECAPEAMENTO ASFÁLTICO – BAIRRO ADELINA PRANDINI RIBAS – FASE 3, Rua José Manoel de Jesus e Rua Ari Benedito de Camargo, bairro Adelina Prandini Ribas, São Miguel Arcanjo/SP, Coordenadas geográficas 23°52'44.71"S, 48° 0'24.63"O e seus valores estão compreendidos no Convênio Estadual n.º 103849 / 2022 / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, nestes inclusos a infraestrutura necessária, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou Através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 24 de março de 2023.Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 08 de março de 2023. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023
PROCESSO Nº 025/2023 – D.A. – D.C.L.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Contratação de empresa para construção da "Casa do Adolescente" no loteamento Parque Residencial "São Francisco de Assis I" no Município de Mirassol/SP, compreendendo o fornecimento de todo o material empregado, equipamentos, mão-de-obra, serviços preliminares e outros conforme Convênio nº 103636/2022 formalizado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com Municípios e entidades não governamentais – Departamento de Obras.
TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL".
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 27 março de 2023, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 27 de março de 2023 às 09:05 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 08 de março de 2023.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20222120

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20222120 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos hospitalares. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 21202022, até o dia 23/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230190

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230190 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório (reagentes e insumos para Imuno-Hematologia), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1902023, até o dia 23/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230248

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230248 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2482023, até o dia 23/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

SECRETARIA DE GESTÃO CORPORATIVA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

SERVIÇO DE SUPRIMENTOS
SETOR DE COMPRAS

CHAMAMENTO PÚBLICO SRA-SP Nº 001-2023

A SRA-SP/MGI pretende adquirir café torrado e moído, no âmbito do Programa Alimenta Brasil, Lei nº 11.326/2006, por meio de dispensa de licitação. Os interessados deverão encaminhar a proposta até o dia 06 de abril de 2023, às 17:00h, conforme exigências listadas no EDITAL DE CHAMAMENTO, que poderá ser solicitado em eqcop.pregao.sp.sra@economia.gov.br.

São Paulo/SP, 08 de março de 2023
Donizeti de Carvalho Rosa
Superintendente SRA-SP-MGI

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO

TGSP-32 SPE LTDA., com sede na Av. das Nações Unidas, nº 14261 – 14º e 15º andares – Ala B – São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 19.552.515/0001-22, vem, pelo presente **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO e INTIMAÇÃO EXTRAJUDICIAL**, com fulcro no Artigo 63 e seus Parágrafos da Lei 4.591/64, c/c Artigo 1º, inciso VI, da Lei nº 4.864/65, c/c o Artigo 397 do Código Civil Brasileiro e o Decreto Lei 745 de 07.08.69, **NOTIFICAR E INTIMAR: DANIEL MOREIRA DE OLIVEIRA NETO**, brasileiro, solteiro, empresário, portador do RG nº 35.803.919 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 347.897.998-67, **ESTANDO O MESMO EM LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO, conforme certificado em 28/02/2023 pelo 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, PARA QUE NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS EFETUE O PAGAMENTO DO VALOR DE R$ 39.444,45 (trinta e nove mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos)**, **atualizado até 06/03/2023, referente às parcelas vencidas e não pagas** do preço previsto no "Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda e Outros Pactos de Unidade Autônoma", celebrado em 06/10/2021, referente à unidade autônoma e sua Fração Ideal no Terreno representada pela **UNIDADE 605 – Bloco Soma Perdizes do empreendimento "Soma Perdizes"**, situado na Av. Sumaré, nº 241 A, São Paulo/SP. Incorporação Imobiliária registrada na matricula nº 137.314 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Os valores serão atualizados monetariamente até a data do efetivo pagamento, quando serão apresentados os demonstrativos dos débitos, os quais serão acrescidos de todas as cominações legais e contratuais, bem como as despesas com notificações, editais e honorários advocatícios de 10% sobre o total do débito. **O pagamento deverá ser feito no horário comercial, de 2ª à 6ª feira, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 – 5º andar, São Paulo/SP, com agendamento através do TELEFONE: (11) 98232-4868**, sob pena de aplicação do disposto no art. 63 e seus parágrafos da Lei Federal nº 4.591/64 e artigo 1º, incisos VI e VII, da Lei nº 4.864/65, e cláusula 6.3 letra "c" do referido instrumento particular, e demais disposições aplicáveis à matéria, com a realização dos **PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS** para venda dos direitos sobre a promessa de compra e venda acima mencionada. O presente edital tem o caráter de prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de direitos.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 17/03/2023, às 11h30 | 2º Público Leilão: 21/03/2023, às 11h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, **EM LOTE ÚNICO**, os **IMÓVEIS do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 602, Guarulhos/SP**: 1) APARTAMENTO Nº 1008, TIPO "1", 10º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02**, contendo as seguintes áreas: privativa total de 81,5000m²; comum de divisão não proporcional de 53,6190m²; comum de divisão proporcional de 27,6726m², composta de 16,8097m² de área padrão de construção do condomínio e 10,8629m² de área descoberta; total de 162,7916m²; FIT de 19,7928m² e coeficiente de proporcionalidade de 0,3167%, com direito ao uso de 01 depósito e 02 vagas indeterminadas, localizados na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 164.336 do 2º CRI de Guarulhos/SP. **2) VAGA DE GARAGEM Nº 507, 1º SUBSOLO**, contendo as seguintes áreas: privativa de 9,90m²; comum de divisão não proporcional de 16,9095m²; comum de divisão proporcional de 5,4906m², composta de 3,3353m² de área padrão de construção do condomínio e 2,1553m² de área descoberta; total de 32,3001m²; FIT de 3,9272m² e coeficiente de proporcionalidade de 0,0628%. Matrícula Imobiliária nº 161.707 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0536.00.000 (área maior). **Valores**: **1º Leilão: R$ 735.380,71**. **2º Leilão: R$ 909.854,80**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** Verificação dos imóveis, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóveis entregues no estado em que se encontram; **vi) IMÓVEIS OCUPADOS**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **GLAUBER DE OLIVEIRA BOER**, CPF nº 310.768.198-93, e **EDCLEIA CELESTINO BOER**, CPF nº 353.454.478-10, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR**. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LEILÃO SOMENTE ONLINE 03 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 23/03/2023 a partir das 15h00

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

LOCALIDADES: SÃO PAULO/SP | TERESÓPOLIS/RJ | VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 02 - SÃO PAULO/SP - IMÓVEL COMERCIAL
Rua Guilherme Asbahr Neto, 52
(consta no RI Rua Botafogo)
CHÁCARA MONTE ALEGRE
Área Terreno: 1.120,61m² - Área Construída: 468,77m²
Lance Mínimo: R$ 3.630.000,00 DESOCUPADO

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/**
(11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230255

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230255, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 255/2023 até o dia 23/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230300

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230300, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 3002023 até o dia 23/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220618

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220618, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços em horas/ano de profissionais de saúde na categoria Auxiliar de Farmácia, para atender as necessidades da Rede SESA. MOTIVO:Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 6182022, até o dia 23/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, ACABAMENTOS, RECAUCHUTADORAS, PNEUMÁTICOS, BENEFICIAMENTO DE BORRACHA NATURAL E LATEX DE CAMPINAS E REGIÃO. Ficam convocados todos os trabalhadores dos ramos de indústrias de artefatos de borracha, artefatos de látex, pneumáticos e câmaras de ar, inclusive borracheiros, beneficiamento e estocagem de borracha, montagem de pneus e recauchutagem e regeneração de Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Jundiaí, Louveira, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Vinhedo e Região, independentemente de filiação sindical para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **20 de março de 2023 às 15:00 hs**, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Acabamentos, Recauchutadoras, Pneumáticos, Beneficiamento de Borracha Natural e Látex de Campinas e Região, inscrito no CNPJ: 46.073.680/0001-74, à Rua Dr. Quirino, 659, Centro, CEP: 13015-081, Campinas/SP, em primeira convocação, para o fim de discutirem e votarem a seguinte pauta: **Primeiro**: Redação da ata da Assembleia anterior; **Segundo**: Reivindicações da categoria para efeito de renovação das normas coletivas vigentes; **Terceiro**: Concessão de poderes ao sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenção coletiva de trabalho, bem assim para instaurar dissídios coletivos; **Quarto**: Fixação de contribuição para custeio da organização sindical, fiscalização do cumprimento das coletivas, representação das individuais; **Quinto**: Amplitude e abrangência do novo instrumento normativo; **Sexto**: Multa contra o empregador pelo cometimento de práticas desleais. Não atingido o quórum necessário a Assembleia será realizada no mesmo dia e local, **às 16:00 hs**. **Notificação**: Fica desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição, no prazo de 10 dias a partir da deliberação desta Assembleia, contados a forma do artigo 219 do novo CPC, que deverá ser manifestado junto à secretaria do sindicato ou com os diretores de base dentro da fábrica pelo interessado. Campinas, 09 de março de 2023. **JOSÉ GILBERTO ALVES - PRESIDENTE**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220103 - IG No 1200087000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220103 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Aquisição de conjunto de refeitório para atender à Rede Pública Estadual de Ensino. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 23352022, até o dia 23/03/2023, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Março de 2023. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE CORRIGENDA - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220032

No Diário Oficial do Estado – Série 3, Ano XV, No 043 – Página 7; no Jornal O Povo – Caderno: Populares_Classificados, Página 22; no Jornal Folha de São Paulo – Página A22 e no Diário Oficial da União – Seção 3 No 43 – Página 208, publicados em 03.MAR.2023, que divulgaram Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico No 20220032, onde se lê: A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220032, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, leia-se: A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220032, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Março de 2023. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 01/2023
PROCESSO Nº 10/2023

DATA DE REALIZAÇÃO: 21 de março de 2023. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, QUE SERÃO NECESSÁRIOS PARA ATENDER AOS PACIENTES DA UPA (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO), SAMU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA) E ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n.º 01/2023. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 08 de março de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária Deliberativa

A Diretora-Presidente do Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo - APASE, nos termos do artigo 9º, incisos I e IV do artigo 12 e inciso III do artigo 27, do Estatuto APASE, **convoca** os **filiados ao Sindicato APASE,** para participarem da **Assembleia Geral Ordinária Deliberativa** a ser realizada em **17 de março de 2023,** às **11h,** em primeira convocação, ou às **11h30 horas,** em segunda convocação, com qualquer número de participantes, na sede do Sindicato APASE, sita a Rua do Arouche, nº 23, 1º andar, República, São Paulo, Capital. **I - PAUTA: 1.** Leitura e aprovação das atas das assembleias de: 26.03.2022 e 16/12/2022. **2.** Conhecimento das Ações da Diretoria Executiva no ano de 2022. **3.** Análise e aprovação das contas apresentadas pela Diretoria referente ao exercício de 2022. **4.** Informes Comissão Eleitoral. **5.** Informes: Campanha Salarial 2023.

Rosaura Aparecida de Almeida - Diretora-Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

SAAE BARRETOS

Reabertura de licitação
Pregão eletrônico 14/2023
Processo: 580/2023

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição 450 toneladas de sulfato férrico líquido para tratamento de água, conforme especificações constantes do procedimento licitatório em epígrafe (Anexo II - Termo de Referência). Fica redesignada a data da sessão como segue:

Data da sessão pública do Pregão:	23/03/2023
Recebimento das Propostas:	De 09/03/2023 das 08h00 até 23/03/2023 às 08:00min
Abertura das Propostas:	23/03/2023 às 08:00min
Início da sessão de disputa de lances:	23/03/2023 às 08:30min
Local:	https://bllcompras.com/Home/Login

O edital está disponível no site www.saaeb.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230232

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230232 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2322023, até o dia 23/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230264

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230264 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2642023, até o dia 23/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS – CISARF

CNPJ 05.655.308/0001-99

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023 – PROC. Nº 001/2023

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES, QUE SERÃO UTILIZADOS PELA SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS / UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP E HOSPITAIS DE ESTRELA D'OESTE, INDIAPORÃ, OUROESTE E POPULINA, assim como os treze Municípios participantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Fernandópolis– CISARF, Fernandópolis, Estrela D'Oeste, Guarani D'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Meridiano, Mira-Estrela, Ouroeste, Pedranópolis, Populina, São João das Duas Pontes, São João de Iracema e Turmalina, com remoções de pacientes partindo da Santa Casa de Fernandópolis, por um período de 12 (doze) meses.".Adjudica e Homologa em favor da empresa: CENEMED REMOÇÃO LTDA, com sede em São José do Rio Preto, à Rua Ulisses Jamil Cury, 850 – D. Industrial, CEP 15015-820, CNPJ 12.001.444/0001-20, Inscrição Estadual: isenta, neste ato, representada pelo senhor (a) KELVIN KAISER, RG 32.455.282-8 SSP/SP, e CNPJ 217.504.858-69, pessoa jurídica de direito privado, na qualidade de vencedora do **PREGÃO 002/2023 – PROCESSO 001/2023**. o lote 01 e Lote 02, objeto deste Pregão. Valor: R$1.159.750,00 (um milhão, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta reais). Anuais, para 65.000 km rodados na USA e 15.000 Km rodados na USB. Prazo de Vigência: 08/03/2023 á 07/03/2024.

Fernandópolis, 08 de Março de 2023.
Andre Giovanni Pessuto Candido
Prefeito Municipal e Presidente do Conselho de Prefeitos

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

ERRATA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 04 DE ABRIL DE 2023

CONSIDERANDO a necessidade operacional de alteração do local de realização da Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 04 de abril de 2023, que se realizaria no novo endereço da filial da CBV no Rio de Janeiro/RJ;
A Confederação Brasileira de Voleibol – CBV publica a presente **ERRATA** para retificar o Edital de Convocação da AGO publicado na Nota Oficial da Entidade e no Jornal Folha de São Paulo nos dias 1, 2 e 3 de março de 2023, para fazer constar a alteração do local de realização da AGO abaixo indicada:
- Onde se lê:
"*na filial da CBV localizada no Bloco 2 do Condomínio Íon Intelligent Center, na Avenida das Américas nº 1.650, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.640-101*"
- Leia-se:
"no Hotel Radisson Barra Rio de Janeiro, localizado na Avenida Evandro Lins e Silva, nº 600, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22.631-010"
As demais informações constantes no Edital de Convocação permanecem inalteradas.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2023
Radamés Lattari Filho
Presidente em Exercício

Segue transcrito abaixo, na íntegra, já com a correção do local de realização, o referido Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 04 de abril de 2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente em Exercício da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV"), Sr. Radamés Lattari Filho, no uso das atribuições estatutárias que foram conferidas pelo artigo 47, d, convoca os Senhores Presidentes das Entidades Estaduais de Administração do Voleibol, os Representantes dos Atletas e os Representantes das Entidades de Prática Desportiva, de acordo com o artigo 30 do Estatuto da Entidade, para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que será realizada de forma presencial, no dia 04 de abril de 2023, às 09:30h, em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros e, não havendo quórum para a sua instalação, às 10:30h em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, no Hotel Radisson Barra Rio de Janeiro, localizado na Avenida Evandro Lins e Silva, nº 600, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22.631-010, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Dar conhecimento do Relatório do Presidente relativo às atividades da entidade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022;
b) Apreciação, discussão e votação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria;
c) Eleição do Conselho Fiscal para o mandato até o primeiro quadrimestre 2027;
d) Apreciação, discussão e votação do Código de Conduta Ética;
e) Apreciação, discussão e votação das alterações do Estatuto;
f) Apreciação, discussão e votação das alterações do Regimento Interno das Assembleias Gerais;
g) Apreciação, discussão e votação dos pedidos de concessão de Títulos Honoríficos propostos pelo Conselho Diretor;
h) Apreciação, discussão e votação da proposta de nomeação do imóvel adquirido para instalação da filial da CBV para "Walter Pitombo Laranjeiras - Toroca".

Todas as orientações e informações relacionadas aos itens em deliberação da ordem do dia da AGO serão enviados aos membros por e-mail com antecedência e na forma do estatuto. As chapas para candidatura a eleição do Conselho Fiscal, contendo os nomes dos candidatos, juntamente com toda a documentação, devem ser encaminhadas pelos interessados **até o dia 15 de março de 2023**, conforme regulamento publicado no site da CBV (https://cbv.com.br). Propostas de emenda ou sugestões ao Estatuto e Regimento Interno das Assembleias Gerais devem ser encaminhadas pelos interessados com antecedência, **até o dia 24 de março de 2023**. Propostas de emenda ou sugestões ao Código de Conduta Ética devem ser encaminhadas pelos interessados com antecedência, **até o dia 27 de março de 2023**. Levando em conta a relevância dos assuntos a serem tratados, esperamos e contamos com a presença de todos os membros da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023
Radamés Lattari Filho
Presidente em Exercício

Federações, Representantes dos Atletas e Representantes das Entidades de Prática Desportiva, nos termos do artigo 6º do Estatuto em vigor.

Federação Acreana de Voleibol
Federação Alagoana de Voleibol
Federação Amapaense de Voleibol
Federação Amazonense de Voleibol
Federação de Vôlei do Distrito Federal
Federação Baiana de Voleibol
Federação Catarinense de Voleibol
Federação de Voleibol do Estado do Ceará
Federação Espírito-Santense de Voleibol
Federação Gaúcha de Voleibol
Entidade de Administração Goiana de Voleibol
Federação Mineira de Voleibol
Federação Paulista de Volleyball
Federação Maranhense de Voleibol
Federação Matogrossense de Voleibol
Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul
Federação Norte-Riograndense de Voleibol
Federação Paraense de Voleibol
Federação Paranaense de Volley-Ball
Federação Paraibana de Voleibol
Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
Federação Piauiense de Voleibol
Federação de Volley-Ball do Estado do Rio de Janeiro
Federação Rondoniense de Voleibol
Federação Roraimense de Volibol
Federação Sergipana de Volley-Ball
Federação Tocantinense de Voleibol
Representantes dos Atletas
Representantes das Entidades de Prática Desportiva

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

EXTRATO DE ABERTURA

Processo Administrativo nº 007/2023 – Processo Licitatório nº 006/2023 – TOMADA DE PREÇO Nº 002/2023. A Prefeitura de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização da TOMADA DE PREÇO sob o nº 002/2023, do tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para o término da CONSTRUÇÃO DE CRECHE – CR 01/EDUCAÇÃO INFANTIL, conforme Termo de Convênio firmado com a Secretaria da Educação – Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE – CONVÊNIO PAEM/Educação Infantil/2014 - PROCESSO Nº 06098/2013. Data prevista para entrega e abertura dos envelopes: **Dia 27 de março de 2023, às 09:00hrs.** Os interessados poderão adquirir o presente Edital juntamente com a documentação técnica no sítio: www.murutingadosul.sp.gov.br, ou através do endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br. Não será fornecido edital via fax. Fone para contato: 18 – 3788-9126 ou 18 3788-9121. Murutinga do Sul, 08 de março de 2023 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva - prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N. 02/2023

OBJETO: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura no município de Sarutaia – pavimentação em lajotas na Rua João de Deus Furloni e Rua Cynira de Oliveira Pedroso – Convênio nº 103565/2022. **Valor Orçado:** R$ 759.293,66 (Setecentos e cinquenta e nove mil duzentos e noventa e três reais e sessenta e seis centavos). **Vencimento:** 24 de Março de 2023 às 10h15; **Abertura:** 24 de Março de 2023 às 10h30. **Edital:** Download gratuito no sítio eletrônico: www.sarutaia.sp.gov.br. **Informações:** e-mail: contato@sarutaia.sp.gov.br. Sarutaia, 08 de Março de 2023. **Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL**

Instituto de Longevidade UNIDOS

CNPJ nº 08.474.765/0001-75

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

São convidados, os Senhores membros do Instituto de Longevidade UNIDOS, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 15 de março de 2023, às 10h00 horas, na sede social da Associação, à Rua Líbero Badaró, nº. 377, 18º andar, sala 1812 (parte), Centro, CEP 01.009-000, em conformidade com o Estatuto Social do **Instituto de Longevidade UNIDOS**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: i. **Revisão e atualização do Estatuto Social** do Instituto de Longevidade UNIDOS. São Paulo, 08 de março de 2023. **NILTON MOLINA -** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO 05/2023-PROCESSO Nº33/2023

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 23/03/2023, às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situada a Av.São Paulo,nº1113,centro,visando a Aquisição de 300 m³ de Concreto Bombeável – Pedra 5/8 +0 FCK 25 a ser utilizado para a manutenção de Obras do municipio de Parapuã, de acordo com o anexo I do edital.DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS:23/03/2023 das 08:30 às 09:00 horas.A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br.Não será enviado o edital e anexos por via postal,e-mail ou similar. Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta Municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Sob nº 03/2023, cujo objeto é Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Transporte Escolar nas Zonas Urbana e Rural do Município de Juquitiba, o critério de julgamento das propostas será o menor preço por LOTE.A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min do dia 21/03/2023, na Prefeitura Municipal de Juquitiba.O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br
Juquitiba, 08 de Março de 2023.
AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal SAAEJ

ERRATA
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023 – Processo nº 128/2023

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA, PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO EM VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL E DISTRITOS DE LUSITÂNIA E CÓRREGO RICO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS, no município de Jaboticabal/SP. Com relação ao edital da licitação em epígrafe, o Presidente do SAAEJ vem comunicar aos interessados que na tabela na página 07, no sub-ítem 7.6.2 na coluna Qtde Minima onde é lido 2.100,00 deve ser lido 4.200,00 (m2), conforme descrito no Termo de Referência.
Jaboticabal, 08 de março de 2023
ALBERTO CLAUDIO ALMEIDA FILHO - Presidente do SAAEJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº01/2023-PROCESSO Nº30/2023

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Lei Federal nº8.666/93 e suas alterações posteriores e Lei Complementar 123/2006 e 147/2014,torna público que realizará abertura de procedimento licitatório no dia 30/03/2023,às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situado a Avenida São Paulo,nº1113,centro,visando a contratação de empresa especializada na área de construção civil, para execução de obra de reforma e adequação do Estádio Municipal - irrigação e pintura, localizado à Rua Piauí Esquina Com Rua João Pessoa – S/N – Centro – Parapuã – SP, conforme Projetos, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico–Desembolso e Memorial Descritivo da Obra, discriminados para execução de obras e serviços como anexos ao Edital, com emprego de material, equipamentos e mão de obra, por menor preço de empreitada global.DATA DE REALIZAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS:30/03/2023.HORÁRIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES:09:00 horas.As empresas interessadas em obter a Pasta Técnica contendo toda a documentação referente a presente licitação incluindo-se(Edital e Anexos)da obra encontram-se à disposição dos interessados no site www.parapua.sp.gov.br no link licitações,ou no Departamento de Licitações do Município de Parapuã onde também ficará à disposição dos interessados 01(um) exemplar da Pasta Técnica impresso para fins de consulta independente de qualquer ônus,na Avenida São Paulo,nº 1113,centro,com o referido conteúdo,no horário de expediente.Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 – Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de materiais promocionais a fim de atender as necessidades do SESI/PE, em especial daquelas decorrentes do evento "7ª Corrida do SESI. **Data de abertura: 20/03/2023 - 09:00 Horas – Pregoeira: Katarine Barbosa.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelos telefones (81) 3412-8504 / (81) 3412-8525 / (81) 98816-0974, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 09 de março de 2023.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230249

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230249 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2492023, até o dia 23/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2023 – Objeto: o Registro de Preços visando futuras aquisições de peças automotivas originais/genuínas, para os veículos leves, caminhões, utilitários, máquinas pesadas, ônibus e micro ônibus, com maior percentual de desconto sobre a Tabela de Preços do Sistema Audatex, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU para que produza seus efeitos o julgamento procedido pela Comissão Permanente de Pregão com base no inciso VI do art. 43 da Lei 8666/93, e em consequência, ratificou o ato do pregoeiro que ADJUDICOU o LOTE 30 para a empresa licitante vencedora COMERCIAL SILVESTRE PEÇAS PARA TRATORES LTDA, inscrita no CNPJ Nº 05.134.979/0001-04, os LOTES 05, 06, 16, 19, 21 e 22 para a empresa licitante vencedora LINCETRACTOR COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI-EPP, inscrita no CNPJ Nº 11.371.179/0001-00, os LOTES 07, 14, 15 e 29 para a empresa licitante vencedora LOURO AUTO PEÇAS LTDA, inscrita no CNPJ Nº 35.199.901/0001-39, o LOTE 12 para a empresa licitante vencedora LUQUIPEÇAS COMERCIO EIRELI EPP, inscrita no CNPJ Nº 07.343.901/0001-25, os LOTES 09, 11 e 26 para a empresa licitante vencedora OFICINA MECÂNICA COLETI LTDA, inscrita no CNPJ Nº 17.028.396/0001-88, os lotes 02, 03, 04 e 08 para a empresa licitante vencedora ROSANGELA CRUZ DOS SANTOS AUTO PEÇAS EPP, inscrita no CNPJ Nº 23.340.816/0001-60, os LOTES 13 e 23 para a empresa licitante vencedora ROTAL AUTO PEÇAS LTDA, inscrita no CNPJ Nº 35.843.518/0001-71, os LOTES 01, 10, 17, 18, 20, 24, 25 e 27 para a empresa licitante vencedora STAR TRACTOR COMERCIO DE PEÇAS, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA EPP, inscrita no CNPJ Nº 11.150.283/0001-74 e o LOTE 28 para a empresa licitante vencedora VALECAR PEÇAS E ACESSÓRIOS EIRELI, inscrita no CNPJ Nº 16.722.128/0001-07, por terem apresentado as propostas dentro dos limites propostos pela Administração e estar compatível com o praticado no mercado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 08/03/2023.

AVISO DE DECISÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01 – 2023 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos executivos e execução da obra de Construção do Hospital Municipal de Paranapanema A Comissão Permanente de Licitação informa a quem possa interessar que procedeu a análise dos documentos de habilitação das licitantes CONSÓRCIO SAÚDE PARANAPANEMA, composto pelas empresas: APENG SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita sob o CNPJ Nº 30.037.029/0001-09, FRIG ENGENHARIA LTDA, inscrita sob o CNPJ Nº 32.402.456/0001-74, ATLÂNTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI, inscrita sob o CNPJ Nº 00.844.138/0001-77, LEMAM CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A., inscrita sob o CNPJ Nº 04.002.395/0001-12, 2N ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ Nº 00.346.953/0001-06, e após minuciosa análise de toda a documentação constatou-se que a empresa ATLÂNTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI não atendeu ao disposto no item 7.1.3 Qualificação Técnica do edital, alínea "e" capacidade técnico-operacional, referente aos itens de parcela de maior relevância, item 5 não foi apresentado o quantitativo mínimo da execução de estrutura em aço ASTM-A36, para cobertura sem pintura, item 6 e 7 não comprovou a quantidade mínima, e a quantidade de referidos itens não podem ser somadas e o item 8 não foi apresentado. Quanto a alínea "g" não foi apresentado a relação dos veículos. Desta feita, por não atender a todas as exigências editalícias a empresa ATLÂNTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI está INABILITADA. Quanto as empresas CONSÓRCIO SAÚDE PARANAPANEMA, composto pelas empresas: APENG SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA e FRIG ENGENHARIA LTDA, LEMAM CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A. e 2N ENGENHARIA LTDA atenderam a todas as exigências editalícias, estando HABILITADAS. Desta feita, após a ciência desta publicação a Comissão conceder-se-á o prazo de 05 (cinco) dias úteis, na forma estabelecida no art. 109, inciso I, alínea "a", da Lei 8.666/93. Após, sem a interposição de recurso, a Comissão designa o dia 16 de março de 2023, às 10h00min para a Sessão de Abertura dos envelopes de propostas, devendo as licitantes comparecem na data e horário marcado. Havendo interposição de recursos, serão adotados os procedimentos constantes no § 3º e 4º do art. 109 da Lei 8.666/93. A Comissão faz constar que ficaram em seu poder os envelopes 02 (Propostas) das empresas licitantes. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a presente sessão, que para constar lavrou-se a presente ata, a qual será assinada por todos os membros da Comissão.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 08/03/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023, nos termos do Processo nº 110/2022**, destinada a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (CARNES, EMBUTIDOS, ETC) PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SETOR DE MERENDA ESCOLAR, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I. A licitação é do tipo MENOR PREÇO POR ITEM. Os documentos referentes ao CREDENCIAMENTO, e os envelopes nº 1 - "PROPOSTA" e nº 2 - "DOCUMENTAÇÃO", serão recebidos pelo Pregoeiro, no Setor de Licitações, localizado na Prefeitura do Município de Campina do Monte Alegre às 09:00 horas do dia 21 de março de 2023. A sessão pública dirigida pelo Pregoeiro se dará a seguir, no mesmo dia e local nos termos das legislações supracitadas, deste edital e dos seus anexos. Campina do Monte Alegre, 07 de março de 2023. TIAGO RICARDO FERREIRA. PREFEITO MUNICIPAL.

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 002/2023

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, o **PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 002/2023**, o qual será regido pela Lei Federal 10.520/02, e aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CARNES, OVOS, FRIOS E EMBUTIDO PARA O MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. Fica estabelecido a abertura dos envelopes para dia, **22/03/2023**, às **09:00 horas**, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 17h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082.
Narandiba, 08 de março de 2023
Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que se acha aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2023**, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL – objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços para realizar concurso público de provas objetivas, dissertativa e práticas para o provimento de cargos do Quadro de Servidores Efetivos da Prefeitura Municipal de Emilianópolis – SP, conforme Termo de Referência – Anexo I. Que será regida pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e demais alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:30 as 11:30 e das 13:30 as 16:00 horas, pelo e-mail juridico@emilianopolis.sp.gov.br e pelo site: www.emilianopolis.sp.gov.br. A sessão de abertura das propostas será realizada no Paço Municipal, no endereço acima, no dia 22 de março de 2023, as 09:00 horas e será conduzida Pregoeira e Equipe de Apoio. Emilianópolis, em 08 de março de 2023. Joao Batista Amaral - Prefeito

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

ADIAMENTO

Comunicamos que o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 94/2023 destinado à aquisição de LENTES INTRAOCULAR..., com encerramento no dia 09/03/2023, às 09:00 horas, foi ADIADO para o dia 22/03/2023, às 09:00, em razão de divergências no Anexo I com a BEC. Data de início do envio da proposta eletrônica: 10/03/2023. OC Nº: 092201090562023OC00112.
Ribeirão Preto, 08 de março de 2023
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO-CONTRATO Nº 443/2022
PROCESSO Nº 247/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: NOROMIX CONCRETO S/A-ASSINATURA: 27/02/2023-OBJETO: Fica acrescido ao presente contrato o valor de R$ 681.734,96 (Seiscentos e oitenta e um mil, setecentos e trinta e quatro reais e noventa e seis centavos) que corresponde a 29,97% (Vinte e nove inteiros e noventa e sete décimos de por cento) da Planilha Orçamentária Inicial. As demais cláusulas permanecem inalteradas. **Concorrência nº 006/2022.**
Fernandópolis-SP 07 de março de 2023.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2023 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8554/2022
COTA RESERVADA/EXCLUSIVIDADE ME/EPP – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de empresa, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada/exclusividade para ME/EPP, visando fornecimento eventual e futuro de mobiliários em geral para uso das secretarias e seus departamentos da Prefeitura de Salto/SP, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 22 de março de 2023. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 10/03/2023 até as 08h30min do dia 22/03/2023. Abertura de Propostas Iniciais: 22/03/2023 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 22/03/2023 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 08 de março de 2023.
Michel Hulmann - Secretário de Administração e Governo Digital

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 10/2023 - PROCESSO N.º 220/2023

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 10/2023, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para prestação de serviços de locação de estruturas para eventos Culturais e turísticos, Saúde, Assistência Social, Educação e Esportes, a se realizarem nos próximos 12 meses, em atendimento das demandas das Secretarias Municipais, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários à execução dos serviços, nos termos do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 22 de março de 2023. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 08 de março de 2023. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
TOMADA DE PREÇO Nº 03/2023 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12784/2022
TIPO: TÉCNICA E PREÇOS

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica especializada em serviços de engenharia e arquitetura para inspeção rotineira e laudo preliminar para futura manutenção das obras de arte especiais das pontes do município, contemplando inspeção de campo, relatório fotográfico, croqui da obra e laudo preliminar de cada uma das OAEs descritas no anexo I do edital, incluindo todo o material, equipamentos e mão de obra necessários, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Entrega dos envelopes: **Habilitação e Proposta Comercial** – até as **09horas do dia 27 de março de 2023**, no setor de licitação – Secretaria de Administração, 4º andar, da Prefeitura, sendo que a sessão de abertura ocorrerá a **partir das 09h15min**, no mesmo dia, na sala de licitação 3, térreo, em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 08 de março de 2023.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220900

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220900 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais Serviços de horas/ano, médico hemodinamicista, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9002022, até o dia 23/03/2023, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Março de 2023. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO DE LICITAÇÕES

O MUNICÍPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIAS para contratação dos seguintes objetos, integrantes do Programa Caminhar Melhor:

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/005/2023-SMOP/OPP

OBJETO: obras de engenharia objetivando a requalificação Urbana da rua David Tows (trecho entre a rua Izaac Ferreira da Costa e rua José Bassa).

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/006/2023-SMOP/OPP

OBJETO: obras de engenharia objetivando a Requalificação Urbana da rua João Negrão (trecho entre a rua XV de Novembro e a rua André de Barros).

APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES de "**Proposta de preços**" e dos "**Documentos de Habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, até às **08h45 do dia 12/04/2023** com abertura das Propostas de Preços, no mesmo dia, às **09h** e **10h30,** respectivamente.
OS EDITAIS encontram-se disponíveis para "download", juntamente com seus anexos, no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, sito a rua Emílio de Menezes, 450, bairro São Francisco – Curitiba – Paraná.

Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023 PROCESSO Nº 034/2023

Objeto: Aquisição de equipamentos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sud Mennucci. Abertura dia: 22 de março de 2023. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 09 de março de 2023. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613.
Sud Mennucci - SP, 08 de março de 2023.
JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO
SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2023 – PROCESSO Nº 16/2023

A Prefeitura Municipal de Fartura COMUNICA que está SUSPENSA a Tomada de Preços nº 05/2023, que ocorreria dia 16/03/2023, cujo objeto é a "*Contratação de empresa especializada para instalação de iluminação pública ornamental em ruas e avenidas do município de Fartura/SP*", para adequação do Edital. O novo edital será publicado nos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deoclesiano Ribeiro 444, Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300 - Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mails: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br / contratos@fartura.sp.gov.br
Fartura, 08 de Março de 2023. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N. 01/2023

OBJETO: contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura no município de Sarutaia – pavimentação em lajotas da Rua Antônio Aquaro – Contrato de Repasse nº 917492/2021. **Valor Orçado:** R$ 389.234,15 (Trezentos e oitenta e nove mil duzentos e trinta e quatro reais e quinze centavos). **Vencimento:** 24 de Março de 2023 às 08h15; **Abertura:** 24 de Março de 2023 às 8h30. **Edital:** Download gratuito no sitio eletrônico: www.sarutaia.sp.gov.br. **Informações:** e-mail: contato@sarutaia.sp.gov.br.
Sarutaia, 08 de Março de 2023.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

RETIFICAÇÃO
Pregão 15/2023
Processo 488/2023

Onde se lê:
LOTE 02
1.1 ESPECIFICAÇÕES CARRO 1.0 – 03 UNIDADES
02 (dois) veículo passeio tipo hatch – bi combustível, ano 2023/2023

Leia-se:
1.2 ESPECIFICAÇÕES CARRO 1.0 – 03 UNIDADES
03 (três) veículo passeio tipo hatch – bi combustível, ano 2023/2023
Iracema Vieira Borges - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO 04/2023-PROCESSO Nº31/2023

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 22/03/2023, às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situada a Av.São Paulo,nº1113,centro,visando a Aquisição de diversos Materiais de Construção para serem utilizados em diversos Departamentos desta Municipalidade. DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS:22/03/2023 das 08:30 às 09:00 horas.A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br.Não será enviado o edital e anexos por via postal,e-mail ou similar. Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO
CHAMADA PÚBLICA Nº01/2023-PROCESSO Nº32/2023

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de procedimento licitatório no dia 11/04/2023,às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situada a Avenida São Paulo,nº1113,Centro,visando o credenciamento de pessoa jurídica, para prestação de serviços de realização de cirurgias corretivas de catarata, conforme Termo de Referência constante do Anexo I, em atendimento ao Departamento Municipal de Saúde. DATA DE REALIZAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA:11/04/2023.HORÁRIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES:09:00 horas.Os interessados em obter o edital e seus anexos,poderão retirá-los diretamente no Setor de Licitações,ou através do endereço eletrônico www.parapua.sp.gov.br gratuitamente. Gilmar Martin Martins–Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO-CONTRATO Nº 443/2022
PROCESSO Nº 247/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: NOROMIX CONCRETO S/A-ASSINATURA: 27/02/2023-OBJETO: Fica prorrogado o prazo de execução da obra do presente contrato por mais 90 (Noventa) dias passando sua vigência **27 de fevereiro de 2023** para **28 de maio de 2023.** As demais cláusulas Permanecem inalteradas. **Concorrência nº 006/2022**.
Fernandópolis-SP, 07 de março de 2023.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 05/2023

Objeto: Registro de Preços para LATICÍNIOS E CONGELADOS para os departamentos da Prefeitura municipal, conforme demanda, contendo produtos de 1ª qualidade, com entrega parcelada, pelo período estimado de 12 (doze) meses. **Data de abertura da sessão:** dia 22 de Março, às 13h00 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Maiores informações: Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br. Município de Sarutaia, 08 de Março de 2023.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 030/2023
Pregão Eletrônico nº 001/2023

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 030/2023, instaurado na modalidade de Pregão Eletrônico sob o nº 001/2023, cujo objeto é a locação e montagem de equipamentos, animais e pessoal especializado para a realização da 41ª Festa do Peão de Getulina, a realizar-se nos dia 10, 11, 12 e 13 de maio de 2023. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 24/03/2023, as 09h00min horas, onde logo após a sessão será realizada no endereço eletrônico: http://187.8.116.50:5656/comprasedital/. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 as 12:00 horas e da 13:00 as 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-9222, ramal 9247.
ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CONCORRÊNCIA Nº 01/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2599/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001, nos termos do inciso VI, do art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, HOMOLOGO e ADJUDICO o objeto da presente licitação, a contratação de empresa para obra de pavimentação em piso intertravado com bloco sextavado de concreto nas ruas Violetas (Jd. Arquidiocesano), dos Ciclâmes (Chácaras Iracema) e dos Jasmins(Chácara Maracajá), no Município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários para execução dos serviços, de acordo com o memorial descritivo, cronograma físico financeiro, planilha orçamentaria e projetos anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital à empresa **CR4 Engenharia Ltda**, no valor global da contratação de R$ 2.748.094,21 (dois milhões, setecentos e quarenta e oito mil, noventa e quatro reais e vinte e um centavos).
Salto/SP, 08 de março de 2023.
Michel Hulmann - Secretário de Administração e Governo Digital

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TERMO DE RATIFICAÇÃO - Dispensa de Licitação nº 03/2023 – Processo n° 342/2023 Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transbordo, transporte e disposição final de resíduos sólidos. Após a análise detalhada dos elementos constantes dos autos, razão da escolha do fornecedor e justificativa do preço, RATIFICO, conforme disposto no art. 24, XI, e artigo 64, § 2º, da Lei nº 8.666/93 a dispensa de licitação, para celebração de contrato de prestação de serviços de transbordo, transporte e disposição final de resíduos sólidos em favor da empresa CGR – CATANDUVA CENTRO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA, devidamente inscrita no CNPJ 10.330.104/0001-18, perfazendo-se o valor total de R$ 2.640.000,00 (Dois milhões, seiscentos e quarenta mil reais), em um período de 12 (doze) meses. Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, a celebração do necessário contrato, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da já citada lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida. Itápolis/SP, 07 de março de 2023. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº 49.077/2022. PP nº 07/2023. às 09:30 horas do dia 23/03/2023. OBJETO: Registro de Preços para Aquisição de Vergalhão, Malha Pop, Arame Recozido Trançado e Arame Galvanizado.
a) Ronaldo L. Pinto – Diretor Administrativo de Obras e Infraestrutura Urbana
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 09/2023 - PROCESSO N.º 209/2023

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 09/2023, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para prestação de serviços de Segurança para eventos Culturais e turísticos, Saúde, Assistência Social, Educação e Esportes, a se realizarem nos próximos 12 meses, em atendimento das demandas das Secretarias Municipais, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários à execução dos serviços, nos termos do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 21 de março de 2023. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 08 de março de 2023. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo - Pelo presente edital, e de acordo com o Estatuto, ficam convocados todos os Associados do Sindicato, quites e em gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 19 de abril de 2022, em sua sede social e por vídeo conferência (link a ser disponibilizado aos que solicitarem até 24 horas do início da assembleia), na Rua Santa Isabel, nº 160, 6º andar, Vila Buarque, São Paulo/SP, às 14:00 horas, a fim de deliberarem, em primeira convocação, sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **1º)** Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2021; **2º)** Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício de 2021. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de Associados presentes. São Paulo, 13 de abril de 2022. **Natanael Aguiar Costa - Presidente.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 182/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202208127/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153055202З OC00243 - PARA AQUISIÇÃO DE: MATERIAL DE TRAUMA III (PLACAS,PARAFUSOS E ARRUELAS).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 21/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **09/03/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONFORME ESTABELECE O ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO METRÔ DE SÃO PAULO-AAPM, COMUNICAMOS E CONVOCAMOS OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2023, ÁS 14HS, EM PRIMEIRA CHAMADA E ÀS 15HS EM SEGUNDA CHAMADA, EM SUA SEDE SOCIAL, LOCALIZADA NA RUA. CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS,1.105, VILA MATILDE, SÃO PAULO,PARA ELEGER OS MEMBROS DA COMISÃO ELEITORAL. DARCIO FERREIRA PEREZ, PRESIDENTE.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Diretoria Executiva da AIPESP – Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo, **CONVOCA** os associados para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada na sua sede social, localizada na Av. Casper Líbero, 535 – Capital/SP, no dia **17 de março de 2023**, às **15:00 hs** em primeira convocação com a totalidade dos associados com direito a voto; às **15:30 hs** em segunda convocação com a metade dos associados com direito a voto ou às **16:00 hs** em terceira e última convocação com qualquer número de associados presentes, para que nos termos dos Artigos **50** e **55** letra **a,** de seu Estatuto Social deliberarem sobre o seguinte: "Aprovação das Contas do Exercício de 2022".

São Paulo, 09 de março de 2023
Fernando Marietto Magalhães
Presidente - AIPESP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

ADJUDICAÇÃO

Após o término da TOMADA DE PREÇO nº 08/2023 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, Luciana Cristina Gomes chefe da comissão permanente de licitação, fiz a adjudicação do objeto do presente TOMADA DE PREÇO, das seguintes empresas com os seguintes valores: San Conrado Construções Ltda, com o valor de R$ 243.384,57 (duzentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos). - Item: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111. Valor Total da Licitação: 243.384,57 (duzentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos).

Prefeitura Municipal de Óleo, 08 de março de 2023.
LUCIANA CRISTINA GOMES - CHEFE DO SETOR DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 06/2023

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico – preferencialmente para participação de ME/EPP: tipo menor preço global. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos especializados de: Médico Pediatra, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Ultrassonografista; Médico Psiquiatra; Médico Cardiologista e Médico Ortopedista nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Óleo/SP, pelo período de 12 (doze) meses prorrogável em conformidade com o art. 57, da Lei 8.666 e alterações posteriores. ONDE SE LÊ: Recebimento das propostas – 10.03.2023 às 08h50min (Oito Horas e Cinquenta Minutos). Início da sessão de Disputa de lances 10.03.2023 às 09h00min (Nove horas). LEIA-SE: Recebimento das propostas – 16.03.2023 às 08h50min (Oito Horas e Cinquenta Minutos). Início da sessão de Disputa de lances 16.03.2023 às 09h00min (Nove horas). Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidoto, 95, Vl Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.
Óleo/SP, 08 de março de 2023.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CONCORRÊNCIA Nº 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8200/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE TURISMO, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001, nos termos do inciso VI, do art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, HOMOLOGO e ADJUDICO o objeto da presente licitação, a contratação de empresa de engenharia para execução de serviços de contenção em cortina de estacas pranchas atirantadas na margem do rio Jundiaí à rua Marechal Deodoro da Fonseca, entre a ponte da praça Largo São João e ponte Vicente Schivitaro em Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentaria e o Projeto anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Turismo à empresa **Revide Serviços Técnicos de Engenharia Ltda**, no valor global da contratação de R$ 4.264.721,10 (quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, setecentos e vinte e um reais e dez centavos).

Salto/SP, 08 de março de 2023.
Wanderley Rigolin - Secretário de Turismo

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores de **FURNAS Centrais Elétricas** (CNPJ: 23.274.194/0001-19) e suas subestações: **Ibiúna** (CNPJ: 23.274.194/0086-08), **Mogi das Cruzes** (CNPJ: 23.274.194/0015-14), **Guarulhos** (CNPJ: 23.274.194/0005-42 e CNPJ: 23.274.194/0024-05), **Tijuco Preto** (CNPJ: 23.274.194/0078-06) e **Cachoeira Paulista** (CNPJ: 23.274.194/0054-20), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia **10 de Março de 2023 às 14h**, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá preferencialmente por transmissão videoconferência, através da plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação do Termo de Pactuação da PLR 2022; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta, se dará, excepcionalmente, também através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos os trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 08 de Março de 2023. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 006/2023

Edital – 006/2023 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PLAYGROUNDS NO PARQUE CIDADE DAS CRIANÇAS - EMENDA ESTADUAL Nº 2022.093.37692 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação 13/04/2023, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 08 de março de 2023 - YESSIKA ELTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Aviso de Ata de Sessão - Proposta - Extrato - Tomada de Preços nº 003/2023

Objeto:CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURO E REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DOS PIONEIROS - CONVÊNIO DADETUR Nº 000252/2021. Realização da sessão do processo licitatório em 06/03/2023, abertura envelope 2 "proposta" da empresa Habilitada: CAIO VINICIUS CECCONI DE AVILA EPP, após análise técnica da proposta apresentada realizada pelo Departamento de Obras, ficou constatado que a empresa, apresentou a proposta com os valores compatíveis com os praticados no mercado e exequíveis conforme o paragrafo 1º do artigo 48 da Lei 8.666/93, desta forma as proposta da empresa foi considerada ACEITA. Desta maneira a empresa CAIO VINICIUS CECCONI DE AVILA EPP, foi considerada VENCEDORA com o valor global de R$ 142.992,29 (cento e noventa e dois mil novecentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos). Desta forma abre-se prazo de 05 (cinco) dias, para manifestação das empresas e caso das empresas não se manifeste a apresentação da mesma, seja realizado a adjudicação do certame licitação. Holambra,08 de fevereiro de 2023. Comissão de Licitações.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

MAGNO AMARAL DE LIMA, Presidente da Cooperativa de Transporte Escolar, Passageiros, Turismo e Cargas da Região Norte São Paulo – Coopernorte, inscrita no CNPJ sob o nº 38.335.018/0001-17, no uso das atribuições que confere o Estatuto Social, convoca os Senhores cooperados para comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 25 de março de 2023, tendo como local a Rua Araxical, 101 – Jaraguá/SP – CEP 02.992-020, a ter início às 09h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 09h30, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação às 10h, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Alteração do endereço da sede da cooperativa;
2. Saída e ingresso de novos cooperados;
3. Responsabilidade dos cooperados.
4. Apresentações de parcerias para a cooperativa.
5. Demais assuntos de interesse dos cooperados.

São Paulo, 09 de março de 2023
MAGNO AMARAL DE LIMA
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **REABERTURA PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2022**. Objeto: **Aquisição de medicamentos éticos e genéricos com menor preço através do maior percentual de desconto sobre a tabela CMED para atender pacientes de acordo com a prescrição médica, com entregas parceladas durante o exercício de 2023, conforme especificações contidas no Anexo I do edital (Lei n° 8.666/93 – Lei n° 10.520/02).** Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes Nº 01 – Proposta e Nº 02 – Documentação) **das 09h 00min até as 09h e 30min do dia 24/03/2023**. Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **De 14/03/2023 até 23/03/2023. PREGÃO ELETRONICO Nº 014/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Registro de preços visando à Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de sonorização, iluminação e painel de led durante a realização de diversos eventos, neste município, de forma parcelada, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital (Lei n° 8.666/93 – Lei n° 10.520/02)**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **15/03/2023 às 09h00**; Abertura de Propostas iniciais: **27/03/2023 às 09h00**; Início do Pregão (fase competitiva): **27/03/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **15/03/2023 à 24/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 015/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Registro de Preços visando à aquisição de Suplementos Alimentares e afins, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital (Lei n° 8.666/93 – Lei n° 10.520/02)**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **16/03/2023 às 09h00**; Abertura de Propostas iniciais: **30/03/2023 às 09h00**; Início do Pregão (fase competitiva): **30/03/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **16/03/2023 à 29/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Edital de convocação - o SIPROEM - Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu, Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Cotia, Vargem Grande Paulista, **CONVOCA** todos os Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri e FIEB para participar da **Assembleia Geral Extraordinária**, nos termos do Estatuto, a ser realizada às 09:30h (nove horas e trinta minutos) em primeira convocação e não havendo quórum para a sua instalação, em segunda e última convocação, às 10:00h (dez horas), com qualquer número dos professores presentes, associados ou não, no dia 11 de março de 2023, em frente ao Ginásio José Correia, sito à Avenida Guilherme Perereca Guglielmo, 1000, Centro, Barueri - SP, 06401-146, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1- Reajuste Salarial.** Barueri, 08 de março de 2023. Adenir Segura - Presidente do SIPROEM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE REABETURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2023 - PROCESSO Nº 17/2023

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha REABERTA a licitação pública objetivando Contratação de empresa fornecedora de transporte escolar para linhas do município de Fartura, com cessão de veículos, motoristas e monitores, conforme especificações do Anexo 01 Termo de Referência. O edital retificado está disponível no site www.fartura.sp.gov.br e na Plataforma BLL. Recebimento dos documentos de habilitação e das propostas: Até às 08h00min do dia 22/03/2023. Disputa: às 09:00 horas do dia 22/03/2023. Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300.

Fartura, 08 de março de 2023.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2023

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA; EDITAL: PP 05/2023; OBJETO: AQUISIÇÃO DE REFEIÇÃO TRANSPORTADA EM RECIPIENTES INDIVIDUAIS E DESCARTÁVEIS (MARMITEX), CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO EDITAL. MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL: COM ENCERRAMENTO PREVISTA PARA 10/03/2022 AS 09H00MIN. FICA REMARCADO PARA O DIA 20 DE MARÇO DE 2023 AS 14:00 HS O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER RETIRADO NO SITE DA PREFEITURA DE BOITUVA NO ENDEREÇO WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 08 DE MARÇO DE 2023 – PREFEITURA DE BOITUVA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023 - PROCESSO Nº 070/2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada para empreitada global com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para a execução de adequações e melhorias no Parque da Cultura - 2ª Etapa – Construção de Tirolesa, neste município de Votuporanga-SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 24 de março de 2023, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9814, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 27 de março de 2023, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 – Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 08/03/2023.

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

"AVISO DE LICITAÇÃO"
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2023 - EDITAL Nº 015/2023

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de uniformes e EPI's. **Encerramento:** 21 (vinte e um) de março de 2.023 às 09h00.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2023 - EDITAL Nº 016/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de Gerenciamento e implantação de soluções tecnológicas integradas e centralizadas para gestão, monitoramento, tomada de decisão e fiscalização do trânsito de ruas e avenidas do município de Itapecerica da Serra, com disponibilização de equipamentos, materiais e serviços relacionados. **Encerramento:** 22 (vinte e dois) de março de 2.023 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa dos Editais poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD) 0XX11.

Itapecerica da Serra, 08 de março de 2.023.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 1.100/2023.PPnº08/2023. Às 9:30horas do dia 22/03/2023.Objeto: Registro de Preços para fornecimento de açúcar refinado.

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Luciano César da Silva - Secretário Municipal de Licitações e Logística.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.143/2023 – PEC.00413/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 22/03/2023 às 14:00 horas.

PE.146/2023 – PEC.00531/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE RACK METÁLICO ARAMADO - Abertura do Pregão em 22/03/2023 às 09:00 horas.

PE.147/2023 – PEC.00451/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS - Abertura do Pregão em 21/03/2023 às 14:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **https://compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS

Aviso de Julgamento de Habilitação da Tomada de Preços nº 01/2023

O **Estado de Goiás**, por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás, torna público o resultado de julgamento da documentação da habilitação, referente ao processo 202200010021802, do tipo Menor Preço, Regime de Execução Empreitada por Preço Unitário; Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de elevador de passageiros, prestação de serviços de manutenção corretiva no monta-carga, manutenção preventiva dos equipamentos, bem como adequações necessárias no espaço físico para instalações dos equipamentos na Central Estadual de Medicamentos de Alto Custo Juarez Barbosa (CEMAC) e Contratação de empresa para fornecimento e instalação de elevador PCD e monta-carga, prestação de serviços de manutenção preventiva nos equipamentos, bem como adequações necessárias no espaço físico para instalações dos equipamentos na Central de Odontologia do Estado de Goiás (COEG), sob o regime de empreitada por preço unitário, tipo menor preço, para atender às necessidades da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), conforme Termo de Referência, Projetos Básicos, Orçamento Resumo e Detalhado da Obra, Cronograma Físico Financeiro e Memorial Descritivo da Obra e Especificações técnicas, que integram este Edital, independentemente de transcrição, que integram este edital, independente de transcrição. **Empresa HABILITADA: 1- EMPRESA BRASILEIRA DE ELEVADORES LTDA, CNPJ: 23.982.490/0001-74.** Em respeito aos Princípios do Contraditório e da Ampla Defesa, e nos termos do art. 109, I, a, da Lei Federal nº 8.666/93, abre-se o prazo de 05 (cinco) dias úteis contados a partir da Publicação deste ato, para que os interessados se manifestem.

Goiânia/GO, 07 de março de 2023.
Natal de Castro
Gerente da Gerência de Compras Governamentais - GCG/SES-GO

CITAÇÃO em REQUERIMENTO POR DEPENDÊNCIA RELATIVO A G.L. c. 119, § 39 M	Registro No. MI23A0218SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamentos Tribunal de Sucessões e Família
Flavia Matola Alves, Requerente Vs. Qagner Luiz Ramos, Réu"Pai Um" Se aplicável: Réu"Pai Dois"		Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex

Ao réu nomeado acima:

Ordena-se que o Sr. compareça ao Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex para uma audiência relativa a este Requerimento por Dependência relativo a G.L. c. 119, § 39 M.

Informações sobre a audiência:
Moção
Data: 03/05/2023
Hora: 08:30 AM
Local: Corte 4 de Woburn
10-UCommerceWay

Woburn, MA01801

Você está citado e requisitado para se apresentar a:
Daniel A Rojas, Esq.

Cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St.
Chelsea, MA02150

A sua resposta, se houver, ao requerimento pelo qual o Sr. está sendo citado, deve ser apresentada dentro de **7 dias** após o recebimento desta citação, excluindo o dia de recebimento. Requer-se também que o Sr. apresente a sua resposta ao requerimento no escritório de registro deste tribunal, no **Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex**, seja antes da intimação do reclamante ou advogado do reclamante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável após isso.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

daem

TERMO DE ANULAÇÃO - EDITAL nº04/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2023. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico 01/2023. Objeto: Registro de Preço para eventual aquisição de pneus e camas de ar e protetores para uso e reposição nos veículos da frota, pelo período de 12 (doze) meses. O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, no uso de suas atribuições legais e em conformidade a Lei 8666/93, art. 49, caput, e CONSIDERANDO que em razão da necessidade de sanar a falha encontrada que gerou vício ao certame em referência e com vistas a refazer a fase Externa da Licitação. RESOLVE - ANULAR a fase EXTERNA do procedimento de Edital de Licitação do Pregão Eletrônico nº 01/2023. Demais informações poderão ser obtidos no site www.daem.com.br ou através do tel.: 14 3402-8510. Marília, 08 de março de 2023. Ricardo Hatori - Presidente – DAEM.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 03/2023

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO PROJETO ESTADUAL COZINHALIMENTO, RELATIVO A TERMO DE CONVENIO – PROCESSO Nº SAA-PRC-2021/14051, CELEBRADO COM O ESTADO DE SÃO PAULO ATRAVÉS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. ABERTURA/SESSÃO: 21/03/2023 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos www.santoanastacio.sp.gov.br e www.licitanet.com.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 08 de março de 2023.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

AVISO – REF. TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2.023 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS PARA ILUMINAÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS, CONFORME PLANILHAS, MEMORIAL DESCRITIVO E PROJETO ANEXOS AO EDITAL – RECURSO PRÓPRIO - Considerando que o prazo para oferecimento de recurso referente a fase de habilitação, transcorreu "in Albis". **As empresas ficam intimadas no sentido de que a sessão de abertura dos envelopes "PROPOSTA" será no dia 13 de março de 2023, as 09:00 horas, no Setor de Licitações e Contratos.** Emilianópolis, 08 de março de 2023. **JULIAN MARCEL DA SILVA - Presidenta da COMUL, JOICE RIBEIRO MESSAGE - Membro da COMUL e ROSA MARIA POLESEL ALVES Membro da COMUL**

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3572-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 010/2023
PROCESSO N° 029/2023 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Materiais de Enfermagem, para a Secretaria de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência. **DATA DA REALIZAÇÃO: 22/03/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 08h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://prefeiturapirajui.ddns.net:3390/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações,** localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajuí – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.
PIRAJUÍ, 08 DE MARÇO DE 2023.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

IPEM

Processo: IPEM-SP Nº 2023O4385 - 2023 - Proc. 461.
Interessado: Centro de Infraestrutura e Atividades Complementares - ADIAC.
Assunto: Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias, nos termos do CADTERC. VOL.02.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023-E
OFERTA DE COMPRA: 172201705620230C00006
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico nº 004/2023-E, destinado à Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias, nos termos do CADTERC. VOL.02, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se iniciará no dia 23/03/2023, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 09/03/2023 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 004/2023. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimentos de material e mão-de-obra, visando a Construção de Escada Hidráulica na Rua Bauru - Serpa, conforme Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro. **MODALIDADE:** Tomada de Preços. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** às 08h30min do dia 24/03/2023. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 24/03/2023 as 08h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 08 de Março de 2023.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 21/2023. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Sacramento, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 21 de março de 2023, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 08 de março de 2023. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2023012000072 – Serviços de manutenção corretiva dos contêineres dos sanitários e vestiários da Unidade Campo Limpo. Abertura: 29/03/2023 às 10h30.

PE 2023012000081 – Serviços futuros e eventuais de replicação de mídias para o Centro de Produção Audiovisual. Abertura: 21/03/2023 às 10h30.

PE 2023012000086 – Serviços especializados de coleta, transporte, descontaminação e reciclagem de lâmpadas, para Diversas Unidades. Abertura: 28/03/2023 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G.L. c. 119, § 39M	N° da pauta **M123A0217SJ**	**Commonwealth de Massachuselts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões**
Flavia Matola Alves , Autor **v.** **Mauro Goncalves Moura , Réu "Pai/Mãe Um"** **Se aplicável:** **, Réu "Pai/Mãe Dois"**		Tribunal de Familia e Sucessões de Middlesex

Para o Réu acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex** para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:

Pedido
Data: **26/04/2023**
Hora: **08:30**
Local: **Woburn Courtroom 4**
10-U Commerce Way

Woburn, MA 01801

Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:
Bel. Daniel A Rojas

cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de **7 dias** após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao oficio do Cartório de Registro deste **Tribunal no Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.

EM TESTEMUNHO, MM. Maureen H Monks, Primeiro Juiz deste Tribunal.

[Assinatura]
Data: 24 de fevereiro de 2023
Oficial do Tribunal

Os juros têm mesmo de cair?

Será preciso que as expectativas de inflação reajam às qualidades da nova regra fiscal

Solange Srour

Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

Em breve saberemos qual é a proposta para o novo arcabouço fiscal que substituirá a o teto de gastos. Há grande expectativa por parte da equipe econômica e do governo de que tal anúncio —em conjunto com a reoneração dos tributos sobre gasolina e etanol e as demais medidas focadas na diminuição do déficit esperado para este ano— irá finalmente abrir espaço para que o Banco Central inicie o tão esperado processo de redução de juros.

Será que essas iniciativas serão suficientes para assegurar à autoridade monetária que o risco de a inflação ficar acima da meta diminuiu consideravelmente?

Há dois principais canais de transmissão da política fiscal para a inflação. O primeiro é via demanda agregada: elevação dos gastos do governo ou menor taxação impulsionam o consumo e o investimento privado. O crescimento do PIB pressiona a capacidade produtiva da economia, o que pode levar a inflação a subir. Quando a política fiscal é contracionista, ocorre o inverso.

O segundo é o canal das expectativas para a trajetória da dívida pública: uma política fiscal vista como insustentável ao longo do tempo (seguidos déficits primários estruturais) resulta em aceleração da inflação. Isso porque, quando se torna difícil vislumbrar a sustentabilidade fiscal, investidores exigem juros maiores para financiar os déficits fiscais, agravando o problema.

Em geral, como consequência do aumento do prêmio de risco, ocorrem uma depreciação cambial e um aumento das expectativas de inflação. Em alguns casos, investidores passam a esperar que o governo opte por melhorar os indicadores fiscais aumentando a inflação (imposto inflacionário) ou que o Banco Central desista de controlar a inflação a fim de não piorar a dinâmica da dívida —ambas as situações causam impacto sobre as expectativas de inflação.

As expectativas de inflação são uma das principais variáveis utilizadas pelo Banco Central, pois são incorporadas diretamente nos preços de produtos, serviços e salários. Além disso, elas são imprescindíveis para estimar as taxas de juros reais, as quais impactam decisões de consumo e investimento e, assim, o nível de atividade e a inflação.

Sem dúvida, as recentes medidas que aumentam a arrecadação ajudam a reduzir o impulso fiscal expansionista deste ano. No entanto, pouco contribuem para diminuir a incerteza em relação à dinâmica da dívida nos anos à frente.

Esta é a importância do novo arcabouço fiscal: trazer maior previsibilidade e confiança acerca dos superávits primários futuros, reduzindo as expectativas de inflação que começaram a desancorar com a aprovação da PEC da Transição.

De nada adianta pregar que o novo arcabouço será transparente, flexível e sustentável. Para que o Banco Central corte os juros, será necessário que as expectativas de inflação reajam a essas qualidades.

Não é só a política fiscal que definirá a política monetária —outras variáveis são importantes para determinar a inflação. Uma, em particular, mudou bastante desde o fim do ano passado: o cenário global.

Já não vale mais o consenso de que o processo de normalização da política monetária nos países avançados está perto do fim. Depois das recentes surpresas inflacionárias nos EUA e na Europa, há muitas dúvidas sobre quão longe os bancos centrais dessas regiões ainda irão com os juros e por quanto tempo eles precisarão ficar em patamares restritivos. Juros globais mais altos requerem mais cautela na condução de nossa política monetária.

Outra variável relevante para o início do processo de queda de juros é a evolução do crédito. O aperto significativo das condições financeiras e seus impactos tanto nas concessões de crédito bancário quanto no acesso de empresas ao mercado de capitais estão prestes a desencadear a volta dos subsídios com uma possível mudança na lei da TLP (aprovada em 2017). Por ser difícil separar o problema de contágio no mercado de crédito do estágio do ciclo de crédito, o caminho a ser escolhido parece ser o de amortecer o efeito restritivo da Selic e das taxas de mercado. Quando finalmente a política monetária começar a funcionar, corremos o risco de, em vez de discutirmos melhorias estruturais no mercado de crédito, produzirmos o enfraquecimento de seu canal de transmissão.

Estamos no começo de um processo de reconstrução do arcabouço fiscal, que requer credibilidade em um ambiente externo mais desafiador. Se formos na direção correta com políticas alinhadas, o Banco Central poderá executar com eficiência a tarefa de manter a inflação em torno da meta, criando condições para a economia brasileira retomar o crescimento. Caso contrário, correremos o risco de repetir a rota da profunda recessão entre 2014 e 2016.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. André Roncaglia** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Petroleiras recorrem à Justiça contra imposto

Companhias pedem suspensão de tributo de exportação que compensa perda de receita

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Cinco petroleiras com operações no pré-sal decidiram recorrer à Justiça para tentar suspender o imposto sobre exportação de petróleo instituído pelo governo na semana passada para compensar perda de receita com a venda de combustíveis.

São elas: a britânica Shell, a norueguesa Equinor, a espanhola Repsol, a francesa TotalEnergies e a portuguesa Petrogal Brasil (as duas últimas têm também sócios chineses). Juntas, elas responderam por pouco mais de um quinto da produção nacional de petróleo em janeiro.

Elas pediram liminar à Justiça Federal do Rio nesta quarta (8). Em nota, a Shell disse que a taxação definida pelo governo, de 9,2%, "joga incerteza sobre novas decisões de investimentos, afetando a competitividade do Brasil".

A companhia disse que a medida terá impacto financeiro sobre suas operações no país, mas que "ainda é cedo para se especular sobre os seus impactos sociais". Lembra ainda que o Congresso poderá optar por interromper a cobrança ou renová-la para além dos quatro meses definidos por medida provisória.

Sócia da Petrobras nos primeiros projetos do pré-sal, a Shell é a segunda maior produtora de petróleo do país. Em janeiro, teve direito a uma média de 377,3 mil barris por dia.

A Equinor, disse que a ação "busca endereçar uma preocupação da indústria em relação à atratividade do país para investimentos robustos e de longo prazo, que demandam previsibilidade nas estruturas jurídicas e regulatórias". Em janeiro, a empresa produziu no Brasil a média de 55,1 mil barris por dia.

O imposto de exportação foi anunciado na semana passada, quando o governo definiu as novas alíquotas de PIS/Cofins para gasolina e etanol, que foram isentos de impostos federais pelo governo Jair Bolsonaro em maio de 2022.

As alíquotas, que passaram a vigorar no dia 1º de março, são menores que as vigentes até a desoneração. Para compensar a perda de arrecadação, o governo decidiu taxar as petroleiras por um período de quatro meses.

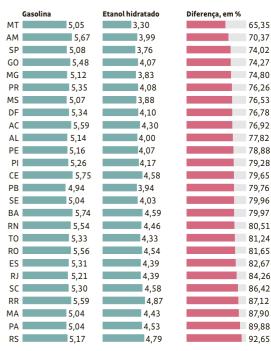
Total, Repsol e Petrogal não haviam se manifestado até a conclusão deste texto.

Também nesta quarta, o PL, partido de Jair Bolsonaro, acionou o STF contra o imposto. Senadores da oposição afirmaram que a medida é não só inconstitucional mas também "equivocada".

"É inconstitucional porque o imposto de exportação é extra fiscal, não tem a finalidade arrecadatória. O Brasil não refina todo o petróleo, então esse petróleo é exportado sobretaxado e vai voltar para o consumidor, refinado, certamente com os acréscimos dessa taxação", disse o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ).

Colaborou Thaísa de Oliveira

Etanol permanece em desvantagem em relação à gasolina

Preço dos combustíveis, em R$ por litro

Fonte: ANP

Etanol sobe na usina após retomada de tributos federais

O etanol hidratado subiu nas bombas quase cinco vezes o esperado após a retomada da cobrança de impostos federais. Para o setor, usineiros se aproveitaram da alta da gasolina para melhorar suas margens de lucro.

Segundo dados divulgados na segunda (6) pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro do etanol subiu R$ 0,09, ou 2,4%, na semana passada, passando a ser vendido pelos postos a R$ 3,88, em média.

Na quarta (1º), o governo anunciara a retomada da cobrança de PIS/Cofins sobre o produto, em uma alíquota de R$ 0,02 por litro, ou quase um quinto da alta verificada nas bombas na mesma semana.

Executivos de distribuidoras e donos de postos ouvidos pela **Folha** dizem que a alta reflete repasse de aumento promovido pelas usinas.

De fato, dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq/USP mostram que a cotação do etanol hidratado em Paulínia (SP), o principal centro de movimentação de combustíveis do país, subiu quase R$ 0,10 por litro na virada do mês.

Entre 28 de fevereiro e 1º de março, quando os impostos federais voltaram a ser cobrados, o etanol hidratado em Paulínia passou de R$ 2,817 para R$ 2,893, sem considerar os impostos. No dia 2, o valor chegou a R$ 2,902.

Nos últimos dias, houve um recuo: na segunda (6), a cotação chegou a R$ 2,865, e na terça (7) baixou a R$ 2,831, pouco acima do verificado antes da reoneração.

"Nos primeiros dias após o anúncio do aumento dos tributos, o preço no produtor apresentou leve aumento, mas já foi praticamente anulado", defendeu a Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar e Bioenergia).

O preço de bomba permanece desvantajoso em relação à gasolina na maior parte do país: só em Mato Grosso vale à pena usar o biocombustível, do ponto de vista financeiro.

Com faca sob colchão, mulheres que moram nas ruas convivem com medo

Marginalizadas, sem-teto contam como fazem para comer, se limpar e dormir nas ruas de SP

Mariana Agunzi e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Dormir com um facão sob o colchão ou agradecer por acordar viva todos os dias —sem ter sido queimada junto com seu barraco— são cenas que fazem parte do cotidiano de mulheres que moram nas ruas da cidade de São Paulo.

Os depoimentos foram ouvidos pela **Folha** ao percorrer diferentes regiões da capital nesta segunda-feira (6). Segundo o último censo, apenas 16,6% dos moradores de rua de São Paulo são mulheres.

Os relatos colhidos mostram que falta de dinheiro para pagar aluguel, brigas e frustrações no círculo familiar são os motivos que imperam e empurram essas pessoas para a marginalidade.

As críticas aos albergues, por sua vez, são unânimes: "sujos". Daí a preferência por se manterem sob tetos que assam no sol ou que pingam água com os temporais de verão.

*

Jucilene Gomes, 38, que mora na zona oeste e reclama da dificuldade para banho Fotos Marlene Bergamo/Folhapress

Eu já ando com uma peixeira desse tamanho. Durmo com ela embaixo do meu travesseiro, e se vier mexer... Eu fico sempre bem atenta

Jucilene Gomes Lourenço moradora da avenida Dr. Gastão Vidigal, na zona oeste

Jucilene Gomes Lourenço, 38, moradora da avenida Dr. Gastão Vidigal, na zona oeste

Estou na rua há quatro anos. Ou mais. Já morei em albergue, mas vou falar, é muita regra... Tem horário para dormir, horário para acordar, e eu gosto de dormir bem. E os banheiros? Todos entupidos. Tudo sujo, até a boca.

Saí de casa porque estava desempregada, morava com minha mãe e toda hora ela jogava na minha cara. Tenho uma filha de 21 anos que mora em Carapicuíba com o "namorido". Meu marido eu conheci na rua.

O mais difícil de estar aqui é banho. Não temos banheiro. Eu tenho um balde em que faço xixi, dentro da barraca, depois jogo água e pronto. Descarrego dentro do bueiro. A água pegamos no posto, eles não implicam. Absorvente a gente ganha bastante.

Eu nunca passei nenhuma agressão [física ou sexual] porque meu marido cuida de mim. Mas tem uns homens abusados, sim. Aí eu já ando com uma peixeira desse tamanho. Durmo com ela embaixo do meu travesseiro, e se vier mexer... Eu fico sempre bem atenta.

Rawany dos Santos, 41, mulher trans que mora na rua há dez anos

O maior desafio é pedir a Deus todos os dias para acordar viva. Afinal, eu durmo todo dia na rua, e querendo ou não sou exposta à maldade

Rawany dos Santos moradora da avenida Inajar de Souza, zona norte

Rawany dos Santos, 41, moradora da avenida Inajar de Souza, zona norte

Tenho 41 anos e moro na rua há dez. Sou de São Vicente, mas criada em São Paulo.

Moro com meu marido. A gente cozinha, toma banho e faz nossa rotina normal por aqui. Mas há diversas dificuldades de viver na rua, principalmente quando o rapa chega e leva as coisas da gente.

Eu saí de casa com 14 anos porque conheci um homem e fui morar com ele. Desde então estou aqui. Até vir para a rua tiveram diversas situações; eu trabalhava e comecei a usar droga —maconha, depois farinha [cocaína]. E por infelicidade conheci o crack, aí me isolei.

Eu mexo com adereços, decoração, trabalhava com escola de samba. Teve uma parcela [de culpa] da droga, sim, mas querendo ou não foi uma escolha minha.

Minha família nunca teve nenhum preconceito, eles são totalmente mente aberta. Mas ser uma mulher trans na rua tem desafios, porque querendo ou não a população ainda é meio quadrada.

O maior desafio é pedir a Deus todos os dias para acordar viva. Afinal, eu durmo todo dia na rua, e querendo ou não sou exposta à maldade.

Nayana da Cruz, 22, moradora do Paraíso, na zona sul

Eu morava em uma casa alugada em Cidade Tiradentes, mas eu e meu marido fomos dispensados do serviço e acabamos despejados. Trabalhava com limpeza e pagava R$ 350 de aluguel.

Na nossa casa tinha panela, fogão, tudo. A gente saiu e conseguiu pegar pouca coisa, o resto ficou lá. É a primeira vez que viemos morar na rua.

Para a Bia [filha de 3 anos] estamos tentando vaga na creche, mas ainda não saiu. Para comer a gente pede; meu marido trabalha no farol e vamos conseguindo. Fralda é o mais difícil de ganhar, mas coisa para comer chega, principalmente de noite. De dia chega menos.

Não fomos para o abrigo da prefeitura porque não queremos, é muita porquice. Gente maldosa. Aqui a gente faz a nossa higiene, fica de boa.

Nosso maior desejo é arrumar um serviço, ter nossa casa e ter uma vida estável para deixar para a Bia. Nosso medo é que alguém faça alguma maldade com a gente aqui na rua. Coloque fogo no barraco.

Diana Maria de Assunção, 52, decora sua 'casa' na rua com bonecas e plantas

Medo? Medo a gente tem, mas eu não faço nada para ninguém, não mexo com ninguém, sou sozinha. Fico o mais feia possível

Diana Maria de Assunção moradora da rua Brasópolis, na zona sul

Diana Maria de Assunção, 52, moradora da rua Brasópolis, na zona sul

Estou há três anos nesse ponto. Eu morava na praça ali em cima, limpava tudo, mas não dava! Gosto das minhas coisas arrumadas e o pessoal é bagunçado, então vim para cá.

Os caras aqui me respeitam. Eles só não respeitam quem dá ousadia, mas eu não dou. Eu já até me casei com um advogado, mas não gosto de ser mandada por ninguém. Meu mal é esse! Gosto de ficar sozinha, eu e meus animais.

Medo? Medo a gente tem, mas eu não faço nada para ninguém, não mexo com ninguém, sou sozinha. Fico o mais feia possível [risos].

Para tomar banho eu tomo de balde, com roupa, mesmo. Mas ali na favela tem um banheiro e eles cobram dez conto. Hoje eu não menstruo mais, graças a Deus, mas eu sempre dava um jeito de me limpar.

O maior desafio da rua é aguentar as pessoas que não têm a mesma cabeça. Tem gente que rouba, que não respeita os outros, é isso que eu não gosto. Já rasgaram minha barraca, já tiraram coisa de dentro... Roubo é normal.

Albergue da prefeitura? Deus me livre! Aquele monte de gente, sujeira, barulho. Já fui, mas prefiro o meu cantinho. O lugar para morar quem faz é a gente.

Selma Cristina Saraiva, 51, que vende tapete e panos de crochê na zona sul de São Paulo

O maior desafio da rua para mim, hoje, é a água. Eu trabalho com crochê, são coisas delicadas. Se um cliente vem aqui ver e eu derrubo meu crochê já suja tudo, e aí como faz?

Selma Cristina Saraiva moradora da avenida dos Bandeirantes, zona sul

Selma Cristina Saraiva, 51, moradora da avenida dos Bandeirantes, zona sul

Eu vim parar na rua por causa da situação. Trabalhei de doméstica, cabeleireira, manicure e agora trabalho com crochê. Antes eu morava numa casa, mas faltou condições para o aluguel, não tá barato. A gente até tem ajuda do governo, mas com R$ 600 não se paga aluguel.

Nesse ponto eu moro há seis anos. Meu grande medo são os carros que passam, de acontecer algum acidente, porque os outros [moradores de rua] que ficam aqui perto são todos meus parentes.

Eu cozinho, tenho meu fogão, faço minha comida e também recebo doação. Ontem choveu e eu não estava aqui; quando voltei estava uma bagunça. Aí precisei limpar coisa por coisa.

O maior desafio da rua para mim, hoje, é a água. Eu trabalho com crochê, são coisas delicadas. Se um cliente vem aqui ver e eu derrubo meu crochê já suja tudo, e aí como faz? Tem que limpar e a gente não tem água, tem que buscar.

Os homens daqui ajudam também. Precisa, porque a gente não tem água, eles têm que buscar.

*

A Prefeitura de São Paulo diz que os serviços de limpeza dos albergues são realizados diariamente sob a gestão de Organizações da Sociedade Civil contratadas.

Parte do teto do Osasco Plaza Shopping, na Grande São Paulo, caiu sobre a praça de alimentação Credito Grupo NOR notícias de Osasco

Parte de shopping desaba na Grande SP, e local é interditado

Não há feridos; centro comercial é o mesmo onde 42 morreram em 1996

Paulo Eduardo Dias e Bruno Lucca

SÃO PAULO Uma parte do Osasco Plaza Shopping, na Grande São Paulo, desabou por volta das 14h30 desta quarta-feira (8), assustando os frequentadores. Após análise das câmeras do local, o Corpo de Bombeiros confirmou que não houve feridos.

Após o incidente, o prefeito de Osasco, Rogério Lins (Podemos), foi até o local e publicou nas redes sociais uma nota informando que havia cassado o alvará de funcionamento do shopping.

"Estamos no Osasco Plaza Shopping, aparentemente sem vítimas, graças a Deus! Shopping totalmente interditado, alvará cassado. Defesa Civil, GCM, Samu, Crea-SP, Polícia Científica, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar acompanharam todos os passos. Exigimos um laudo técnico integral de toda a estrutura do prédio! Todas as medidas cabíveis e necessárias serão tomadas pela prefeitura!", publicou o prefeito, que não deu prazo para a reabertura do estabelecimento.

"A segurança dos funcionários e dos consumidores está em primeiro lugar. Só iremos liberar a documentação após a constatação da ausência de riscos. O shopping ficará totalmente interditado", completou o prefeito.

Segundo o capitão André Elias, do Corpo de bombeiros, o local havia sido isolado minutos antes em razão de um gotejamento. Por isso, não há vítimas. O desabamento atingiu parte de um corredor lateral próximo à praça de alimentação. A tubulação de água foi atingida.

Em nota, a administração do shopping confirmou que ninguém ficou ferido. "O local foi isolado antes da queda, assim que o risco foi identificado pela administração. O empreendimento foi interditado para garantir a segurança de colaboradores e clientes. A administração segue comprometida em identificar as causas do ocorrido e dar o suporte necessário aos lojistas e frequentadores para restabelecer a normalidade o mais rapidamente possível", afirma a nota.

Fonte: Dados cartográficos ©2023 Google

Em nota, a Prefeitura de Osasco afirmou que a laje, construída há 10 anos para fechar uma claraboia, desabou, levando com ela cinco veículos que estavam na área de estacionamento, no piso superior. O espaço estava em obras para ampliação, mas a estrutura não aguentou.

"Aparentemente três veículos caíram quando o piso cedeu, vindo a projetar no corredor. Ouviu-se um estalo antes da queda e imediatamente isolaram o local, motivo pelo qual aparentemente não há vítimas de lesão", afirmou o boletim de ocorrência do 5º DP de Osasco.

O desabamento de parte do estacionamento provocou correria entre clientes e comerciantes que estavam no local.

Vânia Silva, 42, e Luana Oliveira, 24, trabalham em uma franquia de doces no shopping. No momento do acidente, só pensaram em correr. "Abandonamos a loja e corremos junto com o povo. Foi um terror", conta Vânia.

Por volta das 16h40, muitos funcionários retirados do shopping estavam no calçadão de Osasco. Era o caso de Gabriela Dorea, 24, e Jakeline Rodrigues, 22, que trabalham em uma loja da telefonia ao lado da praça de alimentação, local do desabamento.

"Quando tudo aconteceu, eu só corri. Deixei tudo para trás e agora estou esperando para tentar pegar minhas coisas", disse Jakeline.

Do interior da Bahia, a família de Gabriela ligava para ela a todo momento. Avós, pais e o filho, Pedro, 12, choravam ao escutar a voz da mulher e saber que nada aconteceu com ela.

O shopping está localizado na avenida Tenente Avelar Pires de Azevedo.

Segundo a prefeitura, o shopping está com a documentação correta e com o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) em dia.

O Osasco Plaza Shopping foi palco de outro incidente de grandes proporções no dia 11 de junho de 1996, também na praça de alimentação, quando uma explosão de gás matou 42 pessoas e feriu 372.

Segundo a perícia realizada, o gás teria vazado de forma lenta e gradual por cerca de um mês, preenchendo o vão subterrâneo do shopping até formar uma mistura explosiva com o oxigênio.

O chão da praça se rompeu, jogando o piso para o alto e derrubando o teto do local. No momento, havia mais de 2.000 pessoas no shopping.

A Justiça de São Paulo condenou cinco pessoas pela explosão, em 1999. Seis anos mais tarde, todos foram absolvidos por falta de provas.

Um outro incidente que provocou até o fechamento do Osasco Plaza Shopping por algumas horas ocorreu no dia 4 de outubro de 2020, quando o piso de uma loja dilatou e quebrou. No momento, as pessoas que estavam próximas se assustaram, provocando um tumulto.

Temporal alaga ruas e mata mulher dentro de um carro em São Paulo

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Ao menos uma pessoa morreu devido à chuva que atingiu São Paulo na tarde desta quarta-feira (8). A tempestade causou 13 pontos de desabamento e 29 de alagamento, incluindo 17 intransitáveis.

A vítima, uma mulher, estava dentro de um carro que ficou submerso na rua Gaivota, no bairro de Moema, e acabou morrendo afogada. Segundo a tenente da Polícia Militar Beatriz Miscow, ela foi resgata pelos bombeiros em parada cardiorrespiratória. Mesmo com a tentativa de reanimação, inclusive com a ajuda de um médico que passava pelo local, ela não retomou consciência.

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) suspendeu o rodízio de veículos.

A chuva causou enchentes, desabamentos e quedas de árvores na capital paulista.

Até 18h15, o Corpo de Bombeiros havia recebido 61 chamados por enchentes e 66 para queda de árvores—uma na avenida Vila Ema (zona leste).

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo, todas as regiões entraram em estado de atenção para alagamentos. Em alguns, como Itaquera, Penha e Ipiranga, o estado chegou a alerta, quando há enchentes e transbordamentos de rios.

Em Ermelino Matarazzo (zona leste) caiu granizo, segundo o órgão.

A Defesa Civil orienta o motorista a fugir de áreas alagadas. Se a água começar a tomar a rua e for possível sair do veículo em segurança, a recomendação é deixar o carro e procurar abrigo em locais mais altos.

A chuva derrubou o teto de uma sala do Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), na Vila Olímpia (zona oeste). Segundo nota da instituição, o rompimento de um ralo no 5º andar causou vazamento que afetou o teto em três andares.

A situação já foi controlada, disse o Insper. Não houve feridos e as aulas estão mantidas.

Em Mauá (Grande São Paulo), a queda de um telhado deixou duas crianças com ferimentos leves. Elas foram levadas ao pronto-socorro do Hospital Nardini.

Áreas de instabilidade vindas do interior, formadas pelo ar quente e úmido continuam em atuação na capital paulista. Há potencial para mais queda de granizo e alagamentos.

Imagens do radar meteorológico do CGE da Prefeitura de São Paulo mostram que no momento há uma chuva leve e fraca nas regiões leste e sudeste. Nas próximas horas, a chuva deve perder intensidade, mas a previsão para esta quinta (9) é de novas pancadas generalizadas em toda a região metropolitana, com risco de alagamentos e enchentes.

Colisão de trens do monotrilho paralisa linha 15-prata do metrô

SÃO PAULO A linha 15-prata do monotrilho de São Paulo ficou três horas paralisada nesta quarta (8) por causa de uma batida entre dois trens.

Segundo o Metrô, não houve feridos. O acidente se deu por volta das 4h30, durante o posicionamento dos trens ao longo da linha. A informação oficial foi que as duas composições se chocaram entre as estações Sapopemba e Jardim Planalto, na zona leste.

Os trens bateram sobre a avenida Sapopemba, que seguia interditada até o início da noite desta quarta para evitar que caíssem peças na via. Agentes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) orientavam o tráfego, com desvios pelas ruas Antônio de França e Silva, Cristóvão de Vasconcelos, Forte de Iguatemi e avenida Custódio de Sá e Faria. A SPTrans disse que 25 linhas de ônibus foram desviadas.

O monotrilho também voltou a funcionar parcialmente. De acordo com o Metrô, por volta das 19h, a circulação dos trens foi retomada entre Vila Prudente e Vila União. Já o trecho entre Vila União a Jardim Colonial seguia paralisado.

O atendimento aos passageiros com 50 ônibus do Paese (Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência) seguia operando em todos os trechos.

Batida de dois trens do monotrilho levou caos ao trânsito de São Paulo Aline Mazzo/Folhapress

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Adoçou vidas com guloseimas e piadas de tio

ARNALDO BALLOUSSIER (1936 - 2023)

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A gema de três ovos, um tanto de açúcar, outro de chocolate em pó e manteiga a perder de vista. As medidas exatas ninguém sabe.

Arnaldo Balloussier Ancora da Luz gostava de fazer mistério sobre sua receita mais famosa, a charlotte, torta à base de biscoito champanhe e um recheio de chocolate de fazer qualquer pessoa em dieta jogar a toalha.

Arnaldo alegrava a vida de toda a família com suas estripulias na cozinha: até às crianças servia sua gemada aditivada com uma colher de chá de vinho do Porto.

Mestre-cuca era uma das tantas habilidades deste engenheiro que, nos anos 1950, embarcou na novidade que era fazer TV ao vivo. Foi quando trancou a faculdade e aceitou um emprego na Continental.

Adorava contar que emprestou dinheiro para Jô Soares nos estúdios da finada emissora, um punhado de cruzeiros que o humorista novato esqueceu de lhe devolver. Também dirigiu Wilson Simonal e produziu o primeiro programa televisivo com Cauby Peixoto, ídolo absoluto na época. "A gente até brincava que papai era o culpado pela fama dele", diz André, o primogênito dos filhos que teve com Marisa.

Era aluno de engenharia quando a conheceu num baile de formatura no Rio de 1956. Casaram-se quatro anos depois e foram morar em Santa Teresa. Ali estudaram os quatro filhos, André, Kátia, Marco André e Rodrigo.

O mais gentil dos homens dedicou boa parte da vida a ajudar nos centros espírita e umbandista que frequentava com a mulher. Virou vovô Arnaldo em 1984, quando nasceu o primeiro dos sete netos, e o "biso" em 2011, ano da primeira de quatro bisnetas. Período bom para aperfeiçoar uma técnica sofisticada ao longo de décadas: a piada de tio.

"Pavê ou pacumê", esse clássico não faltava em nenhum dos banquetes que oferecia, fartos em especialidades como coquetel de camarão. Fascinado por urbanismo, Arnaldo, em todo o Uber que entrava, dizia se chamar Geraldo Pereira da Silva, ou GPS, porque sabia chegar em qualquer lugar do Rio de Janeiro. Quando Botafogo, seu time, foi campeão carioca em 1957 ele foi a pé de Santa Teresa até a Lagoa encontrar Marisa, a namorada que era a mulher da sua vida. Ficaram juntos por 63 anos, até que ela morreu, em 2019.

7º DIA

MARIA CLAUDIA DE AGUIAR DESTRI Quinta (9/3) às 19h30, Paróquia Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, Vila Madalena

SIMONE PUPE PIVA Quinta (9/3) às 10h, Igreja São José, Jardim Europa

A hipercorreção se trata de erro

A difusão desse uso pode levá-lo a ser normalizado um dia, mas é cedo

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

No dia 26/2, sob o título "Defesa de Roberto Jefferson pede julgamento por lesão corporal e pede...", a **Folha** *trouxe subsídios para municiar a velha discussão sobre erro gramatical.*

Espera —erro gramatical? Há quem diga que ele "não existe", pois todo uso da língua seria legítimo. Espero demonstrar nesta coluna que o erro existe sim, embora nem sempre esteja onde fomos adestrados a acreditar que está.

Que tal procurá-lo, para variar, não em mensagens informais de pessoas de baixa escolaridade, mas na peça formalíssima de 126 páginas em que os advogados de defesa de Roberto Jefferson pedem à Justiça Federal que o ex-presidente do PTB seja julgado por lesão corporal leve e não por tentativa de homicídio?

Entre outros usos bem esquisitos, infelizmente comuns no patoá que a sociedade brasileira se habituou a tolerar sob o nome de juridiquês, brilha um erro grandão, e em dose dupla, logo na frase que o jornal pôs em destaque sob aspinhas azuis:

"A ordem judicial de restabelecimento da prisão preventiva do ora Defendente não se trata de ato legal porque o ministro Alexandre de Moraes se trata de autoridade sabidamente incompetente para processar e julgar o sr. Roberto Jefferson".

Se ainda não achou o erro, leia de novo. Trata-se de um dos bons, capaz de nos fazer refletir sobre como o uso provoca erosão em velhas regras —mas não ainda, não tão depressa!— e, principalmente, sobre um fenômeno linguístico fascinante chamado hipercorreção.

Tempo de procura encerrado. Gabarito: a frase assinada pelos advogados João Pedro Barreto, Juliana David e Fernanda Carvalho usa a expressão "tratar-se de" com sujeito, como se ela fosse sinônimo de "ser".

"A ordem judicial... não se trata" quer dizer "a ordem judicial não é". E "Alexandre de Moraes se trata" deveria ser "Alexandre de Moraes é". Trata-se de um erro tão disseminado quanto gramaticalmente indiscutível.

"Tratar-se de" é uma fórmula cristalizada, fixa, que a depender da análise pode ser vista como impessoal ou como dotada de sujeito indeterminado (indicado pelo pronome "se").

Isso quer dizer que não é flexionada no plural (dizemos "trata-se de mentiras", nunca "tratam-se de mentiras") e que jamais se deve fazer dela um "ser" de paletó e gravata.

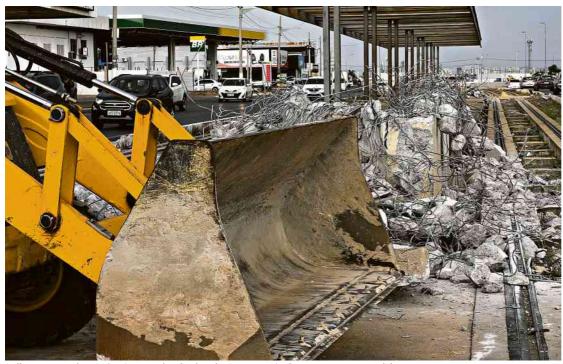
Por insegurança linguística, medo de errar, é comum a gente enfeitar a prosa, trocando por exemplo ter por possuir, estar por encontrar-se, qualquer coisa ou pessoa mencionada anteriormente por (aaargh!) "a mesma".

Esse caminho contrário a tudo o que soa natural, coloquial, leva com demasiada frequência à deselegância e a uma terra de ninguém em que rejeitamos a gramática introjetada por todo falante sem chegar à terra prometida da gramática normativa.

É o que se chama de hipercorreção. O nome pode sugerir algo muito correto, mas trata-se de uma pista falsa. Hipercorreção é erro, aquela busca afoita da correção que passa do ponto.

Como o uso é soberano e a norma culta, em última análise, ditada pelas camadas letradas da sociedade, é provável que em mais algum tempo sua alta incidência em matérias de imprensa, artigos acadêmicos e peças jurídicas leve esse "tratar-se de" com sujeito a ser normalizado. Assim caminham as línguas.

Mas é cedo. Enquanto isso não ocorre, convém tomar cuidado com um erro que, por fazer toda a coreografia da opressão gramatical sem sequer ter credenciais normativas para tanto, merece demais ser denunciado.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Trilhos e uma subestação são retirados da obra do VLT na região do aeroporto, em Cuiabá Rogério Florentino/Folhapress

VLT de R$ 1 bi de Cuiabá, não inaugurado, é desmontado

Modal deveria operar na Copa de 2014, mas ainda divide estado e prefeitura

Pablo Rodrigo

CUIABÁ Previsto para estar em funcionamento na Copa do Mundo de 2014, o VLT (veículo leve sobre trilhos) que ligaria Cuiabá à vizinha Várzea Grande começou a ser desmontado pelo governo de Mato Grosso. Seis quilômetros de trilhos já instalados foram arrancados.

Um dos maiores escândalos entre obras públicas não entregues no país, a construção custou até agora R$ 1,066 bilhão de verbas federais. Os trens que deveriam estar transportando passageiros hoje dividem espaço com montanhas de concreto, vergalhões e borracha. Só de trilhos, são 24 quilômetros de aço importado da Polônia.

Segundo o governador Mauro Mendes (União Brasil), seriam necessários mais R$ 760 milhões para terminar a obra e pôr o VLT em funcionamento. Por isso, a gestão decidiu transformá-lo em corredor de ônibus, o BRT (Bus Rapid Transit, na sigla em inglês) —que custará R$ 480.500.531,82 ao estado, sem contar os R$ 200 milhões necessários para a compra de 54 ônibus articulados.

Para Renato Neder, professor da faculdade de administração e ciências contábeis da UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso), o projeto de implementação do VLT tem diversas falhas desde sua concepção.

"Não foi discutido se era o mais viável para Cuiabá e Várzea Grande. O BRT, por exemplo, custaria um quarto do valor e talvez fosse mais eficiente. Como foi pensada, a linha nem chegaria às periferias", diz ele.

Também critica o que chama de erro crasso nas contas e execução da obra.

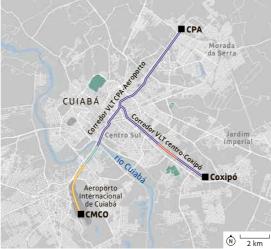
"Foi gasto R$ 1 bilhão e não concluíram. Então, para terminarem, o valor poderia dobrar ou triplicar. Ainda há vários erros de execução, o mais grave, e até cômico, terem comprado os trens antes de tudo", diz.

Autorizado por Mendes, o consórcio contratado para transformar o VLT em BRT já desmontou seis quilômetros do trilho na avenida da FEB, que liga a capital ao aeroporto Marechal Rondon.

A medida está sendo realizada em meio a uma disputa jurídica entre o governo do estado e Cuiabá.

A briga começou quando Mendes anunciou a troca do modal, em 2020. Em maio passado, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), obteve decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) para barrar a mudança. Em setembro o STF (Supremo Tribunal Federal) acatou recurso do TCE (Tribunal de Contas do Estado), suspendendo a decisão.

O VLT de Mato Grosso prometido na Copa de 2014

Removidos: trilhos, postes e estrutura das estações
Removido: corredor cimentado*
Mantidos por ora: corredores e trilhos no viaduto da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) no trecho do corredor VLT centro-Coxipó
Mantidos por ora: corredores em trecho do rio ao Morro da Luz, em trecho do corredor VLT centro-Coxipó e em todo o trecho do corredor VLT CPA-Aeroporto*

Dados cartográficos ©2023 Google
*Trilhos ainda não haviam sido colocados | Fonte: Consórcio VLT e Folha

Assim começou o desmonte, com a retirada de cabos elétricos e catenárias (postes de metal). O governo diz que tudo está em lugar seguro para impedir furtos. Parte das montanhas de restos das obras, porém, está em área de livre acesso, nas quais não há segurança.

O governo do estado defende que a troca de modal se dá por questões técnicas e que o BRT seria mais barato. "A decisão já foi tomada, e o BRT está sendo construído. É um transporte barato, moderno e sustentável e menor tarifa para os usuários.. E o VLT é filhote da corrupção. O ex-governador já disse que houve corrupção. Esse assunto já está encerrado", disse o governador.

Já Emanuel Pinheiro classificou a mudança como maior escândalo de desperdício de dinheiro público no estado.

"Isso precisa ser debatido, a sociedade está atônita, indignada. Como que se troca o modal, com 70% das obras executadas e mais de R$ 1 bilhão de dinheiro público já gasto? O outro modal [BRT] se inicia do zero sem nenhum projeto técnico, sem nenhum estudo técnico se quer, e tenta se trocar depois de quase uma década de discussões e de judicializações", disse.

Acrescentou que continuará defendendo o VLT. "Essa é a nossa posição, nem que seja só na capital do estado de Mato Grosso, mas para isso é necessário colocar luz na polêmica do VLT/BRT, inclusive nas denúncias de irregularidades, fraudes e possivelmente de corrupções", completou.

Os 40 trens já comprados, com 280 vagões, seguem sob manutenção periódica por equipe especializada da CAF, fabricante espanhola que integra o Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande.

Sentença da 1ª Vara Federal do estado atribui ao governo a propriedade dos trens. O consórcio diz que, "por liberalidade das empresas", vêm mantendo as manutenções das máquinas após o rompimento do contrato unilateralmente pela gestão estadual em 2017.

A decisão foi tomada após vários atrasos. O contrato inicial foi assinado em junho de 2012 e o VLT deveria ter sido entregue em até dois anos, antes da Copa. Em março de 2014, o prazo foi estendido por mais de um ano —o que aconteceria ainda outras vezes.

Pelos cálculos das empresas, cada quilômetro de via implantada hoje vale R$ 14,8 milhões. Ou seja, os seis quilômetros retirados até o momento representam quase R$ 90 milhões.

Ainda não há definição sobre o que será feito com o material. Uma comitiva do Rio de Janeiro chegou a visitar o estado para avaliar possível compra, mas a ideia não avançou.

Em nota, o Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande diz que acompanha com perplexidade a destruição de patrimônio público. "O desmonte, na ótica do Consórcio, não encontra amparo de ordem técnica ou de economicidade de recursos públicos."

> "É impressionante como afundam bilhões em algo bastante discutível por simples estética. Sim, é bonito. Mas funciona? Tem demanda?
>
> **Ciro Biderman**
> professor de administração pública e economia da FGV

O Consórcio ainda afirma que está à disposição do Estado para a construção de uma solução legítima e viável à retomada e conclusão do projeto VLT.

Enquanto isso, o governo de Mato Grosso pede uma indenização de R$ 1 bilhão do consórcio, que, por sua vez cobra, cobra R$ 420 milhões, em valores atualizados, por supostas obras executadas e não pagas pelo Executivo estadual.

Para Ciro Biderman, professor de administração pública e economia da FGV (Fundação Getúlio Vargas), as verbas já investidas no VLT devem ser esquecidas. "O dinheiro já era, infelizmente. Isso acontece mesmo, com várias obras, mas não me lembro, recentemente, de uma do tamanho do VLT no Mato Grosso."

"É impressionante como afundam bilhões em algo bastante discutível por simples estética. Sim, é bonito. Mas funciona? Tem demanda? Casos de projetos de mobilidade urbana que entregam menos do que o esperado são contados diariamente", completa.

Governador na época do início das obras, Silval Barbosa disse que a licitação do VLT não teve irregularidades. Mais tarde, em uma delação premiada, ele afirmou ter recebido propinas.

Ex-secretário à frente das obras, Mauricio Guimarães afirmou em juízo que o trabalho seguia as decisões do governador, amparado pelo quadro técnico.

Já Dilma Rousseff, que era presidente quando o contrato foi assinado, afirmou em entrevistas anteriores que apenas autorizou o empréstimo de R$ 1,4 bilhão via Caixa e que a responsabilidade das obras era do governo de Mato Grosso.

Procurado novamente, Barbosa afirmou que ratifica tudo que já disse sobre o assunto. A assessoria de Dilma não foi localizada nesta terça-feira (7).

ambiente

De perdas econômicas a violência, clima impacta mais as mulheres

Migrações e eventos extremos, cada vez mais comuns, afetam desproporcionalmente o gênero

PLANETA EM TRANSE

Jéssica Maes

SÃO PAULO Migração, exposição à violência, casamento infantil, evasão escolar, perda de renda, são alguns dos problemas sociais causados pela crise do clima — e impactam as mulheres de forma desproporcional.

As mudanças climáticas já fizeram com que eventos como tempestades, secas, ondas de calor e furacões sejam mais frequentes e intensos. Esse cenário deve piorar, dependendo do quanto a humanidade conseguir reduzir as emissões de carbono. Mas, quando esses fenômenos atingem populações já vulneráveis, as consequências são ainda mais graves.

Segundo o Instituto para Economia e Paz, o número de desalojados por desastres climáticos pode ir a 1,2 bilhão até 2050. Hoje, a ONU (Organização das Nações Unidas) aponta que 80% das pessoas forçadas a sair de suas casas por causa das mudanças climáticas são mulheres, o que gera uma série de consequências que variam ao redor do mundo.

Mulheres da comunidade Turkana aguardam assistência médica para seus filhos no Quênia Tony Karumba - 18.out.22/AFP

Relatório publicado no ano passado pelo UNFCCC, braço da ONU voltado para as mudanças climáticas, diz que, em alguns países africanos, homens que vivem em áreas rurais atingidas por desastres climáticos, como secas extremas, costumam migrar para centros urbanos em busca de emprego. As mulheres ficam para trás e precisam assumir, além do cuidado dos filhos, o comando da lavoura, mas, muitas vezes, não têm o direito de possuir terras garantido.

Assim, não conseguem financiamentos que poderiam ajudar na recuperação da produção e subsistência. Especialmente no sul global, analfabetismo e falta de acesso à educação também são mais altos entre mulheres, o que acrescenta uma camada de dificuldade para receber esses fundos.

Segundo a organização Save the Children, mulheres e meninas representam mais de 40% da força de trabalho agrícola e são responsáveis por até 80% da produção de alimentos.

Dados da FAO, agência da ONU para alimentação e agricultura, apontam que se as mulheres tivessem igual acesso aos recursos que os homens, poderiam aumentar a produtividade de suas fazendas em 20% a 30%, elevando a produção agrícola nos países em desenvolvimento de 2,5% a 4%.

Os padrões sociais que impõem às mulheres e meninas tarefas de cuidado com o lar e familiares são outro problema. Muitas vezes, cabe a elas a responsabilidade de obter água e comida. "Se estão em um lugar muito impactado pela seca, passam a caminhar uma distância muito maior para buscar água para a família", diz Isvilaine Silva, assessora de engajamento e mobilização do Observatório do Clima, acrescentando que isso as deixa mais vulneráveis ao assédio.

O estudo da ONU indica, ainda, que muitas meninas são obrigadas a deixar de estudar para tomar conta da casa após eventos climáticos extremos.

Crises, assim como aconteceu durante a pandemia de Covid, também contribuem para um crescimento de diversas formas de violência de gênero.

"O estresse econômico induzido por desastres e mudanças climáticas pode levar a casos de casamentos infantis, precoces e forçados como estratégia de enfrentamento à pobreza", diz Christiane Falcão, especialista em direitos humanos da ONU Mulheres Brasil.

> Se [as mulheres] estão em um lugar muito impactado pela seca, passam a caminhar uma distância muito maior para buscar água para a família
>
> **Isvilaine Silva**
> assessora de engajamento e mobilização do Observatório do Clima

Além disso, o aumento da pobreza pelo impacto na produção de alimentos ou por menos oportunidades de trabalho também entra na conta. "São tendências que as empurram para a dependência financeira, razão principal de entrada e permanência em relações violentas intrafamiliares e para sua exploração sexual", diz ela.

"A mudança climática aumenta a violência também em países onde há aumento do nível do mar e essa população é obrigada a sair dali", explica Silva. "São mulheres que chegam a outros países, outras comunidades e ficam nessa posição de exposição, sem ter para onde ir e acabam tendo que se colocar nesse papel de risco, ficando mais vulneráveis".

As mulheres também são mais sujeitas à agressão sexual quando vivem em campos de refugiados ou abrigos.

Mwanahamisi Singano, líder sênior de Políticas Globais da ONG americana Wedo (sigla em inglês para Organização de Meio Ambiente e Desenvolvimento para Mulheres), ressalta que normas sociais também impactam a capacidade das mulheres de se adaptar diante de crises climáticas ou ambientais.

"Por exemplo, em Bangladesh, em 1991, houve um ciclone e 91% das pessoas mortas eram mulheres e crianças. As normas de gênero que privam mulheres e meninas de seu direito de atingir todo o seu potencial e desenvolver habilidades que salvam vidas, incluindo nadar, tornaram mais difícil para elas escaparem", conta.

As mulheres também são historicamente sub-representadas em posições de tomada de decisão e postos de elaboração de políticas públicas — o que não é diferente nos painéis científicos e fóruns de discussão relacionados ao clima.

Dados da Wedo apontam que na conferência do clima da ONU de 2022, a COP27, menos de 36% dos representantes oficiais dos países eram mulheres. O número é melhor do que o de 2021 (34,8%), mas ainda mais baixo do que os de COPs pré-pandemia: em 2018 e 2019, mulheres eram 37%.

As especialistas destacam a importância de tratar as consequências das mudanças do clima para mulheres sob a lente da interseccionalidade, abordagem que leva em consideração como diferentes opressões se somam.

"Os efeitos da mudança climática não são sentidos de forma igual, nem as culpas são igualmente partilhadas. E enquanto mulheres e meninas estão entre os maiores atingidos, isso é ainda mais significativo para mulheres no sul global, para mulheres não brancas, de baixa renda e de movimentos de base, para campesinas, migrantes e tantas mais enfrentando a marginalização interseccional", diz Singano.

Sobre o caso brasileiro, Falcão diz que, como as mulheres negras detêm os piores índices socioeconômicos no Brasil (como renda, violência, acesso à saúde, educação, trabalho e proteção social), são ainda mais impactadas pelas mudanças climáticas.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Liberação de exploração de madeira alimenta conflitos em reserva indígena

Vinicius Sassine

MANAUS A atuação do governo Jair Bolsonaro (PL) a favor da exploração de madeira sem consulta prévia a comunidades tradicionais alimentou conflitos e divisões numa das maiores reservas extrativistas da Amazônia brasileira.

A animosidade chegou ao ápice no último dia 3, com compartilhamento de áudios de WhatsApp com ameaças de morte a lideranças indígenas e extrativistas que representam comunidades da reserva Tapajós Arapiuns, na região de Santarém e Aveiro, oeste do Pará.

Em um dos áudios, um homem, em referência a uma líder mulher, diz ter falado a ela em uma reunião que iria "meter um projétil no miolo dela" caso ela não "cumprisse com a palavra".

No governo passado, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) aprovou um plano de manejo de madeira dentro da reserva sem consulta a povos indígenas e comunidades extrativistas que vivem no lugar, uma área de 674,2 mil hectares — o equivalente a 4,4 cidades do tamanho de São Paulo.

Segundo denúncia das associações envolvidas, o órgão ambiental pretendia aprovar outros planos de manejo e manteve uma posição contrária à consulta prévia, prevista em convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho), da qual o Brasil é signatário desde 2004. Além disso, de acordo com as entidades, o ICMBio deixou de dar encaminhamento a autos de infração e foi omisso na gestão da reserva.

Na gestão Bolsonaro, postos-chave do ICMBio foram militarizados. Tanto o ICMBio quanto o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) tiveram suas funções esvaziadas no governo passado.

O ICMBio é responsável pela gestão e fiscalização de unidades de conservação, como as reservas extrativistas, que são terras da União destinadas a populações extrativistas tradicionais. Entre essas populações estão indígenas, ribeirinhos e pequenos agricultores, como é o caso da reserva Tapajós Arapiuns.

Em nota, a gestão do ICMBio no governo Lula (PT) afirmou que os planos de manejo florestais na Tapajós Arapiuns serão reavaliados.

Essa reavaliação já começou em outra reserva extrativista, a Verde Para Sempre, em Porto de Moz (PA), conforme o órgão. Esta reserva tem quase o dobro do tamanho de Tapajós Arapiuns.

"Denúncias relativas à gestão serão averiguadas. O ICMBio reafirma seu repúdio a qualquer ato de violência e intimidação às mulheres. Quaisquer omissões neste sentido serão apuradas", disse o órgão.

Como não houve consulta prévia às comunidades tradicionais, associações de indígenas e extrativistas decidiram contestar os planos de manejo na Justiça Federal.

A ação foi proposta pelo Cita (Conselho Indígena Tapajós Arapiuns) e pelo STTR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares) de Santarém, com participação da Tapajoara (Organização das Associações da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns). O MPF (Ministério Público Federal) ingressou na ação.

Decisão liminar da Justiça paralisou planos de manejo madeireiros até que seja garantido o direito de consulta das comunidades tradicionais.

A ofensiva na Justiça, feita contra o ICMBio, é contestada por cooperativas de moradores da reserva extrativista que querem explorar a madeira.

Ameaças de morte partiram de um morador de uma comunidade onde o ICMBio lavrou autos de infração por exploração ilegal de madeira, segundo denúncia formalizada pelas associações junto ao MPF, ao CNDH (Conselho Nacional de Direitos Humanos) e ao PPDDH (Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos).

Dados cartográficos ©2023 Google

> O ICMBio reafirma seu repúdio a qualquer ato de violência e intimidação às mulheres
>
> **ICMBio**
> em nota

Em três anos, o ICMBio lavrou 14 autos de infração na reserva extrativista, principalmente por transporte de madeira sem licença. Mesmo com as irregularidades, o órgão "continua a manter a posição processual contrária aos protocolos de consulta prévia", afirmam as associações no ofício que detalha as ameaças de morte.

Áudios com as ameaças foram repassados ao MPF. As ameaças teriam partido de um homem identificado como pastor Eldo, da comunidade Prainha do Maró, conforme a denúncia feita. A comunidade é sede de uma cooperativa madeireira contrária a consultas a comunidades tradicionais.

A reportagem não conseguiu localizar pastor Eldo.

O homem, na gravação, chama de "monte de vagabundo" as lideranças das organizações Cita, STTR e Tapajoara. Ele cita nominalmente Maria José, presidente da Tapajoara, e Auricélia Arapyun, presidente do Cita. Também foram ameaçados, segundo a denúncia feita, Ivete Bastos e Edilson Silveira.

Em outros áudios, um homem, que parece ser o mesmo das outras mensagens, afirma ter "os mesmos direitos que esse bando de filho de uma égua de índio". Ele diz estar "perdendo a cabeça" e que dá "vontade de fazer merda". Na gravação, ele declara ainda que "depois que tomarmos nossa decisão, não vai valer protocolo".

Na reserva extrativista existem 48 aldeias, de oito povos indígenas.

O MPF analisou a representação e os áudios e disse existir "evidente ameaça a lideranças indígenas e agroextrativistas". Um ofício foi enviado à PF para que ouça o homem apontado como autor dos áudios.

Segundo a Procuradoria no Pará, houve ainda possível crime de coação no curso do processo relacionado aos planos de manejo a cargo do ICMBio. Um inquérito em curso na PF em Santarém investiga coação por parte de pessoas favoráveis à exploração de madeira, em razão da invasão de madeireiros à sede do STTR em Santarém em 2021.

As lideranças pedem ainda a troca de servidores de confiança do ICMBio em Santarém que foram responsáveis pelos planos de manejo contestados.

Em janeiro, a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) do governo Lula revogou instrução normativa que flexibilizava a exploração de madeira em terras indígenas. Publicada no fim do governo Bolsonaro, a medida permitia que não indígenas participassem do manejo.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Yvonne Mascarenhas, 91, em evento no campus da USP em São Carlos Divulgação/IFSC

Cientista brasileira atuou na estrutura do 'hormônio do amor'

Yvonne Primerano Mascarenhas, 91, é considerada uma das pioneiras da ciência no Brasil e iniciou carreira por acaso

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Uma das pioneiras da ciência no Brasil pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Yvonne Primerano Mascarenhas, 91, iniciou sua carreira na área por acaso.

Premiada internacionalmente por suas realizações de impacto na química —incluindo a determinação da estrutura da oxitocina, publicada em artigo na revista Science em 1986—, a mãe da cristalografia no país mantém participação em projetos e é uma ferrenha defensora do ensino e da divulgação de ciência.

Mas não era esse o caminho que Yvonne imaginava. "O acaso exerce mais importância nas nossas vidas do que aquilo que planejamos. Você planeja em uma direção e, de repente, desvia", ensina.

Yvonne saiu com os pais e as irmãs de Pederneiras, no interior paulista, em 1932. Após alguns anos em São Paulo, foi com a família para o Rio de Janeiro e, nas aulas no Colégio Mello e Souza, encantou-se pela área de exatas e abandonou a ideia de cursar letras clássicas. Prestou vestibular para química e, em 1949, ingressou na Universidade do Brasil, atual UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Pouco depois, iniciou também o curso de física.

Para ela, foi uma época muito bonita da física no país. César Lattes tinha participado da descoberta do *méson pi*, partícula formada a partir de reações no núcleo do átomo, e fundado o CBPF (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas). Também estavam sendo criados cursos de física, matemática e química com professores estrangeiros perseguidos por serem judeus ou por inclinações políticas.

Havia muita curiosidade sobre a bomba atômica, levando jovens cientistas ao campo da física nuclear, mas Yvonne preferiu outra área. Ela foi para a física aplicada ao estudo

> Nunca me passou pela cabeça que eu não pudesse fazer as duas coisas, ser mãe e pesquisadora. Eu dava muita atenção aos meus filhos, mas dividia o meu tempo
>
> **Yvonne Primerano Mascarenhas**
> cientista aposentada

de materiais e viu no inesperado convite para ela e o ex-marido, o pesquisador Sérgio Mascarenhas, trabalharem na nova unidade da USP (Universidade de São Paulo) uma forma de poder se dedicar à pesquisa.

Em 1956, grávida de três meses e com o filho mais velho no colo, viajou de trem para assumir o novo emprego em São Carlos, no interior paulista, cidade em que vive até hoje.

Yvonne é pioneira da cristalografia, método em que os pesquisadores usam difração de raios X para investigar a estrutura tridimensional das moléculas. A técnica é largamente utilizada em diversas áreas e permitiu à cientista trabalhar com vários grupos, atuando para identificar tanto a estrutura cristalina, relacionada às propriedades físicas da matéria, quanto a estrutura molecular, que define as propriedades químicas e bioquímicas.

"Nunca faltaram projetos", conta. Ela menciona a pesquisa que culminou na determinação da estrutura da oxitocina, mais conhecida como "hormônio do amor". A molécula está relacionada à formação de casais, intensifica as contrações no parto, permite a liberação do leite materno e estimula os cuidados parentais.

"Foi um trabalho intenso, mas é um estudo muito interessante porque é uma molécula muito ativa, que funciona no corpo inteiro e na mulher é mais importante ainda", avalia.

Ela também destaca o trabalho com Otto Gottlieb, precursor no estudo de produtos naturais. "Colaborei no estudo de proteínas e meus colaboradores bioquímicos ficaram encantados quando viram os resultados. Toda vez que um problema era resolvido as pessoas ficavam muito contentes, então não saberia dizer qual foi o trabalho mais importante da minha carreira. Acho que distribuí alegria", diz.

Pelos resultados de seus estudos, Yvonne recebeu ofertas de trabalho no exterior. Fez o pós-doutorado na Universidade Harvard e trabalhou em parceria com instituições internacionais, mas nunca quis se mudar. "Eu pensava que eu tinha um bom emprego aqui e que conseguia bolsa para estudar fora para poder fazer um trabalho melhor quando voltasse", conta.

A cada viagem, ela recorda que levava os filhos e reorganizava a rotina. Foi assim nos quase dois anos em Pittsburgh e depois em Princeton, nos Estados Unidos. "Chegava ao lugar e já procurava escola. Escolhia uma perto de casa e ficava no laboratório até a hora de buscar as crianças."

De volta para casa, em São Carlos, havia o apoio de uma funcionária de confiança e da mãe, que, apesar de morar no Rio de Janeiro, ajudava sempre que necessário. "Nunca me passou pela cabeça que eu não pudesse fazer as duas coisas, ser mãe e pesquisadora. Eu dava muita atenção aos meus filhos, mas dividia o meu tempo. Preparava aula quando eles estavam dormindo e estudava muito em casa."

Quanto ao percurso de mulheres na carreira acadêmica, Yvonne ainda vê discrepâncias. "Não fui prejudicada por ser mulher. Mesmo para os cargos administrativos, como a direção do IFSC [Instituto de Física de São Carlos], eu era procurada e perguntavam se eu gostaria de assumir. Mas não é assim para todo mundo. Um mulher que cisma ser chefe de departamento pode ter mais dificuldade do que um homem", afirma.

"Quanto mais responsabilidade uma pessoa tem, mais disponibilidade ela precisa para viajar, trabalhar fora do horário, e a mulher tem uma segunda vida familiar. Sabemos que todo mundo desconfia, pensa que ela não vai conseguir executar suas atribuições por estar presa a responsabilidades maternais e familiares. Muitos não têm confiança em indicar uma mulher para cargos que exijam maior dedicação porque julgam que elas estão muito dependentes dessa outra parte da vida", acrescenta.

Mesmo aposentada, a cientista se dedica a projetos de divulgação científica.

Lua poderá ter fuso horário próprio para orientar comunicação

Claire Fahy

THE NEW YORK TIMES Que horas são na Lua?

Desde o início da era espacial, a resposta tem sido: depende. Durante décadas, as missões lunares operaram no tempo do país que as lançou. Mas com várias explorações lunares indo para a plataforma de lançamento a Agência Espacial Europeia (ESA na sigla em inglês) considerou o sistema atual insustentável.

A solução, disse a agência na semana passada, é um fuso horário lunar.

"A ESA não está liderando esta discussão; estamos apenas apontando um problema que precisamos resolver", disse Brice Dellandrea, engenheiro da ESA. "Mas esse é o tipo de assunto que precisa de coordenação e consenso internacional."

O principal objetivo do estabelecimento de um sistema de marcação de tempo universal para a Lua, disse a ESA, é facilitar o contato entre os países e entidades que coordenam viagens para e ao redor do satélite natural.

A discussão sobre como fazer isso se dá à medida que as coisas começam a ficar animadas na superfície lunar e acima dela.

O módulo lunar M1 da japonesa Ispace deve chegar à Lua em abril, para tentar implantar um veículo de exploração construído pelos Emirados Árabes Unidos; um robô construído pela agência espacial do Japão, Jaxa.

Um robô cilíndrico de seis pernas chamado pousador Nova-C, construído pela empresa Intuitive Machines, de Houston, deve ser lançado no Falcon 9 da SpaceX e pousar no Polo Sul da Lua em junho. Missões adicionais não tripuladas chegarão até o final do ano, diz Jack Burns, diretor da Rede de Exploração e Ciência Espacial da Universidade do Colorado, Boulder.

Essas missões, entre outras possíveis aterrissagens lunares, vêm enquanto a Nasa se prepara para enviar quatro astronautas à órbita lunar em 2024, abrindo caminho para o primeiro pouso tripulado na Lua desde a Apolo 17 em dezembro de 1972, atualmente planejado para 2025.

Já a ESA, está contribuindo com a Nasa para construir a estação lunar Gateway, que servirá como estação intermediária para futuras tripulações a caminho da superfície lunar. No ano passado, a China concluiu a construção de sua própria estação espacial e já havia sugerido que os astronautas chineses estariam na lua até 2030. A Coreia do Sul lançou sua espaçonave lunar, Danuri, num foguete Falcon da SpaceX, da Flórida, em agosto. Ele se juntou à missão Chandrayaan-2 da Índia, bem como a espaçonaves da Nasa e da China, em sua órbita da Lua.

Com isso, surge o potencial para falhas de comunicação.

"Essas missões não estarão apenas na Lua ou ao redor dela ao mesmo tempo, mas muitas vezes interagirão — potencialmente retransmitindo comunicações entre si, realizando observações conjuntas ou operações de encontro", disse a ESA.

Para que todas essas interações ocorram sem problemas, as missões precisarão operar em um horário padronizado, disse a agência.

"Essa ideia de marcação do tempo na Lua é importante porque mostra o desenvolvimento internacional da Lua", disse Burns. "A cronometragem de precisão foi fundamental para a navegação na Terra e é fundamental para a navegação entre a Terra e a Lua."

A ESA disse que é necessário um sistema de cronometragem universal para a Lua, mas que muitos detalhes precisam ser resolvidos. Um é se o horário lunar deve ou não ser sincronizado com a Terra.

O tempo na Terra é rastreado por relógios atômicos, mas sincronizar o da Lua é complicado pois os relógios funcionam mais rápido lá, ganhando cerca de 56 microssegundos, ou milionésimos de segundo, por dia.

Quando um novo fuso horário lunar for estabelecido, os métodos usados para criá-lo serão úteis para futuras explorações espaciais, disse Burns. Os astronautas poderão ir a Marte nas próximas duas a três décadas, disse ele, e enfrentarão obstáculos logísticos semelhantes.

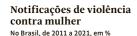
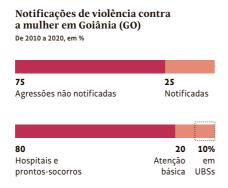
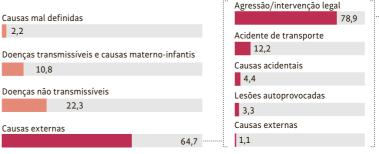
Colaborou Kenneth Chang

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

> A cronometragem de precisão foi fundamental para a navegação na Terra e é fundamental para a navegação entre a Terra e a Lua
>
> **Jack Burns**
> diretor da Rede de Exploração e Ciência Espacial da Universidade do Colorado, Boulder

Notificações de violência contra a mulher chegam tardiamente ao sistema de saúde

Notificações de violência contra mulher
No Brasil, de 2011 a 2021, em %

Notificações de violência contra a mulher em Goiânia (GO)
De 2010 a 2020, em %

Causas de óbitos em mulheres quando houve notificação de violência prévia
Em %

32 dias é o tempo mediano entre notificação de violência e óbito

25% morreram nos três primeiros dias após a notificação

Fontes: Sinan (Sistema de Informações de Agravos de Notificação); SIM (Sistema de Mortalidade) e SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares); Estudo Vital Strategies: Violência de gênero no município de Goiânia

Casos de violência de gênero são subnotificados

Estudo da Vital Strategies diz que de 52% a 94% das incidências não estão nos números dos serviços públicos da saúde

Ana Bottallo

SÃO PAULO A violência contra mulher é subnotificada nos serviços públicos de saúde. Enquanto cerca de um quinto (19,5%) dos casos é registrado nos serviços básicos de saúde, a maioria (80%) só aparece nos serviços hospitalares ou prontos-socorros, quando há agravamento do estado de saúde.

Com a notificação tardia, muitas das ocorrências perdem a chamada janela de oportunidade para agir e evitar a hospitalização ou morte daquela mulher.

Há ainda um número muito maior de casos que não chegam a ser notificados. Esta subnotificação pode ser de cerca de 52% até 94% dos incidentes, quando se consideram os diferentes tipos de violência submetidos pela mulher, como físico, sexual e psicológico.

Os dados foram levantados por um estudo inédito feito pela organização global de saúde pública Vital Strategies, em parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a ser divulgado nesta quarta (8) em evento especial do Dia da Mulher na Faculdade de Saúde Pública da USP, em São Paulo. A versão final para publicação ainda está em processo de conclusão.

O estudo analisou dados de 2011 a 2021 de três bases de dados diferentes: a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), que é realizada a cada cinco anos pelo IBGE; a PenSe (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar); e dados do SIM (Sistema de Mortalidade) e Sinan (Sistema Informações de Agravos de Notificação) do Ministério da Saúde.

Foram analisados cerca de 4 milhões de óbitos no período de dez anos e mais de 812 mil notificações de violência. Como resultado, a pesquisa encontrou um risco oito vezes maior de morte de uma mulher que sofreu uma agressão sem que a notificação tenha sido realizada.

Para morte por causa externa, como por acidente (ou lesão), o mesmo risco encontrado é cerca de 50 vezes maior quando a notificação de violência não foi registrada.

Para Deborah Malta, professora da Escola de Enfermagem da UFMG e uma das autoras da pesquisa, os dados mostram uma realidade cruel da violência contra a mulher: enquanto a notificação prévia de agressão pode ser um fator protetor, subnotificação e a notificação tardia levam, muitas vezes, a um aumento do risco de morte nas mulheres.

"A pesquisa PNS de 2019 identificou que cerca de 19,4% das mulheres já sofreram violência, ou 16 milhões, mas, quando analisamos os registros de notificação, é muito menor. Então ficou demonstrado que há uma subnotificação, mas não sabíamos da dimensão desta defasagem", explica ela.

Ela ressalta ainda que os sistemas de notificação vinham com um aumento de novas inclusões até 2020, primeiro ano da pandemia, mas que nos dois últimos anos houve uma redução de novos registros.

"O fato de um menor número de notificações ter sido feito nos últimos dois anos de violência mostra que os sistemas de vigilância estão atuando, mas como a mulher sofre a agressão em grande parte em casa, ela não procura o serviço de saúde em uma situação de vulnerabilidade", diz.

Embora a pesquisa tenha buscado cruzar as bases de dados, Malta lembra que há desafios para esse tipo de análise devido às lacunas em muitas etapas do preenchimento de notificação. "A violência psicológica, que na percepção das mulheres na PNS foi de cerca de 18,5%, na maioria dos estados o registro no Sinan é de menos de 1%. Isso representa uma dificuldade ainda maior para enfrentar a violência."

Em um segundo estudo conduzido pela Vital Strategies, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, a análise buscou um detalhamento dos casos de violência. De forma semelhante ao quadro nacional, houve também a identificação de um problema de subnotificação da violência contra a mulher.

Cerca de 25% dos casos foram notificados, contra 75% sem notificação. Daqueles com registro, mais de 80% foram em prontos-socorros ou hospitais. O que chamou atenção no estudo de Goiânia foi o tempo mediano desde a notificação de violência e a morte por causa externa (acidente), de 32 dias, sendo que 1 em cada 4 mortes (25%) ocorreu nos primeiros dias após a notificação.

"Hoje, no Brasil, para reconstruir a história de uma mulher vítima de violência precisamos da análise das bases de dados integradas, mas em muitos casos não há detalhes", afirma Sofia Reinach, gerente sênior de programas da Vital Strategies.

Um exemplo era um caso de óbito de uma mulher, classificado como "causa ocupante (qualquer) de um veículo em um acidente de trânsito não especificado", mas cuja observação no Sinan dizia que a vítima foi jogada para fora do caminhão pelo seu companheiro.

Uma maneira de combater essas dificuldades seria a capacitação de profissionais de saúde que pudessem indicar sinais de violência sofrida. "Em muitos casos, aquela mulher vítima de violência já passou por algum atendimento médico. Isso precisa estar claro na hora de traçar as notificações", explica Fátima Marinho, assessora técnica sênior da Vital Strategies.

Entre as mulheres negras, com baixa escolaridade e com algum tipo de deficiência ou transtorno, o agravamento da violência é maior ainda, pois elas estão sujeitas a maior risco de óbito por causas externas. "É importante entender o impacto que a violência contra a mulher tem na saúde, e que ela precisa ser entendida como forma de reduzir a mortalidade feminina. É importante uma atuação intersetorial, juntando saúde, segurança pública, Judiciário e Legislativo", complementa Marinho.

Como forma de reduzir a subnotificação e ajudar os profissionais de saúde, a UFMG e o Ministério da Saúde lançaram um aplicativo desenvolvido pela Escola de Enfermagem para uso por esses profissionais.

O aplicativo é gratuito e está disponível nas plataformas Android e Apple.

Chamado de Notiviva, ele traz sugestões de como fazer a identificação dos casos de notificação de violência contra mulher, como registrar tais ocorrências e por quê.

"Especialmente nos casos de violência psicológica, a descoberta do que aquela mulher sofreu é mais na conversa, na anamnese, do que em um relato que ela vai dar detalhado. A falta muitas vezes de conhecimento dessa violência sofrida também são uma barreira, e é importante que o profissional de saúde esteja capacitado a reconhecer esses sinais", explica Malta.

Para Reinach, a capacitação dos profissionais é fundamental, mas não só. "A conscientização também ajuda na investigação da história cada vez que temos um registro de violência contra mulher", completa.

> É importante entender o impacto que a violência contra a mulher tem na saúde, e que ela precisa ser entendida como forma de reduzir a mortalidade feminina. É importante uma atuação intersetorial
>
> **Fátima Marinho**
> assessora técnica sênior da Vital Strategies

> A falta muitas vezes de conhecimento dessa violência [psicológica] sofrida também são uma barreira, e é importante que o profissional de saúde esteja capacitado a reconhecer esses sinais
>
> **Deborah Malta**
> professora da Escola de Enfermagem da UFMG e uma das autoras da pesquisa

28,9%
das brasileiras sofreram algum tipo de violência em 2022

65,6%
das mulheres agredidas são negras

53,8%
das agressões ocorreram em casa

31,3%
dos agressores eram ex-parceiros amorosos

Na ONG Cruzada do Menor, mulher estuprada pelo namorado há 10 anos Ricardo Borges/Folhapress

Mulheres violentadas têm mais problemas de saúde mental

Especialistas veem correlação de agressões físicas e psicológicas com ansiedade e depressão

Ana Gabriela Oliveira Lima

SALVADOR Estudos e especialistas apontam que mulheres vítimas de violência têm mais risco de desenvolver transtornos mentais como ansiedade, depressão e estresse pós-traumáticos.

São robustas as evidências do impacto da violência na saúde mental da mulher e trabalhos científicos indicam que serviços de saúde mental tenham papel mais proeminente na prevenção e tratamento dos casos de violência.

Uma revisão de estudos publicada em 2018 pela UnB (Universidade de Brasília) aponta que mulheres violentadas passam mais dias na cama do que aquelas que não sofreram violência e demonstra como casos de agressão estão associados a diversos transtornos mentais.

Essa pesquisa também destaca o papel central dos profissionais de saúde mental no combate à violência e defende que políticas públicas voltadas às mulheres englobem profissionais da área.

Para Valeska Zanello, professora do Departamento de Psicologia Clínica da UnB (Universidade de Brasília) e uma das autoras do estudo, a compreensão da saúde mental predominantemente "biologicista" apaga a importância que questões sociais, como a violência de gênero, têm no desenvolvimento de doenças como ansiedade e depressão.

"Os profissionais da área precisam ampliar a escuta e pensar a participação da violência na conformação de alguns sintomas", afirma Zanello.

No país, todas as formas de violência contra a mulher cresceram em 2022, de acordo com os dados da pesquisa "Visível e Invisível: A vitimização das Mulheres no Brasil". O levantamento foi feito entre 9 a 13 de janeiro de 2023 pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Participaram 2017 pessoas de 126 municípios.

A pesquisa apontou que 28,9% das brasileiras sofreram algum tipo de violência em 2022. A maior parte das mulheres agredidas são negras (65,6%), com idade entre 16 e 24 anos (30,3%). A maior parte dos casos (53,8%) ocorreram em casa e 31,3% dos agressores eram ex-parceiros amorosos. São 76,5% aquelas que destacaram como ponto relevante para coibir a violência a aplicação de punição mais severa e 72,4% as que mencionaram ser importante ter "alguém para conversar, como um psicólogo ou outro especialista em saúde mental".

Zanello aponta que o crescimento da violência contra a mulher no país é um fator de risco para a piora da saúde mental das vítimas. "A causalidade não é direta, mas a violência traz e piora muito o sofrimento de quem a sofre", afirma.

Estudo publicado em 2017 por pesquisadoras estrangeiras na revista científica The Lancet Psychiatry aponta que a violência contra a mulher também precisa ser percebida como uma questão de saúde mental e ser adequadamente tratada por profissionais da área, pois podem desempenhar um importante papel preventivo.

O estudo destaca o maior risco de desenvolver transtorno mental entre mulheres que já foram vítimas de violência. A pesquisa também salienta a importância de que profissionais de saúde mental aprendam como tratar casos sem culpabilizar as vítimas ou intensificar condições de vulnerabilidade, muitas vezes associadas a questões econômicas e de gênero.

Já um outro trabalho feito em 2010 por pesquisadores da Universidade de Kentucky aponta que é robusta na literatura acadêmica as evidências de que a violência contra a mulher piora a saúde mental das vítimas.

O estudo destaca que mulheres que sofreram violência de parceiros apresentam mais casos de ansiedade e depressão do que mulheres que não foram violentadas. No caso da violência sexual, muitas das vítimas apresentam sintomas como medo, agitação e retraimento social. Nesses casos, o que é mais diagnosticado é o transtorno de estresse pós-traumático.

Quanto aos efeitos da violência psicológica, os pesquisadores apontam que a depressão era até o momento de realização da pesquisa a variável mais estudada, com evidências da sua relação com casos de agressão. Também foram encontrados "resultados mistos para o impacto do abuso psicológico na auto-estima" e que sintomas como culpa, vergonha e estresse precisavam ser mais investigados.

Ana Paula Guljor, psiquiatra e presidente da Abrasme (Associação Brasileira de Saúde Mental), afirma que a violência deve ser tratada como uma questão coletiva a ser endereçada por políticas públicas que levem em consideração a saúde mental e outras questões, como a autonomia e independência econômica da mulher.

A relação entre violência e adoecimento mental é também perceptível nas estudantes, docentes, servidoras e terceirizadas da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) atendidas pelo CoMu (Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB). Segundo Lis Lemos, coordenadora do Comitê, é comum observar em estudantes vítimas de violência diminuição no rendimento acadêmico, baixa participação em projetos de extensão e pesquisa e aumento da ausência em aulas.

De acordo com Lemos, 38% das mulheres atendidas pelo Comitê entre janeiro de 2021 e novembro de 2022 afirmaram estar sob acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, 26% usavam medicamentos e 4,7% pensaram em suicídio ou tentaram se matar. Dados do Comitê revelam que, para o mesmo período, 97,8% das mulheres atendidas na universidade sofreram mais de um tipo de violência. A violência psicológica foi a de maior incidência, ocorrendo em 91% dos casos.

Estudiosos explicam como identificar se seu cérebro está precisando de uma pausa

A. C. Shilton

THE NEW YORK TIMES Falhas cerebrais são reais, e o antídoto não é continuar se arrastando —não importa o que a cultura da pressão quer que você acredite. Fazer uma pausa pode permitir que você volte ao trabalho de forma mais concentrada e criativa.

Com que frequência eu devo fazer uma pausa?

Não existe uma regra rígida e rápida, diz Sabariego. Se o seu trabalho exige que você seja multitarefa —o que pode aumentar o número de erros, reduzir a criatividade e causar fadiga—, é provável que precise de pausas mais frequentes. Você pode ficar concentrado 90 minutos ou mais se o trabalho é gratificante, mas precisar de pausas mais frequentes com tarefas domésticas ou entediantes.

Aprecie a natureza

A atividade física é uma das melhores maneiras de dar descanso ao cérebro, diz Gloria Mark, professora de informática da Universidade da Califórnia em Irvine. Ela descobriu que trabalhadores que faziam uma caminhada de 20 minutos na natureza voltavam com ideias mais criativas do que aqueles que continuavam trabalhando.

Deixe o telefone longe

Navegar nas redes sociais pode não ser a pausa cerebral que você imagina. Ver algo perturbador no Twitter pode rondar sua mente, impedindo que comece sua próxima tarefa revigorado e pronto para se concentrar, afirma Mark.

Deixe a 'pequena mente' brincar

Certa vez, Maya Angelou se referiu ao processo de trabalho como a alternância entre a "mente grande e a pequena". A grande fazia o trabalho pesado, elaborando os poemas pelos quais se tornou famosa. Já a pequena fazia palavras cruzadas.

"A mente pequena permite que a mente grande se atualize e reabasteça." Resolver um cubo mágico ou tricotar pode ter o mesmo efeito que palavras cruzadas, acrescenta.

Faça um lanche

Células cerebrais precisam de glicose e sua atividade é fundamental para o foco. Mas comer em grande quantidade pode ativar o sistema nervoso parassimpático, deixando-nos sonolentos.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, e na melhor forma de direito, o Presidente da SOCIEDADE AMIGOS DO PARQUE ITAGUAÇU DA CANTAREIRA, inscrito sob CNPJ nº 03.014.478/0001-69, situado à Av. Arquiteto Roberto Aflalo, s/nº – Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo/SP, convoca os senhores sócios, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada nas dependências da Sociedade (lado externo da base da PM), no dia 17/03/2023, pontualmente às 19h, quando ocorrerá a primeira convocação para instalação na presença de 1/3 (um terço) dos sócios com direito a voto. Não havendo quórum necessário para primeira convocação, instalar-se-á a Assembleia em segunda chamada na forma da Lei no mesmo dia, às 20h, em qualquer número de presentes. Para a realização da referida assembleia, considera-se realizada a convocação por meio da publicação do presente instrumento e/ou por meio de notificação eletrônica e fixado nas áreas comuns do condomínio onde constam os dados a seguir: **Pauta da Assembleia:** 1. Deliberação e votação de prestação de contas período de 2019 a 2022; 2. Deliberação e votação de previsão orçamentária período 2023 a 2024; 3. Deliberação e votação de Proposta de Reajuste da Taxa Condominial; 4. Esclarecimentos de andamentos processuais. **Observações Importantes:** • É lícito aos senhores sócios serem representados na Assembleia por procuradores, obrigando-se, todavia, estes apresentarem respectivo instrumento de procuração, com finalidade específica para o ato, incluindo-se em tal instrumento a data e hora da assembleia. • É de se esclarecer que as deliberações de assembleias gerais obrigam a todos seus proprietários, independentemente de sua participação ou uso do voto, não tendo direito a voto os proprietários das unidades inadimplentes. São Paulo, 09 de março de 2023. **Anderson Queiroz Santos -** Presidente – Sociedade Amigos do Parque Itaguaçu da Cantareira.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 048/2023
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZADORES VISUAIS E ACÚSTICOS COM GARRA DE FIXAÇÃO"
Processo Administrativo: 12.688/2021
Data e Hora do Pregão: 23/03/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Números das Ofertas de Compras:
855800801002023OC00086 (COTA RESERVADA PARA ME/EPP)
855800801002023OC00087 (AMPLA CONCORRÊNCIA)
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Trânsito, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública e Secretaria de Transportes, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO POR LOTE.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 8 de março de 2023.
JOSÉ AMERICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 032/2023
Proc. Adm. nº. 230202011001600/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada em execução de **SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE E TELEFONIA, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E REDE DE TELECOMUNICAÇÕES,** bem como assistência técnica e garantia local, durante o período mínimo de 12 (doze), atendendo as necessidades da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no Novo Hospital Municipal da Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba (PMSP). **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 09/03/23, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 21/03/2023, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 08 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

Comunicado

Solicitamos o comparecimento no prazo improrrogável de 10 dias na sede do **Alphacampus Cemitério e Crematório** os seguintes concessionários, para discussão de pendência existente. Esclarecemos que vossa ausência implicará nas penalidades previstas na legislação pátria, em especial a Lei Municipal de Jandira nº 559, de 09 de Julho de 1985: • Waldemar Soares, contrato 5294; • Luiz Miguel e Candido Miguel Filho, contrato 8338; • Cassia Pamela Estevam, contrato 10211; • Valdecir Dias Bogado, contrato 6370; • Aline Costabile Rodrigues, contrato 7967; • Carlos Eduardo Noro, contrato 6679; • Joao Benedicto de Oliveira, contrato 458; • Gladir da Silva Cardoso, contrato 3271; • Barbara Suyan Prado, contrato 3736; • Anesio Miguel da Silva, contrato 4654; • Wellington Rocheles S. Azevedo, contrato 4983; • Jose Ramos dos Santos Filho, contrato 5288; • Genivaldo Pinto de Alexandria, contrato 5555; • Maria de Fatima Martins, contrato 5700; • Ismael Jose Dos Santos, contrato 5734; • Raimundo dos Santos Andrade, contrato 5794; • Gerson Ferreira dos Santos, contrato 6104; • Gisele Luciane Bertato, contrato 6131; • Alda da Silva Lima de Carvalho, contrato 6180; • Joao Jose Barbosa, contrato 6437; • Anderson Pedroso Oliveira, contrato 6464; • Daniel Donizete Gonçalves, contrato 6503; • Maria Cezira Correa, contrato 6651; • Jose Candado Alves, contrato 6676; • Aline Wasconcelos Razuk e Valéria Wasconcellos, contrato 6813; • Jose Carlos dos Santos, contrato 6936; • Lucia Cassia F. de Oliveira, contrato 7009; • Queila Mara Pereira, contrato 7015; • Katia Regina Miiler Alves Pereira, contrato 7044; • Maria Francisca Ribeiro de Souza, contrato 7696; • Severina Tenorio da Silva, contrato 7921; • Valdeci Jose Teixeira Cordeiro, 7976; • Erica dos Santos Flauzino, contrato 8112; • Arabiades Aparecido Duarte, contrato 8190; • Aline de Oliveira Monteiro, contrato 8230; • Camilo Tadeu de Paula, contrato 8353; • Elide Chiarallo Fuchs, contrato 8427; • Rogerio Vieira da Silva, contrato 8510; • Celso de Oliveira Silva, contrato 8517; • Elcio Cardoso, contrato 880133; • Jorge Onodera, contrato 880173; • Vicente De Paulo Campos, 882663; • Marlei Amorim da Silva, 883545; • Dalva Pinto Bonoto, contrato 884586; • Silvia R. de Camargo P. Menezes, 885341; • Paulo Antonio do Nascimento, 885514; • Ricardo Ferreira Campos, 885688; • Esther de Sa Molina, 886634; • Romilton Trindade de Assis, 4664; • Luiz Sergio Teodoro, 8233; • Geralda Vaz Batista e Roseli Aparecida Vaz Fiorati, contrato 6901; • Lidio Tadeu Pinto de Souza, 3800; • Noe Conde Moura, contrato 4270; • Benedito Narcisio de Oliveira, 4503; • Mauricio D´Souza Solla, contrato 4990; • Edmilson Rossano Pereira, contrato 5179; • Fernanda Marcheti, contrato 5667; • Angela Cristina B. de Souza, contrato 6559; • Oneia Vaz da Silva, contrato 6964; • Rogerio Lemos de Toledo, 7213; • Apparecida Maria Hattori, 7286; • Jose Francisco da Silva, 7475; • Francisco das C. de Sousa Costa, 8106; • Paulo Pereira da Silva, 8624; • Emerson Alves Moreira, 10151; • Alcides Alves De Araujo, 883585; • Gregorio Burstein Gersinzon, 885373; • Kaue Juvencio da Silva e Gilmarcos de Almeida Silva, 11666; • Leticia Tavares de Melo, 11782; • Antonio Aparecido Zamoro, 7010; • Eli Novaes dos Santos, 7496; • Rogerio Rocha Alves Pereira, contrato 9722; • Maria Jose Pereira Alves e Adauto Francisco Alves, contrato 11377; • Deborah Collino Fabio Bernacca, contrato 11385; • Adriana Gonçalves dos Santos, contrato 5723; • Daniel de Lima Borba, contrato 13163; • Fernando Mitori Mizuta, contrato 3121; • Ocival Morando Guerreiro, contrato 3486; • Marcelo Carlos de Carvalho, contrato 5790; • Jose Carlos dos Santos, contrato 5877; • Sonia Maria Martins Cappi, contrato 6479; • Nilval Ferreira Bonfim e Elaine Aparecida Souza e Silva, contrato 6997; • Rafael Luiz Casagrande de Carvalho, contrato 8384; • Plinio de Resende Filho, contrato 9075; • Amauri Nunes, contrato 9962; • Jose Vieira da Silva, contrato 10431; • Valter Candido do Simbolo e Elisangela da S. Simbolo, contrato 10841; • Joana D'arc da Silva Lima, contrato 10888; • Cleber Ziukevicius Guerreiro e Neusa Rosa F. Martins, contrato 11243; • Paulo Leite Gomes e Juliana Lourenço Claudiano, contrato 11418; • Moises Rosalino, contrato 883670; • Anderson Roberto Lopes, contrato 11210; • Renato Inocencio da Silva, contrato 13338; • Stefani Arcanjo da Silva, contrato 10860; • Maria Tereza dos Santos e Claudia de F. dos Santos, contrato 10684; • Adinalva Santos Silva, contrato 3309; • Mauro B. de Oliveira Santana, contrato 6867; • Nelson Roque Junior, contrato 8923; • Gisele Gonçalves de Sousa, contrato 8998; • Ezequiel do Carmo Andrade, contrato 9909; • Nadja Cristiane Borges da Silva, contrato 10174; • Antonio Cardozo, contrato 11708; • Ruth Madeira Pinto, contrato 4063; • Leandro Anderson Lopes, contrato 6962; • Rosely Cordeiro, contrato 8603; • Paulo Cezar Alexandre Ribeiro, contrato 2990; • Luiz Carlos Machado, contrato 12643; • Alexandre C. Fagundes e Izamara Fagundes Cardoso, contrato 13795; • Reinaldo Walter dos Santos, contrato 3136; • Jarbas de Souza Ferreira e Maria Elizabet de Taino, contrato 3217; • Maria Madalena Sagvalis, contrato 4544; • Aparecida Gomes dos Santos, contrato 4577; • Juliana Leite Soares, contrato 8213; • Ronaldo Campos da Silva, contrato 8593; • José Rodrigues Diogo, contrato 8657; • Andre Ferreira da Silva, contrato 8658; • Gerson Cerqueira de Almeida, contrato 8791; • Ines Maria Barbosa Albuquerque, contrato 9434; • Oscar Fernandes da Silva e Priscila Pedroso da Costa, contrato 10677; • Marco Aurelio do Nascimento e Marli A. de Caria, contrato 10859; • Vanderson Lopes dos Reis, contrato 11232; • Daniela Maciel de Lima, contrato 11429; • Fishers Peres, contrato 11451; • Madalena Alexandre dos Santos, contrato 11517; • Jesus Caldeira Dantas, contrato 11904; • Fernanda Denise F. Rosa e Veleria F. Rosa de Oliveira, contrato 12667; • Valdemir do Prado Cordeiro, contrato 883426; • Luzia Leite Gonçalves, contrato 884231; • Bruno Rodrigues de Freitas, contrato 11813; • Marcos da Silva Santos e Luciana dos Anjos Silva, contrato 14072; • Michel Donizete Pereira, contrato 13390; • Patricia da Silva Ferreira, contrato 6805; • Edneia S. da Silva Salvador e/ou, contrato 12394; • João da Rocha, contrato 880709; • Marcos da Silva Filho, contrato 13208; • Wagner Muraro, contrato 885025; • Suzeli Borges Pazotto e Israel Francisco Gomes, contrato 13837; • Maria Sonia dos Anjos Souza Alves, contrato 11068; • Marieta Paulinea de Oliveira, contrato 1608; • João Rufino V. Furtado e Donizetti Vieira Furtado, contrato 12501; • Waldeci Ferreira dos Santos, contrato 5582; • Evani Lopes Sampaio e Desdete Oliveira Sampaio, contrato 10780; • Valtiara Mansano, contrato 4312; • Antonio Marques da Silva, contrato 4679; • Ana Carla Teodoro, contrato 4839; • Jose Eterno da Silva, contrato 6076; • Adelia de Nazare A. dos Santos, contrato 6143; • Marcos Antonio Carobreze, contrato 6301; • Gisele Candido da Costa, contrato 6796; • Andrea Ribeiro Sebastião, contrato 6999; • Suzeli Barbosa Roque, contrato 7223; • Miguel Neves da Penha, contrato 7226; • Paulo Henrique Cabral, contrato 7402; • Cicero Donizeti Pires, contrato 7455; • Michelline Maria Martins, contrato 7523; • Euclydes Jeronimo, contrato 7718; • Vera Lucia Mikevis Sobreira, contrato 7850; • Nice Scabora e Jose Valter Teixeira Filho, contrato 8027; • Marcelo Ferraz de Oliveira e Thiago Ferraz Oliveira, contrato 8161; • Ranairdes Beltrão de Lima, contrato 8180; • Irineia Regina Amabille Bispo, contrato 8300; • Celina Alves de Oliveira, contrato 8435; • Ivanildo Ferreira Oliveira, contrato 8757; • Carlindo B. dos Santos e Maria Aparecida dos S. Balaghi, contrato 9092; • Rute da Silva Albano, contrato 9104; • Wilson da Silva de Oliveira, contrato 9327; • Silvia de Almeida Alves, contrato 9546; • Kaique Leão de Souza e Jerry Rosa de Souza, contrato 11164; • Patricia P. Marques de Medeiros e/ou, contrato 11285; • Luana Saraiva Ferreira Lopes e Jonas Lopes Pedro, contrato 11289; • Gustavo Aparecido Hammer, contrato 11913; • Alex da Silva Padilha, contrato 13556; • Yara Terezinha da Cruz, contrato 884677; • Romeo de Oliveira, contrato 884846; • José Ricardo Perez Girard, contrato 886151; • Débora Macedo dos Santos e Mirtes de Jesus Souza, contrato 14296; • Alcides Rodrigues da Silva e/ou, contrato 14122; • Alex dos Santos Santana e/ou, contrato 15360; • Natalia Martins Vieira e/ou, contrato 14927; • Ananias Mendes Cardoso, contrato 3878; • Donizeth de Almeida Rodrigues e/ou, contrato 9918; • Francisco Rufino da Silva, contrato 12586; • Regiane Vital de Oliveira e/ou, contrato 15569; • Ariane de Almeida Gill e/ou, contrato 14931; • Silas Romão Prado, contrato 15658.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

A Câmara Municipal de Itapecerica da Serra, faz saber que encontra-se aberto a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 01/2023, Edital 04/2023, que tem como objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de controle de acesso, limpeza e conservação. O Edital poderá ser obtido por meio do site www.camaraitapecerica.sp.gov.br/licitacao a data de abertura dos envelopes será **dia 23 de março de 2023 às 10h**, na sede da Câmara Municipal de Itapecerica da Serra – SP - Largo da Matriz N. Sra. dos Prazeres, 147 - Centro – Itapecerica da Serra – SP – CEP 06850-730. Pregoeira Dra. Tamara Elisa Sartorato de Queiroz. Outras informações pelo telefone (11) 4667-1077 – Ramais – 209- 210.

Baalbek Cooperativa Habitacional

CNPJ 10.333.593/0001-61 - NIRE nº 35400111593

Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

No uso de minhas atribuições, convoco na forma do art. 52 do estatuto social, os senhores Cooperados da **Baalbek Cooperativa Habitacional,** para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária,** que será realizada no Salão Nobre do Clube Atlético Juventus, à rua Juventus, 680 - Mooca, na cidade de São Paulo, no dia 19 de março de 2023. A primeira convocação será realizada às 13 horas, com 2/3 (dois terços) de seus cooperados presentes, caso esse número não seja atingido, se reunirá em segunda convocação, às 14 horas, com metade mais um de seus cooperados presentes, ou em terceira convocação, às 15 horas com o mínimo de 10 cooperados presentes, sendo 8.767 o número de cooperados convocados. Será tratada a seguinte ordem do dia: **Ordinária:** a) Deliberação do relatório de administração e contas do exercício fiscal de 2022; b) Previsão orçamentária para 2023; c) Eleição e posse do Conselho Fiscal. **Extraordinária:** a) Distribuição das Unidades Habitacionais. São Paulo, 09 de março de 2023. **Conselheiro Presidente -** Robinson de Souza Santos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 030/2023
Proc. Adm. nº. 230130010838500/2023

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (carnes: bovina, suína, aves, peixes e embutidos),** em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Segurança Urbana, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 09/03/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 21/03/2023, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 08 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT nº DL00107.2023 - RC77469.2023

Objeto: Prestação de Serviço para Ministrar Treinamento Teórico e Prático de Brigada de Incêndio, de acordo com a NR 23, a ser realizado no IPT.
Data Final para apresentação de proposta: 13.03.2023 até às 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 032/2023

Processo Administrativo nº 20.220/2022
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO OPERAÇÃO E CONTROLE (PMOC) COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS CONDENSADORAS, EVAPORADORAS E DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO. "
Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR LOTE
Tipo de Licitação: AMPLA CONCORRÊNCIA
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002023OC00048
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão supramencionado. Face ao exposto, informamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico inicialmente designada para o dia 27/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 24 de março de 2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 07 de março de 2023.
ESMERALDO VICENTE DOS SANTOS - Secretário de Saúde Pública Substituto

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP MS 00526/23 - Prestação de serviços de engenharia para injeção de poliuretano e impermeabilização com cristalização para recuperação/impermeabilização da face interna do poço de bombas da Elevatória de Esgoto Branca Flor - município Itapecerica da Serra - UN Sul MS. Edital completo disponível para download a partir de 09/03/23. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 28/03/23 até às 09:00 do dia 29/03/23, no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09:30 do dia 29/03/23 será dado início à sessão pública. SP 09/03/23 MS.

sabesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3037/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3038/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 03/03/2023 até 10/04/2023, no primeiro leilão, e de 20/04/2023 até 25/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). GUSTAVO COSTA AGUIAR OLIVEIRA, endereço Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1.650, sala 41, bairro Carmo, Belo Horizonte/MG, CEP 30330-000, telefones (31) 3241-4164 e/ou 0800 037 5090 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.gpleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 11/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 26/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.gpleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária ***BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A,*** inscrita no CNPJ sob nº 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular, firmado em 09/12/2021, sob nº 502999-6, serie 2021, conforme averbações nºs 04 e 05 da referida matrícula, no qual figura como Fiduciantes ***GUSTAVO JOSÉ BATISTETTI,*** brasileiro, solteiro, maior, cabelereiro, RG nº 27.417.852-7-SSP/SP, CPF/MF nº 181.165.718-42, residentes em Ribeirão Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 21 de março 2023, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 197.081,20 (cento e noventa e sete mil, oitenta e um reais e vinte centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pela **Unidade autônoma designada como apartamento nº 101** (cento e um), localizada no 1º pavimento do bloco 7 do Remanso do Lago, situado na Rua Daniel Ferranti, 455, em Ribeirão Preto/SP, que possui a área privativa de 40,820 metros quadrados, área comum de divisão não proporcional de 9,900 metros quadrado, área comum de divisão proporcional de 42,652 metros quadrados, totalizando a área de 93,372 metros quadrados, equivalente à fração ideal de 0,8712080% do terreno e das coisas de uso comum; confrontando pela frente com hall social, caixa de escadas e áreas livres; lado direito com apartamento número 102; lado esquerdo com apartamento número 103 do bloco 6, e fundos com áreas comuns do condomínio. A unidade tem como acessório a vaga de garagem nº 67, que possui a área privativa de 11,750 metros quadrados e a área comum de divisão proporcional de 1,200 metros quadrados, totalizando a área de 12,950 metros quadrados, equivalente à fração ideal de 0,0244838% do terreno de das coisas de uso comum; cadastrado na municipalidade local sob nº 379.382. O empreendimento foi edificado sobre o terreno com área de 7.106,86 metros quadrados e tem sua convenção condominial registrada sob nº 14343, Livro 3, Registro Auxiliar. **Imóvel objeto da matrícula nº 191.565 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto/SP** **Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28 de março 2023,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 100.511,41 (cem mil, quinhentos e onze reais e quarenta e um centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.portalzuk.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: *GUSTAVO JOSÉ BATISTETTI*, já qualificado, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.**

Sindicato dos Empregados em Entidades Sindicais Patronais da Indústria e em Associações Civis da Indústria no Estado de São Paulo - SEESPI - Edital de Convocação - Ficam convocados todos os empregados das Entidades Patronais, com data-base em 1º de maio, para a Assembleia Geral Extraordinária da respectiva categoria, a ser realizada, na Alameda Santos 1343, 11º andar, Conj 1103 , São Paulo - Capital, no dia 15/03/2023 às 18h00, em primeira chamada ou às 18h30, em segunda chamada, na forma do art. 28 dos Estatutos, para apreciarem a seguinte Ordem do Dia: **1)** Discussão, votação e aprovação ou não da Pauta de Reivindicações. **2)** Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato para dar início a negociação coletiva. **3)** Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo de Trabalho. **4)** Autorizar e conceder poderes a Diretoria para requerer mediação e arbitragem. **5)** Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato para instaurar, se houver necessidade, o competente dissídio coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho. **6)** Deliberar sobre a manutenção de assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias. **7)** Deliberar sobre fixação de percentuais, referente à cobrança da Contribuição negocial ou assistencial. **8)** Deliberar sobre cobrança da Contribuição Confederativa dos associados. **9)** Outros assuntos.
São Paulo, 09 de março de 2023. **Henrique Pedroso de Moraes** - Presidente.

COOPERATIVA LEVE

CNPJ 43.678.088/0001-08 - NIRE 3540019239-9

Edital para Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordináriada Cooperativa Leve

O Conselheiro Presidente da Cooperativa Leve - CNPJ 43.678.088/0001-08, NIRE 3540019239-9, Sr. Rodrigo Teixeira Marcolino, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, em seu art. 30, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que realizar-se-á de forma presencial na cidade de São Paulo/SP, Estado de São Paulo, à Rua Joaquim Floriano, nº 72, Conj. 181 a 184, bairro Itaim Bibi, CEP 04.534-000, no dia 23 de março de 2023, em primeira convocação às 9:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, em segunda convocação às 10:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e em terceira e última convocação, às 11:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados. Primeiramente, serão deliberados os assuntos da Assembleia Geral Ordinária, para tratar da seguinte **Ordem do Dia**: **I.** Prestação de Contas do exercício de 2022 compreendendo: **a)** Relatório de Gestão; **b)** Balanço Patrimonial; **c)** Demonstração da apuração de sobras ou perdas; **d)** Parecer do Conselho Fiscal. **II.** Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; **III.** Eleição dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício de 21.06.2023 a 21.06.2024; Após, serão deliberados os assuntos da Assembleia Geral Extraordinária para tratar da seguinte **Ordem do Dia**: **I.** Reforma do Estatuto Social da Cooperativa Leve. Para efeito de quórum, declara-se que o número de cooperados em condições de votar nesta data é de 20 (vinte) cooperados. São Paulo/SP, 07 de março de 2023. **Rodrigo Teixeira Marcolino -** Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Leve.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 05/2023 - Processo Digital FF.004756/2022-01 - Parecer AJ nº 094/2023

Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, o Leilão nº 05/2023, objetivando a **ALIENAÇÃO DE MADEIRA DO GÊNERO Eucalyptus citriodora, NA FORMA DE MATAGEM NA UNIDADE FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS.**
A sessão pública será realizada **às 09:00 horas do dia 27 de março de 2023, na Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010.**
Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/; https://www.imprensaoficial.com.br/; http://www.bec.sp.gov.br.**
Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email **esutter@sp.gov.br**, e será respondido pelo mesmo

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 031/2023
Proc. Adm. nº. 230206011170500/2023

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de **MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM ELEVADORES** instalados nos próprios municipais, com fornecimento de peças, insumos e componentes genuínos dos respectivos fabricantes, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 09/03/23, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 21/03/2023, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 08 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

CORPO DE BOMBEIROS

EDITAL DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB a seguinte licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-200/0056/22 – PROCESSO Nº 2022113361-4 (CÓD. ÚNICO)
PROCESSO Nº PMESP-PRC-2022/21779
OFERTA DE COMPRA Nº 180200000012023OC00001
LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB - sito à Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4221, Vila Maria, São Paulo/SP – Seção de Finanças.
OBJETO: SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM CILINDRO DE AR RESPIRÁVEL ATA DE REGISTRO DE PREÇO (Part. Ampla).
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09:00 horas do dia 22/03/2023, sendo realizada por meio eletrônico através do site www.bec.sp.gov.br.
EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.
Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas, pelo telefone: (11) 3396-2770/2783.
Autoridade Subscritora do Edital: 1º Ten PM Marcio Fazzani.
Pregoeiro: Cb PM Paulo César da Silva

MARCIO FAZZANI
1º Ten PM Chefe Interino da Seção de Finanças

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Aux. de Adm. Escolar de Guarulhos, Mogi das Cruzes e Região - SAAEG, associados ou não, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Sindicato, na Av. Dr. Renato de Andrade Maia, 938 - sala 02 - Parque Renato Maia, Guarulhos - SP, no dia **14 de março de 2023, às 13:00 horas,** em primeira convocação, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Ata da Assembleia anterior; **b)** Concessão de poderes especiais à Diretoria do Sindicato e da FEPAAE - Federação Paulista dos Auxiliares de Administração Escolar para entabular negociações coletivas de trabalho com os sindicatos patronais representantes de instituições de ensino ou com as próprias instituições de ensino em todos os níveis, para os exercícios 2023/2024 e 2024/2025 (02 anos), podendo celebrar convenções coletivas de trabalho e/ou acordos coletivos de trabalho, aditamentos aos mesmos, ou, na impossibilidade, instaurar os competentes dissídios coletivos; **c)** Elaboração do Rol de Reivindicações da categoria para os exercícios 2023/2024 e 2024/2025 (02 anos); **d)** Aprovação de contribuição a ser fixada pela Assembleia Geral, na forma do artigo 513, "e" da CLT, destinada à criação, ampliação e manutenção dos serviços prestados, além da manutenção da estrutura negocial sindical existente, a ser cobrada de todos os integrantes da categoria, associados ou não, mediante pagamento direto ao sindicato ou desconto em folha de pagamento, a ser feito pelo empregador, nos termos do PN nº 21 do TRT da 2ª Região, Acórdãos do STF - R.E. nº 189.960-SP, D.J. de 10/08/2001 e R.E. nº 337.718-SP D.J. de 28/08/2002, da letra "e" do artigo 513 da CLT, da Orientação nº 03 da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho, Nota Técnica nº 1º, de 27 de abril de 2018 também da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho, do Enunciado nº 24 da Câmara de Coordenação e revisão - CCR do MPT e do Memo Circular SRT/MTE nº 04, de 20/01/2006, da Secretaria de Relações do Trabalho, valendo esta autorização para todos os membros da categoria, associados ou não. Em razão da continuidade da pandemia da COVID, a Assembleia Geral poderá ser realizada de forma virtual ou híbrida (presencial e virtual), caso a Diretoria não queira realizá-la de forma presencial, devendo, neste caso, divulgar o *link* para participação virtual na mesma em até 48 (quarenta e oito) horas antes da data agendada. A votação será feita mediante escrutínio secreto, e, caso não seja obtido "quorum" legal, a assembleia será realizada às 13:30 hs no mesmo dia e local, em segunda convocação, conforme os artigos 612 e 859 da CLT e disposições estatutárias. Guarulhos-SP, 08 de março de 2023. José Claudio Chaves - Presidente.

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3045/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3046/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 02/03/2023 até 12/04/2023, no primeiro leilão, e de 21/04/2023 até 27/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). LUCIO UBIALLI, endereço Avenida Luiz Lazzarin, nº 2.300, Santo Antônio, Criciúma/SC, CEP 88809-385, telefones (48) 3437-6115, Whatsapp Escritório (48) 99933-8611 e atendimento de segunda a sexta das 08:00h às 12:00h e 13:30h às 18:00h, site: www.centralsuldeleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 13/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 28/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.centralsuldeleiloes.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIÊNCIA DE EVENTUAIS INTERESSADOS

O CLUB ATHLETICO PAULISTANO, com sede nesta Capital à Rua Honduras nº 1.400, por seu Presidente e representante legal (inciso I, do art. 93 do Estatuto Social), vem tornar público que incorporará ao seu patrimônio, decorrido o prazo de 10 (dez) dias da publicação deste edital, os títulos sociais abaixo relacionados, cujos titulares foram desligados do quadro social.
Fica assegurado ainda, aos proprietários ou aos seus eventuais herdeiros (as), conforme o caso, o direito de serem reembolsados pelo valor do título vigente à época em que se apresentarem à tesouraria do Clube.
Para que produza os devidos e legais efeitos, em especial para que no futuro não se alegue ignorância, é publicado o presente edital.
Títulos Sociais: 932; 4509; 5529 e 8174.

São Paulo, 1º de março de 2023.
Eder do Lago Mendes Ferreira
Presidente

esporte

Valentão do futebol foi morto, há 50 anos, em briga contra homofóbicos

Campeão mundial, Almir Pernambuquinho acumulou confusões na carreira

Alex Sabino

Jogadores tentam separar Almir de briga na final do Carioca de 1966 Arquivo/Agência O Globo

SÃO PAULO Os integrantes do grupo de dança Dzi Croquetes, ainda fantasiados e maquiados, bebiam no Bar Jerz, na Galeria Alaska, em Copacabana, Rio de Janeiro. Comemoravam a última apresentação quando, da mesa ao lado, começaram os gritos de "paneleiros", "bichas" e outros insultos homofóbicos.

Um homem se levantou para defender os dançarinos, o que logo se tornou discussão acalorada. Dois disparos de arma de fogo foram feitos. Um deles acertou a cabeça de Almir Morais de Albuquerque, 35. Há 50 anos, morria Almir Pernambuquinho, personagem único do futebol brasileiro.

Craque, brigão, temperamental ao extremo, "Pelé branco" e com a imagem de macho alfa, cultivada por ele mesmo, o meia-atacante perdeu a vida na madrugada de 6 de fevereiro de 1973, graças ao tiro disparado pelo português Arthur Garcia Soares, ao tomar as dores de homossexuais que estavam no mesmo bar.

"Esta história tem um lado bonito: um machão como ele morrer defendendo um grupo gay", definiu o escritor Mario Prata, em O Estado de S. Paulo. Ele também estava no Bar Jerz naquela noite.

"Ele não tinha medo de tamanho, força, de ninguém nem de nada. Era um valentão mesmo. Mas era pessoa boníssima de coração. Um grande amigo dos seus amigos. Ele morreu por defender uma pessoa que nem conhecia. E ele já tinha se metido em várias outras confusões também em Santos", afirma Cabralzinho, que foi colega, adversário e amigo de Almir.

Apesar do talento reconhecido, ele marcou a carreira com a palavra usada por Cabralzinho: confusões. Era incapaz de resistir a provocações e também as fazia com frequência e sem aviso prévio. Título na capa da **Folha** de 7 de fevereiro de 1973 estampou: "Almir morre como viveu: violentamente".

"Eu fui um marginal do futebol. Joguei como profissional durante 11 anos no Brasil, na Argentina e na Itália. Aqui no Brasil e na Argentina uma legenda me acompanhou: a de violento. Mas fiz muitos gols, construí jogadas para muitos artilheiros, ajudei alguns clubes a conquistar títulos: Vasco, Santos, Flamengo. Cheguei a ser chamado de Pelé branco quando o Corinthians me contratou cheio de esperanças, em 1960. Porém, só fui amado pelas torcidas dos clubes onde joguei. Para as torcidas adversárias e para uma parte da crônica esportiva, eu era apenas isso: um marginal", definiu o próprio meia no seu livro "Eu e o Futebol", obra sobre os bastidores dos bastidores do esporte no país.

Nascido no Recife, Almir foi descoberto pelo Vasco em 1957. Venceu o Rio-São Paulo e o Carioca do ano seguinte. Em partida pela seleção brasileira contra o Uruguai, em 1959, provocou briga generalizada depois de receber uma entrada violenta. O confronto ficou paralisado por quase 20 minutos, mas o Brasil venceu por 3 a 1.

Foi a grande contratação do Corinthians em 1960. Seria a resposta do então presidente, Vicente Matheus, ao Santos que já era a principal força do futebol paulista.

Matheus teria vendido um prédio do qual era dono para financiar a contratação, uma história até hoje não esclarecida. Deu tudo errado.

"Foi uma grande desilusão. A maior fofoca era que o Luizinho [um dos maiores ídolos da história corintiana] estaria com inveja do Almir e teria comandado um boicote contra ele, que ganhava muito e teria de correr. Mas ele desmente isso no seu livro, elogia o Luizinho e diz que o invejoso era o [goleiro] Gylmar", escreve Celso Unzelte, autor de livros sobre a história do Corinthians.

Em parte por causa da sua personalidade, por não se intimidar e pela sede de vingança, Almir foi preponderante no maior título do Santos, no momento em que, por ironia da história, o Pelé branco substituiu o Pelé original, que estava lesionado: a final do Mundial de 1963, contra o Milan.

Depois de perder na Itália, a equipe brasileira ganhou dois jogos no Maracanã para ficar com o troféu pela segunda vez. Duas finais em que Almir confessa não ter entrado apenas para jogar futebol, mas também para intimidar os adversários.

"Aquela decisão foi um troço tão bacana que me fez sonhar muitas vezes com tudo o que aconteceu. Entrei em campo disposto a tudo e com muita raiva dos caras que, lá na Itália, tinham batido muito na gente. Procurei mostrar que não estava para brincadeira e logo dei um pau no Amarildo. Saí dividindo bolas como um louco. Os gringos reclamavam, mas eu não queria papo. Quanto maior era o gringo, mais eu batia", relembrou.

Para os demais jogadores santistas que estiveram em campo naquelas duas partidas, os dois resultados não teriam acontecido sem Almir. Ele depois confessaria ter atuado sob efeito de estimulantes e o mesmo teria acontecido com outros alvinegros, fato nunca confirmado por nenhum outro jogador.

"O [técnico] Lula poderia ter colocado o Toninho Guerreiro no lugar do Pelé. Mas pelo fato de as partidas serem no Maracanã e pela característica aguerrida, colocou o Almir e acertou. Ele foi muito importante", relembrou Pepe.

O meia-atacante entrou em campo com salvo-conduto de diretores do Santos, que lhe autorizaram a fazer o que fosse preciso para o time vencer. Acostumado a arrumar tumulto até em treinos por odiar perder mais do que qualquer coisa no mundo, ele não precisava ouvir mais nada.

Seu amor pela briga e o ódio das derrotas o fizeram criar, protagonizar e encerrar uma das maiores batalhas da história do futebol brasileiro. Com o Flamengo perdendo por 3 a 0 na final do Campeonato Carioca de 1966, Almir foi expulso pelo árbitro Airton Vieira de Moraes. Bastou um incentivo para não deixar as coisas acabarem daquele jeito pacífico.

"Volta lá, Almir. Acaba com essa palhaçada!", foi o grito que ouviu de alguém das gerais do Maracanã.

Ele deu meia-volta e começou uma confusão histórica, em que distribuiu sopapos, correu atrás de adversários e fez a partida ser encerrada de forma precoce.

O Bangu pediu a eliminação de Almir do futebol sob o argumento de que ele era "um cafajeste incorrigível".

Sete anos depois, gordo, ainda mais calvo e afastado do futebol, Almir estava em casa, ao lado da mulher Eunice, quando atendeu convite de dois amigos para ir ao Bar Jerz. Ele também não resistia a convites para uma cerveja. Não tinha na cabeça, possivelmente, a ideia de brigar com ninguém. Mas brigou pela última vez.

ESPORTE AO VIVO

14h45 Roma x Real Sociedad
Liga Europa, *ESPN4 E STAR+*

14h45 Bayer Leverkusen x Ferencvaros
Liga Europa, *STAR+*

14h45 Sporting x Arsenal
Liga Europa, *STAR+*

17h Juventus x Freiburg
Liga Europa, *STAR+*

17h Manchester United x Bétis
Liga Europa, *TV CULTURA, ESPN E STAR+*

17h Sevilla x Fenerbahce
Liga Europa, *ESPN4 E STAR+*

19h Cerro Porteño x Fortaleza
Libertadores, *PARAMOUNT+*

19h30 Vasco x Bangu
Carioca, *YOUTUBE/TWITCH (CAZÉTV)*

21h30 Santos x Iguatu
Copa do Brasil, *SPORTV E PREMIERE*

21h30 Memphis Grizzlies x Golden State Warriors
NBA, *PRIME VÍDEO*

Odd Andersen/AFP

BAYERN ANULA MESSI E MBAPPÉ, VENCE O PSG E AVANÇA NA CHAMPIONS

Nem o melhor do mundo e nem o segundo colocado na recente premiação da Fifa evitaram a queda precoce do PSG na Champions League, nesta quarta (8). Messi e Mbappé tentaram, mas suas atuações foram aquém do que o clube precisava para avançar às quartas de final. Quem foi decisivo em campo foi Choupo-Moting, autor do gol que abriu caminho para a vitória por 2 a 0. Gnabry (na foto) fechou a conta. No duelo de ida, os alemães também venceram, por 1 a 0. Em ambos os confrontos, o PSG não teve a máxima de seu ataque. No primeiro duelo, Mbappé só entrou em campo no segundo tempo; já no segundo, na Alemanha, a ausência foi de Neymar

Neymar é azarado ou ficou frágil?

Mais uma temporada perdida para o craque, fora de momentos de decisão

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Quando Neymar surgiu chamava a atenção por parecer de borracha.

Por mais que tentassem caçá-los, os botinudos se davam mal, porque eram driblados e suas botinadas se perdiam no ar. Quando as alcançavam, o menino Neymar escapava ileso.

O menino cresceu, ficou forte e, mesmo que ainda fosse de borracha, a joelhada que levou do colombiano Zúñiga nas costas, mais exatamente na terceira vértebra, nas quartas de final da Copa do Mundo de 2014, certamente o teria alijado da trágica semifinal contra a Alemanha.

Ora, o Rei Pelé saiu ainda antes, no segundo jogo, na Copa de 1962, com distensão na virilha. Como Cristiano Ronaldo, que não pôde disputar a final da Eurocopa, em 2016, lesionado no joelho.

Jamais cabe culpar o doente pela doença ou o machucado pela lesão. Cabe apenas perguntar porque tantas vezes Neymar fica fora de jogos decisivos.

A mais recente contusão deu-se por evidente pancada em seu tornozelo direito, que precisará ser operado, razão pela qual a temporada acabou para ele e, assim, o sonho, e a missão, de levar o PSG ao título da Champions.

O menino de borracha virou adulto de vidro?

Muito já se falou de seu estilo de jogo, da busca permanente do enfrentamento, de prender a bola longe da área, de eventuais provocações aos adversários, como o motivo para viver no departamento médico.

No Paris Saint-Germain, então, é um escândalo, ainda mais para quem custou 222 milhões de euros em 2017, a maior transação da história do futebol, embora o técnico do clube, Christophe Galtier, culpe o calendário, não o azar.

Por que seus companheiros Lionel Messi e Kylian Mbappé têm sorte diferente, o treinador passa ao largo.

Maior transação do futebol, nada menos de 222 milhões de euros em 2017, o chamado custo/benefício de Neymar é assustador mesmo para os bilionários sheiks do Qatar.

Afastar a hipótese de que as constantes ausências em momentos decisivos se devem à vida de popstar, será, no mínimo, atitude condescendente. Assim como atribuir ao azar não passará de pensamento místico.

Atleta precisa de vida regrada, de alimentação saudável, de sono reparador, para manter os reflexos em dia, com o que foge das pancadas, e deve assegurar musculatura 100%, além de ossos bem calcificados e ligamentos azeitados.

Se assim mesmo ninguém está imune a um acidente, imagine se viver desregradamente e se submeter a choques constantes como acontece no futebol, jogo de contato.

A conclusão parece óbvia e o preço pago por Neymar é alto, embora bem menor do que o pago por quem o contratou.

Azarado não é, ao contrário, tamanha a fortuna amealhada e as emoções já vividas. É bem possível, com a cabeça que tem, que não se arrependa de nada, ao contrário.

Dos 274 jogos disputados pelo PSG desde que Neymar chegou em Paris, ele participou de 173 e ficou fora de 104.

Verdade que marcou 118 gols e deu 77 passes para gols, mas a ausência em 38% dos jogos, e em alguns dos mais importantes da Liga dos Campeões, revela a frustração de sua passagem.

E a mais importante conquista da seleção brasileira na "Era Neymar", a da Copa América de 2019, não contou com ele, machucado.

Ganhou sim o ouro olímpico em 2016, como ganhou a Libertadores pelo Santos em 2011, e tudo pelo Barcelona.

Mas não deixará saudades na seleção e no PSG, onde só ganhou títulos nacionais.

| DOM. Tostão e Juca Kfouri | SEG. Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | TER. Sando Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho** | SÁB. Marina Izidro

O MUNDO É UMA BOLA

Luís Curro
folha.com/omundoeumabola

Time de Marta bane calção branco devido à menstruação

O Orlando Pride, time no qual joga a brasileira Marta —eleita seis vezes a melhor do mundo—, tornou-se o primeiro clube dos EUA a tomar uma medida que atende a um anseio antigo das jogadoras.

A partir desta temporada, as atletas da equipe da Flórida atuarão com calções pretos, e não mais brancos, evitando assim possível situação constrangedora no período de menstruação.

A decisão vale tanto para as partidas do time, que estreia na NWSL (o campeonato nacional, que conta com 12 participantes) no dia 26, contra o Portland Thorns, quanto para os treinamentos.

"Devemos remover o estigma envolvido em discutir os problemas menstruais que afetam mulheres se quisermos maximizar o desempenho e aumentar a acessibilidade ao esporte", disse Haley Carter, vice-presidente de operações de futebol do Orlando, em comunicado.

Falando em nome da equipe, a meio-campista Erika Tymrak, 31, declarou que "as razões por não querermos usar calções brancos são claras, mas infelizmente é algo que não foi abordado até recentemente".

A revista Forbes publicou que um estudo com 4.000 adolescentes feito pela instituição inglesa Women in Sport (Mulheres no Esporte), em 2022, apontando que 70% disseram que evitariam praticar esportes durante a menstruação.

A americana Women's Sports Foundation (Fundação do Desporto Feminino) relata que as meninas, aos 14 anos, abandonam os esportes duas vezes mais que os meninos da mesma idade, sendo a puberdade fator influenciador.

As jogadoras Watt e McCutcheon, do Orlando Pride, posam com o uniforme do time para 2023 Instagram/@orlpride

Atleta do londrino Crystal Palace, Leigh Nicol, 27, explica a importância da mudança no uniforme para o adequado desempenho esportivo das mulheres.

"Fisicamente, além de você estar mais cansada, há a preocupação de que possa vazar. Isso está sempre na cabeça, especialmente se você usar um calção que pode mostrar se há o vazamento."

Tymrak, do Orlando, considerou a decisão da equipe "um grande passo, como clube, para fazer as jogadoras se sentirem confortáveis e se concentrarem apenas em competir".

A ideia do time americano não é inédita. No ano passado, o Manchester City, um dos principais clubes da Inglaterra, anunciou que agiria em relação ao problema da menstruação, descartando a utilização dos tradicionais calções brancos para as atletas a partir da temporada 2023/24.

Para poder instaurar a ação, os times chegaram a entendimento com seus respectivos fornecedores de material esportivo. No caso do Orlando, a americana Nike; no do Man City, a alemã Puma.

Outros dois clubes ingleses que têm equipes de futebol feminino, o Stoke City e o West Bromwich, de divisões inferiores, também decidiram abolir o calção branco dos uniformes.

Atual campeã europeia, a seleção inglesa discute com a Nike a possibilidade de deixar de se apresentar com a vestimenta toda branca.

Nas palavras de Beth Mead, 27, atacante do Arsenal e do English Team, "é bacana ter um kit inteiro branco, mas não é prático quando é aquela época do mês".

De acordo o Escritório de Saúde da Mulher dos EUA, vinculado ao Departamento de Saúde do país, as mulheres menstruam, em média, por 40 anos e perdem até três colheres de sopa de sangue a cada ciclo.

NO SUDÃO, MULHERES USAM MATERIAIS QUE SERIAM DESCARTADOS PARA PRODUZIR ARTE
Peças feitas de resíduos recicláveis e matéria orgânica, como argila, foram expostas na quarta (8); país vive onda de violência por diferenças étnicas Ashraf Shazly/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
9.mar.1923

Villa-Lobos vai realizar concerto de música sacra

O compositor Heitor Villa-Lobos está em São Paulo, a convite de admiradores. O talento do jovem maestro, de 36 anos, está a brilhar em todas as suas composições —muitas têm servido de exemplos a quem se sente inclinado a compor.

Villa-Lobos vai organizar, na capital paulista, um concerto dedicado à música sacra. O público, que já tem apreciado os trabalhos do compositor, certamente correrá para assegurar presença no concerto. Essa será uma oportunidade de aplaudir as suas magistrais composições.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Tinder das Amigas

Por que é importante falar de amizade, liberdade e maturidade?

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Tive a sorte de encontrar Irene, minha melhor amiga, aos 16 anos, quando saí da minha casa em Santos e fui morar sozinha em São Paulo. Foi o turning point da minha vida: consegui ter a coragem de fugir de um inferno familiar e começar a construir uma vida mais livre.

A vocação da Irene sempre foi cuidar da família, amigos e seres frágeis e desamparados (como eu), além dos cachorros e gatos resgatados da rua.

A sua filosofia de vida é muito simples e prática. Irene não tem medo de nada, pois acredita que tudo o que acontece já está escrito e, portanto, que não temos controle sobre o nosso destino.

Para lidar com a perversidade dos outros, ela se faz de "boba" e finge que não percebe a maldade, nunca revida nem entra na mesma vibe. Não se preocupa com roupas, cabelos, maquiagem, não compete, não sente inveja, não briga, não xinga, não sente ódio e raiva de ninguém.

Irene vive a vida do seu jeitinho, sem se afetar com opiniões e julgamentos dos outros.

Todas as segundas-feiras, eu ligo para Irene (ela mora em São Paulo e eu no Rio de Janeiro). Em média, nossas conversas duram três horas e, todas as vezes que desligamos o telefone, eu me sinto uma mulher mais corajosa e plena.

No dia do seu aniversário, 17 de fevereiro, postei o seguinte texto no meu Instagram.

"Meio século de amizade: Irene, minha melhor amiga, faz 71 anos hoje. Irene continua a mesma mulher generosa e alegre que eu conheci quando ela tinha 21 anos. Ela sempre diz que o nosso amor e amizade vêm de outras vidas. Sem Irene, eu não teria sobrevivido e me transformado na Mirian que eu sou hoje. Você tem a sorte de ter uma Irene na sua vida? Se sim, ligue agora para ela e diga simplesmente: 'Eu te amo, muito obrigada por ser minha amiga'."

Tenho quase 68 mil seguidoras no meu Instagram, mulheres inteligentes e amigas que sempre comentam os meus textões diários. Fiquei impressionada com a quantidade de comentários que recebi de mulheres que querem muito ter uma Irene em suas vidas, mulheres que se sentem muito sozinhas e que perderam suas melhores amigas.

Tive então uma ideia: vou criar o "Tinder das Amigas".

E se, como naqueles anúncios em que as pessoas buscam encontrar um relacionamento, eu construísse um lugar acolhedor para encontrar novas amigas? Em vez de perguntar: "Você quer namorar comigo?", seria um lugar para dizer "você quer ser minha amiga?".

Seria só escrever um anúncio do tipo: "Eu sou uma amiga... Procuro uma amiga..."

Sabe o tal do "match" dos aplicativos de relacionamentos, quando duas pessoas se curtem e começam uma conversa? Dar "match", no "Tinder das Amigas", seria começar uma amizade.

Pensei em como seria o meu próprio anúncio: "Eu sou uma amiga que ama escrever e escutar histórias de superação. Não julgo nem patrulho as escolhas das minhas amigas e consigo enxergar os aprendizados positivos em todas as situações, mesmo nas mais difíceis. Procuro uma amiga que me ensine a me divertir mais, me faça dar risadas das minhas vergonhas e me ajude a encontrar os caminhos de libertação para as mulheres e fazer a Revolução da Bela Velhice. Você quer ser minha amiga?"

Postei um texto no Instagram, no dia 24 de fevereiro, contando a minha ideia de criar o "Tinder das Amigas". Recebi milhares de comentários de apoio à e centenas de mulheres já ficaram amigas, combinaram encontros presenciais, passeios e viagens.

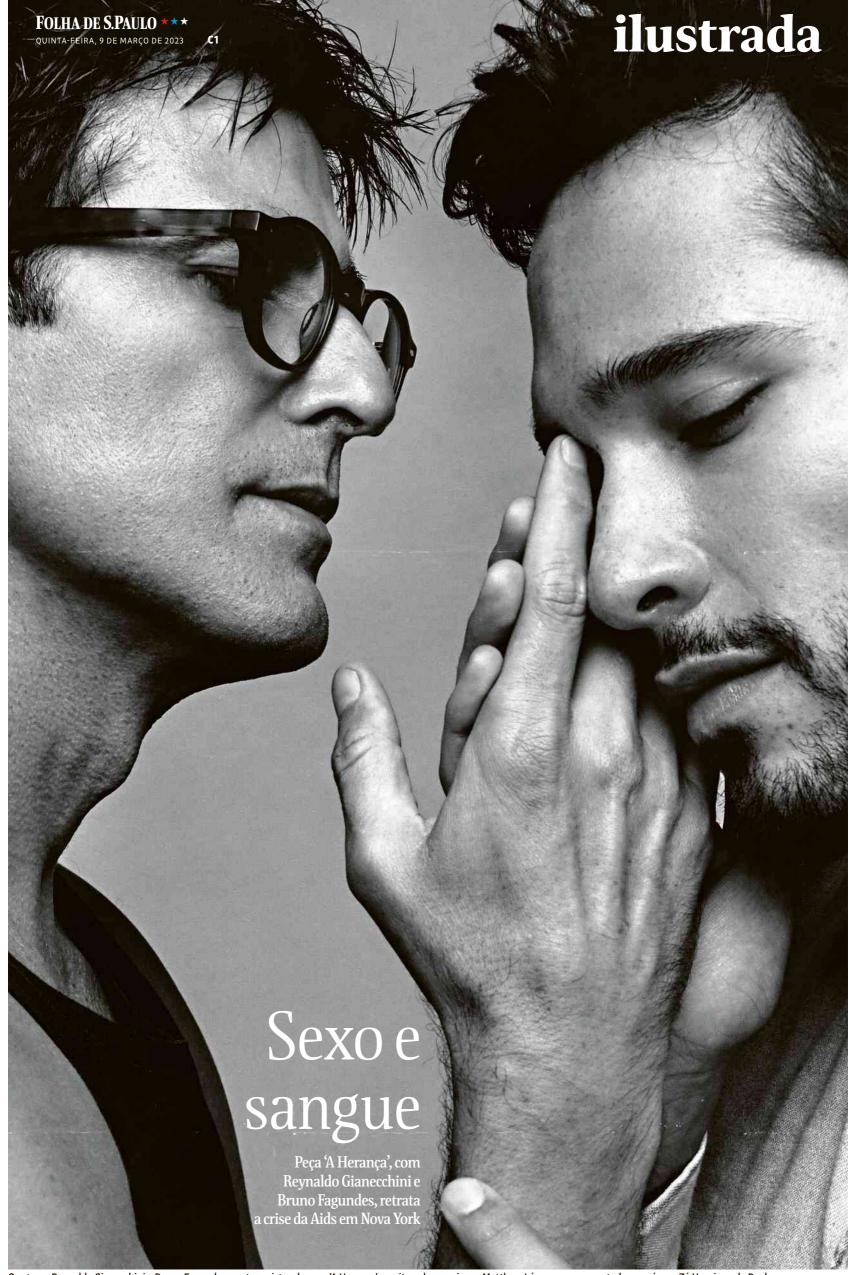
Como sempre termino meus textões na rede social com "Tamojuntas?", até pensei em dar outro nome para o meu movimento: "Juntamigas!" Mas o "Tinder das Amigas" bombou tanto, e já está dando tantos "matchs", que acho melhor deixar assim mesmo.

Vocês acham que é possível construir um espaço de amizade, conexão, escuta, apoio, amor, reciprocidade, reconhecimento e acolhimento para quem está se sentindo só?

FOLHA DE S.PAULO
QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2023 C1

ilustrada

Sexo e sangue

Peça 'A Herança', com Reynaldo Gianecchini e Bruno Fagundes, retrata a crise da Aids em Nova York

Os atores Reynaldo Gianecchini e Bruno Fagundes, protagonistas da peça 'A Herança', escrita pelo americano Matthew López e agora montada no país por Zé Henrique de Paula Divulgação

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO É possível acompanhar a passagem do tempo pela cor do cabelo de Reynaldo Gianecchini, de 50 anos. Os suplementos dominicais parecem ter um espaço reservado para comentar o novo corte do ator, elevando, assim, a questão estética ao estatuto de uma crise existencial.

"Todo mundo quer saber do meu cabelo, sendo que minha vaidade é normal, nem levo minha imagem a sério. Quero desconstruir essa fama de galã", diz ele, meio sussurrando.

Aos desavisados, Gianecchini já deixou de assumir os tons grisalhos. Com barba e cabelo pretos, ele encarna outro arquétipo masculino, estreando, nesta quinta-feira, a peça "A Herança", do americano Matthew López, no Teatro Vivo. Gianecchini interpreta Henry, par romântico de Eric, papel de Bruno Fagundes, de 33 anos, filho do ator Antônio Fagundes e da diretora Mara Carvalho.

No elenco, 11 atores, entre eles André Torquato e Felipe Hintze, se desdobram em 25 personagens, numa peça de cinco horas e meia dirigida por Zé Henrique de Paula.

Exigindo fôlego do público, o texto é dividido em duas partes de duas horas e meia, cada uma subdividida em atos, delimitados por intervalos, mais um elemento para aumentar o frisson que a peça

Minha vaidade é normal, nem levo a imagem a sério. Quero desconstruir essa fama de galã

Reynaldo Gianecchini
ator

tem causado na cidade desde que foi anunciada. Já são mais de 3.000 ingressos vendidos, o equivalente a dez apresentações lotadas. Para a segunda parte, que só será encenada no fim do mês, 950 entradas foram compradas —ou seja, quase mil pessoas, mesmo desconhecendo a história, reafirmaram a curiosidade pelo desenrolar da trama.

Na Broadway, onde estreou em 2019 depois de uma temporada em Londres, o espetáculo causou histeria similar, tendo sido um fenômeno de público e crítica. O jornal britânico The Daily Telegraph disse que "A Herança" é a peça mais importante dos Estados Unidos em todo o século 21.

Em 2020, a obra arrematou quatro prêmios Tony, o mais importante do teatro, incluindo a categoria de melhor drama. "É um épico gay em que a plateia é convocada a interagir com a peça", diz Fagundes.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PELO SORTEIO

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes foi sorteado para relatar o caso das joias enviadas de presente pela Arábia Saudita a Jair e Michelle Bolsonaro. A escolha foi feita por sorteio.

NA CASERNA Nardes ganhou as manchetes no ano passado ao enviar um áudio a amigos dele do agronegócio afirmando que "está acontecendo um movimento muito forte nas casernas" e em questão de "horas, dias, no máximo uma semana" haveria um "desenlace na nação" de consequências "imprevisíveis, imprevisíveis".

NO TIME Dizia ainda que estava em contato com "o time" de Bolsonaro e que o então presidente estava preparado para "enfrentar o que vai acontecer no país". Nardes afirmava que seria "o pior momento que a nação vai viver", mas opinava que isso seria "talvez" importante "para poder recuperar".

EM CASA A fala foi considerada golpista e recebeu críticas do próprio TCU. O ministro se licenciou do cargo por algumas semanas.

NA MORAL No texto em que pede investigações, o Ministério Público junto ao TCU afirma que a "verdadeira extravagância ora denunciada" resulta em "afronta ao princípio da moralidade administrativa". E pede investigações aprofundadas. A deputada Luciene Cavalcante (PSOL-SP) também fez uma representação à Corte.

FORA DA LINHA "O suposto presente da Arábia Saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro tentou descumprir tanto as regras de ingresso das joias no país, quanto a separação do que seja bem público e do que seja bem pessoal no acervo presidencial", disse em seu texto o subprocurador Lucas Furtado, do Ministério Público junto ao TCU.

ESTRANHO "Causa-me bastante estranheza que joias dessa magnitude tentem ser recebidas pelo ex-presidente e pela ex-primeira-dama em subterfúgio à diferenciação do que seja ou não bem público", seguiu.

SER E PARECER Aos governantes, disse ainda o subprocurador, "não basta serem honestos; precisam, igualmente, parecer honestos e preocupados com o devido zelo da coisa pública".

NA MIRA O deputado estadual João Henrique Catan (PL) diz ser alvo de "uma ação orquestrada da esquerda" e de publicações mal-intencionadas após ganhar notoriedade por mostrar um exemplar de "Mein Kampf" ("Minha Luta"), livro de memórias de Adolf Hitler, enquanto discursava no plenário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

MIRA 2 O episódio ocorreu na terça (7). O bolsonarista recorreu à história alemã para falar da situação do Parlamento local sob Hitler e compará-lo com a Assembleia Legislativa de MS. Acusado de apologia do nazismo, ele diz que as críticas distorcem a sua fala.

MIRA 3 "Tem um contexto", diz à coluna. "Tem sites aí que já estão com mais de cento e tantas mil curtidas dizendo que eu virei seguidor de uma pessoa por quem eu tenho ojeriza."

TAPETE VERMELHO

Fotos Mariana Pekin/Divulgação

A atriz Marisa Orth prestigiou a também atriz Bárbara Paz 1 e seus colegas de elenco na pré-estreia do filme "A Porta ao Lado", realizada no Espaço Itaú Augusta, em São Paulo, na segunda (6). O longa é dirigido por Julia Rezende 2. As atrizes Juliana Schalch e Letícia Colin 3 estiveram lá

SUBIU O número de mortes de mulheres por hipertensão arterial no Brasil deu um salto entre 2019 e 2021, de acordo com um relatório feito pelo Observatório da Saúde Cardiovascular do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), ligado ao Ministério da Saúde.

SUBIU 2 Houve um aumento de 41% nos óbitos por hipertensão entre 2019 e 2021 —os números foram de 14.178 para 20.027 por ano. Em 2020 e 2021, a doença foi a quinta causa de morte mais frequente entre a população feminina, superando o câncer de mama e o acidente vascular cerebral. Os pesquisadores associam a alta à diminuição no acesso ao tratamento durante a pandemia.

ADEUS O Studio SP fechou as portas na rua Augusta, no centro de São Paulo, após pouco mais de um ano de reabertura temporária. A casa voltou a funcionar em novembro de 2021, oito anos depois do fim de suas atividades em 2013.

ATÉ BREVE O retorno ocorreu devido a um patrocínio da Heineken. "Tenho certeza que ele pode voltar em outros tempos e formatos", afirma o ex-secretário de Cultura Alê Youssef, fundador do espaço.

CLIQUE Detratores de Jair Bolsonaro (PL) publicaram um site apócrifo que satiriza a loja oficial de produtos do ex-presidente. Intitulado "Bolsonaro Shop", o endereço mostra itens como uma capa para tornozeleira eletrônica estampada com a bandeira do Brasil e as joias trazidas da Arábia Saudita por seu governo.

CLIQUE 2 Nenhum dos produtos, no entanto, está disponível para venda de verdade. O botão de compra direciona usuários para uma página que pede doações para os yanomamis e para o litoral norte paulista.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Cena do filme 'Pânico 6', de Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett Divulgação

'Pânico 6' troca a 'final girl' da franquia pela atriz famosa como Wandinha

Com Jenna Ortega e Melissa Barrera, filme faz mudanças na série clássica do terror, mas consegue manter a coesão

CINEMA
Pânico 6
★★★☆☆
Estados Unidos, 2023. Direção: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Com: Courteney Cox Jenna Ortega, Melissa Barrera. 14 anos. Nos cinemas

Ieda Marcondes

Se "Pânico", do ano passado, tinha a tarefa ingrata de ressuscitar a franquia de Wes Craven depois da morte do diretor, o novo "Pânico 6" tem de se virar sem Sidney Prescott, "final girl" vivida por Neve Campbell.

A atriz Heather Langenkamp, a Nancy de "A Hora do Pesadelo", não está em todas as sequências do clássico.

Continua na pág. C3

Minoria não resignada

Roteirista premiado, Charlie Kaufman ataca excesso de preocupação com a audiência e exige coragem

Maurício Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

Para a imprensa especializada em cinema, a maior importância do prêmio do sindicato dos roteiristas nos Estados Unidos, o WGA, entregue anualmente, é o que ele sinaliza sobre o Oscar, que costuma ocorrer uma semana depois.

Neste ano, o vencedor foi o roteiro de "Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo", reforçando a expectativa de que o filme de Daniel Scheinert e Daniel Kwan fature os principais prêmios neste domingo.

Em matéria de televisão, o WGA premiou muito bem. As melhores séries de 2022 foram "Ruptura", como drama, "The Bear", como comédia e "The White Lotus" como minissérie.

Mas o melhor da cerimônia de premiação foi um discurso de pouco mais de quatro minutos, feito por Charlie Kaufman ao receber um prêmio especial do sindicato.

Kaufman escreveu, entre outros, os roteiros de "Quero Ser John Malkovich", "Adaptação", "Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças", este último premiado com o Oscar em 2005, e "Estou Pensando em Acabar com Tudo", feito para a Netflix.

Do púlpito, distribuiu bordoadas aos grandes antagonistas dos roteiristas: os executivos que comandam a indústria audiovisual. "Somos treinados a acreditar que o que fazemos é secundário em relação ao que eles fazem", começou. "Somos treinados a atender às ordens de pessoas motivadas não pela curiosidade, mas pela proteção de seus empregos."

Pegando mais pesado, avançou: "Nosso trabalho é refletir o mundo, dizer o que é verdade diante de tanta mentira. O resto é, na melhor das hipóteses, uma vitrine. E, na pior das hipóteses, 'Triunfo da Vontade'", afirmou, citando o clássico filme de Leni Riefenstahl, de 1935, que engrandece Adolf Hitler e o nazismo.

Num tom mais pessoal, Kaufman disse que perdeu anos "buscando a aprovação de pessoas com dinheiro".

E recomendou aos colegas: "Não fique preso aos números de bilheteria. Você não trabalha para este mundo. Apenas torne sua história honesta e conte-a", disse.

Ele foi ovacionado ao concluir: "Eles [os executivos] nos enganaram fazendo-nos pensar que não poderíamos fazer isso sem eles. A verdade é que eles não podem fazer nada de valor sem nós".

Kaufman representa uma minoria não resignada de autores americanos.

É uma turma que insiste em testar limites, ir além do esperado e fazer pensar.

As três séries premiadas pelo sindicato neste ano, de certa forma, fogem do óbvio, provocam e, eventualmente, deixam o espectador desconfortável.

Mas a grande maioria da produção para TV e streaming segue um padrão previsível ou, quando muito, pouco corajoso.

Duas séries feitas recentemente —que merecem ser vistas— deixam esta impressão: são boas, mas poderiam ter ido muito mais longe.

"Falando a Real", da Apple, gira em torno da vida profissional e pessoal de três terapeutas interpretados por Jason Segel, Jessica Williams e Harrison Ford.

Eles seguem a linha cognitiva e um deles, bem heterodoxo, envolve-se diretamente na vida dos pacientes. A série é escrita por Segel e por uma dupla que participou de "Ted Lasso", Brett Goldstein e Bill Lawrence, o que já dá uma pista do caminho que segue —excesso de otimismo e benevolência.

Já "A Nova Vida de Toby", ou "Fleishman Is in Trouble", no Star+, descreve os conflitos de três amigos que estão chegando à meia-idade. Jesse Eisenberg é Toby, um médico recém-separado de Rachel, uma agente de atores vivida por Claire Danes. Os amigos do protagonista são Seth, vivido por Adam Brody, e Libby, papel de Lizzy Caplan. Taffy Brodesser-Akner, autora do romance que inspirou a série, escreveu o roteiro, que oscila entre momentos de sensibilidade e previsibilidade.

São, enfim, duas séries que entregam emoção e entretenimento, o que não é pouca coisa, mas deixam um gosto de quero mais.

Continuação da pág. C4

Mas Sidney sempre foi o fio condutor do pós-moderno "Pânico", já que os assassinos são lunáticos diferentes usando a mesma fantasia fantasmagórica do filme original.

Campbell se despediu do papel por causa do salário oferecido, que considerou baixo. Declarou também que a oferta seria muito maior caso fosse um homem encabeçando cinco títulos de sucesso durante 25 anos —o que é verdade.

Para mérito de comparação, a Paramount pagou para o filme um anúncio de um minuto durante o Super Bowl, custando algo em torno dos US$ 14 milhões, ou R$ 72 milhões. Campbell, por sua vez, que também estrelou a série "O Quinteto" e o filme "Jovens Bruxas", tem um patrimônio estimado de US$ 10 milhões, cerca de R$ 52 milhões, cifra pequena perto dos US$ 740 milhões, cerca de R$ 3,8 bilhões, que os sustos renderam nas bilheterias mundiais.

Fora a ausência de Sidney, outras mudanças podem irritar os fãs mais puristas. O vilão Ghostface, que sempre preferiu lâminas afiadas, quebra a tradição e usa uma espingarda em determinada cena.

É também a primeira vez que a ação se passa em Nova York e o primeiro da série a ter sessões com 3D. Mesmo com as mudanças, a Paramount projeta uma estreia recorde de US$ 35 milhões, cerca de R$ 181 milhões para o filme.

Em "Pânico 6", os sobreviventes Sam, Tara, Mindy e Chad —papéis de Melissa Barrera, Jenna Ortega, Jasmin Savoy Brown e Mason Gooding— deixam Woodsboro e tentam recomeçar em Manhattan. Dentre os personagens originais, a única a retornar é Gale Weathers, repórter vivida por Courtney Cox. Hayden Panettiere, a carismática Kirby que parecia ter morrido em "Pânico 4", ressurge das cinzas.

Dirigido por Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett, mesma dupla do anterior, "Pânico 6" é o mais longo de todos. São 123 minutos para acomodar vários personagens novos, ainda que alguns apareçam apenas para morrer pouco depois.

Jenna Ortega, que acaba de estourar nas redes sociais com "Wandinha", disse em entrevistas que o sumiço de Sidney passaria batido e que os fãs ficariam distraídos com toda a ação e sanguinolência.

Não é bem assim.

Há uma breve explicação de que Sidney está com a família em um lugar seguro porque ela mereceria um final feliz —o que soa um pouco hipócrita frente às negociações desastradas com Campbell. De toda forma, "Pânico 6" deixa claro que a fila andou e que as novas heroínas da franquia são Sam e Tara.

Melissa Barrera foi muito criticada pela atuação engessada no filme de 2022, mas já está mais à vontade no papel da filha do assassino Billy Loomis. Ortega, que também estrelou outros filmes de terror, como "X – A Marca da Morte" e "Sobrenatural: Capítulo 2", consolida a fama de jovem rainha do grito —fama que só deve crescer com a confirmação de "Pânico 7".

Há referências ao gênero do terror, mas inseridas como uma televisão ligada ao fundo passando "Vampiros de Almas" ou figurantes vestidos com fantasias de Halloween no metrô de Nova York. O novo Ghostface, no entanto, diz que não se importa com filmes. Não são cinéfilos ou usuários do Reddit que estão perseguindo as irmãs.

"Pânico 6" é mais dinâmico que o seu antecessor e tem boas cenas, mas desvia a mira do "fandom" tóxico para outro fenômeno intensificado pelas redes sociais —a culpabilização da vítima. Após o massacre de Woodsboro, uma conspiração se espalha na internet afirmando que foi Sam quem orquestrou tudo e jogou a culpa no namorado.

É, sem dúvida, um comentário relacionado ao embate legal entre Amber Heard e Johnny Depp, que já vem servindo de modelo para outros abusadores. O músico Marilyn Manson está trilhando o mesmo caminho contra a atriz Evan Rachel Wood e, no ano passado, apoiadores de Brad Pitt publicaram várias notinhas no intuito de derrubar a credibilidade de Angelina Jolie.

O comentário pode escapar um pouco da metalinguagem que a franquia propõe, mas, já que a motivação dos antagonistas originais de "Pânico" é fundamentada em pura misoginia —Billy Loomis, afinal, vestiu a máscara branca porque a mãe de Sidney teve um caso com seu pai—, "Pânico 6" mantém a coesão, apesar das várias mudanças.

Sexo e sangue

Continuação da pág. C1

Ele assistiu à montagem realizada na Broadway e resolveu trazer a obra ao Brasil com a tradução de Zé Henrique de Paula. A extensão da saga criada por Matthew López evita qualquer tentativa de resumo, com a sobreposição de temas e personagens que aparecem uma só vez e logo somem.

Em linhas gerais, Eric é um jovem ativista do Partido Democrata apaixonado por Henry, eleitor do Partido Republicano. Ou, nas palavras de Gianecchini, "um bolsominion gay", que atrapalha a luta do coletivo por igualdade.

Henry é milionário e vive com Walter, interpretado por Marco Antônio Pâmio, numa mansão, que se torna o cenário mais importante da história. Já Eric busca a todo custo a ascensão social em seus relacionamentos. São dois homens gays em contextos sociais distintos e com visões de mundo por vezes conflitantes.

A criação de López reflete a passagem do tempo, traçando um panorama de gerações da comunidade gay de Nova York desde a epidemia da Aids nos anos 1980 até a diversidade que a estrutura na atualidade.

Eric e Henry são nomes de personagens do romance "Retorno a Howards End", escrito em 1910 por E. M. Forster, que tematiza a luta de classes da Inglaterra na história de três famílias distintas. Em "A Herança", a Inglaterra foi trocada pelos Estados Unidos, e a luta de classes, pelas questões de gênero e sexualidade.

Na tarde da última terça-feira, o elenco se reuniu no teatro para um dos últimos ensaios antes da estreia. Da plateia, o diretor orientava os detalhes de posicionamento do último ato da primeira parte.

Todos estavam sentados no chão e, pouco a pouco, se levantavam, indo à dianteira do proscênio. Então, cada um dava notícias da epidemia de Aids, ao som do tema principal de "Pavana para uma Infanta Morta", composição de 1899 do francês Maurice Ravel.

Patrick e Alex morreram, Charles se infectou, Miguel estava morrendo, novos enterros foram marcados e um amigo em comum viajara para morrer na casa dos pais. Um personagem falava de boatos sobre o encarceramento de gays. Outro relatava o aumento da violência contra homossexuais nos Estados Unidos.

No cenário, toda a estrutura do teatro é aparente, com cabos, fios, placas de madeira e até um bebedouro, que emula uma sala de ensaios. Num acabamento elegante, a iluminação de Fran Barros preenche os espaços vazios deixados pela estrutura aparente.

A indeterminação cênica é a um só tempo uma reverência à força da contação de histórias e uma solução para a impossibilidade de transpor a trama para uma cidade brasileira. O diretor vetou todas as adaptações propostas no texto, que substituiriam Nova York por São Paulo.

A cena une dois vetores do texto escrito por López —a agilidade, na decomposição de falas curtas na boca de cada personagem, e a dramaticidade. Para entender o que se passou, Gianecchini conta ter feito uma pesquisa em livros, séries e filmes sobre a epidemia nos Estados Unidos.

"Essa peça mexeu muito comigo, porque o personagem toca na minha questão e tinha receio de entrar nesse mundo. Agora entendi por que os gays precisam se agrupar para lutar pela existência", diz Gianecchini. "Não me interessava por bar e night gay, com aqueles caras sem camisa, não me sentia à vontade de estar ali. Agora, essa peça me deu muito amor por todas essas pessoas. Só não frequento os lugares porque não tenho tempo, né, amor? Ensaio que nem um maluco todos os dias."

Na juventude, Matthew López, o autor do original, sofreu todas as angústias de ser gay e latino, lidando com as reverberações da epidemia de Aids.

De modo análogo, a história gerou um sentimento de identificação nos atores da peça —com as suas semelhanças e diferenças geracionais.

Em 2019, Gianecchini declarou à imprensa ter tido romances com homens e mulheres, refutando qualquer tipo de classificação. Ele conta não saber o que ocasionou a decisão de expor a sua vida privada. Pensa ter tido, enfim, a maturidade necessária para falar sobre o tema. Durante boa parte da vida, diz não ter olhado com generosidade para os próprios desejos. Agora, indica uma sexualidade fluida e livre de amarras.

"A fluidez incomoda as pessoas, porque vivemos num país de pessoas muito reprimidas e, quando se é reprimido, a sexualidade alheia causa frisson. A liberdade do outro mexe com você", afirma. Não foi sem angústia, porém, que o ator encontrou a resolução de seus próprios desejos.

Desde que trocou as passarelas pelos palcos, o ator conviveu com as especulações da mídia sobre sua sexualidade, o que não já não o incomoda tanto como outrora. "Li na imprensa mais fofocas mentirosas do que verdadeiras sobre a minha vida privada", ele conta. "Eu me incomodava muito, chegava a ter sensações físicas, sentia calafrios e um peso na nuca, como se algo estivesse me oprimindo."

Segundo Gianecchini, a liberdade é também regra para a sua vida profissional. Com o fim de seu contrato com a Globo em 2020, ele busca novos formatos e tipos de personagens. "Passei 22 anos fazendo novelas, trabalhando o ano todo que nem um louco. Nunca me chamaram para fazer uma série. Quero possibilidades novas."

Da mesma forma que o choque de gerações de "A Herança", o tratamento dado à sexualidade dos atores mudou até os anos mais recentes, quando Bruno Fagundes despontou nos palcos e na TV. Gianecchini diz que, no começo da carreira, a orientação sexual da vida real tinha relação estreita com os papéis assumidos na ficção.

Aos pais, Fagundes se disse gay aos 15 anos. Há dois meses, ele assumiu publicamente o namoro com o ator Igor Fernandez, em quem aparecia dando um beijo na bochecha, numa foto que se espalhou pelas redes sociais.

"O tempo inteiro era invadido, com matérias que tentavam me tirar do armário toda semana. Agentes, empresários e diretores me aconselhavam a esconder a minha sexualidade", ele diz. "Era uma angústia absurda que sofria."

Na escola, ele conta ter sofrido bullying por ser filho de pais famosos e tinha dificuldades para se assumir como ator diante do talento de seu pai, Antônio Fagundes.

"Fui apertando o 'foda-se' para as pessoas, quem cuida da minha vida sou eu", ele diz.

Fagundes ainda afirma que a polêmica dos "nepo babies", os filhos de famosos que também ingressam no mercado de celebridades, é uma crueldade. "Nada mais natural que um filho se inserir no mercado em que os pais têm uma entrada, mas eu nunca recebi convite para fazer novela por ser filho de quem eu sou."

"Quando alugo um teatro, tenho que vender ingresso. E estou vendendo ingresso. As pessoas querem me assistir. Não sou celebridade, não gosto desse lugar, sou um artista."

A Herança

Direção: Zé Henrique de Paula. Com: Reynaldo Gianecchini e Bruno Fagundes. Teatro Vivo - av. Chucri Zaidan, 2.460, São Paulo. 18 anos. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 29 de abril. De R$ 25 a R$ 100

Os atores Bruno Fagundes e Reynaldo Gianecchini nos ensaios de 'A Herança' Zanone Fraissat/Folhapress

"Quando alugo um teatro, tenho que vender ingresso. E estou vendendo ingresso. As pessoas querem me assistir. Não sou celebridade, não gosto desse lugar, sou um artista

Nada mais natural que um filho se inserir no mercado em que os pais têm uma entrada, mas eu nunca recebi convite para fazer novela por ser filho de quem eu sou

O tempo inteiro eu era invadido, com matérias que tentavam me tirar do armário toda semana. Agentes, empresários e diretores me aconselhavam a esconder a minha sexualidade, era uma angústia absurda que eu sofria

Fui apertando o 'foda-se' para as pessoas, quem cuida da minha vida sou eu

Bruno Fagundes
ator

"Li na imprensa mais fofocas mentirosas do que verdadeiras sobre a minha vida privada. Eu me incomodava muito, chegava a ter sensações físicas, sentia calafrios e um peso na nuca, como se algo estivesse me oprimindo

O personagem [da peça 'A Herança'] toca na minha questão, e eu tinha receio de entrar nesse mundo. Agora entendi por que os gays precisam se agrupar para lutar pela existência

Só não frequento os bares gays porque não tenho tempo, né, amor? Ensaio que nem um maluco todos os dias

Reynaldo Gianecchini
ator

Theatro São Pedro abre 2023 com 'Dido e Eneas', ópera barroca de Henry Purcell

Composta em 1688, obra se baseia em trecho trágico da 'Eneida', poema épico latino de Virgílio

Camila Fresca

SÃO PAULO Com oito espetáculos de março a novembro, a temporada de óperas do Theatro São Pedro, que costuma privilegiar títulos que fogem ao convencional, tem início nesta quinta-feira com uma obra-prima do barroco — "Dido e Eneas", do compositor inglês Henry Purcell.

É uma obra que não encontra similares na música em sua época nem inaugura uma tradição. "É isolada dentro do repertório, porque não vem da tradição do início da ópera, na Itália, com Monteverdi, Cavalli, nem da linhagem francesa de Lully, Charpentier e Rameau", afirma o violinista e regente Luís Otávio Santos, que realiza a direção musical da obra.

Composta em 1688, "Dido e Eneas" tem libreto de Nahum Tate e se baseia num trecho da "Eneida", poema épico latino escrito por Virgílio no século 1º a.C. e que conta a saga do herói mítico Eneas, que teria participado da Guerra de Troia. A ópera se centra no "Livro 4", que narra a trágica história de amor entre Dido, a rainha de Cartago, e Eneas.

A ação se inicia no palácio de Dido, que sofre por seu amor por Eneas e é consolada por sua irmã Belinda. Uma série de acontecimentos, com a intervenção de bruxas e feiticeiras, selará o triste final da rainha, que antes de morrer canta seu lamento — a ária final de Dido é considerada um dos grandes lamentos da ópera.

O elenco conta com a argentina Maria Cristina Kiehr, no papel de Dido que, aos 61 anos, é uma das mais importantes cantoras da música antiga no mundo. Marilia Vargas vive Belinda, Johnny França encarna Eneas, Homero Velho vive Feiticeira, Daiane Scales e Ludmila Thompson são bruxas.

"Eu não queria simplesmente fazer uma atualização para forçar uma empatia do público ou verossimilhança com as questões contemporâneas ao tratar de guerras, da diferença entre o masculino e o feminino. Tampouco queria fazer um espetáculo de época recriando aquilo que a gente imagina que deveria ser a Cartago antiga", afirma o diretor cênico William Pereira.

"Todo componente visual do espetáculo parte do universo barroco, e para isso foi fundamental a presença de Ligiana Costa, musicóloga, e do coreografo Luiz Fernando Bongiovanni, que traduziu no corpo dos cantores a retórica gestual que é marca registrada do barroco. A encenação estabelece um diálogo com a estética barroca, mas ao mesmo tempo propõe um olhar contemporâneo sobre ela", complementa.

Sobre as particularidades musicais que fazem de "Dido e Eneas" uma obra única, Luís Otávio Santos exemplifica que "[a ópera] não tem exatamente o que a gente chama de recitativo, mas sim passagens declamadas com uma elaboração harmônica e melódica bastante complexas".

Tanto Pereira quando Santos destacam uma figura central da obra — o coro. "O coro está ativo em absolutamente todos os momentos, tem múltiplos afetos e personalidades", esclarece a soprano Marília Vargas, que além de atuar como Belinda é quem prepara e rege o grupo.

"A música demanda maleabilidade na voz, e a cena é rica, com desafios de coreografia, trabalho corporal e mesmo rapidez e destreza, com trocas de roupa em minutos."

O trabalho de preparar o grupo começou arregimentando as vozes de 16 jovens cantores, estudantes ou já formados nas escolas públicas de música de São Paulo.

Um dos desafios, segundo Vargas, foi encontrar a estética da música de Purcell, ainda pouco presente no circuito musical brasileiro.

Com códigos próprios e linguagem que se afasta do repertório do século 19, com o qual o público costuma estar mais habituado, Santos, o regente, diz que, em "Dido e Eneas", a primeira coisa que surpreende é o caráter da ação. "O teatro musical é muito direto, por causa do princípio da música retórica. Música e palavra são uma só, regradas por uma semântica muito definida. Até a pessoa que não conhece todo esse léxico entende, pois é levada pela música e pelo texto."

"A ópera barroca é uma grande porta de entrada para quem quer começar a ouvir música clássica em geral, não só a ópera", diz o regente.

Dido e Eneas
Direção: Luis Otávio Santos e William Pereira. Com: Maria Cristina Kiehr, Marília Vargas, Johnny França. Theatro São Pedro - r. Barra Funda, 171. Qui. a dom., às 20h. Até 12 de março. R$ 50 a R$ 100

Maria Cristina Kiehr e Johnny França na montagem da ópera 'Dido e Eneas', de Henry Purcell Heloisa Bortz/Divulgação

'Ubu Rei' tem bom jogo de humor, mas é superficial e repetitiva

TEATRO
Ubu Rei
★★★☆☆
Direção: Gabriel Vilella. Com: Carolina Delduque, Ciça de Carvalho, Douglas Novais. Sesc Consolação - r. Dr. Vila Nova, 245, São Paulo. 16 anos. Sex. e sáb., às 20h, dom., às 18h. Até 12 de março. R$ 40

Paulo Bio Toledo

A peça "Ubu Rei", de Alfred Jarry, se transformou num clássico do teatro ocidental alguns anos depois da morte precoce do autor francês, aos 34 anos de idade. Não deixa de ser uma contradição. Afinal, é uma obra que parece ter sido moldada não para agradar, mas para provocar mesmo.

Além da sátira do autoritarismo ridículo e depravado, há no espetáculo um desprezo pelos clássicos e pela ideia elevada de cultura, de beleza, de bom gosto, de obra-prima e outros valores que ainda organizam o juízo estético sobre arte.

Quando estreou em 1896, no teatro simbolista Théâtre de l'Oeuvre, causou um grande escândalo e o cancelamento da temporada da peça em Paris. Durante a vida de Jarry, ninguém mais se aventurou a pôr a obra em cartaz.

O escândalo dá a ver algumas das mais importantes características de "Ubu Rei" — sua natureza destrutiva, iconoclasta, irreverente, que buscava abalar a instituição artística e provocar os seus entusiastas. O fracasso na estreia da peça é também um tipo de sucesso do material.

Não por acaso, no início do século 20 o autor passou a ser lido com ávido interesse pelos vanguardistas interessados nesse mesmo tipo de abalo e ruptura. Antonin Artaud, por exemplo, deu o nome de Alfred Jarry ao teatro que fundou com Roger Vitrac em 1926. O crítico Otto Maria Carpeaux dizia que Jarry é o grande percursor do dadaísmo.

A transformação em clássico da obra de Jarry é, paradoxalmente, tanto reconhecimento de sua força criativa como neutralização de suas características mais incendiárias.

Algo da contradição é visível na montagem do grupo Os Geraldos, com direção de Gabriel Vilella. A impactante força do espetáculo, o bom jogo humorístico entre os atores ou os movimentos corais e musicais cheios de vida se sobrepõem e desativam a raiva, a afronta ou a energia experimental e destrutiva que um dia mobilizaram o jovem Jarry.

Acontece que, emoldurado pelo palco clássico de um teatro à italiana e sem aquela potência destrutiva do material, "Ubu Rei" se torna uma sátira superficial, repetitiva e de menor potencial reflexivo.

São notáveis as conexões entre a realidade brasileira atual e o universo grotesco da peça.

O conjunto das personagens aparece como um antro de ratazanas associadas à falência civilizacional do Brasil. É mostrado também o lado ridículo e tosco que, sabemos bem, sempre está lá a conviver com as mentes autoritárias.

Só que as múltiplas referências e conexões vão se empilhando em cena como memes no feed de uma rede social.

Falta o elemento inflamável que faria a peça explodir sobre o presente. No século 19, Jarry confrontou com violência a expectativa de um público ilustrado. As incontáveis referências satíricas ao bolsonarismo criam cumplicidade junto ao público atual.

A provocação dá lugar à comunhão e o escândalo, à exibição dos recursos musicais do grupo. O grotesco se torna um tipo de beleza.

Diamantes são eternos

E a mamata da família Bolsonaro é ainda mais duradoura

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Quem imaginava que, no início do ano, se livraria da sensação de passar raiva com a família Bolsonaro se enganou.

Assim como o personagem Alexandre da novela "A Viagem", seus integrantes voltam para nos assombrar, quando todos achavam que estariam mortos politicamente.

Agora a assombração vem da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro. Em 2021, um militar da comitiva do governo tentou entrar no Brasil com R$ 16 milhões em joias na mochila.

Como não foram declarados, os artigos de luxo foram apreendidos pela Receita Federal. Segundo o militar sacoleiro, tratava-se de um presente do governo da Arábia Saudita a Jair e Michelle Bolsonaro.

A lorota morreu mais rápido do que as carpas do espelho d'água do Alvorada. Se os itens fossem um presente, passariam isentos pela Receita, não escondidos em uma mochila, como um laptop contrabandeado, e iriam para o acervo histórico da Presidência.

A história levantou suspeitas de que a mamata do ex-governo seja mais eterna do que os diamantes contrabandeados.

Além de tentar faturar com cheques, imóveis, rachadinhas, lavagem de dinheiro, superfaturamento de vacinas, até rapelado moedas do espelho d'água, talvez a família Bolsonaro também seja muambeira.

Há quem desconfie que as joias apreendidas são apenas uma pequena amostra dos objetos ilegais que circularam pelas fronteiras durante o último governo.

Há suspeitas de contrabandos muito mais pesados.

Funcionários da Receita investigam se integrantes da comitiva teriam levado centenas de livros do Olavo de Carvalho para a França, o que pode causar danos cerebrais gravíssimos aos cidadãos.

Também suspeitam de um possível tráfico de miojo brasileiro no Japão durante a estadia de Bolsonaro, que detesta comida japonesa, no país.

Há indícios de que assessores do ex-presidente tenham levado, clandestinamente, colares de nióbio à Itália.

Aquela bijuteria de gosto duvidoso poderia contaminar o design local.

Por último, o pior contrabando do ex-governo, o transporte do próprio Bolsonaro até os Estados Unidos.

Além de ser inútil ao país, a carga desperdiça oxigênio e polui o ambiente com as asneiras ditas ao vento.

O temor é que, a qualquer momento, ela seja considerada ilegal e devolvida ao Brasil.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Kondzilla faz filme para o streaming sobre uma escola da periferia de SP

Escola de Quebrada
Paramount+, 14 anos
O segundo filme original da plataforma no Brasil foi realizado em parceria com o produtor Kondzilla e é uma comédia juvenil ambientada numa escola pública na periferia de São Paulo. O protagonista é um rapaz que, na tentativa de fazer amigos e se fazer notar por uma garota, acaba pondo em risco o campeonato de futsal. Direção de Kaíque Alves e Thiago Eva.

Daisy Jones and the Six
Amazon Prime Video, 16 anos
Nesta série baseada no livro de Taylor Jenkins Reid, Daisy Jones e Billy Dunne são os vocalistas de uma banda de rock dos anos 1970, mas vivem às turras. Um novo episódio toda sexta-feira; três já estão disponíveis.

Perry Mason
HBO Max, 16 anos
O detetive dos anos 1930 vivido pelo ator Matthew Rhys está de volta à TV. Os dois primeiros episódios da segunda temporada foram dirigidos pelo brasileiro Fernando Coimbra, de "O Lobo Atrás da Porta".

Em Nome da Fé: Uma Traição Sagrada
Netflix, 18 anos
O caso de quatro líderes religiosos sul-coreanos charlatães é contado nesta minissérie documental do streaming.

Mães: Amor e Vida
Globoplay, 14 anos
Já chegaram os oito episódios da terceira temporada da série espanhola que se passa na ala pediátrica do hospital Los Arcos, onde pacientes e profissionais de saúde compartilham problemas familiares.

Aquecimento 'Pânico 6'
Telecine Premium, a partir de 15h40, 14 anos
Para marcar a estreia do sexto longa da franquia de terror nos cinemas, o canal exibe o filme original, "Pânico" (15h40), seguido por "Pânico 2" (17h40), "Pânico 3" (19h50) e o reboot de 2022, que voltou a se chamar apenas "Pânico" (22h).

O Seu Amor de Volta (Mesmo que Ele não Queira)
Canal Brasil, 19h55, 18 anos
Inédito na TV, o documentário de Bertrand Lira mostra quatro pessoas infelizes no amor consultando cartomantes e videntes para descobrir o que fazer para recuperar os seus afetos perdidos.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

GODOKU

texto.art.br/fsp

U			A					L
	S			U				H
		O				A		
	L	U		R	O		A	
	N						L	
	R		S	L		U	N	
		R				T		
N				T			R	
H					S			O

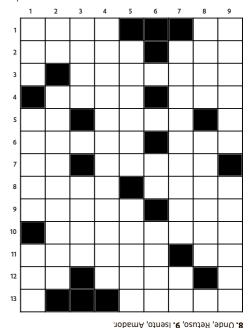
As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um planeta.

SOLUÇÃO

U	T	N	A	O	H	R	S	L
L	S	A	T	U	R	N	O	H
R	H	O	L	S	N	A	T	U
T	L	U	N	R	O	H	A	S
A	N	S	U	H	T	O	L	R
O	R	H	S	L	A	U	N	T
S	U	R	O	A	L	T	H	N
N	O	L	H	T	U	S	R	A
H	A	T	R	N	S	L	U	O

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. De cor entre o marrom e o amarelo / (Pop.) Olá **2.** Grosseiro / Certos **3.** Proeza esportiva que supera a marca anteriormente estabelecida **4.** (Gír.) Chilique / (Abrev.) Senador **5.** As iniciais do ator Tony, das novelas / (Fig.) Quem cumpre mecanicamente as ordens recebidas **6.** Movem a canoa / O oposto de contra **7.** Unidade Federativa / Cidade fluminense, grande exportadora de café e açúcar **8.** Um rei cujo reinado dura só três dias / Abreviatura de senhorita **9.** A cantora Gil / De + um **10.** Inseto lepidóptero noturno ou crepuscular **11.** Região cearense que abrange Crato e Juazeiro do Norte / Orlando Drummond, humorista **12.** Sigla do estado de Roraima / O nome do apresentador de TV Camargo **13.** Reunir num número as unidades ou frações contidas em outras.

VERTICAIS
1. Abreviatura da vacina usada contra a tuberculose / O Donald ex-presidente dos EUA / (Fig.) Em fase inicial, ainda sem elaboração ou apuro **2.** Interjeição de admiração / Modelar antecipadamente **3.** Garoto / Dividir em duas partes iguais **4.** Designativo da força que tende a estabelecer a corrente elétrica. **5.** Que está sem trabalho, sem ocupação (fem.) / (Buenos) A capital argentina **6.** Carlos Saldanha, cineasta de "Rio" / O da Neblina é o mais alto do Brasil e fica no Amazonas **7.** Um grande mamífero das regiões frias do hemisfério norte / Sigla do estado de Parintins e Manaus **8.** No lugar em que / (Bot.) Diz-se de folha que tem recorte apical muito aberto **9.** Livre de taxas, impostos etc. / (Pop.) Aquele que ainda não domina a atividade a que se dedicou.

HORIZONTAIS: 1. Bege, Oi, **2.** Chulo, Uns, **3.** Recorde, **4.** Piti, Sen, **5.** TR, Robô, **6.** Remos, Pro, **7.** UF, Macaé, **8.** Momo, Srta, **9.** Preta, Dum, **10.** Mariposa, **11.** Cariri, OD, **12.** RR, Zeca, **13.** Somar. **VERTICAIS: 1.** BCG, Trump, Cru, **2.** Eh, Pré-formar, **3.** Guri, Mear, **4.** Eletromotriz, **5.** Ociosa, Aires, **6.** CS, Pico, **7.** Urso pardo, AM, **8.** Onde, Retuso, **9.** Isento, Amador.

Líbero

Meu amigo Erney

Perder pessoas queridas é a provação mais cruel que o envelhecimento impõe

Drauzio Varella
Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Há professores aos quais devemos muito. Entre dezenas de outros com quem convivemos nas escolas, eles se destacaram por ampliar nossos horizontes, dar lições de vida e apontar caminhos que não teríamos encontrado sem a influência intelectual e o exemplo que nos deram.

Para mim, o professor Erney Plessmann de Camargo foi um destes. Em 1962, quando entrei na faculdade, ele era o assistente mais jovem do Departamento de Parasitologia da USP.

Eram tempos de efervescência cultural e agitação política. Analfabetismo, miséria, mortalidade infantil e desnutrição estavam por toda parte, em alguns estados a expectativa de vida mal passava dos 40 anos.

As endemias rurais constituíam o principal agravo de saúde pública. Tínhamos anualmente cerca de 120 mil casos novos de doença de Chagas. Ao redor de 1 milhão de brasileiros conviviam com o Trypanossoma causador, protozoário que Luiz Hildebrando e Ermey pesquisavam.

Antes concentrada nas "lagoas de coceira" do Nordeste, a esquistossomose chegava à periferia de São Paulo, trazendo com ela cirrose hepática e mortes precoces. A malária fazia parte do cotidiano amazonense.

Contraditoriamente, a faculdade nos preparava para o exercício de uma profissão liberal. O acesso dos mais pobres à assistência médica dependia da caridade pública.

A cadeira de parasitologia era um oásis nessa falta de consciência social. O professor Samuel Pessôa, chefe do departamento, soube reunir pesquisadores interessados em levar o conhecimento científico para as regiões mais remotas —Luiz Rey, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Leônidas e Maria Deane e o Erney, entre outros.

A parasitologia era ensinada no segundo ano do curso. As discussões acadêmicas, as pesquisas e o real interesse daquele grupo em preparar estudantes interessados em saúde pública e no pensamento científico exerceram grande influência em minha formação.

Todos os anos, o departamento organizava a bandeira científica, com o objetivo de levar os segundanistas para um trabalho de campo em regiões remotas do Brasil. Na minha turma, o coordenador da expedição foi o Erney.

Antes da viagem, feita num ônibus velho cedido pelo governo do estado, ele reuniu o grupo para explicar que iríamos para os confins da fronteira da Bahia com Sergipe, junto à cachoeira de Paulo Afonso, em que estava instalada a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a Chesf, responsável pela distribuição de energia elétrica para os estados do Nordeste.

Realizaríamos exames de fezes nas crianças residentes em duas áreas separadas por uma cerca: de um lado, as que viviam nas casas reservadas aos funcionários da Chesf. Do outro, as que moravam nas habitações precárias da cidadezinha ao lado, sem nem uma rua calçada sequer.

A intenção era mostrar que o termo doenças tropicais não passava de preconceito dos países mais ricos. Elas não eram um tributo a pagar para viver junto à linha do Equador, mas doenças do subdesenvolvimento.

Se me lembro, a prevalência de verminoses no lado da cerca em que moravam as crianças protegidas pela Chesf foi de cerca de 10%, enquanto nas que moravam na precariedade da vizinhança chegou perto de 100%.

O aspecto doentio das mulheres, homens e crianças que viviam nos casebres de pau a pique do sertão de Minas e da Bahia foi um divisor de águas. Pela primeira vez entendi em que país eu vivia.

Na viagem, ficamos amigos. Conversávamos horas e horas, falávamos de saúde pública, ciência, cinema, artes plásticas e literatura, tudo o que ele dizia me interessava.

Em 1964, Erney e outros professores foram acusados de comunistas e demitidos da universidade, uma chaga na história da USP. Convidado pela Universidade de Winsconsin, ele e a família passaram cinco anos nos Estados Unidos.

Quando o Brasil começou a voltar à civilização, ele foi contratado pela Unifesp. Mais tarde seria presidente do CNPq e do Instituto Butantan, professor emérito da USP e presidente e da Fundação Conrado Wessel, entre outros cargos reservados aos cientistas mais brilhantes.

Tive o privilégio de conviver com esse intelectual, com quem aprendi tanto. Nos últimos anos, em longas conversas em mesa de bar.

Na última sexta-feira recebi a notícia da morte desse amigo inesquecível. Perder pessoas queridas é a provação mais cruel que o envelhecimento nos impõe.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Performance da Cia dxs Terroristas em conjunto com as Mães de Maio no parque da Juventude, em São Paulo, em memória ao massacre do Carandiru Diego Nascimento/Divulgação

Artistas se endividam após uso da Lei Aldir Blanc

Prefeitura de São Paulo, alvo de processo, reconhece falha no contato com vencedores, mas afirma que erro foi pontual

Matheus Rocha

SÃO PAULO Cerca de 40 artistas estão processando a Prefeitura de São Paulo por terem contraído dívidas na Receita Federal após receberem recursos da Lei Aldir Blanc, criada para ajudar o setor cultural durante a pandemia de Covid-19.

A prefeitura não os avisou, por meio do edital, que os recursos seriam tributáveis. Um funcionário da Secretaria Municipal de Cultura enviou um email a um dos artistas informando que não haveria incidência do fisco sobre o dinheiro da Aldir Blanc.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo admite o envio do email equivocado e diz que todos os vencedores do edital receberam um manual com instruções sobre a tributação.

Os artistas afirmam que não receberam qualquer manual com instruções, mas que uma cartilha foi publicada na internet tempos depois de o dinheiro ter sido depositado em suas contas, sem que houvesse comunicação prévia de sua existência.

Em alguns casos, a dívida dos artistas com o fisco passa dos R$ 30 mil. Ao perceberem o problema, eles criaram um grupo de WhatsApp que reúne 143 pessoas e ajuizaram uma ação via Defensoria Pública da União contra a prefeitura, o governo do estado e a União Federal.

O edital, publicado em 2020, de fato não menciona a existência de impostos. É uma postura diferente, por exemplo, da que foi adotada pelo governo do Rio de Janeiro, que em seu edital alertava que a responsabilidade sobre os tributos ficaria a cargo dos artistas beneficiados.

Um email anexado ao processo mostra que uma artista entrou em contato com a Secretaria Municipal de Cultura em 2021 perguntando como deveria identificar o projeto na declaração de Imposto de Renda. Na resposta, um servidor escreve que o dinheiro é isento de tributação.

"Ninguém previu o pagamento do imposto, mas, depois que fiz a declaração, descobri que meu CPF tinha sido bloqueado", afirma Victor Siqueira Serra, membro do coletivo artístico Cia dxs Terroristas, que ficou com uma dívida de R$ 29 mil na Receita.

Os artistas dizem que, além da falha na comunicação, os problemas foram causados pelos informes de rendimentos que a prefeitura emitiu. Nos documentos, consta que os proponentes receberam integralmente os valores, mas eles afirmam que não ficaram com o dinheiro todo.

O edital previa que uma pessoa física poderia representar coletivos artísticos e receber toda a verba em sua conta. Mas, por terem distribuído o dinheiro para outros profissionais do coletivo, eles acreditam que os informes deveriam ser individuais.

"Tínhamos na ficha de pagamento 45 pessoas. Por esse projeto todo, recebi R$ 2.100, mas ficamos com mais de R$ 28 mil de dívida na Receita", diz Murilo Gaulês, que também é membro do coletivo Cia dxs Terroristas.

O coletivo anexou ao processo imagens da movimentação bancária de Siqueira Serra, o proponente do projeto. Os documentos mostram as transferências para artistas do grupo.

"A gente se endividou muito para pagar a dívida. Eu precisei voltar a morar com a minha mãe", afirma Gaulês. "Tenho crise de pânico até hoje."

Apesar de a dívida estar quitada, ele diz que o coletivo entrou na Justiça para que o valor seja restituído. "É injusto. Como que esse valor é dividido para várias pessoas e só uma é tributada?"

Pergunta parecida se faz Geovaldo José de Jesus, proponente do Elo Perdido Cultural. O coletivo que ele representa recebeu R$ 100 mil, mas ele precisou arcar sozinho com uma dívida de R$ 34 mil.

Por essa razão, teve problemas de saúde, perdeu trabalhos e não conseguiu reabrir seu espaço cultural. "A lei é feita para combater problemas, mas acabaram aumentando a nossa vulnerabilidade."

Por meio de nota, a Secretaria Municipal da Fazenda diz que alguns coletivos solicitaram que fosse indicado o valor recebido por cada integrante do grupo, com informações prestadas pelos próprios coletivos.

A partir da dúvida sobre a possibilidade da cobrança do imposto de renda de forma individualizada, a secretaria diz que consultou a Receita Federal para esclarecer sobre a interpretação tributária relacionada ao assunto.

"A consulta segue pendente de resposta por parte da autoridade tributária federal. Cabe destacar que as retificações de declarações por motivos diversos, que não dependem do retorno da consulta à RFB, já foram realizadas."

guiafolha

Dose de soju servida no Monster, bar no Bom Retiro, na região central da cidade Gabriel Cabral/Folhapress

Conheça o soju, bebida típica coreana, e saiba onde prová-lo

Roteiro traz dez bares que servem o destilado à base de arroz ou batata-doce

60 ANOS DA IMIGRAÇÃO COREANA NO BRASIL

Nathalia Durval

SÃO PAULO O garçom pega uma garrafa verde, preenchida com um líquido incolor, e a chacoalha para cima e para baixo, gira de um lado para o outro e exibe para os clientes um redemoinho que é formado com o conteúdo. Com outro gesto rápido de mãos, abre a tampinha e, só então, serve a bebida em um copo de shot.

A cena é frequente entre quem pede soju no Ogame, bar e restaurante no Bom Retiro. A bebida é um destilado típico da Coreia do Sul, feito à base de arroz ou batata-doce, e virou a bebida nacional.

"Aqui no Brasil, tudo é cerveja. Desde as comemorações até para afogar as mágoas. Não é diferente na Coreia, mas lá, tudo é com soju", diz Lucas Lee, que comanda o endereço no bairro paulistano.

O soju tem teor alcoólico que varia de 12% a 41% —maior que a média de 4% da cerveja, por exemplo. O destilado é ainda o mais vendido no mundo, segundo o ranking publicado anualmente pela revista Drinks International.

Há uma série de rituais envolvidos na hora de beber o soju, além de sacudir a garrafa. A principal regra, diz Lee, é brindar e virar tudo de uma vez. Ele afirma que a clientela de brasileiros que se dispõem a provar o soju tem crescido, graças ao crescente interesse pela cultura coreana.

A bebida foi criada no século 13. Aqui no Brasil, ela chegou com os imigrantes que vieram da Coreia do Sul, na década de 1960. Hoje, é possível encontrar diferentes marcas da bebida em bares, restaurantes e em mercadinhos. Conheça a seguir dez endereços para provar o soju em São Paulo.

Arena Karaokê Bar
O soju ajuda a soltar o gogó neste karaokê. A bebida é vendida em garrafa, com preços de R$ 42 a R$ 48, ou batida com frutas e outros itens na jarra de um litro, por R$ 60.
R. Talmud Thorá, 63, Bom Retiro, WhatsApp (11) 97696-1680

Bicol
Vende um soju especial, o Hwayo, com teor alcoólico de 41%. Ele é destilado à partir do arroz e envelhecido em porcelana típica coreana. A garrafa (375 ml) custa R$ 200.
R. José Getúlio, 422, Liberdade, região central, tel. (11) 3208-4123

Komah
O restaurante investe nos drinques que levam soju na receita. O Keopi (R$ 37) é feito com soju infusionado com café, Amaro di Angostura, mix de bitters e caramelo de missô.
R. Cônego Vicente Miguel Marino, 378, Barra Funda, tel (11) 91652-2249

Monster
A sul-coreana Julie Cho montou o bar porque queria ter um lugar para tomar soju com os amigos. Por lá, o destilado típico é servido em garrafa e custa de R$ 50 a R$ 55.
R. Guarani, 465, Bom Retiro, região central, tel. (11) 91595-5588

Ogame
Com menu especializado em carnes, o restaurante e bar vende soju por R$ 45 a R$ 49 a garrafa. A versão saborizada vêm em opções como uva verde, morango e pêssego.
R. Lopes Trovão, 50, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 94151-4667

Oksan
A casa reúne karaokê, restaurante e bar. O soju batido com frutas como melancia e limão sai por R$ 60 a jarra com 900 ml. Outra sugestão é a caipirinha feita com soju, por R$ 30.
R. Prates, 611, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 99517-1919

Rainbow Beer
As cervejas artesanais são a especialidade, mas também há soju no cardápio. A garrafa tradicional custa R$ 40 e a de sabores como morango, uva verde e ameixa custa R$ 45.
R. Prates, 560, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 96179-8470

Seoul Chicken
O restaurante é especializado em frango frito, prato que é uma combinação popular com o soju. A garrafa tradicional da bebida custa R$ 40 e a de frutas, R$ 45.
R. Guarani, 127, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 91042-2801

Wabar
O bar oferece drinques que levam soju na receita, batizados com o nome de séries coreanas. Um dos carros-chefe é o Goblin, que combina soju, Yakult e morango. Já o Round 6 mistura soju e suco de laranja. Ambos custam R$ 60.
R. Prates, 613, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 99611-6120

Wooza
Neste boteco coreano, a garrafa de soju custa R$ 35 a original e R$ 37 a de blueberry ou uva verde. O drinque da casa batizado de ruju combina o destilado, limão-siciliano e Sprite. Custa R$ 25.
R. França Pinto, 203, Vila Mariana, região sul, WhatsApp (11) 97399-6990

La Putaria, marca de crepes eróticos barrada no Rio, inaugura La Censura em SP

SÃO PAULO Uma faixa preta com a palavra "censurado" cobre o desenho de um pênis entrelaçado a um coração. Ao lado, um letreiro neon indica o nome do local: La Censura.

A marca, que vende crepes em formatos de pênis e vulvas, abriu no sábado (4), perto da rua Augusta, região central de São Paulo. O café se chamaria La Putaria, mas mudou de nome porque uma norma do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do ano passado, proíbe a exposição de produtos com conteúdo pornográfico em vitrines e letreiros.

A marca foi criada pelo austríaco Rob Kramer e pela brasileira Juliana Lopes em 2021, em Portugal. O casal abriu filiais em Roma, em Belo Horizonte e no Rio. Só nesta última a cidade tiveram problemas.

Uma associação de Ipanema protocolou reclamação sobre o nome da doceria quando foi aberta, em maio do ano passado. O ministério, então, determinou a remoção do letreiro das outras lojas do país. Também exigiu a instalação de uma placa proibindo a entrada de menores de idade.

"A justificativa usada era a de que as crianças não podiam ter contato com aquele conteúdo, mas não existe uma vitrine", diz Juliana Lopes. "Em várias vitrines de sex shop crianças e adultos conseguem ver os produtos."

No relatório do órgão do governo, os doces eróticos da marca foram classificados como "pornografia gratuita camuflada de guloseimas".

"Os doces geram curiosidade. Na Europa, funcionou bem. Temos uma loja em Roma a 30 minutos de caminhada do Vaticano e não tivemos problemas", diz Lopes. Ela acrescenta que a entrada e o consumo dos itens já eram proibidos para menores antes da imposição do ministério.

Doce em formato de vulva do La Censura Divulgação

As unidades no Rio e em Belo Horizonte continuam sem o nome original na fachada. "A palavra que mais ouvi dos seguidores foi censura. Então fizemos uma brincadeira com o La Censura como estratégia para manter as atividades."

Os doces (R$ 25 a R$ 33), batizados de piroffles e xoxoffles, são preparados com massa de waffle em formato de pênis e vulvas. A versão crush leva cobertura de chocolate meio amargo e de chocolate com morango. Já o sugar daddy, no formato do órgão masculino, ganha uma cobertura de chocolate branco e de spray dourado.

Também é possível escolher entre outras opções, como com recheio (R$ 29 a R$ 33) e adicionar toppings, por mais R$ 3. Há ainda uma versão vegana da sobremesa e outra salgada. Sorvetes, milk-shakes e cafés completam o menu. **ND**

La Censura
R. Luís Coelho, 166, Consolação, região central, @laputariaoficial

ESTREIAS DE CINEMA EM SP

65 - Ameaça Pré-Histórica
Adam Driver vive um astronauta que aterrissa acidentalmente em um planeta misterioso depois que sua nave é atingida por um asteroide. Ele e uma adolescente são os únicos sobreviventes da queda e, em pouco tempo, descobrem que não estão sozinhos no local desconhecido.
Estados Unidos, 2023. Direção: Scott Beck e Bryan Woods. Com: Adam Driver, Ariana Greenblatt e Chloe Coleman. 12 anos

Coração de Neon
★☆☆☆☆
Fernando e seu pai, Lau, dirigem um carro de telemensagens amorosas pelas ruas de Curitiba e têm o sonho de levar a empresa para os Estados Unidos. Depois de perder o pai em um crime trágico, o jovem se envolve em uma espiral de violência.
Brasil, 2023. Direção: Lucas Estevan Soares. Com: Lucas Estevan Soares, Paulo Matos e Ana de Ferro. 16 anos

Eneida
★★★★☆
O documentário acompanha a jornada de uma mulher de 84 anos em busca de sua primogênita, com quem não conversa há mais de 20 anos. A diretora do fime, Heloisa Passos, é a filha do meio de Eneida e participa da retomada do contato entre as duas.
Brasil, 2022. Direção: Heloisa Passos. 10 anos

Pânico 6
★★★☆☆
O sexto filme da franquia acompanha os sobreviventes do massacre cometido por Ghostface. Mesmo depois de se mudarem para Nova York, eles não são deixados em paz pelo assassino mascarado.
Estados Unidos, 2023. Direção: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Com: Jenna Ortega, Melissa Barrera e Courtney Cox. 18 anos

A Porta ao Lado
★★★☆☆
Rafa e Mari vivem em um casamento estável até a chegada dos novos vizinhos, o casal Fred e Isis, que têm um relacionamento aberto. Com a convivência, eles passam a questionar seus laços e as definições de fidelidade e traição.
Brasil, 2023. Direção: Júlia Rezende. Com: Letícia Colin, Bárbara Paz e Dan Ferreira. 16 anos

Quando Falta o Ar
O documentário acompanha o trabalho dos profissionais do SUS que atuaram na linha de frente durante a pandemia de Covid-19. O longa foi gravado em hospitais de São Paulo, Recife, Pará, Salvador e Manaus.
Brasil, 2022. Direção: Ana Petta e Helena Petta. 10 anos

Torre de salva-vidas em Clearwater, na Flórida Divulgação

Fuga prolongada

Prepare-se: há vários feriados que caem em dias úteis ao longo deste ano, ideais para quem deseja dar uma escapadinha da rotina; veja dicas para economizar na sua próxima viagem, além de sugestões de destinos para visitar no Brasil e no exterior

FERIADÕES DE 2023

7.ABR (SEXTA)
Paixão de Cristo

21.ABR (SEXTA)
Tiradentes

1º.MAI (SEGUNDA)
Dia do Trabalho

8.JUN (QUINTA)
Corpus Christi

7.SET (QUINTA)
Independência

12.OUT (QUINTA)
Nossa Sra. de Aparecida

2.NOV (QUINTA)
Finados

15.NOV (QUARTA)
Proclamação da República

20.NOV (SEGUNDA)
Consciência Negra (facultativo)

25.DEZ (SEGUNDA)
Natal

Mirante dos Dois Irmãos, em Fernando de Noronha
Bruno Lima/ Divulgação

oceano Atlântico
Fernando de Noronha
CE
RN
Natal
PI
PB
PE
Recife
AL
BA
SE
200 km

Em Noronha, quanto maior o sacrifício, maior a recompensa

Não faltam perrengues no arquipélago, mas a paisagem é deslumbrante

Pedro Martins

FERNANDO DE NORONHA (PE) No meio do caminho tinha não uma, mas tantas pedras que um escorregão poderia acabar com a viagem. Tinha tubarões, e uma bobeada no mar poderia causar uma tragédia.

Mas também tinha paredões rochosos imponentes, águas cristalinas, golfinhos saltitantes, peixes de todas as cores e tudo o que a natureza tem de mais encantador.

Viajar a Fernando de Noronha é assim —perrengue atrás de perrengue que, se levados a cabo, oferecem experiências capazes de deixar qualquer um boquiaberto. Até quem coleciona passaportes lotados de carimbos.

Prova disso é que a praia do Sancho, a principal do arquipélago, acaba de ser eleita a melhor do mundo pelos usuários do TripAdvisor, o maior site de viagens da internet.

O problema é que Noronha não é o destino mais adequado para crianças, idosos ou pessoas com deficiência.

Para chegar a qualquer praia, há uma penitência —e quanto maior ela for, maior será a recompensa.

Para se banhar no Sancho, por exemplo, é preciso caminhar meio quilômetro e descer um penhasco com 208 degraus, parte deles incrustados no meio de um paredão de rochas —o que pode impedir a passagem de uma pessoa obesa ou claustrofóbica.

Vencida a provação, porém, a paisagem, já deslumbrante vista de cima, ganha contornos ainda mais surpreendentes, com um mar de uma diversidade incomparável de peixes, tartarugas e arraias.

A experiência é parecida nas demais praias, sobretudo as do Parque Nacional Marinho, que compreende a maior parte das que são banhadas pelo mar de Dentro, como é conhecido a parte do oceano voltada ao continente sul-americano, que sofre menos influência dos ventos e tem águas mais calmas e mais claras do que as do mar de Fora, voltado para a África.

Para ter acesso ao Parque Nacional Marinho, aliás, é preciso desembolsar R$ 179. Isso permite a entrada nas praias do Atalaia, da Caieira e do Leão, além da baía do Sueste, dos Porcos e dos Golfinhos —isto é, as regiões mais famosas e mais bonitas, onde o acesso ainda é condicionado a algumas regras, como a proibição de bebidas alcoólicas e do uso de drones.

O ingresso não tem relação com a taxa de preservação ambiental da ilha, a TPA, de R$ 92 ao dia. Ambos podem ser pagos tanto via internet quanto na ilha, o que não é indicado para quem não quer perder tempo em filas.

Tempo, afinal, é dinheiro. Em Noronha, mais ainda. Mas é possível economizar.

As boas pousadas da ilha têm diárias de R$ 1.000 a R$ 3.000 para um casal. Uma boa alternativa para quem está viajando em família ou entre amigos é alugar uma casa. As diárias são semelhantes, mas cabem mais pessoas.

Dá também para cozinhar em casa. O preço das mercearias é o dobro de um supermercado do continente, mas ainda assim a conta fica muito mais barata do que comer em restaurantes ou padarias.

Para não deixar de conhecer a gastronomia local, é possível mesclar um almoço mais simples e rápido feito em casa com um jantar mais elaborado fora e vice-versa.

Além dos restaurantes de maior renome, como o Xica da Silva, uma boa opção para comer frutos do mar é o Cacimba Bistrô, que batiza seus pratos com alguma cafonice em homenagem aos globais.

Também é possível preparar lanches para levar aos passeios. Não só para economizar, mas porque a maioria das praias não tem comércio.

As que têm são boas para almoçar com a vista do mar ou assistir ao pôr do sol com um drinque em mãos.

Os preços podem assustar. Um dos mais tradicionais, o Bar do Meio, é conhecido como bar do euro. Uma long neck ali sai por R$ 20, enquanto um prato à la carte para dois vai de R$ 150 a R$ 200. A dica é levar dinheiro, porque o sinal de internet falha muito.

Não é muito mais caro, verdade seja dita, do que se paga em São Paulo ou em praias mais desejadas do Nordeste, como Porto de Galinhas (PE). A diferença é que os produtos só chegam até lá de barco.

Os passeios tampouco são muito mais caros do que noutras praias do Nordeste. Essencial para conhecer a ilha toda de maneira mais rápida antes de escolher quais pontos explorar com calma, o Ilha Tour custa R$ 250 por pessoa.

É o mesmo valor do tour de barco pelo mar de Dentro, que oferece uma vista panorâmica das praias entre os golfinhos.

Os passeios, aliás, precisam ser agendados com antecedência. Enquanto o Ilha Tour deve ser feito no primeiro dia de viagem, de preferência com sol, para as fotos saírem bonitas, o de barco precisa ser agendado para um dia em que o mar esteja mais calmo.

Quem não gosta de mar agitado, aliás, precisa ir a Noronha na alta temporada, entre agosto e outubro. Tudo pode ficar mais caro, mas nos outros meses a ilha é atingida por ventos fortes, num fenômeno chamado "swell".

As ondas podem ficar tão altas, que algumas praias se tornam impróprias para banho, o que também impossibilita a realização de passeios como o mergulho de cilindro.

Caso o leitor não possa viajar noutra época ou tenha marcado a viagem sem saber do "swell", como fez este repórter, não há motivo para pânico. A ilha seguirá tão bela como sempre. Se não der para tomar um banho de mar num dia ou no outro, paciência.

Afinal, não só a maré pode ser um impeditivo ali. Os tubarões, constantes no arquipélago, afugentam os turistas. Eles são mais frequentes em algumas regiões —caso da baía do Sueste, interditada para banho devido a um incidente há um ano—, mas é possível avistá-los em qualquer praia.

Mesmo que os ataques sejam raros, nenhum turista quer se arriscar a, com a água nas canelas, avistar um berçário de tubarões.

Noronha é, assim, a prova de que, frente à natureza em seu estado bruto, não somos nem temos controle sobre nada. Por mais clichê que possa soar, ali, só a possibilidade de contemplar uma das paisagens mais belas do planeta já é recompensador.

Viajando nos edifícios

Conheci Paulo Caruso na FAU, prédio que nos leva a viajar na arquitetura

Josimar Melo
Jornalista, crítico gastronômico, curador de conteúdo e apresentador do canal de TV Sabor & Arte

Uma tristeza a morte, no último dia 4, do cartunista Paulo Caruso. Eu o conheci quando, aos 17 anos, ingressei na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP. Logo notei (e como não notar??) os gêmeos veteranos, bem mais velhos mas cheios de jovialidade, perambulando juntos pelo generoso espaço da escola: Chico e Paulo Caruso. Magrelos, altos, cabelos compridos escorridos como os do Peninha da Disney.

Idênticos, era-lhes fácil enganar incautos. Certa vez Paulo (ou Chico) ficou de emprestar-me um livro; no dia seguinte, cruzando com Chico (ou Paulo) sem perceber que era o outro, cobrei dele. Percebendo o engano, ele me passou uma descompostura ("Achou mesmo que eu traria? Que eu confiaria em você?" etc.) —e foram bons segundos de bate-boca até eu perceber o engodo.

Depois da faculdade foram vários encontros pela noite, como no bar Riviera, à época uma decente pocilga (que Paulo retrataria em gibis). Tendo Chico mudado para o Rio, ficou mais fácil identificá-los: quando visitei a redação do jornal O Globo, sabia que o desenhista que estava lá era o Chico; já nas várias vezes no Roda Viva, da TV Cultura, era o Paulo (mesmo porque assim assinava as caricaturas que fazia de mim).

As lembranças da FAU me remetem ao espaço onde conheci Paulo —e como aquele edifício estimulava nossas relações e criatividade. Quem não estudou arquitetura pode achar exagero. Mas (remetendo à minha coluna anterior, sobre a logomarca do turismo brasileiro) se meros centímetros de forma e cor podem dizer tanto até mesmo sobre um projeto de país, o que dizer do espaço edificado em abrigo onde se vive, trabalha, sonha, ama. Ou, numa escola, se estuda e projeta o futuro.

Terminado em 1969, o edifício da FAU, projeto dos arquitetos Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi, me impressionava tanto que sempre o imaginei como um objeto de peregrinação, que visitantes de toda parte deveriam ir conhecer.

Eu mesmo, graças a ele, virei um turista de escolas de arquitetura. Se um edifício pode ser um marco, imagine um edifício onde pessoas aprendem a fazer outros edifícios.

Lembro a curiosidade de ver a escola de arquitetura de Cambridge, na Inglaterra. Mas ali a centenária faculdade aninhara-se nos majestosos prédios preexistentes (a universidade tem oito séculos!).

Muitas faculdades europeias estão em edifícios antigos. Mas eu farejava aqueles desenhados com a específica função de ensinar arquitetura. Artigas foi um dos pioneiros, com seu caixote brutalista de concreto apoiado graciosamente em pilares de trapézio delimitando uma grande praça que unifica toda a escola com seu entorno —e seus ocupantes.

Mas vieram outras. Por exemplo, a Escola de Arquitetura do Royal Institute of Technology (do escritório Tham & Videgård) em Estocolmo (Suécia), nave pousada entre antigos edifícios de tijolos, dos quais rouba a cor (com seu aço escuro) e um peso suavizado por vidraças. Também na Europa fica a de Estrasburgo, França (de Marc Mimram), encaixada na cidade com térreo transparente sustentando blocos contorcidos e empilhados.

Em Coral Gables fica a da Universidade de Miami (do escritório Arquitectonica), uma praça recoberta por graciosa manta ondulada de concreto. E se, como eu, tiver parentes em Byron Bay (perto de Brisbaine, Austrália), veja a escola de Abedian (do CRAB Studio), com sua transparência arejada, tanto visualmente quanto do ponto de vista térmico.

Ou fique aqui pelo Brasil, visitando a faculdade na Federal da Bahia (de Diógenes Rebouças), com traços brutalistas integrados aos espaços livres e à natureza. E se imagine jovem, sendo provocado por estes espaços.

| QUI. Josimar Melo, **Zeca Camargo**

No RN, Monte das Gameleiras encanta com frio e sossego

Com suas pedras gigantes e clima serrano, região chamada de 'vila rural holandesa' tem intensificado turismo

Renata Moura

MONTE DAS GAMELEIRAS (RN) Repetidas bicadinhas na janela e o canto de um pássaro invadem o quarto em Monte das Gameleiras, no Rio Grande do Norte. O dia já está claro, montanhas revelam diferentes formatos no horizonte e os sons, dessa e de outras aves, são os únicos despertadores.

A tranquilidade na região e as paisagens de serra, com pedras gigantes, somam-se a temperaturas que já registraram, no inverno, mínimas de 13°C. O município, com cerca de 2.000 habitantes, está localizado 500 metros acima do nível do mar e a 123 km de Natal.

É o ponto mais alto de um roteiro chamado Paraísos do Agreste e, nele, destaca a guia Mara Marques, os turistas procuram o mesmo que ela buscou quando chegou há quase uma década: "Sossego, charme e o clima maravilhoso".

Visitantes —principalmente de Natal, Paraíba e Pernambuco—, movimentam o turismo, visto ainda como emergente. Holandeses que passam pela praia de Pipa e outros estrangeiros também já incluíram Gameleiras na rota.

A Europa tem sido não só origem de turistas, mas inspiração para hospedagens, que começam a se multiplicar.

Uma lei municipal de 2015 reconheceu parte da região como "vila rural holandesa". A referência principal foi a primeira pousada a abrir, exibindo, até hoje, um grande moinho de vento, arquitetura e tamancos típicos do país europeu, aquecedores e uma lareira no restaurante.

A temperatura, que é quente de dia e fria à noite, a hospitalidade e as pedras que enchem os olhos levaram o advogado e empresário Júnior Gurgel a fazer um investimento.

Ele havia morado na Holanda e, de volta ao Brasil, decidiu usar a referência no espaço, em operação desde 2010.

Outros meios de hospedagem remetem a países nórdicos, como uma cabana suíça, inaugurada em janeiro deste ano, e o primeiro domo geodésico, concluído em novembro.

O empreendimento tem ocupação garantida em todos os finais de semana até junho. "Agora, estamos preparando mais dois domos e a previsão é que até agosto eles estejam prontos", afirma o administrador Caio Jorge.

Casa de pedra no Monte das Gameleiras, no Rio Grande do Norte
Cássio França/Divulgação

O desembolso é estimado em R$ 3 milhões e a inspiração veio de iglus da Noruega.

Para viagens de bate e volta ou estadias que duram em média quatro dias —com diárias a partir de R$ 160 a pacotes que podem chegar a R$ 1.400—, Monte das Gameleiras tenta despontar em meio a destinos badalados.

"O pessoal vem muito para esse lado por causa da Pedra da Boca [formação rochosa de 336 metros], aí não tem ideia do que a gente tem aqui para cima. E, quando chega até aqui, fala 'poxa vida eu não sabia que tinha tanta coisa bonita'", diz Marques, enquanto espera a próxima trilha.

Os passeios mais famosos no município levam às pedras gigantes que lembram, por exemplo, um navio. E até uma história de amor. O roteiro mais longo tem cerca de 5 km e inclui a Pedra do Cruzeiro, ponto mais alto da região e onde está a igrejinha de Nossa Senhora da Boa Saúde.

A construção de um mirante na área terá investimento de R$ 1,5 milhão e previsão de entrega para o fim do ano, segundo o vice-prefeito da cidade, Demar Ferreira.

"O fluxo no inverno aumenta e muito. Todas as pousadas têm sua ocupação de quase 100%. E, no verão, não temos do que reclamar", afirma o empresário Júnior Gurgel.

A pousada de Gurgel foi aberta quando o roteiro turístico ainda nascia. Para descrever o momento que o setor vive, ele cita conversas que tinha com um mototaxista. "Ele parava meu carro e dizia 'neste final de semana subiram quatro carros'. Hoje, ele já não consegue fazer a conta."

Praia na região do North Shore Park, na cidade de St. Pete, na Flórida Fotos Divulgação

Próxima de Orlando, St. Pete combina belas praias e museu de Dalí

Balneário instagramável na Flórida é ideal para quem busca descansar após andanças por parques e outlets

Pedro Martins

ST. PETERSBURG (EUA) As sirenes dos tratores e os guindastes que fazem do horizonte um canteiro de obras a perder de vista entregam que St. Petersburg é a aposta da vez da Flórida, estado americano mais visitado por brasileiros, para atrair o turista que quer ir além dos parques temáticos.

Mais conhecida por sua abreviação, St. Pete foi eleita em 2020 a praia preferida dos americanos. Não é preciso consultar o TripAdvisor, portal em que ocorreu a votação, para descobrir isso. A predominância do turismo local invade os ouvidos e os olhos, seja por meio do "r" retroflexo que marca o sotaque dos americanos, seja pelo tom alaranjado de seus corpos, tomados por bronzeamento artificial.

Mas St. Pete também quer atrair estrangeiros. Não à toa. A cidade está a 170 quilômetros —ou 90 minutos— de Orlando, o que faz dela um destino ideal para quem já conhece bem os castelos de Cinderela e de Harry Potter e quer belas praias para descansar de parques e outlets.

Embora seja uma cidade de médio porte, com 250 mil habitantes, a área onde se concentram os turistas, conhecida como Downtown St. Pete, não tem mais do que 20 mil moradores, a maioria na casa dos 50 anos. Não é, portanto, a praia ideal para quem busca badalação, como Miami, mas é uma boa aposta para famílias com crianças ou para qualquer um que procure apenas tranquilidade.

Inaugurado há três anos, o píer, principal atração do município, tem seu último andar ocupado por um bar, o Pier Teaki. Num contraste com o restaurante, a cafeteria e a sorveteria dos pisos inferiores, ali até se improvisa uma pista de dança com DJ ao entardecer, mas o verdadeiro charme do local está em se sentar para tomar um drinque com a vista para o Golfo do México.

Pudera. Conhecida como a Cidade do Sol, St. Pete já registrou 768 dias ensolarados consecutivos, uma marca superlativa do fim da década de 1960 que até hoje estampa o Guinness dos Recordes.

O sol faz das praias, que combinam água cristalina e morna com areia fina e branca, a principal atração do destino —não só de St. Pete, mas também de cidades vizinhas, localizadas a não mais do que 30 quilômetros de distância.

Um bom roteiro da região não pode deixar de fora, portanto, uma visita a Clearwater, também tida outrora como a praia favorita dos americanos, e a Dunedin, uma cidade de influência escocesa que é a mais antiga do condado.

Vale ainda conhecer Pass-a-Grille, talvez a melhor praia da região para assistir ao pôr do sol, e Tarpon Springs, de origem grega, conhecida como a capital mundial das esponjas marítimas, onde se pode fazer um passeio de barco para mergulhar, pescar ou mesmo coletar as esponjas.

A paisagem ensolarada ganha contornos tão encantadores quanto ao ser vista por meio de uma caminhada ou de passeios guiados, estes para quem tem menos medo de converter o real para dólar. Em St. Pete, uma boa aposta é o tour de bicicletas elétricas, as eBikes, que percorrem todo o centro turístico em três horas ao preço médio de US$ 200 (aproximadamente R$ 1.045) por pessoa.

Para descansar ao fim de um passeio, não há como não se encantar com os piqueniques cheios de charme feitos sob medida no gramado do Vinoy Park, localizado em frente à orla da praia. Os pacotes variam de US$ 300 para uma dupla a US$ 500 para um quarteto —há ainda versões mais luxuosas, para ocasiões como um pedido de casamento, por US$ 800.

Embora a paisagem natural seja seu principal atrativo, St. Pete também tem um lado cult. A cidade, que já serviu como cenário para centenas de filmes, de "Winter, o Golfinho" a "Magic Mike", tem um distrito de artes com dezenas de murais de grafite instagramáveis, mais de 50 galerias e dois museus —o de Dale Chihuly, artista americano que faz esculturas de vidro que parecem ter vindo do País das Maravilhas de Alice, e o de Salvador Dalí.

Criado a partir do acervo de uma família de colecionadores abastados da Flórida, o Museu Dalí tem obras como "Aranha da Noite" e "Criança Geopolítica Observando o Nascimento do Homem Novo", as primeiras telas que o surrealista fez depois de se exilar nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, além de "A Desintegração da Persistência da Memória", uma releitura daquela que talvez seja uma de suas obras mais famosas.

Com o dólar ainda bem acima dos R$ 5, St. Pete não é —como qualquer cidade americana— um dos destinos mais baratos para passar as férias. No entanto, para aqueles que já estão dispostos a quebrar o cofrinho numa visita à terra do Mickey, uma esticadinha até o litoral será sem dúvida encantadora.

O jornalista viajou a convite do Visit Florida

EUA
ALABAMA GEÓRGIA
Tallahassee
St. Pete
Orlando
FLÓRIDA
Miami
N 100 km

A partir do alto, vista aérea de praia na cidade de Clearwater, café na marina na cidade de Dunedin e bicicletas na Honeymoon Island, em St. Pete, todas na mesma região

Em Miami, roteiro de arte atrai quem busca overdose de estímulos

Caio Guatelli

MIAMI A escolha de Miami como um possível destino turístico está ligada à sua potente capacidade de alteração dos sentidos sem que precisemos recorrer a qualquer tipo de trago ou meditação mais profunda.

Talvez por existir no imaginário a ideia de um paraíso tropical diferente, no qual os prazeres sempre estiveram relacionados às experiências de consumo.

Hoje bem mais cosmopolita do que aquela cidade pintada pelo cenário art déco de "Miami Vice" nos anos 1980, a nova Miami tem se reinventado desde o início dos anos 2000, quando recebeu a renomada Art Basel.

A influência da arte na renovação urbanística é notada em três bairros ao norte do centro. Wynwood, Allapatta e Design District reúnem galerias, museus e instalações que ocupam espaços antes considerados pouco atraentes.

Para muitos, caminhar pelas ruas de Wynwood pode ser comparável a se perder entre as salas de um museu. Não há parede sem interferência artística. Grafites brilhantes e colagens coloridas tomaram conta das fachadas de antigos galpões a prédios de escritórios, dando origem a uma galeria a céu aberto —uma referência mundial.

Entre as obras nas ruas ou dentro do quarteirão restrito a pagantes (o centro Wynwood Walls cobra US$ 12 pelo acesso), nota-se o forte apelo por temas sociais, em especial aos dramas que atingiram o próprio bairro antes da valorização imobiliária —Wynwood era lar de imigrantes porto-riquenhos que até meados de 2000 sofriam com a xenofobia e com a extorsão de gangues.

A meia hora dali ficam os museus de Allapatta. O Superblue (US$ 36) é o mais novo deles, inaugurado em maio de 2021. A instituição se autodenomina "centro de arte experimental para obras gigantes".

O espaço de 5.000 metros quadrados abriga instalações nas quais o visitante experimenta espanto, euforia e até confusão mental, a depender da imersão que cada obra propõe.

Aos que preferem uma arte mais profunda, basta atravessar a rua e entrar no Rubell. O espaço é bem mais antigo, criado em 1990 pelo casal de colecionadores Mera e Donald Rubell.

Considerado um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do país, a coleção reúne mais de 7.000 obras dos últimos 50 anos, incluindo trabalhos de Jean-Michel Basquiat.

Para quem não dispensa a gastança, o Design District e o shopping Brickell City Centre podem fechar o roteiro, com uma mistura um tanto forçada de arte, moda e gastronomia.

No Design District, enquanto um bon-vivant vestindo regata estaciona sua Ferrari, uma galeria ostenta uma tela de Picasso de portas abertas. Do outro lado da rua, o restaurante coreano Cote exibe sua estrela Michelin na fachada.

No shopping, o luxo é mais contido, mas há lojas de grifes e também a Avant Gallery. Ao notar a presença de brasileiros, a gerente sorri e diz: "Brasileiro curte arte, mas não compra".

O jornalista viajou a convite do Greater Miami Convention & Visitors Bureau

Turistas observam a vista de Dubai do alto do arranha-céu Burj Khalifa Olivier Morin/AFP

O que saber antes de viajar para os Emirados Árabes

- Brasileiros não precisam pedir visto antecipado para viajar e podem ficar até 90 dias no país. É preciso, no entanto, de um seguro
- O horário de Dubai está sete horas a frente do horário de Brasília. Vale usar o longo voo de 14 horas para iniciar a adaptação
- Não há problemas em vestir roupas de verão, como short, blusas e camisetas. No entanto, é preciso se cobrir ao visitar uma mesquita
- O idioma oficial é o árabe, mas o inglês é amplamente falado
- O dinheiro oficial é o dirham, mas cartões de crédito e pagamentos por celular são aceitos amplamente
- Os melhores meses para visitar são novembro e dezembro e março e abril
- A cidade é muito segura e celulares podem ser usados com tranquilidade
- É proibido fotografar prédios do governo e, se fotografar desconhecidos, é preciso pedir permissão

Dubai é destino eclético para os endinheirados

Superlativa, maior cidade dos Emirados Árabes Unidos oferece experiência no deserto, safári e até o Museu do Futuro

Anelise Gonçalves

DUBAI Superlativa, Dubai vem se firmando com um destino eclético para quem quer uma mescla do Ocidente com o Oriente, oferecendo experiências no deserto, safári e compras.

Entre janeiro e setembro de 2022, o número de brasileiros indo para os Emirados Árabes Unidos teve um crescimento de 311% comparado ao mesmo período de 2021, segundo a Anac, a Agência Nacional de Aviação Civil. Veja algumas atrações da cidade.

*

Desert Safari Experience
O passeio pelo Rub' al-Khali com a empresa Platinum Heritage leva um dia inteiro (por 695 dirhams, ou R$ 987).

A vista das dunas sob o pôr do sol é de tirar o fôlego. Fazer o trajeto em cima de um carro, sentindo o vento, é uma experiência. O guia ensina diversas curiosidades sobre o lugar, como qual planta comer para se hidratar e qual passar em uma ferida, caso seja picado por um escorpião.

É no Rub' al-Khali que os visitantes podem assistir a um show com gaviões e entender sua ligação com os beduínos. Os turistas ainda vivem a cultura beduína, usam lenços, andam de camelo, experimentam comida da região e assistem a danças típicas.

Dubai Mall
É o maior shopping do mundo. Assim que se entra nele, é inevitável dobrar o pescoço para contemplar sua imensidão. Conta com variedade de lojas, de departamento a grifes, e é frequentado por turistas e por famílias árabes. Há nele também um túnel subaquático sob um tanque repleto de tubarões e arraias.

Ele fica no complexo do Burj Khalifa, o maior edifício do planeta. Lá é possível provar comidas típicas —como o delicioso homus com pão sírio, fatuche, tabule, babaganuche— enquanto se aprecia a vista do show da fonte de Dubai.

Dubai Miracle Garden
Mantém flores coloridas durante o ano. São mais de 150 milhões numa área de 72 mil metros quadrados. Os ingressos custam 75 dirhams (R$ 106).

Há diversas esculturas espalhadas pelo jardim que, em sua maioria estão sempre mudando, mas há algumas fixas, como a do Airbus A380, o maior avião comercial do mundo, coberto de flores. Segundo funcionários, cerca de cem mil flores compõem a obra.

Dubai Safari Park Tour
O tour exibe mais de 300 espécies de animais e é ideal para a família. O parque é dividido em cinco vilas e oferece a possibilidade de alimentar girafas. O ponto alto é o safári, que leva cerca de 45 minutos, dentro de um ônibus. Há centenas de animais, como leões, zebras, hipopótamos e macacos. Os bichinhos parecem estar acostumados com a presença humana diária, mas um ou outro é mais travesso e chega perto do ônibus.

Museum of the Future
Fundado em fevereiro de 2022, ele convida a imaginar o mundo daqui a 50 anos. Já no lado de fora ele causa uma surpresa com sua imensa escultura oval com caligrafia árabe em 3D. Os visitantes são convidados a embarcar em um elevador, que se revela uma viagem com missões que propõem soluções para o planeta.

As salas aguçam os sentidos: dá para deitar numa estrutura no chão enquanto se ouvem sons relaxantes ou pisar em grãos de areia de uma praia artificial. Ainda é possível parar em frente a uma máquina, tirar uma foto e se enxergar como um astronauta.

Os ingressos custam 145 dirhams (R$ 206).

Old Dubai
É a antiga Dubai que está mais próxima daquilo que se imagina ser uma cidade árabe tradicional, com ruas de pedra, tendas e paredes de barro. A área é separada da Dubai contemporânea por um riacho.

Parada turística obrigatória, é nesta parte que se pode experimentar o tradicional café árabe e aproveitar para comprar lenços e outros souvenires, mas não antes de negociar e pechinchar bastante —os vendedores inclusive já esperam que você o faça.

Sky Views Dubai
No Ad Sky Views, da empresa Emaar, é possível ter acesso a restaurantes e a uma piscina ao ar livre. Localizado a um quilômetro do Burj Khalifa, é nele que se encontra o observatório Sky Views, com uma vista 360º da cidade e a 219,5 metros de altura. O local oferece a experiência de caminhar sobre uma plataforma de vidro a 53 andares do chão e se pendurar amarrado num equipamento de proteção.

Wild Wadi Waterpark Dubai
O passeio no parque aquático toma o dia todo, já que ele conta com diversas opções de piscinas para crianças de diferentes idades, além de tobogãs, dos mais leves aos radicais, e uma praia artificial. Os ingressos custam a partir de 269 dirhams (R$ 382).

E aqui vale um comentário a respeito das roupas de banho. Como Dubai é um portal entre Ocidente e Oriente, são vistos e liberados desde modelitos mais cobertos até os mais ousados, contanto que apropriados para banho.

A jornalista viajou a convite do Departamento de Turismo e Economia de Dubai

Navio oferece cruzeiro de luxo pelo Oriente Médio com toboágua, simulador de F1 e corrida de drone

Tayguara Ribeiro

DOHA (QATAR) Beber cerveja artesanal feita com água dessalinizada, brincar em um simulador de Fórmula 1 ou descer em um toboágua com óculos de realidade virtual. Essas são algumas das experiências sugeridas para quem fizer um cruzeiro no Oriente Médio.

As atividades estão disponíveis no MSC World Europa, inaugurado no porto de Doha, capital do Qatar, em novembro do ano passado, poucos dias antes do início da Copa do Mundo de 2022.

Entretanto, ele só começou a navegar em janeiro de 2023. Isso porque, durante a realização da competição, o navio foi usado como um hotel.

Qatar é um país de pequenas dimensões no Oriente Médio, quase a metade do tamanho do estado brasileiro de Sergipe. E, para atender à demanda de turistas da Copa, usou três navios como hoteis-flutuantes. Todos eles eram da MSC.

Turistas aproveitam piscina do MSC World Europa, atracado em Doha Giuseppe Cacace/AFP

Com o fim do torneio e passadas as festividades de fim de ano, o World Europa entra em sua primeira rota. O trajeto inclui Dubai e Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

São cidades conhecidas por receber turistas com alto poder aquisitivo e por oferecer a esses visitantes opções de lazer baseadas no luxo. Talvez por isso, as dimensões suntuosas do navio —o MSC World Europa é a maior embarcação da frota da empresa italiana.

E o tamanho realmente impressiona. O barco tem capacidade para abrigar cerca de 6.800 pessoas, com 2.626 cabines que variam entre 10 e 104 metros quadrados.

Um dos destaques do navio é o setor aquático. Além do toboágua com óculos de realidade virtual, os passageiros dispõem de sete piscinas e 12 jacuzzis. A área conta com bares que servem bebidas e lanches. Algumas dessas opções aquáticas estão em uma área coberta, já que o calor na região do Qatar é intenso. A ausência de vento não ajuda quem gosta de tomar banho de sol.

Para quem curte mais diversão, mas prefere o ar condicionado, na parte interna é possível se perder em meio a jogos e fliperamas, alguns nostálgicos para aqueles que foram crianças na década de 1990.

Na parte de entretenimento, o principal hit são as corridas de drones, nas quais os passageiros podem participar pilotando, ou tentando pilotar, um drone em meio a desafios que são bem complicados.

À noite, há diversão para quem quer ver um show ou se aventurar em uma balada, com música até de manhã.

Os viajantes endinheirados que desejarem fazer compras podem descer do navio e entrar em uma das várias lojas que vendem itens de ouro na capital do Qatar. Doha abriga dois interessantes museus em terra firme, o Nacional do Qatar e o da Arte Islâmica.

O navio é movido a GNL (Gás Natural Liquefeito). Ainda neste ano a embarcação fará a rota Gênova, Marselha e Barcelona, na Europa. No entanto, ele não será visto ainda em águas brasileiras. Os portos no Brasil não estão adaptados para abastecer embarcações com este tipo de combustível.

Pacotes individuais de sete noites a partir de R$ 1.999 em tinyurl.com/249uvseh.

O jornalista viajou a convite da MSC

Parador Hotel dos Reis Católicos, criado num antigo hospital para peregrinos em Santiago de Compostela Divulgação

Mosteiros, castelos e prédios antigos podem servir como hotéis na Espanha

Rede estatal deu nova vida a edifícios históricos, que permitem estadia diferente e sustentável

Raquel Cintra Pryzant

SÃO PAULO Despertar em um castelo medieval ou mosteiro beneditino são experiências possíveis graças a uma empresa estatal que mistura história e luxo na Espanha.

A Paradores Nacionais de Turismo nasceu em 1928, com a missão de dar uma nova vida a edifícios com importância cultural e artística espalhados por todas as 17 comunidades autônomas do país.

A Espanha é uma das três nações com mais lugares definidos como patrimônio da humanidade pela Unesco. Parte destas construções foi recuperada pela rede hoteleira.

O conceito dos paradores surgiu sob o reinado de Alfonso 13, no começo do século 20. A ideia de reaproveitar edifícios históricos era uma maneira de fomentar o turismo no país e melhorar sua imagem.

O primeiro parador foi construído entre as montanhas nevadas da Serra de Gredos na província de Ávila, na região central do país. E quase um século depois, a rede já conta com 97 unidades espalhados pelo território espanhol, além de uma franquia em Portugal.

Mesmo com a possibilidade de encontrar diárias de R$ 400, acordar em um parador pode custar até R$ 5.000, como na unidade de Granada, na Andaluzia. Trata-se de um convento construído na fronteira de Alhambra, um complexo de jardins e palácios que preserva a história da cultura árabe na Península Ibérica.

Ao longo dos anos, a mistura de cultura espanhola e luxo virou febre. A rede estatal criou descontos para quem tem mais de 55 anos, e o programa Amigo dos Paradores ajuda os clientes a acumularem pontos para ofertas e benefícios.

Uma razão para o sucesso é a possibilidade de se viver uma experiência única, sem nem precisar sair do hotel. Um exemplo é o Parador Hotel dos Reis Católicos, um antigo hospital para peregrinos do Caminho de Santiago.

Localizado em frente à Catedral de Santiago de Compostela, o parador marca o final da rota de peregrinação mais famosa da Europa. Sua construção foi ordenada em 1499 para tratar os caminhantes que chegavam com enfermidades na cidade. A estrutura foi transformada em parador na década de 1950, convertendo-se em um dos hotéis mais antigos e luxuosos do país.

Entre os quase cem hotéis que formam a empresa, 11 são palácios, 15 são conventos e 14 são castelos, como o Parador de Cardona. A fortaleza medieval catalã do século 9º se transformou em hotel em 1976, mas conserva suas torres e muralhas. Sua posição estratégica oferece vistas panorâmicas para os Pirineus e para a cidade de Cardona.

O hotel mais recente da estatal foi inaugurado em 2020. É o Parador Costa da Morte, em Muxía, um dos únicos da rede com um projeto arquitetônico contemporâneo. Ele foi construído para escrever uma nova história depois do desastre do Prestige —o navio-petroleiro afundou em 2002 nas costas galegas, o que provocou uma catástrofe ambiental sem precedentes.

A silhueta do Parador Costa da Morte se integra às montanhas que formam a costa galega. O projeto foi pensado para ter amplas terraças, todas com vista para o mar.

Assim, pouco a pouco, a rede estatal liga o passado ao presente com novas propostas hoteleiras. A sustentabilidade dentro do mercado de luxo é uma das apostas para os paradores do futuro.

Principais paradores

PARADOR HOTEL DOS REIS CATÓLICOS
Em Santiago de Compostela
Praza do Obradoiro, 1
Tel. +34 981 582 200
Valor médio da diária R$ 1.400

PARADOR DE GREDOS
AV-941, km 10
Tel. +34 920 348 048
Diária R$ 550

PARADOR DE GRANADA
Real de la Alhambra, s/n 18009
Tel. +34 958 221 440
Valor médio da diária R$ 2.500

PARADOR DE CARDONA
Castell de Cardona, s/n 08261
Tel. +34 938 691 275
Valor médio da diária R$ 660

PARADOR COSTA DA MORTE
Lugar de Lourido s/n 15.125, Muxía
Tel. +34 881 161 111
Valor médio da diária R$ 490

Lista completa e informações em **paradores.es**

Aviões de várias companhias aéreas na pista principal do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Confira dez dicas para ajudar a economizar na sua viagem

Veja sugestões de influenciadores digitais e executivos de empresas do setor

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Viajar em 2023 está nos planos de 57% dos brasileiros. Dessa turma, 65% vão se dedicar a gastar menos para realizar o sonho, enquanto 75% dizem prestar o máximo de atenção às promoções.

Os dados fazem parte de um levantamento realizado em agosto de 2022 pelo site Booking, com 24.179 pessoas de 32 países, incluindo o Brasil.

Os pacotes continuam sendo uma saída econômica. "Negociamos tarifas exclusivas com os fornecedores, não há meio de conseguir os mesmos descontos fora dos pacotes", afirma Viviane Piovarcsik, diretora de vendas da CVC.

Mas é preciso correr. Já é hora, por exemplo, de garantir as promoções que a empresa lançou para as férias de julho. "Neste ano, a temporada de inverno na América do Sul vem forte. Além dos voos fretados para Bariloche, teremos fretamento para Mendoza, Ushuaia e Salta", diz Piovarcsik.

Quem entende de viagem e vive com o pé na estrada — ou nas nuvens— sabe que um orçamento enxuto também depende de muita dedicação.

"Não tem segredo: é sentar na frente do computador e pesquisar", diz Guilherme Tetamanti, do perfil @queroviajarmais, no Instagram. Tetamanti tem método. "Começo pesquisando destinos no Google Voos para descobrir qual trecho está mais vantajoso. Depois pesquiso em todos as companhias aéreas e buscadores. Eles competem entre si, mas não oferecem as mesmas promoções."

Confira, a seguir, dez dicas que podem alegrar a viagem também na volta.

*

1 - Programa de fidelidade

Administrar múltiplos programas de fidelidade é a estratégia de Cecília Beu, do perfil @viajanteeconomica. "Esses programas viraram um mundo à parte. Acabei de voltar de Santiago, no Chile, com pontos que ganhei na compra de um aparelho de ar condicionado."

Concentrar compras em um único cartão de crédito, ou adquirir vários produtos na mesma plataforma, pode representar economia. De acordo com Nelson Benavides, diretor comercial da Booking, os descontos para inscritos no programa de fidelidade Genius, por exemplo, chegam a 20%.

2 - Antecedência

Organizar a viagem com antecedência sempre foi a regra de ouro para conseguir tarifas mais amigáveis —um hábito que o brasileiro deixou de lado durante a pandemia, diz Benavides. "Como as regras mudavam a todo momento, as pessoas se acostumaram a fazer reservas de última hora."

Para a estrategista financeira Jenni Almeida, o ideal é começar as pesquisas 18 meses antes, para acompanhar promoções e intensificar compras em um cartão que gere mais milhas. "Essa antecedência também ajuda a organizar a compra de moeda local de forma gradativa."

3 - Email exclusivo

Para estar atento a todas as ofertas de ocasião, Antonio Augusto, diretor de marketing da Localiza, conta o seu truque: "O melhor jeito é criar um email exclusivo para a viagem, cadastrá-lo em todos os buscadores e sites e conferi-lo diariamente. Sempre que algum reduzir a tarifa, você vai saber imediatamente."

4 - Flexibilidade

Nas pesquisas, flexibilidade é a palavra-chave: vale considerar datas próximas e voos no meio da semana. "Fujo dos horários mais procurados, como ida na sexta-feira e volta no domingo. Quem pode embarcar no meio de um feriadão e voltar alguns dias depois encontra bons preços, mesmo na alta temporada", recomenda Andrea Miramontes, autora do perfil @ladobviagem.

5 - Hospedagem

Hotéis convencionais são a hospedagem mais usada pelo brasileiro, segundo a Booking, mas as casas de temporada conquistam uma fatia cada vez maior —em 2022, a Decolar entrou no segmento em que já atuam Airbnb, Holmy, Vrbo, Expedia e Booking, entre outras. "É a modalidade preferida por quem viaja por mais de quatro dias, em grupo ou com crianças", diz Daniela Araujo, diretora da Decolar.

Para Andrea Miramontes, também vale a pena considerar o hostel —muitos se modernizaram e já não lembram em nada os albergues feiosos do passado. "Há alguns hostels lindos e moderninhos, inclusive com suítes, excelentes para casais."

6 - Calendário

Os meses de janeiro e julho são sempre os mais concorridos porque coincidem com as férias escolares. Mas dá para fugir da altíssima temporada.

"A primeira quinzena de janeiro e o começo de julho concentram boa parte do movimento. Viajar no comecinho ou no fim da alta temporada sai até 20% mais barato", diz Viviane Piovarcsik, da CVC.

7 - Olho no mapa

Vale a pena abrir o mapa e analisar as opções ao redor dos points da moda. São Miguel do Gostoso, por exemplo, um dos lugares mais bombados do Rio Grande do Norte, é cercado de praias lindas e menos visadas —como a praia do Zumbi.

Influenciador de lifestyle e viagens, Mauricio Atillio usa essa estratégia para fugir das tarifas salgadas de Salvador no verão. "Ali pertinho, Lauro de Freitas tem uma das melhores praias da Bahia, hotéis baratos de qualidade e até resorts all inclusive por metade do que se paga em Salvador."

8 - Cartões internacionais

Cartões internacionais pré-pagos, afirma Tetamanti, são seguros e vantajosos. A alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF, que atualmente chega a 5,38% nos cartões de crédito internacionais, é de apenas 1,1% nesse tipo de cartão, que no exterior funciona com função débito e permite saques. Outra vantagem é a conversão das moedas, feita pelo câmbio comercial, bem mais em conta.

9 - Tanque cheio

A locação de automóveis nunca foi tão popular no Brasil. "Registramos um volume histórico nestas férias de verão e apostamos que a alta vai se manter, pois 2023 tem muitos superferiados", afirma Antonio Augusto, diretor de marketing da Localiza.

Segundo Augusto, os modelos mais baratos nem sempre representam economia. "Dependendo do percurso, o combustível nos postos de estrada pode custar mais caro. Muitas vezes vale a pena alugar um carro com maior autonomia, que não precise ser reabastecido durante a viagem."

"Nas festas de fim de ano e férias escolares, recomendamos fechar a reserva de quatro a seis semanas antes", diz Jamyl Jarrus Junior, vice-presidente executivo da Movida.

10 - Refeições

Limite restaurantes a momentos especiais —esses gastos podem representar mais de um terço do orçamento, diz o influenciador Mauricio Atillio.

Cecília Beu costuma fazer só uma refeição enquanto viaja. "Tomo um senhor café da manhã no hotel, para fazer apenas um almoço tardio na rua. À noite, faço piquenique no quarto do hotel, com itens adquiridos no supermercado."

Para Andrea Miramontes, a dica é apelar à comida de rua. "Faço uma visita a um restaurante local e, nos outros dias, como em food trucks e mercadões. É uma forma excelente de conhecer a cultura local."

+ Alguns cuidados extras para tomar

Atenção aos preços sedutores ou economias que podem sair caro

- Cuidado com preços que parecem atrativos demais na baixa temporada: eles podem causar problemas sérios. Atenção à época dos furacões no Caribe, por exemplo, e certifique-se de que não é temporada de chuvas no destino de litoral. "Consulto sempre o Praiômetro, ferramenta do site viajenaviagem.com.br que mostra onde dá praia, mês a mês", afirma Cecilia Beu
- Nas viagens curtas, voos com muitas escalas podem comprometer metade do tempo. Analise bem a rota e o tempo que será perdido em cada aeroporto
- Economizar no seguro do carro alugado não compensa, recomenda Cecilia Beu. "Melhor garantir o seguro total, porque um risco na lataria pode custar bem caro."
- Não saia de casa sem seguro de viagem, com cobertura para extravio de bagagem e emergências médicas no local de destino. "Uma consulta nos Estados Unidos passa de R$ 5 mil e uma internação chega fácil aos US$ 50 mil", afirma Alexandre Camargo, gerente da Assist Card no Brasil

Buenos Aires é opção para voar de executiva pagando menos

Gabriel Justo

SÃO PAULO Viajar para fora do país é sempre assim: para chegar ao seu assento no aperto da classe econômica, é preciso atravessar os corredores da classe executiva, só observando o luxo, o conforto e os mimos oferecidos a quem topa pagar entre o dobro e o triplo do preço de um bilhete comum para chegar mais descansado ao seu destino.

Mas se você quer ter o gostinho de voar na "exec" sem necessariamente desembolsar dezenas de milhares de reais, saiba que isso é possível. Na América do Sul, a rota São Paulo-Buenos Aires é a que mais se beneficia de uma regra que permite voar na classe executiva por um preço mais acessível do que a tarifa normal para essa classe.

O principal diferencial das classes executivas é o assento, que reclina 180º até virar uma cama. Mas não só. A experiência remete à hotelaria de luxo, com amenidades de grifes internacionais, refeições em várias etapas com pratos refinados servidos em louças finas, além de uma imensa variedade de bebidas alcoólicas à vontade —champanhe, inclusive. Além disso, passageiros da classe executiva sempre têm acesso a alguma sala VIP no aeroporto de embarque.

Para aproveitar esse conforto em voos internacionais de longo alcance, é preciso desembolsar entre R$ 12 mil e R$ 40 mil para ida e volta, a depender do destino e da época.

Já entre São Paulo e Buenos Aires, também ida e volta, é possível encontrar passagens em classe executiva a partir de R$ 4.500 —o que equivale ao triplo do preço da classe econômica, mas ainda é bastante vantajoso para quem faz questão da experiência ou quer celebrar uma ocasião especial em alto estilo.

Para quem acumula milhas no cartão de crédito, também é possível emitir essas passagens pelos programas de fidelidade de companhias brasileiras, como o Smiles (da Gol) e o TudoAzul (da Azul). O resgate fica ainda mais vantajoso —afinal, por uma quantidade de pontos não muito maior, você consegue resgatar um serviço que, se pago em dinheiro, sairia uma fortuna.

Além de Latam, Gol, Aerolíneas Argentinas e Flybondy (que só oferecem classe econômica), operam no trecho São Paulo-Buenos Aires as estrangeiras Air Canada, Ethiopian Airlines, Turkish Airlines, Swiss e British Airways —todas com aeronaves de longo alcance, com assentos de classe executiva e até de primeira classe.

A partir do Galeão, no Rio, a Emirates dá uma esticadinha até a capital argentina no seu voo proveniente de Dubai. Os voos de retorno sempre acontecem no mesmo dia ou no dia seguinte à partida do Brasil.

Veja as companhias estrangeiras que oferecem classe executiva para Buenos Aires.

Poltronas na classe executiva do Boeing 777-200 LR da companhia aérea Emirates Divulgação

Air Canada
Aeronave: Boeing 777 ou 787 Dreamliner
Frequência: 6 voos por semana (exceto às quintas) até 19/3; depois, 4 voos por semana (seg., qua., qui. e sáb.)

Ethiopian Airlines
Aeronave: Boeing 787 Dreamliner
Frequência: voos diários até 22/10; depois, 5 voos por semana (exceto às terças e aos domingos)

Turkish Airlines
Aeronave: Airbus A350
Frequência: 4 voos por semana (ter., qui., sex. e dom.) até 10/9; depois, voos diários

Swiss
Aeronave: Boeing 777
Frequência: 2 voos por semana (qua. e sáb.)

British Airways
Aeronave: Airbus A350-1000
Frequência: 3 voos por semana (seg., qui. e sáb.), até 25/3

Emirates
Aeronave: Boeing 777
Frequência: 4 voos por semana (seg., qua., sex. e dom.), sempre partindo do Galeão, no Rio de Janeiro